DIRETOR M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1950

N.º 17.585 ANO L

1a. SEÇÃO--D.F.
Av. Pres. Wilson 165-...
EMBAIXADA AMERICANA
DIVISION OF LIBRARY
... SERVICES
FILE COPY
PLEASE RETURN TO

PERCORRERÁ CERCA DE QUATROCENTAS CIDADES O CANDIDATO NACIONAL

Em setembro Eduardo Gomes visitará o Pará -- A Frente Marítima dirige-se aos trabalhadores brasileiros

Os preparativos para a campanha eleitoral do Brigadeiro entra agora na sua fase final. Na sua movimentação pelo interior do país o candidato nacional visitará cêrca de quatrocentas cidades, viajando sempre de avião, um "Beechcraft" cedido por pessoa de suas relações, e por êle próprio pilotado.

Como é sabido a campanha eleitoral de Eduardo Gomes deverá ser iniciada por Minas Gerais, e Pirapora será a primeira cidade visitada pelo candidato do povo, que a seguir percorrerá todo o interior daquele Estado. Segundo ficou estabelecido em uma das reuniões do Conselho Executivo da U.D.N., o Brigadeiro permanecerá apenas três a quatro dias em cada unidade da Federação, retornando ao Rio, donde partirá para nova viagem. Todavia, os Estados de São Paulo e Minas Gerais serão percorridos em diversas etapas, num total de quatro semanas. Deste modo o Brigadeiro não se demorará ausente desta capital durante tôda a campanha política e estará à frente dos trabalhos eleitorais, dirigindo-os do seu escritório central.

Visita ao Pará

O roteiro do Brigadeiro no Estado do Pará já está concluído, devendo o candidato nacional chegar a Belém na primeira semana de setembro vindouro, segundo ficou estabelecido na conferência que o deputado Epílogo de Campos manteve com Eduardo Gomes na manhã de ontem. Chegando às primeiras horas da tarde àquela capital, o Brigadeiro seguirá no dia seguinte para Bragança, onde será organizada uma grande concentração popular, regressando de trem. Nessa viagem, o Brigadeiro terá oportunidade de conhecer os municípios de Capanema, Nova Timboteua, Igarapé-Assu, Anhangá, Castanha, João Coelho e Ananideua. A região do Tocantins será também percorrida pelo candidato nacional, que deverá falar às populações da região. Grandes concentrações populares serão efetuadas nas cidades de Marabá e Cametá. Seguindo depois para Manáus, Eduardo Gomes assistirá ali à grande concentração do Baixo Amazonas, no Município de Santarem.

Dificuldades no Maranhão

Em conferência que manteve na manhã de ontem com o brigadeiro Eduardo Gomes, o deputado Alarico Pacheco expôs as dificuldades encontradas no Maranhão, pelas oposições coligadas, para a propaganda eleitoral.

AOS TRABALHADORES

Os dirigentes da Frente Marítima Pro Eduardo Gomes estão distribuindo entre os trabalhadores do pôrto do Rio de Janeiro, e por tôda a cidade, opúsculos com os seguintes dizeres:

"Nós que vivemos do nosso trabalho diário, árduo mas honesto, não devemos nos iludir. Para não sermos enganados, devemos recordar que:

1º — Foi o decreto legislativo n. 221, de 26 de fevereiro de 1890, que concedeu direito à aposentadoria para os Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil.

2º — A Lei de Acidentes do Trabalho é de 15 de janeiro de 1919, decreto n. 3.724, e foi assinada por Delfim Moreira.

3º — A Lei de Férias, decreto n. 4.982, de 24 de dezembro de 1925, foi assinada por Artur Bernandes.

4º — As Caixas de Aposentadorias e Pensões foram criadas em 1923 pelo decreto 4.682, de 24 de Janeiro de 1923 a conhecida Lei "Eloi Chaves".

5º — A Lei de Indenizações, que obriga o empregador a pagar indenização em caso de despedida do empregado, é a Lei n. 62, de 5 de junho de 1935, decretada pelo Congresso e assinada pelo presidente Antonio Carlos de Andrada.

Também não devemos esquecer que:

1º — Quem fêz a intervenção nos Sindicatos foi Getulio Vargas.

2º — Que as filas e o câmbio negro começaram no govêrno de Getulio Vargas.

3º — Que o aumento das contribuições para os Institutos de Aposentadorias foi decretado por Getulio Vargas.

4º — Que pelo decreto-lei número 7.720, de 9 de julho de 1945, assinado por Getulio Vargas, o Instituto de Aposentadoria de Estiva foi incorporado ao IAPETC.

5º — Que a vida encareceu mais, temos menos comida, pagamos mais contribuições aos Institutos de Aposentadoria, não temos liberdade sindical, nossos filhos não têm escolas, tudo devemos a Getulio Vargas, que elegeu o atual govêrno, continuador de sua obra.

Todos os trabalhadores porém, sabem que Eduardo Gomes é uma homem de palavra, patriota, honrado, modesto e trabalhador.

Sabem que êle é um dos heróis dos 18 do Forte. Foi defensor da República em 1935. E' o criador do Correio Aéreo Nacional — Foi o defensor do nordeste brasileiro durante a última guerra e que se impôs a tôdas as potências estrangeiras, tendo elevado bem alto o nome Brasil — E' o diretor das nossas Rótas Aéreas.

O brigadeiro Eduardo Gomes, quando promete, cumpre; êle garantiu ao trabalhador que:

"No terreno das conquistas sociais, não é admissível retrocesso algum."

"O homem que vive do seu trabalho tem o direito de exigir do Estado tudo quando o Estado esteja em condições de lhe fornecer para que a sua existência se torne cada vez mais digna e mais próspera."

"O operário isolado e um lutador desarmado. Nada poderá contra o egoismo capitalista. As suas reivindicações só criam fôrça quando se transformam em reivindicações dos grupos a que pertencem. Daí, para a defesa dos interêsses da classe, necessária é a organização de sindicatos, dotados de plena autonomia."

"E' necessário que as leis se modifiquem no sentido de ampliar o limite dos cálculos para a concessão das aposentadorias e pensões; que se diminuam as despesas administrativas; e que se deem, às aplicações da receita, finalidades de reconhecido interêsse."

E é, por essas razões que os trabalhadores da estiva, da resistência, carvão, e minério, marítimos de barra fora, do tráfego, portuários, ensacadores conferentes, concertadores de cargas e outros trabalhadores da beira de praia, reunidos na *Frente Marítima*, desejando um Brasil melhor, garantias democráticas e segurança para os trabalhadores, um futuro feliz para seus filhos, votarão e estão certos que todos os trabalhadores também votarão em Eduardo Gomes para presidente da República, porque êle é uma garantia para o Brasil e uma segurança para os Trabalhadores. O ano de 1950 será o ano da vitória do trabalhador com a eleição do brigadeiro Eduardo Gomes.

Edgar Rocha, presidente do M.N.P local.

Em Caxambu e São Lourenço estão sendo preparados dois grandes comícios em prol da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, a que deverão comparecer todos os comitês estabelecidos naquela região.

Campanha Financeira — O M.N.P. tem um vasto plano de ação. Para que possa acumprir, porém, tudo o que está planejado, necessita da colaboração de todos os brigadeiristas, de vez que o movimento não conta com nenhuma ajuda financeira dos partidos. Presentemente, para o desenvolvimento dos diferentes trabalhos de propaganda, precisa de cêrca de 100.000 envelopes comerciais, de qualquer côr. Pano para a confecção de faixas, cartolina cola, cordão, sêlos e tintas são também necessários. Todos os que desejarem colaborar nos trabalhos do Movimento podem enviar suas contribuições para a sua séde central à rua da Quitanda, 3, 9.º andar.

Novos pontos de alistamento eleitoral

A U.D.N. secção do Distrito Federal, estabeleceu mais os seguintes pontos de alistamento eleitoral: em Botafogo — Voluntários da Pátria, 196 e 399; General Polidoro, 161 - 180. Em Copacabana — Rua Siqueira Campos, 34 e 43, Travessa Santa Leocadia 56, Barão de Saguenide 280, Rua Gustavo Sampaio, 145, Rua Bolivar, 60 — sobreloja, Avenida Atlântica, 784, aptos 7 e 8, Domingos Ferreira, 236, apto. 401. Em Ipanema — Rua Joana Angélica, 61. No Flamengo — Rua Almirante Tamandaré, 72. Na Gávea — Rua dos Oitis, 58, 1.º andar, Estrada da Gávea, 423 e Lopes Quinta, 45 A.

Alistamento eleitoral

Estando prestes a encerrar-se o alistamento eleitoral, a U.D.N., secção do Distrito Federal, convida o povo para procurar os seus escritórios de alistamento, estabelecidos em todos os bairros da cidade, a fim de que se habilite a votar no pleito de outubro próximo.

Campanha do Brigadeiro em Buenópolis

Buenópolis, 13 (Do correspondente) — O sr. Virgílio Gomes de Faria candidato a prefeito dêste município pela U.D.N., está desenvolvendo juntamente com outros líderes udenistas locais, intensa campanha em favor da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Esperam os udenistas levar às urnas a maioria do eleitorado para sufragar o nome de Eduardo Gomes. As atividades dos udenistas se espalha por todo o território da comuna, intensificando-se nos distritos e nas fazendas.

Recepção ao Brigadeiro

Belo Horizonte, 13 (Da sucursal) — Continuam intensos os preparativos para a recepção ao Brigadeiro Eduardo Gomes em Belo Horizonte. As comissões de ornamentação de irradiação, de transportes e de fogos estão em grande atividade, tudo levando a crer que a chegada do Candidato Nacional será uma verdadeira apoteóse. O número de Brigadeiristas na Capital Mineira está crescendo.

Devem comparecer à sede da U.D.N. carioca

As seguintes pessoas devem comparecer à séde da U.D.N. seção do Distrito Federal, a fim de regularizar seus processos de alistamento eleitoral: Alcides Alves de Oliveira, Altino dos Santos, Aristides Seraphim de Souza, Alberto Cotrim, Agricola Baptista, Annette Alves Teixeira, Alfredo Magno de Carvalho Wandeck, Aracy Peixoto de Azevedo, Affonso Pereira Leal, Alexandre Magliano, Alice Guedes Pires, Antonio Geraldo Soares Borford, Arminda Martins, Aloisio Gonzaga Carneiro da Cunha, Carmem Fernandes Lima Fontes, Carlos de Oliveira e Silva, Claudio Borges do Nascimento Custódio Aleixo de Guemão, Claudio Nunes Duarte, Charles Robert Hargreares, Decelecio Eugenio de Oliveira, Denise Góes Penna, Dorothéa Garcia da Silveira, Durvalino Pimenta, Emigdio José Santana Eni de Azeredo e Silva, Edyr de Aquino, Elisa Pinheiro da Costa, Edith Zumbuhl, Eva Maria Coimbra Villas Bôas, Eulida Cortez, Emilia Soares Brandão, Eduardo Siqueira da Costa, Elir Teixeira Goés, Francisco Martinh, Fernandina Sabola de Albuquerque, Gabriela Martins Bonleira, Geralda de Mendonça Gomes, Hesiquio Leila Bezerra, Hildegard Lesser Israel, Helio da Silva, Iolanda da Silva, Ivaldo de Souza Tevares, Irene Soares dos Santos Iva Machado Couto, José Severino dos Santos, Waldemiro da Costa Carvalho, Francisco Rodrigues Valle, Justino Teixeira, João Baptista da Silva, João Aniceto de Souza, Jorge Pinto de Oliveira, José Carlos Borges Pires, Kathe Sara Levy, Lourival Ferreira de Lima, Lisete Varella Ribeiro, Lia de Barros dos Santos, Laerte Mario Della Nina, Luiz Fer-

(Conclui na 5.ª pág.)

Solidário com o Brigadeiro

O deputado Lino Machado, da bancada do Maranhão na Câmara Federal, esteve ontem no escritório central do Brigadeiro, a fim de reafirmar sua solidariedade ao candidato nacional.

Ativos os brigadeiristas de Santa Rita do Sapucaí

Em dia da semana passada foi fundado o Diretório do Movimento Nacional Popular Pro-Eduardo Gomes de Santa Rita do Sapucaí. Aquela nova unidade do movimento estudantil obedece à direção do sr. Ciro de Luna Dias, brigadeirista que teve uma ação destacada naquele município mineiro quando da campanha de 1945. O sr. Noé Bernardes, diretor de publicidade daquele Diretório, por carta, informa-nos que na noite de 5 de julho do corrente, em homenagem à data histórica, os integrantes do M.N.P daquela cidade realizaram festivas manifestações por todo o município, organizando comícios volantes e distribuindo largamente folhetos de propaganda brigadeirista. Santa Rita do Sapucaí foi inundada de cartazes de propaganda do Brigadeiro, tendo o sr. Ciro Luna pronunciado uma conferência pela estação de rádio local, sob o tema "Milhões estão continuando a marcha dos dezoito".

Atividades do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes

Os próximos comícios — No próximo dia 22 o M.N.P. realizará um comício na Gávea, devendo participar da reunião vários próceres da U.D.N. carioca além dos membros dirigentes da séde central do movimento.

Amanhã, na cidade mineira de Ubá, será organizado um grande comício, sob o patrocínio do diretório do Movimento sediado naquela cidade. O sr. Odilon Braga, presidente da U.D.N., deverá estar presente à reunião, bem como o sr. Raul Pila presidente do Partido Libertador, deputados Euclides de Figueredo e Helvecio Coelho Rodrigues e o sr.

A LEGALIDADE DEMOCRÁTICA e a felicidade econômica

Homem igual a si mesmo, de uma só palavra, sinceramente convicto dos princípios que influiram na sua formação e estimulam os movimentos de sua vida pública, o brigadeiro Eduardo Gomes nem dissimula nem improvisa os pensamentos e as atitudes.

Ouvi-lo falar, em 1950, em felicidade econômica confundida com a causa da liberdade, é recordá-lo em 1945, quando proclamou que "a legalidade democrática não é apenas reclamada para a existência digna; é também imprescindível para o gôzo da felicidade material, que incumbe ao Estado propiciar aos cidadãos da República administrando-a com sabedoria, competência, moralidade, dentro de duas normas inflexíveis: a publicidade de todos os atos e a responsabilidade efetiva de todos os funcionários."

Os vexames oriundos das privações materiais que atordoam e mutilam a serenidade, a alegria e a consciência dos cidadãos estiveram sempre presentes ao espírito de Eduardo Gomes, que a êles tem emprestado a compreensão de sua solidariedade humana e o exame atento da sua vocação pública, apontando como estadista as soluções justas, compatíveis e urgentes no nosso organismo econômico e social.

Na campanha da consolidação democrática, que realiza presentemente, como na da libertação, que chefiou em 1945, o Brigadeiro encontra o mesmo ambiente para as mesmas confissões — "O Brasil nos honra com o melhor de suas esperanças: e o nosso cuidado consiste no singelo propósito de executar-lhe as aspirações".

Êle se volta, de novo, para os problemas populares, com o mesmo zêlo e a mesma honestidade, porque êstes problemas são intermináveis; são os problemas da miséria, da frustração dos destinos humildes, do desassossêgo diuturno, do temor crônico, das fontes, enfim, do desespêro, da descrença, dos recalques, da fermentação do ódio a distinguir em classes estanques e hostis a humanidade dos súplices e dos poderosos.

— "A política do Estado moderno deve atestar simultâneamente duas linhas de cultura, disse Eduardo Gomes: a da consciência humanística, zelosa de cultivar e defender as prerrogativas mais caras do indivíduo, como ser moral e titular de direitos; e a da educação econômica, no que tange aos deveres da sociedade de resguardar a igualdade entre os homens, dignificar o trabalho e excluir, pela atuação alertada da justiça social os conflitos de classe".

Só o absurdo somado à má fé, e a injúria ao equívoco proposital, poderiam, em face da sua pregação democrática, inculcar nos desatentos e nos simples a idéia de um Brigadeiro distante das aflições populares, ou desdenhoso da questão social no Brasil. De todos os nossos homens públicos, Eduardo Gomes é, certamente, o mais constante e objetivamente debruçado sôbre o drama dos que necessitam de assistência, confôrto e estímulo, pois em sua legenda de recuperação nacional está, em primeiro lugar, a recuperação do homem para os sagrados compromissos, de eficiência e dedicação, com a causa da prosperidade do país.

De resto, nenhum equívoco ou intriga subsistirá em frente à onda calorosa das manifestações espontâneas com que o povo vem saudar o Brigadeiro, onde quer que êle chegue, transformando reuniões em comícios, sob a inspiração da presença do líder — líder acima dos partidos, das conjunturas e dos episódios.

A fé no Brigadeiro tem raízes profundas no coração do povo. Nesta fé se exercita a crítica aos processos deletérios da política oficial, são recusadas as soluções frágeis e dúbias e condenados os pactos políticos de compensações mútuas com sacrifício dos interêsses coletivos.

A fé no Brigadeiro importa na vigilância do povo em sua própria sorte. Chegamos a um tempo em que tudo soa falso, mas o povo sabe distinguir, precisamente pela ação dos contrastes, as vozes que, como a de Eduardo Gomes, arrebatam sem demagogia e convencem sem retórica, porque a sua linguagem exprime o único interêsse de, sendo fiel ao que diz, ser útil aos que o escutam.

São suas próprias palavras de que só num "plano de sinceridade e de saúde intelectual se debatem os temas de doutrina, os permanentes e os transitórios, os gerais e os particulares".

Sinceridade e saúde intelectual — concluímos nós — que se vão ausentando, proscritas e temidas, do campo desolador dos pronunciamentos políticos, e que, mais e mais ressaltam, luminosas e persuasivas, no exemplo solitário da estatura moral e do sentimento público do Brigadeiro.

Ultimatum

Ao comentar a pergunta de um deputado que, nos Comuns, quis saber se na Coréia seria usada a bomba atômica, há dias anotamos que em caso algum ela deveria ser usada sem prévio ultimatum aos invasores, sem pleno conhecimento antecipado por parte dos responsáveis da aventura — e não só dêles como de todo o povo a êles sujeito.

Era evidente que outro não poderia ser o caminho: se êsse caminho — cuja gravidade não é disfarçável — houvesse de ser seguido.

Erguem-se agora no Congresso americano, ao que parece com aplauso geral, vozes que pedem a Truman, como comandante-em-chefe das fôrças armadas americanas — o envio de um ultimatum atômico à Coréia do Norte.

Repita-se, é grave decisão a de usar, eventualmente, a bomba atômica. E' muito grave, êsse ultimatum.

Êle tem de ser cumprido, se chegar a ser feito; e portanto, o ataque atômico à Coréia do Norte teria de ser arrasador. Ora, por muito que a justiça da nossa causa nos não ofereça em nossa mais íntima consciência um momento de dúvida, precisamente porque temos consciência é que nos pareceria sempre horrível condenar muitos milhares de inocentes ao aniquilamento. Seria pois necessário planejar um ataque arrasador que a si mesmo se privasse de um dos melhores trunfos estratégicos (ou seja, a surprêsa quanto ao alvo a atingir) — e antes do qual não fôssem poupados esforços máximos para evitar um massacre de inocentes.

A nosso ver, o caminho dêsse ultimatum haveria de ser sensìvelmente êste:

— I — Comunicar por tôdas as formas e vias aos dirigentes da Coréia do Norte que, em tal data e a tal hora a cidade X, muito expressamente indicada, será reduzida a poeira, se não parar a criminosa agressão de que êles são os impulsores.

— II — Mediante proclamações lançadas do ar, mediante a rádio em ininterrupto aviso, mediante a Cruz Vermelha, mediante todos os consulados ou entidades estrangeiras e neutras que possam fazê-lo, prevenir urgente e claramente a população dessa cidade, informando-a do ultimatum lançado.

(Os governantes da Coréia do Norte são os criminosos, e não se encontrarão nessa cidade; ser-lhes-ia mais indiferente do que a nós o aniquilamento dessa população; se não quisessem ceder, sacrificavam-na sem hesitar, tirando depois do caso efeitos morais).

— III — Incluir no ultimatum uma espontânea cedência, ou transigência, que acentuasse o espírito de justiça ou mesmo de benignidade de quem o lançava. Por exemplo: — em vez de considerar apagado o paralelo 38, aceitar solenemente que, se o govêrno da Coréia do Norte cedesse à intimação — tal paralelo recuperasse seu sentido de ontem, ao contrário do que sucederia quando uma contra-ofensiva militar levasse de roldão os invasores.

— IV — Se a Coréia do Norte não cedesse, e adquirida a certeza de que a população fôra intensamente avisada no máximo grau possível, desfechar no dia e hora indicados o ataque atômico, usando todos os recursos para que sem dúvida nenhuma a cidade X ficasse então efetivamente arrasada. (Nada seria mais grave para o mundo que a frustração dêsse resultado).

— V — Prever e indicar desde logo que três dias depois as cidades *A* e *B* teriam a mesma sorte; mais três dias depois as cidades *C*, *D*. e *E*, sofreriam o mesmo, etc., prevenindo desde logo as respectivas populações com a mesma cuidadosa intensidade.

— VI — Pôr o problema assim definido a tôdas as nações membros da ONU que se solidarizaram com a ação dos Estados Unidos e portanto poderiam amanhã ser chamadas a fornecer contingentes para a luta.

Como é óbvio, dessa maneira os Estados Unidos fariam o máximo pela salvação de milhares de vidas; e para isso agravariam seu problema estratégico, indicando ao inimigo antecipadamente os pontos em que haveria de concentrar a defesa, se em sua cegueira não quisesse ceder.

Dentro de um quadro semelhante a êste, o emprêgo da bomba atômica assumiria uma espécie de trágica mas evidente legitimidade. E' horrível ter de escrevê-lo; e não se escreve de ânimo contente, nem por uma adoção cruel ou inconsciente do velho "*à la guerre comme à la guerre.*" Não. E' uma decisão grave, que urge ponderar. O mundo será como o juiz chamado a assinar uma condenação à morte.

E a verdade é que se, mesmo com todo êsse empenho de o evitar, poderiam morrer muitos milhares de norte-coreanos inocentes, também estão inocentes de culpa os muitos milhares de rapazes norte-americanos, e australianos, e inglêses, e porventura amanhã de outras nações, que teriam de ser atirados às fogueiras da morte para restabelecer a justiça agredida e a liberdade profanada. O problema, o sinistro problema, não consiste pois em desatar a matar inocentes; consiste em saber se será necessário ter de escolher entre êstes e aquêles inocentes — para decidir quais são os que devem ser poupados. — T. C.

Mac Arthur denuncia em comunicado manobra envolvente dos norte-coreanos

De importância vital a manutenção da linha do rio Kum -- "Os norte-americanos estão executando uma das mais hábeis e heróicas ações de retardamento"

Tóquio, 14 — (R.) — E o seguinte o texto do comunicado distribuído, à meia noite, pelo Q. G. de MacArthur:

"Fôrças americanas e sul-coreanas continuam a retirar-se ante as fôrças numèricamente superiores do adversário, a fim de ocupar posições prèviamente preparadas e barreiras naturais. Chochiwon, prèviamente dada como objeto de ataques, foi submetida a barragens de artilharia e as fôrças amigas se retiraram em face da investida dos tanks e da infantaria inimiga. Também nêsse setor — na area Kangju-Chochiwon — as primeira e terceira divisões norte-coreanas continuaram sua ofensiva ao longo do eixo Chonan-Taejon. Houve pressão inimiga relativamente pequena na area Chongju-Usong. A atividade inimiga na area Chungju-Tanyang foi recomeçada depois de um periodo de interrupção. Duas divisões inimigas — 5ª e 15ª — atacaram fôrças sul-coreanas nas vizinhanças de Chungsan e Chononim. Fôrças inimigas, em manobra envolvente, tentam atravessar os desfiladeiros das Montanhas Taebek, numa tentativa de irromper através da linha entre Taegu e Taejon. Não houve qualquer modificação importante a assinalar na area da costa oriental. A oeste da principal posição de batalha, uma coluna inimiga foi metralhada 28 kms ao norte de Taechon. Reforços, que se acredita serem compostos por veteranos coreanos da Manchuria, foram observados em Seoul. Bombardeiros leves e caças da 5ª Fôrça Aérea continuaram a apoiar as tropas terrestres. Bombardeiros "Invader" atacaram pateos ferroviários, entroncamentos rodoviários, dois tanks e seis balsas. Caças efetuaram metralhamentos razantes e bombardeios com projetis foguetes contra tanks, caminhões, veículos blindados, locomotivas, vagões, armazens e pontes. Super-Fortalezas do Comando de Bombardeio do Extremo Oriente atacaram objetivos ferroviários e pontes rodoviárias. Não houve modificações nas operações navais ao largo das costas leste e oeste".

A BATALHA DO RIO KUM

Nova York, 13 — (de Leroy Pope, da U. P.) — As tropas norte-americanas talvês consigam agora o auxílio da Natureza, na sua batalha desesperada para ganhar tempo na Coréia. Recuaram elas para trás do rio Kum; e auxiliadas por essa barreira natural, esperam deter os coreanos do norte até que lhes seja possivel concentrar mais homens e material para o contra-ataque.

A batalha para manter o Kum entretanto será feroz, e ainda não há certeza de que os "Yankees" consigam sustentar a linha. Uma coisa já se tornou clara na atuação dos coreanos no norte: êles elaboraram planos completos, antes de darem o sinal para começar a guerra. Não é provável que tenham deixado de dar atenção à travessia do Kum.

Até agora os norte-americanos só têm superioridade em um setôr, — o da fôrça aérea. Pois para atravessar o Kum em grande fôrça, os comunistas terão de concentrar homens e material em quantidades que deverão transformá-lo em objetivos excelentes para a aviação. Sem dúvida, existe sempre o perigo de os coreanos do norte tentarem um desembarque por trás do Kum. Mas isso viria expô-los a ataques não só aéreos como também navais, pelos vasos de guerra no largo da costa.

O Kum tem uns 70 metros de largura e é dificil de vadear. Suas margens são planas, numa extensão de aproximadamente 800 metros quando o terreno começa a elevar-se em morros cobertos de capim e vegetação rasteira. Também existem pequenos pinheirais isolados.

A capital provisória da Coréia do Sul, Taejon, fica apenas de 19 a 22 quilômetros atrás do rio. A estreita rodovia de barro e pedra britada que abastece Taejon já está sendo bombardeada pelos coreanos do norte. Se os atacantes conseguirem romper a linha do rio Kum provàvelmente não terão apreciável dificuldades em avançar até Taejon e ainda mais além. Portanto, os norte-americanos esperam resistir alí, para manter sua posição na peninsula até que possam receber auxilio e homens e material.

Não é a primeira vez que tropas norte-americanas lutam nas margens de rios, — por exemplo nas margens do Reno e do Pó. Mas agora, a situação é outra. Agora estão procurando manter uma linha, e não rompê-la. Desta vez são os norteamericanos e não os inimigos que estão resistindo com unhas e dentes.

ATAQUES AÉREOS

Tóquio, 14 — (Sexta-feira) — (De Ernest Hoberecht, correspondente da U. P.) — As super-fortalezas voadoras norte-americanas realizaram o mais intenso ataque aéreo desta guerra. Cêrca de 50 aparelhos B-29 lançaram 500 toneladas de bombas sôbre objetivos na Coréia Setentrional não identificados ainda. O máo estado do tempo obrigou os caças norte-americanos a reduzir seus ataques, assim como a aviação australiana, que opera contra as Fôrças da Coréia do Norte na zona da frente.

Foi depois de estabilizadas as posições das fôrças norte-americanas que se receberam informações da frente indicando que a infantaria, unidades blindadas e artilharia comunistas estavam se dirigindo para leste, a fim de unir-se a um movimento de flanqueio em grande escala.

ABATIDA A PRIMEIRA SUPER-FORTALEZA

Washington, 13 — (R.) — A primeira Super-Fortaleza B-29 a ser abatida na guerra da Coréia foi dada como perdida perto de Seoul — anunciou o comando da Fôrça Aérea Americana nesta capital. O pilôto de um avião de caça, em contacto com a Super-Fortaleza, pelo rádio, informou, ao regressar à Base, que o gigantesco bombardeiro havia sido atacado por um numero ignorado de caças inimigos e que tôda a tripulação havia saltado em pára-quedas. Normalmente, uma B-29 leva uma tripulação de 11 ou 12 homens.

EXECUTADOS 1.200 COMUNISTAS

Frente da Coréia, 13 (F. P.) — Mil e duzentos comunistas e várias pessoas suspeitas de serem comunistas foram executados como "perigosos à segurança", desde o início da Coréia, declarou hoje à imprensa o chefe de Polícia da Coréia do Sul, Kim Taisoon, sob a responsabilidade de de qual foram realizadas estas execuções. Precisou que as execuções foram realizadas "em Seul, assim como em outras cidades da zona de guerra".

INTERVENÇÃO DA INDIA

Washington, 13 (De Stewart Hensley, correspondente da U. P.) — A Índia interveio na disputa coreana pedindo aos Estados Unidos e à Rússia, que adotem medidas para encontrar uma solução pacífica do problema.

Os embaixadores da Índia em Washington e Moscou entregaram notas similares aos govêrnos dos Estados Unidos e da União Soviética, expressando a preocupação da Índia pela guerra na Coréia e esboçando a posição de seu país a respeito.

Informações de Moscou revelam que a nota do primeiro ministro da Índia, Pandit Neheru, dirigida ao primeiro ministro Josef Stalin, foi entregue ao vice-ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Gromyko, pelo embaixador Radenkr Ishnan.

A nota de Neheru ao secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. Dean Acheson, foi entregue pelo embaixador sra. Vijaylakshmi, ao secretário de Estado Auxiliar, George Mac Ghee.

Nem as esferas indús nem as norte-americanas revelaram se as notas de Neheru continham alguma indicação de que "o premier" da Índia esteja disposto a servir de mediador no conflito coreano. Uma esfera indú disse categòricamente que a nota não faz qualquer referência a mediação, tendo um funcionário norte-americano manifestado que isso era exato.

Entretanto, nas esferas bem informadas não se põe de lado a possibilidade de que Neheru, que tratou de fazer da Índia uma "ponte entre o leste e o oeste", fôsse convidado a mediar com seus "bons ofícios".

Não usarão a bomba atômica

Washington, 13 (De Paul Scott Rankine, da R.) — Fontes altamente fidedignas declararam sem fundamento algum as conjecturas — baseadas na entrevista do Secretário de Estado, ontem — no sentido de que os EE. UU. estariam dispostos a empregar a bomba atômica para acabar com a guerra na Coréia.

Apesar de terem um ou dois congressistas sugerido o emprêgo da bomba na luta coreana, considera-se extremamente improvável que os EE. UU viessem a usar essa arma, a não ser que o país estivesse lutando por sua sobrevivencia, numa guerra mundial em escala completa. Tampouco gostariam os chefes militares norte-americanos de revelar ao mundo comunista o ponto até onde levaram o aperfeiçoamento das armas atômicas de pequeno porte, para uso tático.

O que o sr. Acheson deixou bem claro, em suas declarações de ontem, foi que os EE. UU. não se absterão de empregar armas atômicas simplesmente por causa da acusação de que há algo de especialmente criminoso em uma nação que se dispõe a ser a primeira a fazer isto, independentemente de qualquer agressão que venha a sofrer.

EXPECTATIVA DO ATAQUE

Com as Fôrças Norte-Americanas na Coréia, 14 (sexta-feira) — (U.P.) — Tropas da Coréia do Norte, aproveitando-se das intensas chuvas, avançaram até posições na margem setentrional do rio Kum e preparam-se para atacar a principal linha de defesa norte-americana, que se encontra a apenas algumas centenas de metros de distância.

As tropas comunistas conseguiram estabelecer-se numa extensa frente na margem setentrional do rio nas últimas horas de ontem, quinta-feira, apesar do intenso fogo da artilharia norte-americana.

As fôrças norte-americanas preparam-se na outra margem do rio para fazer frente ao esperado ataque comunista. O rio Kum tem uma largura que varia de 80 a 170 metros. Quando o leito do rio aumenta em conseqüência das chuvas, constitui êle uma barreira eficáz contra os tanques. Mas agora, segundo se informa, em alguns lugares a água não chega até o peito dos homens, o que poderá facilitar o movimento dos tanques.

CONTRA O COMUNISMO, NO MUNDO INTEIRO

Washington, 13 (F. P.) — O presidente Truman pediu, hoje ao Congresso, créditos no total de...... 89.000.000 de dólares para lançar "uma campanha de verdade" contra o comunismo, no mundo inteiro.

A FAMOSA "CAMPANHA DA PAZ"

Washington, 13 (F. P.) — A pretensa "Petição em prol da paz", que se diz já ter sido assinada por um milhão de americanos e americanas não passa de uma chicana comunista — declarou hoje a Comissão de Inquérito sôbre as atividades anti-americanas, da Câmara dos Representantes. A Comissão pede ao povo americano que se ponha em guarda contra essa campanha comunista de assinaturas, baseada na exploração e na mentira.

OPERAÇÕES CLANDESTINAS

Washington, 13 (F. P.) — "Os comunistas norte-americanos aumentaram o número das suas operações clandestinas durante o ano passado", afirmou hoje, em relatório anual das atividades da Segurança Norte-Americana (FBI), o diretor dêsse serviço J. Edgard Hoover.

Precisando que as providências ligadas à segurança interna e à defesa dos Estados Unidos haviam atingido um número recorde, ultrapassando o número de inquéritos semelhantes realizados durante a segunda guerra mundial, Hoover explicou que êsse recrudescimento de investigações era resultado das atividades do Partido Comunista que executa agora, clandestinamente, as operações que até então faziam à luz meridiana.

DEFESA

Quebec, 13 (U. P.) — As autoridades desta cidade estão preparadas para efetuar a imediata prisão em massa de todos os comunistas ou simpatisantes ativos nesta provincia, no caso de emergência. Um alto funcionário do govêrno declarou: "Possuimos uma completa e atual lista de todos êles e sabemos sempre onde os mesmos se encontram". Disse que o gabinete do procurador geral vem elaborando uma lista dos elementos subversivos em potencial, desde 1937. O número de nomes constantes desta lista não foi revelado.

PENETRARAM NO TIBET

Hong-Kong (U. P.) — Urgente — Vinte mil comunistas chineses das fôrças de Mao Tse Tung, penetraram no Tibet, dizem notícias da Ilha Formosa.

NAS MÃOS DO KREMLIN A SOLUÇÃO DIPLOMÁTICA

Gromyko levará a seu govêrno as propostas britânicas

Londres, 13 (De Sylvain Mangeot, da R.) — A próxima iniciativa, nas conversações sôbre a Coréia que estão sendo conduzidas entre Moscou e Londres, cabe à União Soviética, depois da reunião de ontem entre o embaixador britânico, sir David Kelly, e o vice-ministro do Exterior, Andrei Gromyko, — segundo a impressão reinante nos círculos oficiais desta capital.

O estado das negociações pode ser assim sumarizado: 1) A Grã-Bretanha, depois de consultas com os EE. UU. e a França, explicou ao Kremlin a maneira pela qual acha que a União Soviética pode ajudar a promover o fim das hostilidades na Coréia. Ao que consta, as sugestões britânicas não fogem à linha de conduta da ONU, prevendo a retirada das fôrças comunistas para o paralelo 38. 2) Gromyko prometeu inteirar seu govêrno das propostas britânicas. 3) Quando o Kremlin as houver estudado, Gromyko se dirigirá a sir David Kelly para marcar novo encontro, salvo se os dirigentes de Moscou acharem que já não é necessário prosseguir nas conversações.

As informações de Lake Success no sentido de que a Rússia está pretendendo "barganhar" a cessação das hostilidades na Coréia pela admissão da China Comunista na ONU não encontram aqui qualquer confirmação oficial, pelo menos no que concerne ao curso das negociações Kelly-Gromyko.

Tanto os meios oficiais como os observadores reconhecem que, para haver solução pacífica da questão coreana dentro da estrutura da ONU, será preciso que a Rússia resolva retornar ao Conselho de Segurança, e isto efetivamente parece depender da admissão de um representante da China Comunista.

Mas, concluir-se disto que a opinião americana esteja disposta a reconhecer a admissão da China Comunista na ONU, ou que a Rússia iniciou manobras nêsse sentido, é querer enxergar demais através das escassas informações sôbre as entrevistas entre Kelly e Gromyko.

No momento, a situação militar não reflete prova alguma de que Moscou esteja usando de sua influência para cercear o avanço até agora vitorioso do exército norte-coreano.

Os observadores se inclinam a sustentar a idéia de que Moscou não tomará iniciativa alguma para por fim pacìficamente ao conflito enquanto não verificar ao certo se a ofensiva norte-coreana acabará dominando tôda a península ou se será finalmente contida pelas fôrças das Nações Unidas.

Isto — arguem — não impede que a Rússia mantenha aberta a porta dos entendimentos, ou em Lake Success, ou em Moscou.

E' difícil saber, dada a escassês

(Conclui na 5.ª pág.)

A produção algodoeira

Estou de regresso de uma viagem ao Nordeste, onde senti o desmoronamento da produção algodoeira [illegible]

[illegible]

Ainda agora os jornais, em notícias alvissareiras, anunciam o retorno da produção de cana de açúcar, que aumentou de um milhão de toneladas a partir de 1945 e, em 1949, atingiu a mais de dois milhões [illegible]

[illegible]

O Brasil chegou a produzir, em 1941, 510.395 toneladas de algodão, cabendo a São Paulo, 380.768 toneladas. Em 1944, reduziu 327.780 toneladas. Em 1948, 320.000. Em vez de aumentá-la, o que vi foi a diminuição.

[illegible]

São Paulo prepara-se para mais outra batalha do algodão. E à frente do Ministério da Agricultura há um homem do Nordeste.

[illegible]

Extinguiram o Serviço de Plantas Texteis, que em outros tempos era guardião do ouro branco. A corrente — felizmente muito reduzida, enquanto poderosa — que liderou esse infeliz movimento sonhava com a glória que embala os planos dos reformadores. Era preciso reformar, custasse o que custasse. Reformar, mutilando, desarticulando, separando os membros do tronco e dei-xando a cabeça para um lado [illegible]

[illegible]

[illegible] deveres.

Devemos confiar e devemos conseguir a confiança do agricultor que sem esta nenhuma iniciativa oficial será satisfatória nos seus designios. Êste será o maior trabalho a fazer. Mas será feito.

Alpheu Domingues

POLÍTICA E PROPAGANDA

"Hosanna in Excelsis!", [illegible]

[illegible]

[illegible] dos produtos econômicos no país e da época, as palavras retumbantes contra o capitalismo e contra o marxismo. Pois, como sabemos, condenam igualmente a revolução e a reação. Mas como pretendem realizar, sem revolução, "o direito de propriedade da terra ao lavrador e dos meios de produção ao trabalhador" (item 7)? Prometer a Reforma Agrária e a Socialização dos meios de produção, condenando-se a revolução, seria êrro semântico, ou então demagogia, ou ingenuidade.

Vamos crer que seja ingenuidade, embora as circunstâncias da publicação do "Programa" não permitam admitir isso sem investigação prévia dos motivos da publicação. Dizem que sempre, antes das eleições, floresce a Mentira. As idéias também aparece, em épocas dessas, a ingenuidade. Mas a ingenuidade tampouco se acha garantida contra o êrro de estar a serviço da Mentira.

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia Da Acad. Nacional de Medicina
[illegible] Ed. Pôrto Alegre. 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5253.

HOMENAGEM, EM PARIS, AO CÔNSUL BRASILEIRO

Paris, 13 (F. P.) — A Comissão diretora da Casa da América Latina ofereceu um almoço em honra ao cônsul do Brasil nesta capital, sr. Jaime de Barros, a quem o sr. Dumaine, chefe do protocolo, entregou ontem as insígnias de oficial da Legião de Honra. O conde de Billy, presidente da Comissão Diretora, saudou em Jaime de Barros o símbolo vivo da aproximação entre "as duas latinidades, das duas costas do Atlântico". Salientou, em seguida, o sucesso da obra realizada por Jaime de Barros, para estreitamento dos laços culturais entre a França e o Brasil, obra "empreendida com fé" e que fêz da Casa da América Latina um verdadeiro lar dos artistas brasileiros.

O conde de Billy declarou que a obra de Jaime de Barros será prosseguida pelo embaixador Ouro Preto e pelo cônsul geral sr. Salgado dos Santos.

Jaime de Barros, após haver agradecido à França por todas as manifestações de simpatia e apreço que recebeu, afirmou que prosseguirá, no Brasil, a obra aqui iniciada, "para que a França continue a ser o farol que guia as nações latino-americanas".

O embaixador Souza Dantas; o embaixador Ouro Preto, os senhores Dumaine e Denis, respectivamente chefe do Protocolo e diretor do Departamento de Relações Econômicas e Financeiras do Quai d'Orsay; o presidente Cahen Salvador; o sr. Salgado dos Santos, cônsul geral do Brasil em França; o sr. Barasco, cônsul do Brasil; sr. Ulman; o secretário geral da Casa da América Latina e outras personalidades assistiram ao almoço.

O FIM DA FEBRE AMARELA NO BRASIL

Washington, 13 (U. P.) — O Bureau Sanitário Pan-Americano predisse que o mosquito portador da febre amarela será eliminado do Brasil completamente antes do fim de 1950.

A espécie "Aedes Aegypti" "já desapareceu completamente" dos Pôrtos e cidades do Brasil, assinala aquela organização. E acrescenta que o atual programa de erradicação à base de DDT estabelecia até o fim do ano o limite para a eliminação do mosquito de pequena área rural no nordeste do Brasil, onde ainda está localizado.

TARTARUGA ELÉTRICA

Para banhos quentes, garantidos Budeletro S.A. e Mesbla S. A.
(24954)

AGUARDEM
A TRADICIONAL VENDA ANUAL DE
SALDOS DE BALANÇO
Tapetes — Passadeiras — Cortinas
Grupos estofados — Peças avulsas — etc.
A INICIAR-SE A 17 DE JULHO 2.ª FEIRA
CASA NUNES
85 RUA DA CARIOCA 87

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-3976 — CAIXA POSTAL 3651

AUTORES GREGOS
Coleção bi-lingual "BELLES-LETTRES"
ANDOCIDE Discours Cr$ 27,00, ARISTOPHANE Tome I — Les Acharniens, les Cavaliers, les Nuées Cr$ 55,00, Tome II — Les Guêpes, la Paix Cr$ 54,00, Tome IV — Les Thesmophories, les Grenouilles Cr$ 49,00, DEMOSTHENE (Livre III) Plaidoyers politiques Cr$ 50,00, EPICTETE (Livre IV) Les Entretiens Cr$ 28,00, ESCHYLE (Tome I) Cr$ 65,00, ESCHINE (Tome I) Contre Timarque, Sur l'Ambassade infidèle Cr$ 46,00, FLAVIUS JOSEPHE Contre Apion Cr$ 32,00, HERODOTE Histoires — Tome I Cr$ 61,00, Tome IV Cr$ 61,00, Tome V Cr$ 70,00, HERONDAS Mimes Cr$ 26,00, HYPERIDE Discours Cr$ 70,00, LYCURGUE Contre Léocrate — Fragments Cr$ 28,00, PLATON Phède Cr$ 70,00, Dialogues apocryphes Cr$ [illegible], Dialogues suspects Cr$ 60,00, La République (Livres IV-VII) Cr$ 60,00, (VIII-X) Cr$ 60,00, XENOPHON D'EPHESE Les Ephésiaques Cr$ 27,00, ANTHOLOGIE GRECQUE: Anthologie Palatine (Livre VII) Cr$ 47,00 (Livre VIII) Cr$ 42,00, BUCOLIQUES: THEOCRITE Cr$ 48,00.
Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por [illegible] a mais barata do mercado.
(46377)

"CABE AO VEREADOR"

servidor da União, conservar-se afastado de suas funções durante todo o tempo do mandato

Pronunciando-se a respeito de uma consulta do Gabinete Civil da Presidência da República, declarou a Procuradoria Geral da Fazenda Pública que, no que, pertencendo ao Serviço Público Federal, aceitar mandato eletivo local, deverá desempenhá-lo com seus ônus e vantagens (Das razões do veto ao projeto da Lei 672-D de 1948, da Câmara dos Deputados).

Estudou-se — diz a Procuradoria — caso semelhante ao motivo da consulta que assim ficou respondida, dentro da orientação firmada pelo veto do presidente da República, pelo que ao vereador, servidor da União no exercício de mandato político, cabe conservar-se afastado das suas funções no Serviço Público Federal, durante todo o tempo do mandato e não sòmente nos períodos de trabalhos da Câmara Municipal.

AS COMEMORAÇÕES DO 14 DE JULHO NESTA CAPITAL

Recepção na embaixada da França e entrega de condecorações

A exemplo dos anos anteriores, as comemorações do 14 de Julho, data nacional da França, revestir-se-ão de muito brilhantismo. Dentre as solenidades programadas destaca-se a que se vai realizar às 11 horas da manhã na embaixada francesa, constante da recepção aos franceses residentes nesta capital. Será então conferida a Cruz de Oficial da Legião de Honra aos srs. professôres Paul David de Sanson, Joaquim Inácio de Almeida Amazonas e o sr. Candido Campos, e a Cruz de Cavalheiro da Legião de Honra será entregue à sra. Paul Vachet e srs. Fernando Tude de Souza, Manuel Cardoso de Carvalho Neto e Anibal Gonçalves Fernandes.

As 17 horas uma vesperal popular será realizada no Teatro João Caetano, durante a qual os artistas Michailowsky e Vera Grabinska apresentarão um espetáculo de ballado em homenagem à França. Entrada franca.

As 22 horas, haverá o tradicional baile da Colonia francesa nos salões do Automovel Clube. Entrada mediante convites.

As 20,30, através da PRA-2 — Rádio Ministério da Educação, a Aliança Francesa do Rio de Janeiro transmitirá um programa comemorativo da data.

A "STANDARD" GANHOU NA PRIMEIRA INSTÂNCIA

A Standard Oil havia movido ação contra a União, com intuito de anular um ato do inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro que a tributara segundo os têrmos da Lei 159 de 30 de dezembro de 1935 e qual fazia incidir sôbre a importação de combustíveis e lubrificantes uma taxa que fôra instituída em benefício dos Institutos e Caixas de Previdência e Assistência.

A Companhia foi a juizo alegando que a referida lei já incluíra desse tributo tanto o trigo quanto os combustíveis, e que a Lei Constitucional n. 4, de setembro de 1940 determinava que os lubrificantes líquidos e os combustíveis passariam a ser tributados sob a forma de imposto único, critério este que, ainda em 1949, seguiu um decreto-lei sôbre a matéria; e, finalmente que a Constituição vigente não mudara a orientação das leis anteriores.

Assim sendo, queria a Companhia que fôsse anulado o ato do inspetor da Alfândega, para poder levantar o dinheiro que precisara depositar.

A primeira ação a Standard ajuntou mais três, nas quais discutia matéria idêntica.

Apreciando-as, o juiz Artur Marinho considerou que a expressão genérica "tributo" encerra ambos os conceitos de taxa e impôsto; que lei aplicável ao caso era o decreto-lei n. 2615 de setembro de 1940, o qual prevalece até o presente. Logo, segundo a sentença, a taxa estava cobrada juntamente com o impôsto, sob a forma única de "tributo" palavra que usou o dito decreto-lei.

Houve, entretanto, recurso e a questão, por isso, fica a depender de decisão da instância superior.

AGRACIADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL O MINISTRO DA NORUEGA

O presidente da República conferiu o grau de grande oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Torbjorn Leopold Seippel, ministro da Noruega no nosso país.

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Ocorrências em Paracatú

Belo Horizonte, 12 (Da sucursal) — Ocorrencia policiais em Paracatú constituíram o assunto principal da sessão de hoje da Assembléia Legislativa. Inicialmente o sr. Emilio de Vasconcelos indicou a necessidade de ser concedido um aumento de vencimentos para as professoras publicas do Estado e o sr. Lima Guimarães relatou a existencia de jogos de azar em parques de diversões de Curvelo. Previamente inscrito, foi à tribuna o sr. Candido Ulhôa, que, em tom sereno, mas grave, relatou ocorrencias policiais em Paracatu. O orador referiu-se elogiosamente a uma circular à Fôrça Policial, sobre isenção em face das atividades políticas e partidárias, para ressaltar que essa circular fôra invalidada em Paracatu, para onde havia seguido um sub-tenente, acompanhado de escolta, com o objetivo de atemorizar a população. Disse que o chefe de Polícia, assim como o governador do Estado e o titular do Interior, não tinha conhecimento da remessa dessa escolta que, usando de processos violentos, promovia a prisão de pacatos cidadãos e espancamentos. Leu o orador uma carta nesse sentido, declinando de ler outras que, entretanto, requereu que fizessem parte de seu discurso. Terminou apelando para que providencias fossem tomadas no sentido de pôr cobro a essa situação de falta de garantias.

Os srs. Ultimo de Carvalho, e Lima Guimarães também focalizaram o assunto, ambos secundando a denuncia, sendo que o primeiro para advertir contra fatos que pudessem fazer o Estado incorrer em intervenção federal, e, o segundo, para admitir que era licito esperar providências saneadoras por parte do governo estadual. Ambos também referiram-se a uma vitima de espancamentos pela escolta em Paracatu, vitima que se achava presente na Assembléia, dispondo-se a ser inquirida pelos deputados.

COMISSÃO DE VETO

Por escrutinio secreto foi eleita a comissão que opinará sôbre o veto do governador do Estado à proposição de lei 601, que abre créditos especiais às secretarias das Finanças e da Educação. Essa comissão ficou constituída dos srs. Adolfo Dutra, Fabricio Soares, Ilacir Lima, Lourenço Andrade e Luiz Martins, na qualidade de relator. Foi também aprovada a inclusão, em ordem do dia, de projetos do Executivo, tendo sido aprovado, em 1.ª discussão, o que fixa o efetivo da Polícia Militar para o ano em curso, depois de rejeitadas as emendas da se inicial, sendo ambos aprovados, em seguida.

A ESTABILIDADE NOCIVA de um câmbio degradado

Críticas do sr. Andrade Ramos à situação econômica e financeira do país

O sr. Andrade Ramos chamou a atenção, no Senado, para a situação econômica e financeira do país no decênio 1940-49, convidando os partidos políticos a meditar sôbre a questão, nesta hora em que todos se digladiam em busca do poder. Declarou que temos vivido enganados e iludidos na estabilização nociva de um câmbio degradado de 1 1/4 de pence — libra ouro —, na euforia da psicologia inflacionária, sem nos importarmos com os índices econômicos e financeiros que melhor nos orientariam. Em 1940 tínhamos a renda nacional de 50 bilhões de cruzeiros, enquanto a de 1949 poderia ser estimada em 150 bilhões tal a contribuição dos valores industriais majorados. Referindo-se sôbre certos elementos afins — disse — melhor se compreenderia o valor desse argumento, acrescentando:

"Se considerarmos o crescimento vegetativo da população, de 40 milhões em 1940 para 50 milhões em 1949, encontraremos as rendas per capita: 1.250 cruzeiros em 1940 e 3.000 em 1949.

Se, entretanto, tivermos em apreço os índices médios do custo de vida através de dados estatísticos de São Paulo e do Distrito Federal verificaremos que, dentro dêste período, evoluíram êsses índices médios de 100 em 1940, para o índice médio 389 em 1949; e, então para uma renda cuja progressão foi na relação de 2,6 encontramos um acréscimo do custo de vida de 3,3 o que, em verdade, reduz a capacidade aquisitiva e a fôrça reprodutiva neste progresso da renda nacional.

Se examinarmos ainda outros têrmos comparativos de muita significação e conselho — que representam o crescimento das despesas públicas — encontraremos, para 1940, o orçamento federal com a despesa fixada em Cr$ .... 4.020.030.000,00 ou seja, sôbre a renda nacional a percentagem de 8,1% tendo-se executado com um deficit de 520 milhões de cruzeiros; e, para 1949, temos uma despesa realizada de Cr$ 20.796.712.544.040, ou seja a percentagem de mais de 14% sôbre a renda nacional, estando esta estimada, por alto, em 150 milhões de cruzeiros e um deficit apurado em Cr$ 2.910.172.120,00.

Se estudássemos, outrossim, os orçamentos estaduais e municipais encontraríamos relações aproximadas, análogas; e, adicionadas tôdas essas despesas públicas, a percentagem subirá a mais de 30% em relação à renda nacional para o ano de 1949, tudo mostrando o ilusório enriquecimento que proporciona a espiral da inflação e a triste política brasileira dos expedientes e das intervenções, com obras caras e estatais condenáveis".

ESCASSEZ DE PRODUTOS ALIMENTICIOS EM SÃO PAULO

São Paulo, 13 (Asp.) — Na reunião semanal dos diretores da Associação Comercial e a Federação do Comércio de São Paulo debateram, longamente diversos aspectos da situação criada pela escassez de alguns produtos alimentícios.

Os srs. Emilio Lang Junior e Juventino Tavares transmitiram à casa as observações que tiveram oportunidade de fazer a respeito do que vem ocorrendo nesta praça e no interior com relação à escassez de farinha de trigo, açúcar e óleo de caroço de algodão, reportando-se à repercussão que o problema vem provocando, principalmente quanto ao envolvimento do comércio varejista como [illegible] responsável pelo que ocorre.

Salientaram aqueles diretores a necessidade de um esclarecimento da opinião pública de vez que, não havendo, como se constata, retenção de estoques por parte da classe varejista, a falta daqueles alimentícios decorre de fatores independentes da sua vontade.

Para a mais rápida normalização do abastecimento, sugeriu o sr. Emilio Lang Junior fôsse constituída uma comissão especial para iniciar entendimentos com as entidades representativas da indústria paulista e com as autoridades estaduais competentes, com o que dariam mais uma demonstração do zêlo que têm nos assuntos que dizem respeito à própria coletividade.

Encerrados os debates, foi constituída uma comissão para exame do assunto.

AS BOAS RELAÇÕES DA ARGENTINA E DO BRASIL

Buenos Aires, 13 (F.P.) — Na oportunidade da entrevista que foi celebrada pelos presidentes Dutra e Perón, na cidade de Uruguaiana, em março de 1947, o presidente brasileiro deu o nome do Brasil a um auditório da cidade de Paso de los Libres, cuja pedra fundamental foi então colocada. Em virtude de ter-se concretizado o oferecimento, havendo-se iniciado os trabalhos para sua construção, o govêrno argentino, considerando a doação como um ato tendente a estreitar os vínculos de solidariedade e os tradicionais sentimentos fraternos entre as duas Repúblicas, resolveu aceitar e agradecer a criação do citado auditório.

PARA AQUISIÇÃO DE OBJETOS HISTÓRICOS E OBRAS DE ARTE

O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República e propôs que o Ministério da Educação pede autorização para o Museu Histórico Nacional utilizar, de uma só vez, sob regime de adiantamento e independentemente de concorrência, a parcela de Cr$ 400.000,00 do crédito orçamentário de Cr$ 1.000.000,00, constante da Verba de Material do vigente orçamento, destinado a despesas de aquisição de objetos históricos e obras de arte [illegible]. O presidente autorizou.

OS TRABALHOS DO RECENSEAMENTO GERAL

Mais de 11 000 boletins de família, de Niterói, já entregues na Inspetoria Regional do IBGE — Apêlo às pessoas ainda não recenseadas

Continua intenso o trabalho da coleta censitária, em todo o Estado do Rio. A atenção dos recenseadores, se prende, nos perímetros urbanos e suburbanos das cidades e vilas, principalmente ao Censo Demográfico, por se referir à situação encontrada, em todos os domicílios do Brasil, no dia 1º de julho, data do recenseamento. Na zona rural, entretanto, vão sendo executados ao mesmo tempo, e sem qualquer exceção, todos os censos, isto é, além do demográfico, também o agrícola, o comercial, o industrial e o dos serviços.

Em Niterói o serviço prossegue normalmente, achando-se já na Inspetoria Regional do IBGE, em revisão, mais de 11.500 boletins de família. Muitos outros vão sendo recolhidos e entregues, dia a dia, pelos recenseadores, que vêm trabalhando intensamente.

A coleta se aproxima de sua fase final, pelo que principalmente agora se torna necessária a cooperação do público. Solicita-se, pois, às pessoas que ainda não foram procuradas pelos recenseadores em Niterói, que telefonem, a respeito, para o número 2-6851, ou se dirijam, para os devidos fins, do modo que lhe fôr mais conveniente, à Inspetoria Regional de Estatística do IBGE, instalada no 4º andar do Edifício IPASE, à Rua Visconde do Uruguai, esquina da Avenida Duque de Caxias, na capital fluminense.

Os habitantes das cidades e vilas do interior do Estado do Rio, poderão prestar ótima cooperação comunicando qualquer irregularidade de que tenham conhecimento, à Agência local de Estatística.

Além, prosseguindo ainda, pragmàticamente, a coleta censitária, tanto na capital como nas principais cidades fluminenses, não é irregular o fato de haver domicílios não visitados. As comunicações a êsse respeito, todavia, serão de grande utilidade para esclarecimento do serviço de contrôle e aceleramento dos trabalhos, abreviando o encerramento dos mesmos.

O PRIMEIRO MUNICIPIO A COMPLETAR O CENSO

O primeiro município brasileiro a completar o Censo Demográfico foi o de Cambuí. Entende-se, dessa maneira, a satisfação experimentada pelas autoridades e pelo povo daquela próspera comuna de Minas Gerais. Tanto assim que, acompanhado por funcionários do Serviço Nacional de Recenseamento daquele Estado, o prefeito de Cambuí fêz questão de acompanhar o material de coleta até o Rio de Janeiro, para entregá-lo na sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Outras notícias de Minas Gerais dão conta, por outro lado, do rápido avanço dos trabalhos de coleta naquele Estado. Em Manhumaçu, os trabalhos já se encerraram na cidade, o mesmo ocorrendo em Muriaé e em Passos. A mesma atmosfera de otimismo, quanto aos trabalhos censitários, se observa do Rio Grande do Sul ao Amazonas, e especialmente em São Paulo e na Bahia.

NO DISTRITO FEDERAL

No Distrito Federal, o recolhimento dos questionários do censo demográfico prossegue normalmente, ao tempo em que são lançados, com pleno sucesso, os censos econômicos. A crítica definitiva do material do censo demográfico já se iniciou, na sede do Serviço Nacional de Recenseamento, na Praia Vermelha.

O ABASTECIMENTO DE CARNE VERDE AO RIO DE JANEIRO

Comunica o gabinete do ministro da Viação:

"Em face de notícias veiculadas pela imprensa, sôbre o transporte de carne e outros produtos, pela Estrada de Ferro Central do Brasil o dr. Gontran de Souza, diretor dessa ferrovia, informou ao ministro João Valdetaro, titular da pasta da Viação, que o abastecimento de carne verde ao Rio de Janeiro, desde 1943, está diretamente controlado por um órgão municipal, no que diz respeito aos carregamentos feitos nas linhas da Central.

Assim, depois de estudos realizados por repartições técnicas a Central recebeu aviso de que o transporte a ser executado devia atender a um fornecimento, médio diário, de 400 toneladas. Dessa forma, foram distribuídos, para as emprêsas fornecedoras, 54 vagões frigoríficos de que a estrada dispunha para êsse transporte. Dentre êles, a Central destacou, conforme o acôrdo, para o serviço de frigorífico de "Três Corações", que pertence ao sr. Antonio Paciello, apenas 4 vagões, tendo em vista, naturalmente, a quota com que êsse estabelecimento podia concorrer ao abastecimento programado. O transporte da carne de "Três Corações" tem sido atendido regularmente e os dois dias de junho, em que houve pequeno atraso na chegada dos vagões, para baldeação da Rêde Mineira de Viação, foi devido a acidentes que deixaram as linhas interrompidas algumas horas. Até agora a Central não recebeu requisições para transporte de carne de "Três Rios", desconhecendo qualquer atividade que o sr. Antonio Paciello exerce e de que exista, o frigorífico ali localizado ou dependência dos seus trens.

Sob outro aspecto, desde 1948, a Estrada vem atendendo, regularmente a Minas as requisições para o transporte de carne, que lhe são apresentadas, dentro do esquema já referido. E, porém, preciso anotar que uma parte dêsse carregamento se faz de frigoríficos localizados fora de Minas Gerais. Assim, sòmente quando os vagões ou a mercadoria são entregues na estação de contato com as ferrovias paulista ou mineira, pode a Central assumir a responsabilidade do percurso, ainda a fazer, até o Rio de Janeiro. Êsse transporte é feito em trens preferenciais e sob maior contrôle da Secção de Movimento — não havendo na circulação dêsses trens ou vagões qualquer interferência com o material rodante das estradas de ferro paulistas. Por essa razão, não procede as alegações de que a elevada percentagem de tal material nas linhas da Central perturbasse o abastecimento de carne do Rio de Janeiro.

Pelo quadro abaixo, verificar-se-á o fornecimento, que a Estrada fêz, aos diversos frigoríficos, notando-se que poucas vêzes foram transportadas as 400 toneladas diárias de carne, conforme o previsto:

1950

Mês	Wilson	Armour	Cruzeiro	3 Corações	Anglo	Swift	Particulares	Geral	Média diária por tonelada
	FRIGORÍFICOS								
Janeiro	2.662	1.662	432	134	1.453	610	420	6773	219
Fevereiro	1.896	1.313	436	50	1.477	463	370	6067	217
Março	1.414	1.117	767	144	1.253	466	580	5741	186
Abril	931	965	943	104	840	132	500	3965	131
Maio	1.207	1.057	634	171	1.045	303	634	5351	173
Junho	2.083	1.656	1.007	203	1.433	518	530	7490	250
Julho (*)	274	260	147	40	226	20	80	1064	210
Total	9.340	7.733	4.436	845	7.727	2511	3114	36301	196
Média diária	52	42	24	5	42	14	17	196	

* O transporte de julho — 1.º a 8. Portanto, não pode a Central ser responsabilizada pelo fornecimento de carne ou o seu abastecimento à população, uma vez que teve, sempre, ao dispor dos fornecedores, o material rodante disponível e suficiente para fazer o carregamento combinado".

BILHETES norte-americanos

Por Newell Rogers

Nova York, 7 de julho de 1950

A CIDADE SECRETA DIZ UMA PALAVRA

As coisas aceleram-se em Los Alamos, e se você, leitor, se lembra, é o centro de montagem da bomba atômica no deserto do Novo México. Mesmo para os norte-americanos é uma cidade-mistério, uma espécie do Tibet, na era atômica, de acesso difícil. Dela há pouquíssimas fotografias. E' um território não abrangido pelas leis.

Um casal tentou divorciar-se. Descobriram que a cidade não está sob a proteção das leis do Estado do Novo México.

Mas, hoje à noite, tivemos umas poucas notícias de Los Alamos. Seus laboratórios anunciaram orgulhosamente, que nenhum trabalhador, durante o período de 75 dias, sofreu ferimentos de gravidade.

A NOTA OFICIAL apresenta — talvez mais significativa do que ela intencionava — que êste recorde é excepcional, especialmente porque as atividades dos laboratórios se processam em particular em lugares altos. Estimativas não oficiais calculam que os Estados Unidos possuem atualmente 400 bombas atômicas.

O país vangloria-se de ter prontos para ação 600 grandes bombardeiros do Comando Aéreo Estratégico. E êste Comando já enviou um número ainda não revelado de super-fortalezas voadoras ao Gal. Mac Arthur no Japão.

GANGSTER: Al Capone está morto, porém sua quadrilha ainda vive. Declarou, hoje, no Congresso, Virgil Peterson, diretor da Comissão contra o Crime. Relatou, também, que o bando se aliava a outros para formarem um sindicato nacional do crime. O Congresso está revendo a legislação para exterminar êstes malfeitores.

LIRICO: Hollywood anuncia que Judy Garland está de "volta pela estrada de pedras amarelas". Oferecer-lhe-á o papel principal no filme musical "Showboat".

Melhorou do distúrbio laríngeo, tanto que já está nadando em sua piscina e dando longos passeios de carro. O estúdio continuará a pagar seus salários.

"A estrada de pedras amarelas", foi a estrada feliz que a conduziu à fama no famoso filme "O mágico de Oz".

MAJOR DONALD STRACHAN, de Westport, Connecticut, ofereceu a sua casa avaliada em 90.000 dólares ao Pai Divino — o Deus negro de milhares de prosélitos — por uma fração do seu valor.

OITO ALTOS CARGOS VAGOS EM MINAS

Belo Horizonte, 13 (Da sucursal) — Reina natural expectativa nos circulos politicos mineiros em tôrno do próximo preenchimento de oito altos cargos vagos na administração estadual. Deverão ser preenchidos os lugares dos secretários do Interior, Agricultura, Finanças, Educação e Viação e do chefe de polícia. Além dêsses, com a aposentadoria do ministro do Tribunal de Contas João Edmundo e o falecimento do sr. Sandoval de Azevedo, presidente do Banco do Crédito Real, mais dois lugares de especial atrativo estão à espera de indicação do governador.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

REUNIDO O CONGRESSO DE CONTABILISTAS EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 13 (Da sucursal) — O Quinto Congresso Brasileiro de Contabilidade, que se reune na capital com a participação de mais de quatrocentos profissionais, realizou ontem a sua primeira reunião plenária. Foram discutidos assuntos de grande interêsse a respeito de legislação comercial, fiscal e fazendária. Foram apreciadas pela comissão vinte e sete teses, das quais rejeitou a comissão oito e encaminhou duas à discussão direta do plenário. Os debates foram muito intensos, a propósito da abolição da participação dos fiscais na multa. Na votação final considerou o Congresso que o assunto escapava à sua competência. Foi aprovada a tese recomendando a elevação do nível mínimo de tributação do impôsto de renda de 24 para 48 mil cruzeiros e a efetivação de medidas para a fiscalização interna do impôsto de renda. Foi aprovada também a proposição no sentido de que os pedidos de concordata ou falência sejam instruídos de laudos periciais contáveis.

No final da sessão foi homenageado o sr. Magalhães Pinto, ex-secretário das Finanças de Minas. À noite, o Congresso prestou uma homenagem ao prefeito Otacílio Negrão de Lima.

CRÉDITO PARA PAGAMENTO DE REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Com o despacho do presidente da República: — "Opine a Fazenda", foi remetido a êsse Ministério o processo em que o Ministério da Viação submete projetos de expedientes ao Legislativo Federal para abertura de crédito especial destinado a pagamento em 1949 e 1950 de repouso semanal remunerado ao pessoal da E. F. Santos a Jundiaí.

O QUE HA POR TRAS DAS NOTICIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diàriamente, exceto domingos:
8,00 — RADIO MAUÁ
9,00 — RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RADIO TUPI.
22,00 — RADIO JORNAL DO BRASIL.
E também
2as, 4as. e 6as.-feiras
14,00 — RADIO GLOBO

A MENINA E A LARANJA

Um dos nossos vespertinos publicou na sua edição de ontem a fotografia comovente de uma menina chinesa moradora num dos mais miseráveis bairros de Taipeh (Formosa), que chora, com um ar de mêdo e desespêro. Numa das mãos, essa triste criança, segura e esconde todo o seu tesouro que é uma simples laranja.

Segundo a explicação do repórter, e que o jornal publica como legenda do flagrante, assustara-se a pobrezinha à simples aproximação da máquina fotográfica. Naturalmente tendo aberto os olhos para o mundo num ambiente de terror — julgara a menina tratar-se de uma bomba talvez, a simples explosão do magnésio.

* * *

Uma criança chinesa. Uma laranja. O mêdo instalado no sangue e na alma da infância. A inocência que encontra a terra dos homens como um local de expiação e como o próprio inferno. Tudo o que vê e ainda não distingue e conhece — deve ser o mal — para essa menina desprotegida, perseguida, que não sabe bem porque só encontra ameaças, precipitações e sustos desde que principiou a mover-se e adquirir a noção primeira das coisas. Ao contrário da infância de outras épocas e períodos, que não sabia o que era o perigo, que julgava as máquinas infernais brinquedos estranhos apenas, a infância dêste tempo — que vive nas regiões do martírio, em tudo suspeita de ameaças, de ciladas, de perversidades enormes.

No olhar materno — em que todos lemos as primeiras lições das coisas da vida, que terá aprendido essa *menina da laranja* senão o temor, o infindável mêdo, a ameaça, a sombra das catástrofes e das trágicas visões?

* * *

Bem mais do que o relato de ocorrências sangrentas, do que as grandes histórias que de tão grandes ultrapassam o que somos capazes de imaginar e conceber, a simples fotografia da menina apavorada escondendo tudo o que possui, e que é uma laranja apenas, deu-me a idéia da vergonha da espécie humana, da vergonha dos que inventaram essas guerras infindáveis que aumentam todo o dia — a sua fôrça implacável e o seu engenho numa obstinação demoníaca. Vergonha por êsses ideólogos, por êsses nacionalistas, por êsses utopistas que precisam de sangue, mesmo inocente, para regar as suas falsidades e fantasias, para fundar um paraíso desumano cuja base é o massacre de sêres e mais sêres que não têm culpa. Vergonha pela cultura que não soube se impor e que não acompanhou a marcha dos conhecimentos práticos, as descobertas, as invenções que deveriam servir à humanidade e a escravizaram e esmagam.

* * *

Era apenas uma máquina fotográfica e naturalmente uma inofensiva explosão de magnésio... Mas quem negará a essa menina, para quem o bem na face da terra é apenas uma laranja, quem negará razão a essa inocência, que se sabe cercada pelas fôrças desencadeadas, de temer, de ter mêdo de tudo? Nesta hora não só as crianças chinesas estão ameaçadas: há uma bomba atômica, uma bomba de hidrogênio, uma bomba qualquer de incalculável poder explosivo suspensa sôbre as cabeças de tôdas as crianças do mundo. A diferença apenas é que as meninas de outros países e de outros continentes não sabem disso ainda, não têm essa noção da pobrezinha de Taipeh — que defende a sua triste laranja do mal, da loucura, das bestiais explosões dos adultos.

Augusto Frederico Schmidt

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

CONFERÊNCIA CONTINENTAL PARA ESTUDAR O PROBLEMA DO COMUNISMO

La Paz, (APLA) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que todas as Repúblicas da América Latina aceitaram a proposta para a reunião de uma conferência para o estudo dos problemas provocados pelo desenvolvimento do comunismo no Hemisfério.

Foi fixado, em princípio, o mês de julho para início da Conferência, que terá um observador do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Embora sem confirmação oficial, tem-se como certo que a conferência será realizada sob os auspícios e a jurisdição da Organização dos Estados Americanos.

SEIS PRÉDIOS POR DIA EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 13 (Da sucursal) — Segundo os últimos dados estatísticos fornecidos pela Prefeitura, foram licenciados para construção e reconstrução 187 prédios em março último, o que dá uma média de 6 prédios por dia.

NO PALACIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros interinos da Educação e Trabalho, srs. Eduardo Rios Filho e Marcial Dias Pequeno, respectivamente. Recebeu em audiência o sr. Paulo Martins, diretor da Companhia Siderúrgica Nacional.

FALENCIAS E CONCORDATAS

M. C. CAVALCANTE (MANOEL CAMPELO CAVALCANTE)

O juiz da 2a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua São José, 79, 1º andar, com negocio e jóias. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário a Sociedade Importadora Sirul Ltda.

Passivo declarado .... Cr$ 807.461,90.

H. RAMOS & CIA.

O juiz da 4a. Vara Civel tendo em vista o abandono do estabelecimento, decretou o sequestro dos bens da firma supra, mandando entregar os bens sequestrados ao depositário judicial.

DENTIFRICIO ANTISÉTICO
DENTOL
PASTA
ELIXIR

Há um jeito bem mais fácil...

PARA SABOREAR MAIONESE

compre MAIONESE PRONTA
Homewell

PROCURE NOS BONS ARMAZÉNS OU CHAME
32-6755
18.009

QUISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS
Balneario de água sulfurosa — Boite Piscinas
Quadras de Tenis — Parques
Diarias com refeições:
1 pessôa .... Cr$ 120,00
2 pessôas .... Cr$ 220,00
COM 20% DE DESCONTO
Informações e reservas: Edificio Rex — 5.º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554
(43300)

TENSA A SITUAÇÃO NOS BALCÃS

Os russos agem com ofensiva de propaganda — Grandes preparativos ao longo do litoral báltico

Londres, 13 (Pelo Chefe da Estação de Rádio-Escuta da R.) — Estações de rádio e jornais do Cominform estão dizendo aos países balcânicos dominados pela União Soviética que está iminente o ataque à Bulgária e à Albania, por parte de "imperialistas americanos, ajudados por seus agentes em Belgrado e pelos quisling de Atenas".

Embora não seja tema novo na propaganda do Cominform essa acusação de intenções agressivas da Iugoslavia contra as Repúblicas Populares e a União Soviética", tem-se, nos últimos dias, notado maior ênfase nessas intrigas e boatos. E coincide isto com acentuada intensificação da propaganda antititoista não só na Bulgária — até agora centro da campanha antiiugoslava do Cominform — mas também na Albania e no caso do Partido Comunista grego.

Em proclamação ao povo grego, distribuida em Atenas, a 5 de julho (e já irradiada por tôdas as emissoras do Cominform), o politburo do Partido Comunista helenico acusa o govêrno grego de estar se aprontando para atacar a Albania, com auxilio dos imperialistas anglo-americanos. O politburo concitou a organização de uma campanha nacional "para impedir a agressão contra as Democracias Populares", acrescentando: "Não lutaremos contra a Bulgária, a Albania e a Rússia, nossa pátria-mãe".

O govêrno iugoslavo, em repetidos comunicados recentes, distribuidos através da agência oficial, Tanjug, tem chamado a atenção para "movimentos de tropas suspeitas", ao longo de suas fronteiras.

Ontem e hoje, de acôrdo com a agência oficial bulgara, a imprensa de Sofia publica alegações de que guardas de fronteira iugoslavos, a 20 de junho, assassinaram uma jovem camponesa bulgara, que se recusou a renunciar aos seus ideais. O comentário sôbre o incidente diz: "Os fascistas de Tito procuram expor à colera do povo instituindo o reinado do terror. Mas, nem os crimes, nem o auxílio que recebem dos imperialistas anglo-americanos, poderão salvar êsses traidores e espiões do justo castigo que merecem".

Denunciando frequentes incidentes de fronteira na Macedonia e perseguições a macedonios residentes na Iugoslavia, a imprensa de Sofia, anunciou hoje que o govêrno bulgaro concederá pensões a todos aqueles que participaram ativamente da luta pela libertação da Macedonia e da Tracia, em 1903 e 1912.

Notícias oficiais de Atenas acusam albaneses e bulgaros de continuarem atos de provocação ao longo das fronteiras setentrionais da Grécia. Mas a imprensa albanesa culpa o govêrno helenico. Em editorial de hoje o órgão do Partido Comunista da Albania, "Zeri I Populitt", diz: "As provocações de guerra dos monarco-fascistas gregos põe em perigo a paz dos Balcans. Incitados e comandados pelos senhores anglo-americanos, intensificaram acentuadamente as provocações contra nosso país".

Ontem, comemorando o setimo aniversário da fundação do exército albanês, o comandante-chefe, gal. Enver Hodja, disse, em ordem do dia: "Estamos prontos a defender a pátria socialista contra os provocadores de guerras americanos e seus adeptos".

O Boletim Oficial do Cominform, em seu último número, reproduz um artigo do sr. Jacques Duclos, membro do Politburo do Partido Comunista Francês. Declara êle "estar certo de que o povo iugoslavo vencerá finalmente a luta pela justiça e se verá livre do bando de Tito".

O sr. Nikolas Zachariades, secretário geral do Partido Comunista Grego, em artigo inserido no mesmo número do boletim, diz que a derrota das guerrilhas gregas foi devida à traição de Tito.

O rádio e a imprensa oficiais da Rússia têm últimamente denunciado "preparativos intensos dos imperialistas americanos para transformar o Oriente Médio em trampolim para nova guerra contra as Democracias Populares e a União Soviética". Essa acusação foi feita tanto pelo "Pravda", órgão do Partido Comunista, como pelo "Izvestia", jornal do govêrno soviético.

O jornal comunista búlgaro, "Rabotnichesko", disse hoje serem "mentirosas as informações iugoslavas de que ha movimentos de tropas na Bulgária. Êles, e não nós, é que estão procedendo à mobilização parcial e a um movimento de fôrças ao longo das fronteiras bulgaras. Êles é que são culpados de frequentes violações da fronteira bulgara".

DESMENTE

Sofia, 13 (F.P.) — O órgão do "Comitê" central do Partido Comunista Bulgaro "Babotnichesko Delo" declara que as informações da imprensa e do rádio iugoslavos a respeito de "grande movimento de tropas bulgaras em direção à fronteira ocidental" (nem sequer merecem um desmentido.

Salienta o jornal que a opinião pública bulgara saberá dar a devida atenção "às novas provocações que os titistas, com os seus associados gregos e turcos, preparam contra a Bulgária".

O jornal conclui fazendo um apêlo aos búlgaros para que "defendam as suas fronteiras e resistam a qualquer provocação".

AO LONGO DO LITORAL BALTICO

Hamburgo, 13 (R.) — Os soviéticos estão construindo uma cadeia de fortificações numa extensão, de 900 quilômetros ao longo da costa do Baltico, desde Luebeck, na zona russa da Alemanha, até Petsamo, na Finlandia — declara o bem informado semanário alemão "Die Zeit".

Alega o "Die Zeit" que os russos construiram uma série de aeródromos no território alemão perto do Baltico, instalando postos de radar em Warnemunde e campos de provas para "robots" no território polonês próximo à fronteira germânica.

Diz ainda o semanário que a esquadra soviética no Baltico está aumentando sistemàticamente. Consiste agora de um couraçado, cinco cruzadores e 20 torpedeiros.

NÃO HA COMUNICAÇAO OFICIAL

Londres, 13 (U.P.) — O ministério do Exterior britânico informou que a Iugoslavia, até o presente momento não participou, nem oficial, nem extra-oficialmente, os movimentos de tropas do Cominform, em suas fronteiras, sôbre os quais tem corrido rumores.

Disse um porta-voz do ministério que as únicas notícias que se têm, até o momento, são as publicadas pelo "Borba", órgão oficial iugoslavo.

REORGANIZAÇAO DO EXÉRCITO TCHECO

Praga, 13 (R.) — O Presidente Klement Gottwald, comandante-chefe das fôrças armadas tchecas, ordenou que a organização do exército da Tcheco-Eslováquia seja concluída o mais ràpidamente possivel — revelou-se hoje nesta capital.

NÃO VAI FALAR ao povo britânico

"O povo – declara Attlee – não ignora a gravidade da situação"

Londres, 13 (U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee rejeitou um pedido dos conservadores na Câmara dos Comuns, no sentido de que se dirigisse ao país através do rádio para explicar ao povo a gravidade da situação internacional e fazer um apêlo para que se alistem voluntários nas fôrças armadas e na defesa civil. Igualmente Attlee recusou aceitar a proposta para que o quanto antes os Estados Unidos afim de coodernar as atividades militares britânicas e norte-americanas na Coréa, sob a autoridade do Conselho de Segurança da ONU.

Ambos esses pedidos foram feitos por intermédio do conservador Leonel Gammans. Ao primeiro, Attlee respondeu "O governo de Sua Magestade naturalmente não sub-estima a gravidade da situação internacional, e não creio que o país tão pouco ignore isso. Entretanto, não julgo oportuno no momento atual que eu fale ao país pelo rádio."

Quanto à proposta para que visitasse os Estados Unidos, Attlee disse que os ajustes existentes para as comunicações entre os governos britânico e norte-americano "nos permitem mantermos em estreito contacto sôbre todos os assuntos. Não creio que haja surgido a necessidade de que eu ou algum de meus colegas realize tal visita".

Acrescentou que o chanceler Ernest Bevin irá aos Estados Unidos no outono próximo por motivo da abertura do periodo de sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas.

Lord Wintertton perguntou a Attlee se não julgava fosse conveniente fazer saber ao mundo britânico que as fôrças norte-americanas na Coréia se acham em grande inferioridade numérica e de armamentos, mau grado estejam lutando com a proverbial valentia dos exércitos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Attlee respondeu que, em sua opinião, a maioria do povo britânico se apercebe dessa situação.

O primeiro ministro rejeitou a seguir uma pergunta do trabalhista Emyrs Hughes por considerar que "não vem ao caso" o fato sôbre se o govêrno britânico sabia que, além das notícias sôbre atrocidades cometidas pelos comunistas coreanos contra as tropas norte-americanas, também existem versões de atrocidades cometidas pelos coreanos do sul contra os do norte.

Attlee rejeitou igualmente um pedido do lider conservador Anthony Greenwood, no sentido de que o primeiro ministro "faça chegar ao conhecimento de nossos aliados norte-americanos que êste país não temerá tentativa alguma de impôr censura a qualquer questão, por desagradável que possa parecer-nos a nós ou aos norte-americanos".

Disse o primeiro ministro que confiava na imprensa britânica, a qual cumpriria com o pedido do general Mac Arthur, de que os jornalistas fossem discretos ao divulgar informações sôbre as operações na Coréia.

O FINANCIAMENTO BÉLICO NA GRÃ-BRETANHA

Londres, 13 (F.P.) — Acreditam os circulos financeiros que o pedido de créditos suplementares no valor de 3.350.000 libras, apresentado à Câmara dos Comuns na última terça-feira, representa apenas uma primeira parcela, pois, em face da situação internacional, indubitàvelmente outros pedidos serão apresentados no mesmo sentido.

Os créditos militares já votados para o ano fiscal de 1950-51 correspondem a 760 milhões de libras e assim aquêle suplemento representa menos de meio por cento do referido total.

Observa-se por outro lado, nos circulos financeiros, que a soma corresponderá simplesmente ao financiamento de certos projetos militares comuns da União Ocidental, projetos aprovados muito antes do desfecho das hostilidades na Coréia.

A participação britânica na defesa da Coréia Meridional, apesar de modesta, certamente determinará despesas até agora não previstas, enquanto as operações militares na Malasia, que prosseguem há dois anos, deverão ser intensificadas, agora que os comunistas precisam a sua ameaça no Extremo Oriente.

O ministro das Colônias já manifestou a intenção de pedir novos créditos para a Malásia, a fim de enviar para o mesmo país maior número de homens e de canhões.

Prevalece nos circulos financeiros a opinião de que, a menos que se realizem economias nos demais capítulos da despesa, correrá perigo a politica anti-inflacionista, encaminhando-se a Grã-Bretanha, consequentemente, para novo período de inflação.

Certas pessoas chegam a indagar se o chanceler do Erario não tenciona apresentar no outono um orçamento extraordinário a fim de arrecadar novos impostos.

INAUGURADA A ESTRADA DE FERRO PELOTAS-CANGUÇU

Porto Alegre, 13 (Asp) — Depois de quase um decenio, foi inaugurada oficialmente a Estrada de Ferro Pelotas-Canguçu. As obras estiveram a cargo do 1º Batalhão Ferroviário. A referida ferrovia mede 73 kms. de extensão e é de bitola de um metro; o custo quilométrico atingiu a milhão e 300 mil cruzeiros e o trecho em dois viadutos e cinco pontes.

A SUÉCIA RECONHECEU ISRAEL

Estocolmo, 13 (U.P.) — O Ministério do Exterior anunciou que a Suécia concedeu reconhecimento "de jure" ao Israel. O Israel foi notificado de que a Suécia está disposta a estabelecer relações diplomáticas.

EM DEFESA DE MAC ARTHUR

Washington, 13 (F.P.) — O senador republicano William Knowland protestou hoje contra um artigo aparecido no periódico "New Republic", sob a assinatura de Harold Ickes, ex-secretário do Interior, no qual criticou particularmente MacArthur, acusando-o de se ter deixado surpreender pela invasão do sul da Coréia. O senador, que qualificou êste artigo de "golpe de punhal pelas costas" de MacArthur, refutou várias das criticas formuladas por Ickes, declarando notadamente que a retirada das tropas do sul da Coréia não foi decidida por MacArthur, mas por Washington, e que, por outro lado, a instrução das fôrças da Coréia do Sul era da competência do embaixador dos Estados Unidos, mais do que de MacArthur. O senador Knowland precisou, por outro lado, a propósito das criticas de Ickes, segundo as quais MacArthur não havia enviado suficiente material aos coreanos do sul, que a decisão a respeito não havia sido tomada por Washington, apesar das repetidas advertências de MacArthur.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. HARE

ARITMÉTICA MENTAL...

Myra estava brincando na praia, quando seu tio Carlos, que estava pescando siris, lhe fêz a seguinte pergunta:

"Como vão seus conhecimentos de aritmética?"

Respondeu a Myra: "Não sei. Só fazendo um teste".

E prosseguiram no diálogo:

"Como é o nome da sua amiguinha?

"Maria Lúcia. Por que?"

"Você verá. Que idade tem ela?"

"Doze anos".

"Então vejamos se você está boa em aritmética: Eleve a sua idade ao quadrado; depois, eleve ao quadrado a idade de Maria Lúcia. Some um quadrado ao outro. Do total subtraia o produto da soma da sua idade com a de Maria Lúcia pela diferença entre as idades de vocês duas".

• • •

Myra mostrou que estava em dia com a aritmética, respondendo prontamente. E você, leitor?...

Resposta ao teste anterior

Trata-se de um teste bem simples. Organize os dados em forma tabular:

	Mr. A	Sir B	Mr. CC	Lady D
1.º dia			A	
2.º dia				B
3.º dia				
4.º dia	A	B	C	D

As letras A, B, C e D representam os quatro proprietários. Cada letra deverá aparecer uma vez em cada linha e uma vez em cada coluna. Chame os espaços vários de A1, B1, etc. Então A deverá aparecer em B2 ou D2. Mas B está em D2. Assim, A está em B2 e D3. Similarmente, B está em A1 e C está em C3; C está em D1, A2 e B3; D está em B1, C2 e A3.

Então D é o "Mnemosyne", velejado no primeiro dia por Sir Berkeley Browne.

("London Express Service")

A INVESTIGAÇÃO DO SENADOR GILLETTE PROVOCA INDIGNAÇÃO NOS PAÍSES PRODUTORES DE CAFÉ

Bogotá, (Fernando Guillen Martinez, da APLA — "Correio da Manhã") — Raramente se passa um mês sem que os interêsses livre-cambistas dos Estados Unidos entrem em luta com os interêsses dos pequenos países latino-americanos, quando êstes adotam medidas destinadas a defender sua economia. Periòdicamente estala o escândalo do açúcar cubano ou o escândalo do salitre do Chile ou o do preço das moedas ou o do protesto das Marinhas mercantes sul-americanas. Embora o poderio norte-americano tenha sido conseguido mediante o forte apoio do Estado aos seus homens de negócios e a suas formas de economia privada, e embora ainda hoje as subvenções oficiais desempenhem um importante papel na economia norte-americana, quando as nações menores procuram defender-se da mesma forma, os norte-americanos põem a boca no mundo e gritam: "Isto é um atentado contra a liberdade de comércio!".

Um aspecto dessa polêmica já crônica se registrou recentemente com o relatório apresentado pelo senador Guy M. Gillete, presidente de uma sub-comissão de Agricultura encarregada de averiguar as causas da alta do preço do café. O relatório dizia substancialmente que a referida alta era provocada pela especulação dos países produtores de café e que os Estados Unidos deveriam intervir para obrigar os referidos países a vender inteiramente os estoques disponiveis, a fim de evitar que os preços se mantivessem em niveis elevados. Terá razão o senador Guy M. Gillete?

Antes da guerra, os colombianos e brasileiros resolveram em seus respectivos países subtrair o mercado do café, que era sua principal fonte de dólares, as flutuações do comércio absolutamente livre. Conseguiram êsse objetivo mediante a fundação de organizações que, como a Federação dos Cafeicultores de Colômbia, se converteram em compradores e vendedores nacionais de café, conseguindo, com a adoção de uma hábil política de compras e vendas, controlar os preços internos e externos. Mais tarde, o escritório Inter-Americano de Café serviu como organismo regulador da concorrência ruinosa. E, ao estalar a guerra, consertou-se um pacto especial para estabelecer um sistema de cotas nas compras norte-americanas de café, a fim de garantir, sem prejuizo para nenhum dos produtores, a colocação de seu café no mercado dos Estados Unidos. O preço por libra para o café colombiano era, em 1939, de dez centavos de dólar.

Quando, depois de terminada a guerra, foi fechado o Escritório de Contrôle dos Preços de Washington, o café colombiano subiu para 30 centavos e paulatinamente seu preço continuou subindo até 52 centavos de dólar. As donas de casa dos Estados Unidos replicaram e protestaram. Os torradores atribuiram a culpa aos produtores. E êstes, finalmente, alegaram que o café não era artigo que tinha subido de preço. Ao contrário, os artigos que os países latino-americanos compram nos Estados Unidos estão muito mais caros. E não é justo que o que vendem aos Estados Unidos continui com o mesmo preço.

No caso concreto da Colômbia, sucede que o café é quase o único produto de exportação e, consequentemente, qualquer flutuação nos preços significa prejuizos ou lucros enormes para a economia nacional. A Colômbia é o segundo produtor de café do mundo. A metade dos camponeses colombianos semeiam e cultivam café. Por êste motivo tudo o que se refere ao café no país tem uma importância fundamental.

O aumento do preço da maquinária norte-americana, por exemplo significa para os colombianos uma escassez de dólares cada vez maior. E há apenas um modo de equilibrar a balança de pagamentos: aumentar o preço do café. Foi isto o que sucedeu nos últimos tempos e o que motivou a investigação Gillete.

O problema não é apenas colombiano. O Brasil (o maior produtor de café do mundo), a Guatemala, Costa Rica, a Venezuela, etc., estão em caso semelhante. Não obstante, foi o chanceler colombiano, em visita aos Estados Unidos, o primeiro funcionário latino-americano a protestar contra o relatório Gillete.

Em entrevista à imprensa, o chanceler colombiano declarou: "A Colômbia não tolerará a baixa dos preços do café". A declaração era um pouco presunçosa, mas logo depois foi seguida de manifestações similares dos diplomatas de outras nações latino-americanas, mais ou menos no mesmo sentido.

Naturalmente, o relatório Gillete é apenas uma recomendação ao govêrno norte-americano e não uma atitude oficial dos Estados Unidos. Uma importante revista econômica norte-americana escreveu: "A proposta do senador Gillete é o cúmulo da impertinência". Não obstante, serviu de pretexto para acentuar a desconfiança que muitos latino-americanos sentem ante os contínuos apêlos dos Estados Unidos ao mundo em favor da liberdade de comércio, com o fim de forçar mercados para os seus produtos e encontrar matérias primas baratas para sua própria hegemonia econômica.

Mais sensata e eficaz do que a declaração do chanceler colombiano foi a de Roberto Ordaneta Arbelaez, encarregado do Ministério das Relações Exteriores da Colômbia e ex-chefe da delegação de seus país na ONU: "Não creio que essas conclusões possam ser acolhidas pelo govêrno norte-americano, uma vez que contradizem as teses ali preconizadas durante cinco anos. As teses de Gillete, como norma política, apenas trariam beneficios efêmeros para os consumidores, porque a baixa do preço reduziria a produção, e consequentemente a exportação, o que determinaria uma elevação dos preços no mercado".

Um exemplo do estado da opinião pública é a declaração de um jornal governista de Bogotá, que disse: "Até hoje, o único ato de boa vizinhança econômica que recebemos dos Estados Unidos é a difamante, torpe e ingrata campanha do senador Gillete".

O café continua a aumentar de preço. E certamente o senador Gillete conquistou novos votos para as suas próximas campanhas políticas, embora os Estados Unidos tenham perdido alguns amigos na América Latina.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

"OS ESTADOS UNIDOS NUNCA FORAM BATIDOS E JAMAIS O SERÃO"

Truman confiante — Possível a transformação da indústria para fins militares

Washington, 12 (FP) — Os Estados Unidos nunca foram batidos e jamais o serão. Não há dúvida nenhuma de que estabelecerão uma cabeça de ponte na Coréia. Repelirão o invasor até o paralelo 38, e, então, resolverão conforme as necessidades do momento, se continuarão ou não a campanha da Coréia. Foi isto em substância que declarou hoje, o presidente Truman, na sua entrevista coletiva à imprensa. O presidente insistiu, novamente, sôbre o fato de que, na sua opinião, a campanha da Coréia é uma operação de policia. Reafirmou sua plena confiança no General Mac Arthur e no seu julgamento da situação. Aqui em Washington, continuaria a estudar todos os planos de mobilização da indústria, da mão de obra, das finanças nacionais, tomando, pessoalmente, tôdas as medidas necessárias para fazer face aos desenvolvimentos da situação.

MOBILIZAÇAO INDUSTRIAL

Washington, 13 (U.P.) — Em sua habitual palestra semanal com a imprensa, o presidente Truman declarou que não há por que temer a carência de viveres ou de algodão, dos Estados Unidos.

Recusou-se a tecer comentários sôbre uma serie de perguntas relativas aos possiveis planos de mobilização industrial e de pessoal norte-americano, assim como sôbre contrôles sôbre a economia civil. Disse que tôdas as questões relativas a esta crise estão submetidas a estudo e que os passos necessarios serão dados no momento oportuno. Acrescentou que estuda planos para informar tanto o Congresso como o povo dos EE.UU, sôbre a situação coreana, mas que ainda não tomou decisão. Disse que quer fazer o possível para manter informados o Povo e o Congresso.

Declarou que os assuntos submetidos a estudo abarcam a convocação de oficiais de reserva e a guarda nacional. A's perguntas sôbre os rumores de que êle pretende pedir ao Congresso mil milhões de dólares mais para a defesa, disse Truman que as cifras ainda não foram compiladas e apresentadas a êle e que, portanto, não podia mencionar nenhuma quantia. Disse que estuda a possibilidade de pedir mais fundos para a defesa, ao Congresso, em futuro próximo e acrescentou que não tem planos relativos a novos impôstos.

O presidente interrompeu a entrevista para pedir à imprensa e ao rádio do país que inculquem no público a idéia de que não há risco de escassez de viveres e que há tremendas reservas de milho, trigo, uma grande colheita nova de trigo e outra ainda maior, em perspectiva, para o próximo ano. Disse que a colheita de milho também promete ser uma das maiores da história e que o país tem três milhões de fardos de algodão armazenados, acrescentou que, portanto, não ha nada que temer, no que toca a viveres e algodão.

Disse, finalmente, que pensa de acôrdo com o secretário da Agricultura, Charles Brannan, que disse, anteriormente, que, no presente momento, a alta dos viveres, nos EE.UU., é devida a práticas de comerciantes desonestos, observando que seria tolice começar, agora, a açambarcar viveres.

No curso da entrevista foi perguntado ao presidente se os EE.UU. "estão preparados para resistir à agressão em toda parte". Truman respondeu que os EE.UU. terão que fazer frente às situações à medida que elas se produzam.

CUSTEIO DA LUTA

Washington, 13 (U.P.) — O senador Elmer Thomas, presidente do Sub-Comitê dos Gastos Militares do Senado, declarou saber que o govêrno pedirá logo "Um bilhão de dólares ou mais" em créditos adicionais para custear a luta na Coréia.

Por sua vez, o secretário da Defesa, sr. Louis Johnson, disse que as forças armadas tomaram medidas para intensificar a construção e a compra de aviões.

Johnson, em carta dirigida a Thomas, informou que já está fazendo uso dos poderes que lhe concedeu o Congresso para assinar contratos destinados à construção e compra de aviões.

Disse que a Secretaria da Defesa, com aprovação das comissões congressionais interessadas, está gastando média maior que calculada anteriormente.

Anteriormente foi informado que a Secretaria da Defesa projetava pedir ao Congresso, na próxima semana, fundos adicionais para custear o recrutamento e a luta na Coréia, porém não foram mencionadas cifras.

Thomas, no entanto, disse saber que a petição dos encarregados da Defesa será de um bilhão de dólares ou mais.

NÃO HAVERA' NOVA CONVOCAÇAO

Washington, 13 (FP) — Um porta-voz do Departamento de Guerra desmentiu o boato segundo o qual uma segunda convocação de 80.000 recrutas seria feita dentro em pouco a fim de engrossar as fileiras das fôrças armadas.

Na sessão de informação para a imprensa realizada hoje de manhã no "Pentágono", oficiais norte-americanos das três armas salientaram a significação do estabelecimento na Coréia do Quartel General do Oitavo Exercito, sob o comando do general Walker.

Embora dando a entender que esse estabelecimento era "significativo do aumento dos efetivos norte-americanos na Coréia", um porta-voz dos militares se absteve, no entanto, de dar precisões sôbre os efetivos do Oitavo Exercito atualmente na Coréia ou a caminho para êsse teatro de operações.

A INDUSTRIA

Washington, 13, (FP) — Haverá amanhã uma reunião do gabinete Truman para discutir, particularmente, o papel da "retaguarda" em consequência do conflito coreano.

Essa indicação foi fornecida por personalidade bem informada, que deseja conservar o anonimato.

Acrescentou a citada personalidade que na citada reunião seria estudada a possibilidade de transformar-se a indústria atual em indústria de guerra.

O GABINETE PLEVEN venceu a primeira batalha

Paris, 13 (U.P.) — O novo gabinete francês, presidido pelo sr. René Pleven, venceu sua primeira prova, ao obter da Assembléia Nacional, por 335 contra 226 votos, a aprovação de sua moção adiando o debate da interpelação apresentada por deputados sôbre sua formação.

A maioria reunida agora por Pleven foi consideravelmente menor que a que obteve quando foi confirmado na incubência de formar gabinete, explicando-se isso pelo fato de muitos deputados estarem desgostosos com a seleção de alguns dos ministros.

Os comunistas e os partidários de De Gaulle apresentaram um pedido de interpelação sôbre a formação do gabinete, mas os partidários de Pleven apresentaram uma proposta no sentido de que fôsse adiado o interrogatório e o chefe do govêrno disse que consideraria o resultado como voto de confiança, extra-oficial.

Contando com o apoio da maior parte dos partidos moderados da França, Pleven tinha poucas dúvidas quanto ao resultado. Tendo vencido êsse seu primeiro obstáculo parlamentar, Pleven poderá evitar problemas que determinaram a crise política, ha 18 dias. Seu govêrno, o 15.º desde a guerra, conta com o apoio dos socialistas e tem garantida a permanencia no poder até o outono. Então, terá que fazer frente aos dificeis problemas da reforma eleitoral, do salário mínimo e do aumento dos ordenados e pensões.

O GABINETE

Paris, 13 (U.P.) — E' a seguinte a lista do novo gabinete organizado pelo sr. René Pleven: Presidência do Conselho René Pleven (União Democrática e Socialista da Resistência); Interior — Henri Queuille (Radical); Ministro de Estado Encarregado das Relações com o Conselho da Europa — Guy Mollet (Socialista); Informações — Albert Gazier (Socialista); Exterior — Robert Schuman (Movimento Republicano Popular); Justiça — René Mayer (Radical); Defesa — Jules Moch (Socialista); Fazenda — Maurice Petsche (Independente); Orçamento — Edgard Faure (Radical); Educação — Pierre Lapie (Socialista); Obras Públicas — Antoine Pinay (Independente); Indústria e Comércio — Jean Marie Louvel (M.R.P.); Agricultura — Pierre Pflimlin (M.R.P.); Reconstrução — Claudius Petit (U.D.S.R.); Saúde Pública — Pierre Schneiter (M.R.P.); França Ultramarina — François Mitterand (U.D.S.R.); Trabalho — Paul Bacon (M.R.P.); Ex-combatentes — Louis Jacquinot (Independente); Correios e Telégrafos — Charles Brune (Radical); Marinha Mercante — Gaston Deferre (Socialista).

LIBERTADO O VICE-CONSUL DA FRANÇA EM VARSÓVIA

Varsóvia, 13 (F.P.) — A agência P.A.P. anuncia que foi libertado e imediatamente conduzido à fronteira o sr. Boitte, vice-cônsul da França em Varsóvia, condenado há alguns meses à pena de prisão, sob a acusação de espionagem. Essa medida foi conseqüência da chegada à Polônia do vice-cônsul polonês em Lille, Szerbinski, recentemente libertado pelas autoridades francesas.

NOVO GABINETE EQUATORIANO

Quito, 13 (U.P.) — O presidente Galo Plaza, em entrevista à imprensa, anunciou a formação do novo gabinete, que terá a seguinte constituição: Secretário geral do govêrno, Enrique Coloma Silva; Interior, Carlos Zambrano Grejuela; Defesa Nacional, Manuel Diaz Granados; Educação, Carlos Vela-Garcia; Previdência Social, Clodoveo Alcivar Cevallos; Tesouro, José Araújo Luna; Economia, Gustavo Polit Ortiz.

CAIU O PREÇO DO CACAU

Nova York, 13 (U.P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 75 pontos, passando a 31,10 centavos de dólar por libra-peso. O Bahia Superior subiu 50 e o Accra Fair Fermented 65 pontos, para 33,00 e 35,25 centavos por libra, respectivamente.

CONDENADA A FIRMA A PAGAR OS IMPOSTOS SONEGADOS

A firma falida, "Fábrica de Lonas", com sede à rua da Quitanda, n. 96, 2º andar, em São Paulo, tendo como síndico o Banco Central de Crédito S/A. recebera mandado de intimação e penhora dos Feitos da Fazenda daquêle Estado, no executivo fiscal que lhe movera a União, para dela receber a quantia de mais de dois milhões de cruzeiros, relativos aos impostos sôbre a renda atrasados, e consequentes multas, que ficara a dever desde o exercício do ano de 1943 até o de 1948, consecutivamente.

Em tempo oportuno, a firma opôs embargos, que foram aceitos em parte por aquela instância, depois de afastada um preliminar que levantara nos autos do processo.

A ação, assim, prosseguiu. E uma vez feito o depósito da soma exigida, passou-se à fase dos exames periciais.

O juiz finalmente, cumpridas tôdas as exigências formais, pronunciou a sua sentença, considerando procedente o executivo fiscal e condenando a ré a pagar as custas.

Foi desta decisão que a firma agravou para o Tribunal Federal de Recursos, pedindo, entre outras coisas, exclusão das multas dos impostos devidos, pelo que a Fazenda Nacional arrazoou, pedindo que fôsse mantida integralmente a sentença do juiz a quo.

No Tribunal de Recursos, onde o processo tomou a referencia Agravo de Petição n. 873, de São Paulo, foram recentemente julgados os autos, pela ré a iliquidez ou a ilegalidade da dívida reclamada, e com face da prova inexistente apresentada pelos autores, em conformidade dos termos do art. 21, in fine, do dec.-lei 960, de 1938, não havia como dar provimento ao agravo. Desta forma, manteve-se a decisão da primeira instância.

PORQUE A INGLATERRA NÃO DESEJA FAZER PARTE DA EUROPA

PARIS — junho de 1950 — Estará a Commonwealth britânica se organizando em unidade econômica autônoma, capaz de assegurar existência definitiva ao bloco esterlino, que de maneira tão singular constrange Washington em sua politica externa, desde o final da guerra?

Estatisticas recentemente publicadas em Londres dão essa impressão.

Os estremecimentos politicos que se revelaram dentro da Commonwealth no dia seguinte ao da vitória levaram-nos a acreditar que iamos assistir ao desabamento do Império. Embora continuando membros da associação, a India e, em grau minimo, o Paquistão, dela divergiam de maneira franca.

O fato de Malan e seus nacionalistas terem chegado ao poder na Africa do Sul provocava em Londres estas palavras: "Foi a Inglaterra que, de maneira definitiva, perdeu a guerra dos Boers". A Austrália, após a vitória dos conservadores e a infeliz tentativa dos trabalhistas de Londres de impedir o sr. Menzies de cumprir sua promessa eleitoral de restabelecer a liberdade da gasolina, esboçava um perigoso deslize para o lado de Washington.

Se essas tendências divergentes não são definitivamente materialistas, é isso paradoxalmente devido ao que de modo geral se considera o grande mal do pós-guerra: a crise do dólar.

Todos os paises interessados sofriam do mesmo mal. E as conseqüências foram tão graves que êles se aproximaram pela ameaça comum. Ora, as regras fundamentais do bloco esterlino, lançadas durante a guerra, davam a Londres o contrôle absoluto do estoque comum de dólares. Os inglêses serviram-se hàbilmente da circunstância para substituir nos Dominios a sua antiga hegemonia politica por uma hegemonia econômica infinitamente mais eficaz.

Por exemplo, todos os Dominios tinham até a guerra o hábito de usar carros americanos. Interditadas as suas importações, para economizar dólares, foram os carros americanos substituidos por carros inglêses (a importação da Austrália vai a 13.000 por mês, contra uns 2.000 em 1938). O mesmo se dá com as máquinas para a indústria, as geladeiras, os artigos manufaturados, etc. Aqui também os fornecedores inglêses substituiram os americanos.

Além disso, a Inglaterra procurou cada vez mais comprar as matérias-primas nos paises britânicos, onde acha quase tudo que precisa: cobre (Austrália e Rodésia); juta (Paquistão); borracha e estanho (Malásia); lã (Africa do Sul, Austrália, Nova Zelândia, ou Africa do Sul). O Canadá não consta dessa lista, pois pertence ao bloco do dólar.

Em qualquer época seria notória uma situação destas. Mas ela assume maior vulto em face da crise decorrente das reticências da Inglaterra diante do plano Schuman e de ter conseguido criar uma Alta Autoridade Internacional.

A situação que acabamos de descrever em relação à Commonwealth demonstra que a Inglaterra deve levar em conta primeiramente a organização de sua produção industrial, cuja base é formada pelo aço e o carvão.

Londres jamais aceitará a idéia de uma autoridade internacional que em matéria de minas e siderurgia lhe possa ditar decisões que sacrifiquem os interêsses ou as necessidades do grupo britânico em proveito dos interêsses europeus.

No fundo é êste o mesmo problema que paralisou por tanto tempo os progressos da O.E.C.E. E, dizem os inglêses, já que à fôrça de negociações chegamos a uma solução satisfatória quanto a êsse organismo, não há motivo para que não aconteça o mesmo quanto ao plano Schuman. E' preciso que as negociações futuras não sejam prejudicadas por compromissos imediatos feitos de maneira apressada.

Eis uma das razões essenciais, senão a principal, por que Londres se recusou a assinar o comunicado exigido pelo sr. Schuman.

A situação do sr. Schuman é perfeitamente compreendida em Londres, mas, seja qual fôr seu valor, os inglêses não crêem que isto lhes permita um gesto que poderia comprometer a unidade da Commonwealth, tão miraculosamente reconstituida.

SERVAN SCHREIBER

GREVE GERAL EM VALONIA

Bruxelas, 13 (U.P.) — A Confederação Geral do Trabalho, sob contrôle socialista, decretou uma greve geral para a Valônia, para sexta-feira e sábado, a fim de protestar em face dos planos do govêrno católico de permitir o regresso do exilado rei Leopoldo ao trono.

TERRÍVEL PODER DA BOMBA DE HIDROGÊNIO

Washington, 13 (U.P.) — A Comissão Parlamentar de Energia Atômica insinuou que os Estados Unidos esperam produzir uma bomba de hidrogênio tão poderosa que poderia causar a destruição total em uma zona equivalente a um circulo de 32 quilômetros de diâmetro.

As terriveis possibilidades da bomba de hidrogênio foram esboçadas em um relatório cuidadosamente redigido.

Tècnicamente o relatório faz referência aos problemas estabelecidos pela possibilidade de ser fabricada a bomba de hidrogênio em relação com o controle internacional de energia atômica.

No entanto, na realidade, o relatório contém o estudo mais completo dos problemas das bombas de hidrogênio. No mesmo se discute o "mecanismo de detonação", ingredientes e abastecimentos de matérias primas.

O relatorio contém poucas "declarações". Diz que "poderia ser possivel" fabricar uma bomba de hidrogênio cuja eficácia destruidora em circulo de 32 quilômetros de diâmetro seria igual à destruição total causada no circulo de um quilômetro e meio, em Hiroshima, pela bomba atômica.

O relatório também diz: "foi dito que (a potência da bomba de hidrogênio) poderia ser mil vezes maior que a de uma bomba de desintegração (de plutônio).

O relatório também revela:

1º) Será necessária uma bomba atômica de tiro corrente para "fazer detonar" a bomba de hidrogênio.

2º) Ingredientes básicos da bomba de hidrogênio seriam "hidrogênios pesados" do Deuterium e Tritium e não o "hidrogênio normal".

3º) Pode ser obtido o Deuterium "mediante [illegible]" usando [illegible]

COLUNA OPERÁRIA

O ESTRANGULAMENTO DAS ELEIÇÕES

Tendo sido desfavoráveis ao Ministério do Trabalho os resultados das eleições nos dias 12, 27 e 30 de junho, os mentores da politica sindical fizeram ver às autoridades do Palácio do Trabalho que não era aconselhável o prosseguimento dos pleitos, embora fôssem fiscalizados diretamente por funcionários ligados de perto ao gabinete do ministro e investigadores da Policia Politica. Os candidatos da oposição levaram vantagem, infligindo derrotas sucessivas nos dirigentes "que se tornaram cabos eleitorais de politicos do oficialismo".

Decepcionadas, essas autoridades não desejam que mesmo com o infame atestado de ideologia os democratas sejam indicados, pelos companheiros, para dirigir seus órgãos representativos. Os interventores nomeados e os presidentes eleitos que se divorciaram da massa teriam que continuar à testa das entidades, isto para impressionar da melhor maneira as autoridades governamentais, que, neste caso, acreditariam na eficiência dos seus subordinados imediatos. Êsse o objetivo. Por essa razão é que as eleições estão fora da ordem do dia. Ou, melhor, congeladas.

Outro tanto, os gastos teriam sido apreciáveis. Ficaram desfalcados os cofres do Impôsto Sindical. E, ademais, devido à abstinência, concluiram chefes do sindicalismo oficial que a massa trabalhadora não dá importância ao voto. E que, por isso, relegam o problema das eleições a plano secundário. Ora, as abstenções são a conseqüência da opressão policial. Os líderes comunistas, por exemplo, não tomaram parte ativa nas eleições. Muitos queremistas, por seu turno, se desinteressaram. Ficaram na arena, portanto, os oposicionistas sindicais, sendo que dêstes alguns seriam até governistas que não concordam com os desmandos dos companheiros administradores de sindicatos.

Por outro lado, diversos sindicatos hoje são pràticamente escritórios eleitorais do govêrno. Seus diretores estão em condições de favorecer a determinados grupos da classe. Êstes grupos, evidentemente, têm que se mostrar gratos aos protetores e dessa forma propagam as candidaturas oficiais.

As manifestações exigidas por determinadas autoridades, as honrarias distribuidas como mercadoria barata, os empregos dados a pessoas da família de dirigentes sindicais, a participação nas comissões, nos congressos internacionais, tudo isto faz parte do programa governamental para atrair votos dos sindicalizados. E' porém, uma minoria insignificante que se deixa levar por essas fantasias. Os trabalhadores estão caminhando a passos largos para a sua independência. Alguns sindicatos podem ser transformados em postos eleitorais. A massa, no entanto, não fica indiferente à trama contra a vida sindical. A reação é traduzida pela fuga crescente dos sindicatos.

O Ministério do Trabalho, nessa altura, não deve mais alimentar ilusões relativamente ao suposto dominio do proletariado. As vitórias alcançadas pelos oposicionistas provaram que não há ambiente para o oficialismo na classe operária. Por que, pois, os responsáveis por aquela pasta não entregam aos trabalhadores livres a direção dos sindicatos?

As eleições ministerialistas atentam contra o regime democrático, não há dúvida. Entretanto, preparam o assalariado para outros pleitos a serem realizados num clima democrático.

DECLINA A GREVE DOS MENORES

Declina a greve dos menores da Fábrica de Vidros Esberard. Ontem voltaram ao trabalho muitos dos parcelistas que sofreram a retenção de 15% nos seus vencimentos, isto porque devido à reação, os patrões resolveram restituir as quantias descontadas indevidamente. Os aprendizes, portanto, lograram êxito com o movimento. Se se acomodassem ficariam mesmo com a diferença de salários e não tinham meios legais para protestar, uma vez que não são sindicalizados e muitos de 11, 12 e 13 anos nem poderiam apelar para o Ministério do Trabalho.

Surge, porém, um impasse: o sr. Raul de Melo Rego, diretor-presidente do estabelecimento em aprêço, declarou à comissão sindical que o interpelou sôbre a falta de trabalho para os oficiais, que remuneraria os dias aos operários que não houvessem trabalhado durante a greve. Essa atitude, contrária o que determina a lei, provocou grande descontentamento.

Caso aquêle industrial se mantenha no seu ponto de vista, o Sindicato dos Vidreiros reclamará o cumprimento da lei perante a Justiça do Trabalho.

JULGAMENTO DE DISSIDIO

O Tribunal Regional do Trabalho julgará, hoje, o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Papelão e Cortiça contra o órgão patronal. Pleiteia a entidade dos empregados 60% de aumento para os profissionais da indústria de papel e 50% para os que trabalham no fabrico de artefatos.

O INTERVENTOR PEDIU DEMISSÃO

O sr. Vicente Orlando, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerâmicas e Olaria, pediu demissão do cargo para o qual fôra designado pelo Ministério do Trabalho. Outro agente já foi nomeado e tomou posse.

A atitude do sr. Vicente Orlando é estranhável, pois os interventores sindicais, via de regra, desejam permanecer indefinidamente as custas do Impôsto Sindical.

RECLAMAM O PAGAMENTO DO REPOUSO

A 9ª Junta julgará, hoje, às 14,45, a reclamação de empregados da Cia. Brasileira de Cinemas, os quais alegam que recebiam os vencimentos mensais à base de 25 dias, e, quando faltavam ao serviço, o desconto era feito sôbre os mesmos 25 dias. Adiantam que quando transitava na Câmara Federal o projeto 605, que determina o pagamento do repouso semanal remunerado, a empregadora passou a fazer os descontos sôbre 30 dias, e isto, conforme dizem, visando impedir a aplicação da lei reguladora do repouso remunerado.

AUDIENCIAS SOMENTE NA 3.ª JUNTA

Funcionaram, ontem as secretarias do Tribunal Superior do Trabalho, Tribunal Regional e tôdas as juntas de conciliação e julgamento. Sòmente na 3ª Junta, entretanto, houve audiências, porque o presidente em exercicio, juiz Moacir Ferreira da Silva, marcou os julgamentos para o horário da manhã.

ACÔRDO

O Consórcio construtor do Estádio Municipal entrou em acôrdo com vários trabalhadores demitidos que reclamaram perante a 6ª Junta, aviso prévio, indenização e salários retidos. A empregadora pagará 50% dos débitos para com os reclamantes. E foi condenada a pagar as custas arbitradas pelo presidente da Junta.

PASSAGENS AÉREAS OU MARÍTIMAS?
PASSAPORTES - APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEOFILO OTONI FONE 23-2260 59A

NA MISÉRIA GRANDES BANANICULTORES

São Paulo, 13 (Asp.) — Chegou a esta capital, procedente do litoral do Estado, o vereador Jânio Quadros, acentuando a situação desoladora em que se encontram os bananicultores daquela região em face da falta de mercado para o seu produto. Revelou que há fazendeiros que, embora donos de milhares de pés de bananas, não têm dinheiro nem para comprar alimentos. Acrescentou que êsses homens já não acreditam mais nas promessas de exportação do produto para a Argentina.

TÉCNICA VENCIDA PELA JUSTIÇA...

O sr. Vitiguindo Favaro foi contratado pela sra. Angiolina Grimaldi para administrar uma fazenda em Jacarepaguá. Teria o vencimento mensal de Cr$. 4.000,00, mais Cr$. 450,00 para manutenção e 5% sôbre a produção agro-pecuária. Aos poucos, porém foi desgostando a patroa. Cozinhava as sementes para o plantio. Não movimentava um trator, e, segundo uma testemunha, desconhecia até as finalidades desse veiculo. Ademais, alimentava os porcos com verduras. Costumava dormir à tarde. E permitiu que um cachorro devorasse a criação de coelhos. A empregadora demitiu-o, sob o fundamento de incapacidade profissional.

O sr. Vitiguindo Favaro não se conformou com a dispensa e reclamou à Justiça do Trabalho, sendo o processo distribuido à 7a. Junta. A sra. Angiolina Grimaldi excepcionara a Justiça do Trabalho para tomar conhecimento da reclamação, citando a letra b do art. 7º da Consolidação. Na contestação referiu-se à situação de empregado, afirmando que o contrato foi rescindido em virtude da incompetencia provada. Por isso nada lhe devia.

O juiz Geraldo Otavio Guimarães, presidente da Junta, julgando a preliminar arguida decidiu pela competencia, argumentando com o art. 505 da Consolidação. No entanto, julgou improcedente a reclamação porque o contrato foi firmado para prazo certo e por isso o reclamante não tinha direito a aviso prévio. Quanto ao salário nada tinha a receber, porquanto a patroa estava quite.

O administrador técnico não deu explicações porque cozinhava as sementes para o plantio.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — Tel. 23-1820

TALVEZ SE REALIZE EM EDIMBURGO A PRÓXIMA ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU

Londres, 13 (B.N.S.) — E' possível que a Assembléia Geral das Nações Unidas se realize na Grã-Bretanha, no próximo ano. O secretário geral Trygve Lie está enviando um representante para verificar se a cidade de Edimburgo tem instalações suficientes para acomodar uma reunião internacional dêsse tipo.

Espera-se que David Vaughan, diretor do departamento de conferências da ONU, embarque para a Europa na próxima semana. Examinará minuciosamente a possibilidade de realizar-se a próxima assembléia em Edimburgo.

Na Assembléia do ano passado foi anunciado que se a próxima reunião se realizasse fora dos Estados Unidos, o Govêrno Britânico estaria preparado para sugerir a cidade de Edimburgo, para tal fim. O projeto foi plenamente endossado pelo Lord Preboste, Sir Andrew Murray, que discutiu o assunto com o secretário geral da ONU, quando em visita recente à Nova York.

Se o plano se tornar fato, será preciso encontrar acomodação para grande número de pessoas na capital da Escócia. Lord Preboste está certo de que isso é possível, e sua opinião é partilhada pela Junta de Turismo da Escócia.

MOTOR DE ENERGIA ATÔMICA

Londres, 13 (AFP) — Soube-se oficialmente que o governo britânico negocia atualmente com uma empresa inglesa contrato relativo aos primeiros estudos práticos sôbre um motor de energia atômica que possa servir para a propulsão de navios.

Segundo as esferas navais trata-se apenas de um protótipo [illegible], cuja realização [illegible] provàvelmente demorada.

Ainda mármores

[illegible] são os problemas que [illegible] a dia se nos apresentam nêste país, onde há sempre tanta coisa [illegible] pôr em equação. Já tratámos [illegible] mármores nestas mesmas colunas, [illegible] a extraordinária [illegible] das rochas coloridas de Minas Gerais. Cumpre-nos agora apreciar as pedreiras de Itaiva, ou seja, os mármores brancos, ligeiramente amulados, da velha província do Rio de Janeiro.

Diferentes, bem diferentes das de Dom Bosco (Minas), são as questões que surgem, a desafiar os técnicos, em Itaiva (Estado do Rio), [illegible] do Lagarto. Outro é o terreno; outra a qualidade da rocha; [illegible] o processo de extração.

Situa-se a região na planície quaternária de Campos. A estrutura geológica é de gnaisses do complexo [illegible] e extensos são os bancos [illegible] calcáreos e dolomitas que ali se [illegible].

[illegible] o interêsse de alguns [illegible] geólogos pelos mármores de Muriaé, rio que banha aquela planície. Os cientistas Luciano Jacques de Morais, A. I. Oliveira, Othon Henry Leonardos e Alberto Ribeiro Lamego têm chamado a atenção dos poderes públicos para essa imensa riqueza nacional.

Na sua excelente monografia Mármores do Muriaé escreve Lamego: "De tôdas essas exibições as mais notáveis, pelo volume, são as do Morgão (Itaiva) e São Joaquim (Paraíso)".

Na área por nós percorrida, grandes boulders de calcáreo sacaróide se avistam em franca exploração. De textura finíssima, quase compacta, é de côr branca êsse mármore, por vêzes ligeiramente amulado, o que é raro entre nós. Trata-se de um dolomita de primeira qualidade. Imprimem-lhe o quartzo dureza sensivelmente maior que a de seus congêneres de outras procedências, o que o recomenda como excelente material de construção ou revestimento, pela sua alta resistência e pela extrema beleza de seus grandes blocos.

Com a exploração dos mármores de Itaiva, cujas reservas são incalculáveis, pode orgulhar-se o Brasil de possuir em suas prodigiosas entranhas o que até há pouco só se via na Carrara, fora os espécimes característicos da estatuária.

Estudioso infatigável dos calcáreos do Muriaé, emprestando às suas conclusões o mais rigoroso critério científico, o engenheiro Alberto Ribeiro Lamego assim se expressa na obra de sua autoria, por nós anteriormente citada (*Mármores do Muriaé*, Boletim n. 97 do Serviço Geológico e Mineralógico do Departamento Nacional da Produção Mineral, pg. 29, ed. 1940):

"Para um cálculo aproximativo do volume de calcáreo sôbre o nível do Muriaé, podemos dividir a jazida em [illegible] trechos. O primeiro, da foz do córrego das Doenças à pedreira do [illegible]. O segundo, da pedreira do [illegible] aos fundos da Lapa. Isto para a fazenda São Joaquim. Para o primeiro trecho, podemos admitir [illegible] altura média de cinqüenta metros sôbre o nível do Muriaé, uma largura média de cem para a jazida, o que nos dá, numa extensão de [illegible] metros, um volume correspondente a sete milhões de metros cúbicos. Para o segundo trecho, numa extensão de 2.200 metros, onde se acha a parte mais alta do serrote, na fazenda São Joaquim, temos uma largura, nos afloramentos, que vai crescendo até mais de 400 metros nos fundos da Lapa. Admite-se uma possança média de 200 [illegible] trecho não é exagerar [illegible]. Atingindo êste serrote [illegible] altura de 200 metros sôbre o [illegible] e sendo tôda a sua aba oriental constituída de calcáreo, uma altura média de 120 metros pode, [illegible], ser tomada. Temos, assim, para o segundo trecho, [illegible] metros cúbicos. Para a fazenda de São Joaquim, a jazida nos [illegible] uma minagem total [illegible] metros cúbicos. Tomando-se a densidade do calcáreo, teremos [illegible] toneladas, ou sejam, [illegible] mínima de duzentos [illegible] toneladas de mármore e [illegible] sôbre o nível do Muriaé na fazenda de São Joaquim. Em vista do que expusemos [illegible] a continuação do depósito em profundidade, deduzida das secções [illegible], não penetramos num terreno [illegible] ao exprimir que a [illegible] de mármore e de calcita da [illegible] de São Joaquim não será [illegible] inferior a quinhentos milhões [illegible], sendo que êste número pode ainda ser muito aumentado, dependendo da continuidade [illegible] pelo interior da crosta, [illegible] que não pode [illegible] pelos dados estra[illegible] e técnicos da geologia [illegible]."

[illegible] mármores da fazenda de São Joaquim e aquêles que integram a pequena área sujeita a nosso exame [illegible] em qualidade. Visitamos [illegible] na mesma direção, pertencente a [illegible] da mesma [illegible].

No que respeita à quantidade, pouco representa a massa de calcáreo do Lagarto (quatrocentas mil [illegible]) em relação à riqueza concentrada em São Joaquim.

Quanto à extração, em Dom Bosco (Minas) o trabalho se faz "em montanha", com o fio helicoidal, ao passo que em Itaiva (Estado do Rio) [illegible] "subterrâneo". Daí a diferença dos processos aplicados. Nas jazidas de Itaiva [illegible] delimitação da área a explorar. Demarcada esta — depois de convenientemente [illegible] as massas calcáreas, dá-se início à ação das perfuratrizes. Quanto mais avança em profundidade [illegible] a exploração, melhor se tem revelado a estrutura das camadas, apresentando-se [illegible] ordinàriamente compactas.

Mas não é apenas nas montanhas [illegible] e no vale fluminense do Muriaé que aflora o bom mármore. Vários outros Estados brasileiros [illegible] ostentam calcáreos [illegible] de excelente origem. Nunca, porém, não aquêles que os exploram, [illegible] por certo as vantagens econômicas decorrentes [illegible] extrativa.

O extraordinário desenvolvimento da construção civil entre nós está a exigir, dia a dia, maior produção de mármores lapidados. De outro lado, algumas nações sul-americanas demonstram vivo interêsse pelo [illegible] brasileira, fazendo-nos encomendas a que infelizmente não temos podido corresponder, por falta de produção exportável.

De exploração facílima, beneficiamento rápido, preço altamente compensador e procura incessante, é estranhável que se não organizem novas emprêsas capazes de multiplicar a produção das já existentes.

Segundo estamos informados, o Banco do Brasil, através de sua Carteira Agrícola e Industrial, tem prestado auxílio financeiro a algumas emprêsas dêsse gênero, o que é altamente louvável, pois assim estará o nosso maior estabelecimento de crédito a incentivar uma das mais úteis e rendosas indústrias.

Aí está a amostra de considerável riqueza. Sim, amostra. O que acabamos de expor é parcela mínima; nada representa em relação aos imensos depósitos dolomíticos.

Contemplemos as fachadas e os interiores vazios de nossos edifícios públicos, onde os mármores brasileiros, trabalho silencioso e milenar da natureza, surpreendem pelo matiz incomparável de seus caprichosos desenhos, e façamos dêles um motivo de propaganda do Brasil, com vistas à nossa balança comercial...

Enrique de Resende

O ESPETÁCULO

P. S. D., P. S. T., P. R. — são letras eufemísticas. Na verdade, tôdas elas têm uma só significação: a zona política do Catete. Não se juntaram em tôrno de um candidato senão pelos mesmos motivos: o cofre das graças, os favores, as nomeações, e todo o inconfessável que neste país se entende como a *política do govêrno*. Não têm outro objetivo: a continuidade do atual estado de coisas, com a divisão de ministérios, autarquias e bancos como despojos para os caciques vencedores não sabemos bem de que batalhas.

A zona do Catete: isto define os três partidos que apoiam a candidatura do sr. Cristiano Machado, pois nenhum dêles poderá apresentar como justificativa de suas posições uma idéia, um propósito desinteressado, um programa de sentido nacional. Une-os tão sòmente a fascinação governamental.

A despeito disso, ou por isso mesmo, não conseguem entender-se na hora da divisão dos despojos. Sendo pessoais os apetites, e também personalíssimos os objetivos, as letras partidárias da zona do Catete se chocam no ar, disfarçando a disputa entre os chefetes que estão por trás delas como de pudicos biombos. De certo modo, a vice-presidência da República é um cargo decorativo e sem importância decisiva. Mas o sr. Vitorino Freire o reivindica em nome do P. S. T.; reivindica-o também o P. R. para o sr. Altino Arantes. E esta disputa faz hoje a tragédia (para êles uma tragédia; a nosso ver, uma comédia) da zona do Catete. Por quê? Porque precisam de uma influência, mesmo indireta, como é o caso da vice-presidência da República, para distribuir favores com a clientela política. Vamos ver como se sai o P. S. D. dêsse choque de interêsses na zona do Catete: será a vice-presidência do sr. Bernardes Filho ou do letreiro do sr. Vitorino Freire?

Repete-se mais ou menos entre o P. S. T. e o P. R., para a escolha do vice-presidente, o que já ocorrera no seio do próprio P. S. D., no caso da candidatura à presidência: um desfile de pequenas e mesquinhas ambições, um espetáculo de divisionismo e discórdia, que bem demonstra a incapacidade da zona do Catete para dirigir o Brasil.

* * *

O povo é que não está por êste carrossel de egoísmos e irrivalidades. Estamos em vésperas de um momento grave e decisivo tanto na situação interna como na ordem internacional. Terão os brasileiros de enfrentar perigos e responsabilidades nos próximos anos. E não é possível, sob pena de uma catástrofe, que a direção do país seja entregue a essa gente da zona do Catete, que já dá a estas horas um tão evidente espetáculo das suas frustrações e incapacidades.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom. Nevoeiro. Ventos de este a nordeste, moderados. Máxima 21.4, mínima 13.4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Braz, Bexiga, Barra Funda

Não sabemos em que hotel do Rio de Janeiro se hospedou Marian Anderson, quando da sua presença nesta capital; provàvelmente no primeiro, no mais luxuoso. Pois assim as aparências apenas corresponderiam ao valor.

Marian Anderson é hoje a primeira cantora do mundo. A grande intérprete de Bach, Schubert, e dos inefàvelmente belos "negro spirituals", pertence à categoria dos Toscanini e Furtwaengler, dos Szigeti e Gieseking, dos que não brilham pelo virtuosismo, mas servem à arte. E assim agradeceu a Marian Anderson, entusiasmado, o público do Rio de Janeiro.

Em São Paulo, o êxito seria o mesmo. Os paulistas entendem de música. Em compensação, os gerentes dos hotéis paulistas entendem de — raças. Quanto ao Rio de Janeiro, não sabíamos em que hotel a artista se hospedou; mas quanto a São Paulo, sabemos em que hotel Marian Anderson não se hospedará. Cancelou os aposentos reservados para ela no Esplanada, quando soube que o gerente da emprêsa interditara o hotel à excelente artista Katherine Dunham. Esta, que já foi tão apreciada pelo público e até pelos folcloristas do Brasil, apenas tem pequeno defeito de nascimento: é, assim como Marian Anderson, uma — ou então, usamos o têrmo preferido pelos gerentes "e tutti quanti": uma pessoa de "côr".

O homem deve ter aprendido isso no estrangeiro. Nós, no Brasil, ignoramos a infâmia da discriminação conforme a "côr". Nem sequer usamos essa expressão. Se a usássemos tentaríamos contra o nosso passado, contra as origens do Brasil, contra a igualdade democrática de todos os cidadãos, garantida pela nossa Constituição republicana. E, no caso especial de uma Marian Anderson, de uma Katherine Dunham, ofenderíamos, agindo daquela maneira, nossos hóspedes estrangeiros, senhoras de alta distinção, uma grande artista e uma embaixatriz da cultura.

Mas que tem com tudo isso o gerente de um hotel de São Paulo? Não tem, o homem, nada com o Brasil nem com os nossos costumes nem com as nossas leis e Constituição e muito menos com a cultura. Expulsando do seu hotel uma pessoa "escura", êsse gerente obscuríssimo ficou impune: sua atitude esclarece, paradoxalmente, as causas da escuridão que hoje reina em São Paulo: é a sombra do govêrno Ademar de Barros.

Precisava São Paulo de govêrno tão baixo, de aventureiro também impune, para que caísse tão baixo o velho espírito liberal e republicano da capital paulista. Se Marian Anderson, fugindo do Esplanada, fôr forçada a residir em qualquer hotel "escuro" do Braz ou Bexiga ou Barra Funda, essa vergonha será simbólica: pois é, em compensação, Braz, Bexiga e Barra Funda o que verdadeiramente de hoje nos Campos Elíseos.

A anistia fiscal

Apesar de ser o deficit previsto para o exercício financeiro presente consideràvelmente maior que do ano findo, os legisladores da Câmara querem aumentá-lo talvez de cem por cento, pois a tanto monta o projeto de anistia fiscal ampla ali aprovado, equivalente, como ontem vimos, a um presente régio de cinco bilhões de cruzeiros aos defraudadores do fisco.

Para se ter idéia do vulto dos prejuízos que a anistia projetada vai causar ao Erário basta dizer que só a Recebedoria do Distrito Federal instaurou o ano passado, contra os contribuintes faltosos, 7.682 processos. Êste ano, em seis meses, já foram lavrados mais de 4.200 autos. Entre os incluídos nesses processos e que se aproveitarão da anistia podemos citar as firmas: Irmãos Klabin & Cia. beneficiados em 899.000 cruzeiros; Anderson Clyton & Cia. beneficiados em 38.500.000 cruzeiros; Fábrica de Vidros Esberard beneficiada em 1.900.000; Pannir do Brasil, S. A. em 2.511.447; Sul América Seguros de Vida, em 1.900.000; Light do Rio de Janeiro em 2.490.675; Cotonifício Crespi, em 11.600.000; Cia. Fiação Corcovado em 1.667.119; Morrison, Knudsen do Brasil em ... 6.726.950; Emprêsa Industrial Sardinha em 887.900 cruzeiros e muitas outras.

Há fabricantes que há mais de três anos não recolhem um centavo do impôsto arrecadado *ad-valorem* por fôrça da lei 1.404 de 1945, consolidada pelo regulamento 26.149 de janeiro de 1949, locupletando-se assim dos dinheiros que já embolsaram dos compradores.

Eis o que acontece em plena Capital da República! Avaliem o escoamento das rendas nacionais que não vai pelo resto do Brasil...

A Rio-São Paulo

A inauguração, amanhã, de um pequeno trecho da estrada de rodagem Rio-São Paulo está dando margem aos louvores de que se julga credor o govêrno do general Dutra.

Realmente, as duas maiores cidades do Brasil, ligadas por múltiplos interêsses, havendo entre elas intenso comércio, não poderiam prescindir de uma boa rodovia, para completar os meios de comunicação entre ambas. Foi de resto o que pensou Washington Luís, há mais de vinte e cinco anos, votando ao problema rodoviário o maior interêsse e não esquecendo, como não esqueceu, a estrada referida.

O que se vai inaugurar amanhã, com as girândolas do estilo, é aproximadamente a oitava parte dessa importante estrada. O país vai certamente lucrar com isso. Era todavia o momento de lhe ser narrado, com minúcia, quanto pagou pela referida obra e quanto vai custar a rodovia completa, pois, além de excelente na qualidade, convém que o seja também no preço.

Guerra, café e preços

Informações norte-americanas dizem ser opinião geral, nos Estados Unidos, que a luta na Coréia vai demorar mais tempo do que se esperava. Essa perspectiva provàvelmente levará o govêrno daquele país a acelerar suas compras de matérias-primas estratégicas, para cuja aquisição serão votadas novas verbas. A situação, porém, não teve até agora qualquer repercussão de impressionar, nos círculos dos negócios, talvez mesmo porque reflitam no ambiente as iniciativas governamentais, no sentido de encerrar a luta no mais breve tempo possível.

A Bôlsa de valores, na última semana retomou uma atitude mais calma, com relação à guerra coreana, e os preços conseguiram recuperar o terreno perdido, por ocasião das grandes liquidações de junho. Os índices dos produtos naturais básicos readquiriram considerável firmeza, notadamente em negócios referentes a borracha, lãs, algodão, carnes, alguns cereais e vários produtos alimentícios, entre os quais o café. Naquele período houve grande atividade no mercado do artigo e os preços continuaram subindo fortemente. A maioria das firmas torradoras anunciou na segunda-feira passada, novas majorações nos preços de seus produtos.

A estatística do consumo mundial de café continua extremamente firme. Sabe-se nos Estados Unidos que os estoques de café nos portos e no interior do Brasil não vão além de 5.400 sacas estatísticas de 1º dêste mês, em confronto com a existência de 7.210 sacas na mesma data de 1949. Não se ignora também naquele país a estatística oficial da safra de 1950-1951, estimada em 18.500.000 sacas, ao passo que a safra anterior ainda foi de .... 15.000.000 de sacas. Isso demonstra — entende-se no mercado norte-americano — que durante o período de 1950-1951 os preços do café se manterão firmes. Há ainda outro fator preponderante para isso: a campanha na Coréia, que se apresenta de maior envergadura do que se conjeturava.

Hospital e psiquiatra

Continua a progredir com sintomas alarmantes o caso patológico do sr. Benedito Valadares. O complexo de Aquiles continua a atormentá-lo, dia e noite, com insônias dolorosas e sinistros pesadelos.

O sr. Valadares foi criado interventor de Minas pelo sr. Getúlio Vargas. Está aí o seu mal. Quando o ditador resolveu inventá-lo, não pensara que também estava inventando uma alma penada. Tôda criatura é vítima do pecado original. Para lavar-se da mácula terá de passar de criatura a criador. É a tal história da lança de Aquiles. As feridas produzidas por essa lança só podiam ser curadas por ela própria. Para que o sr. Valadares se cure, para que se liberte do recalque de ter sido criado, terá também de criar alguém. Tentou criar uma candidatura pessedista à presidência da República, mas não conseguiu. Está agora tentando criar o governador de Minas. A doença dá-lhe muita fôrça de vontade. É fôrça quase instintiva. Daí estarem levando-o a sério alguns membros da comissão executiva do P.S.D. mineiro. "Se não fôr o Juscelino, o Valadares nos esmaga", é o que estão temendo. Mas esmagar como, se Valadares hoje não passa de um pobre homem que precisa ser hospitalizado e entregue aos cuidados de algum psiquiatra para curar-se do grotesco mandonismo?

A agricultura nos Estados Unidos

A agricultura continua sendo a indústria básica dos Estados Unidos. O secretário da Agricultura Brannan, frisou que a agricultura fornece matéria-prima a cêrca de um têrço de todos os produtos fabricados no país e que cêrca de 50 centavos de cada dólar gasto em produtos e serviços são gastos em produtos cuja fabricação teve sua origem na agricultura. Além disso, declarou o secretário Brannan, de um grupo de cinco, duas pessoas empregadas nos Estados Unidos estão ligadas, de uma forma ou de outra, à agricultura ou a serviços relacionados com a mesma.

Plantas medicinais

Por várias vêzes temos aludido ao valor das plantas medicinais, que poderiam ser uma fonte grande de renda para o nosso país, privilegiado ainda neste particular já não se falando no interêsse científico e humanitário que o estudo da botânica médica traz. Entretanto, não há mais nas nossas universidades uma cadeira onde tal estudo seja feito, como outrora, o que tanto beneficiava aquêles que se preparavam para exercer dignamente a profissão de curadores dos males alheios.

E essas considerações fazemos agora por termos diante dos olhos o regulamento do IV Congresso Brasileiro de Farmácia, organizado sob os auspícios da Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil e em homenagem à Universidade da Bahia. Essa reunião científica, que tem, entre outras finalidades, estudar, discutir e sugerir ao govêrno medidas de interêsse geral da farmácia, e que dedicou a sua Secção VI à botânica, bem podia aproveitar a ocasião para pôr em foco a questão das plantas medicinais brasileiras as quais fornecem à terapêutica, ainda hoje, matéria médica de primeira ordem.

Assim teria o IV Congresso de Farmácia indiscutível projeção nacional.

Não há motivo para zanga

Quando ainda no Brasil se desejam pelo menos tratores em larga escala, para trabalhos rurais, dos Estados Unidos nos chega esta prodigiosa informação: êsse país conta cêrca de seis milhões de propriedades agrícolas, das quais 4.300.000 dispõem de energia elétrica para seus serviços agrários e necessidades domésticas. As linhas de transmissão de energia, fornecidas pela Administração de Eletrificação Rural, do Departamento da Agricultura, servem a três milhões de consumidores nas áreas rurais.

Emprêsas particulares suprem o restante da procura. Há fazendas — e são muitas, em vários Estados — cujos proprietários fazem a colheita com o equipamento mecanizado.

É nessa altura do progresso em mecanização agrícola que no Brasil ainda se discute num acôrdo de comércio a entrada de milhões de enxadas anualmente. Depois querem que fiquemos aborrecidos quando, pelo Ponto IV, nos incluem entre os países subdesenvolvidos. Pois não está certo?

UMA NOVA MOEDA

Antecipando a conclusão formal dos respectivos acordos, já entrou em vigor, a 1º de julho, uma nova moeda internacional destinada ao intercâmbio dos 17 países europeus beneficiados pelo Plano Marshall. A organização que administrará a nova moeda chama-se União Européia de Pagamentos e, por abreviação do nome inglês dessa instituição (European Payments Union) a moeda recebeu seu próprio nome: "E.P.U.". Sua unidade, definida em ouro, é igual ao dólar atual dos Estados Unidos.

A moeda E.P.U. não circulará sob forma de notas ou peças metálicas e não substituirá as moedas nacionais como meio de pagamento nos mercados internos. É moeda puramente escritural e servirá por enquanto ao pagamento externo entre os países membros da União. Mas êsses países já abrangem uma população de 270 milhões de pessoas e, além disso, parece possível através da Inglaterra, a extensão da União de Pagamentos a tôda a área esterlina. Com tal ampliação, a moeda E.P.U. teria fôrça liberatória numa zona que representa mais de metade do comércio mundial. É claro que tal divisa terá também grandes repercussões sôbre o comércio com os outros países não membros nem associados da União.

A idéia de criar essa moeda surgiu em conseqüência da falta de divisas na Europa. Trata-se não sòmente da escassez de dólares, mas de outras moedas fortes e muito procuradas, como o franco belga e até, em certas circunstâncias, de moedas fracas que outros países necessitam para seu comércio exterior. Pois, uma vez suspensa a conversibilidade geral das divisas, a abundância ou a falta de moeda depende da balança comercial de um país com outro país.

O sistema de compensação bilateral esforça-se por aplainar essas dificuldades, instituindo uma conta corrente entre os dois países em questão, às vêzes reforçada por um crédito que um país abre ao outro para compras suplementares. Mas, se dentro de certo prazo as contas não ficam equilibradas, o país que comprou mais do que vendeu deve pagar o excedente em dólares, e se isso não fôr possível — o que acontece freqüentemente, — ficam aquêles restos perturbadores: saldos congelados ou, na melhor hipótese, resgatados em mercadorias que o país credor não necessita ou poderia obter em outros países com condições mais favoráveis.

As penosas experiências com êsse sistema de compensação flexível conduziram recentemente vários países, e entre êles o Brasil, à conclusão de acordos de compensação mais rigorosos, pelos quais cada país se compromete de antemão a comprar e vender ao outro quantia igual, a fim de que não fiquem sobras. Mas mesmo êsse processo está longe, na prática, de oferecer garantia absoluta contra saldos e déficits.

Para eliminar todos êsses inconvenientes, os países do Plano Marshall querem experimentar agora, sob os auspícios dos Estados Unidos, uma solução radical. Todos os pagamentos externos entre os países membros da União serão efetuados numa moeda única. Com isso evidentemente, o perigo de déficits de uns e superavits de outros ainda não está eliminado. Entretanto, o país devedor de outro, mas credor de um terceiro, poderá fazer novas compras no país credor: pagará com o seu saldo nas contas do país que lhe deve dinheiro.

A situação é naturalmente diferente se um país é devedor absoluto, quer dizer, se suas dívidas para com os outros países membros da União ultrapassaram todos os seus saldos com êsses mesmos países. Nesse caso, uma operação de crédito torna-se necessária. Em princípio, cada país da União dará ou poderá receber créditos até o montante igual a 15% de seu comércio exterior em 1949. Até êsse limite o resgate será efetuado em moeda E.P.U. Créditos superiores a essa quota são admitidos, com a condição de que o resgate se faça parcialmente em ouro ou em dólares. Um país, por exemplo, que receber créditos iguais a 60% de seu deficit comercial deverá resgatar 40%, em ouro ou dólares. Por êsse mecanismo espera-se impedir compras demasiadas de países com grandes débitos, e, ao mesmo tempo, estimular os países credores a darem boa parte dos seus saldos como empréstimos aos países que necessitam meios de pagamento.

Ninguém pode prever com certeza se tais entraves e estímulos serão suficientes. Lembra-se que o Plano Monetário Internacional contém uma cláusula semelhante: créditos com prazos mais longos custam juros mais elevados, mas essa exigência teve até agora pouca influência sôbre o resgate. Todavia, os dispositivos do novo organismo são muito mais conciliantes do que os do Fundo Monetário. Têm certa semelhança com o famoso plano de lord Keynes, de efetuar tôdas as transações internacionais mediante uma nova moeda mundial, chamada "bancor". A generosa idéia do grande economista inglês não foi aceita, mas substituída pelo sistema muito mais restritivo do americano White, que constitui hoje a base do Fundo Monetário.

Embora baseada no princípio da compensação, a nova organização monetária necessita um capital de movimento. Não se pretende exigir primeiro cotizações dos membros, antes de êstes obterem qualquer vantagem como o fêz o Fundo Monetário Internacional. A União Européia de Pagamentos poderá dispor de cêrca de 400 milhões de dólares do Plano Marshall, para iniciar o sistema de crédito. É, pelo menos, uma solução provisória, até a expiração do Plano Marshall em 1952.

Vários outros pontos ainda foram resolvidos apenas provisòriamente. No início, a União será administrada por uma comissão de sete membros, nomeados pelo Conselho do Plano Marshall. As transações bancárias serão executadas pelo Banco de Pagamentos Internacionais de Basiléia, sobrevivente da época das reparações alemãs, fundado há vinte anos, e desde muito tempo sem verdadeira tarefa. Mas já existe um projeto francês de um novo Banco Europeu, para movimentar o mecanismo extremamente complexo da União. Com ou sem criação de tal banco, a instituição da moeda E.P.U. é o primeiro passo importante que dão para sair da crise crônica de divisas em tôdas as partes do mundo.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

O eleitorado paulista

Espera-se em São Paulo que até a próxima data do encerramento do alistamento eleitoral conte aquêle Estado o total de 1 milhão e 900 mil eleitores, aproximadamente. Até maio o número conhecido era de 1 milhão e seiscentos e noventa e sete mil 365, sendo 592.806 na capital e .... 1.105.059 no interior. Os eleitores do sexo masculino atingiam .... 1.177.803 e os do sexo feminino 520.062.

A informação sôbre o assunto, embora registrando grande número de requerimentos desde janeiro, adianta não haver muito interêsse, por parte dos requerentes, pela posse de seus títulos.

Fenômeno significativo

A grita contra o fato de absorverem os salários e ordenados a maior parte dos dinheiros públicos merece sem dúvida acolhida, porque, prosseguindo nesse propósito, teremos no Brasil, não sòmente no plano federal, mas nos estaduais e municipais, tôda a renda pública empregada no pagamento de servidores, nada restando para as obras de interêsse coletivo.

Cumpre todavia não esquecer que o fenômeno é universal, e portanto o Brasil não está isolado nessa política. Acreditamos apenas que em nenhuma parte do mundo a percentagem da renda empregada no pagamento de ordenados, salários etc., seja tão elevada quanto aqui. Eis um tema que deve ser convenientemente estudado.

Pelos cálculos feitos na França, por exemplo, os salários representam atualmente — referimo-nos aos dados apurados em 1949 — cinqüenta por cento da renda. Já em 1948 eram de 48 por cento.

Naquele país, que é um dos que mais praticam a economia individual, aspirando todo o francês à posse de títulos que lhe deem benefícios, a renda do capital está em declínio flagrante: era de 13 por cento em 1938 e apenas alcançou 4 por cento em 1949.

Eis um fenômeno econômico cuja significação não deve ser subestimada.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Deu-se o caso em San Juan, na Argentina. À hora de ser pôsto no ataúde, um doente, dado por morto levantou-se da mesa do necrotério do Hospital Rawson, com espanto e susto geral.

E indignação do diretor, que recomendara que fizessem a autópsia.

* * *

Diz o telegrama da U.P. que relata a "ressurreição" terem os médicos declarado à família que o estado do ressuscitado não dá esperanças de que êle continue vivo por muitas horas.

Explica-se: os médicos não gostam de ser contrariados.

* * *

Foi considerado inconstitucional o projeto do deputado Alfredo Sá que mandava fixar a idade máxima de setenta anos para a eleição ao Congresso Nacional.

Na política funda
A idade não documenta
Capacidade de ação.
É pela "constituição"
(A própria) não se aposenta
O legiferante ancião.
Muita gente de setenta
No Parlamento se senta,
Firme, rijoso, protão.

* * *

A comissão julgadora da concorrência para a exploração da Loteria Nacional indicou ao ministro da Fazenda como mais vantajosa a proposta do sr. Oscar Ribeiro Jordão. Pertence êste a um grupo financeiro de que faz parte o sr. Ademar de Barros.

— O grupo é numeroso, informa um entendido. Muita gente irá nas águas do Jordão.

N. R. — Se ganhar a concorrência, passará êle, automàticamente, de Ribeiro a rio caudaloso.

* * *

Uma lei fascista acaba de ser aplicada, em Roma, contra cinco diretores de jornal.

São assim certas democracias. Em se tratando de liberdade de imprensa, sempre acham que há nas ditaduras e extremismos muita coisa aproveitável.

Cyrano & Cia.

O PAPEL DO AVIÃO

O avião não pode fazer tudo... É a tese para a qual alguns técnicos militares já buscam apoio no exemplo da guerra da Coréia.

O avião faz, todavia, grandes coisas e pode mesmo fazer tudo, conforme as circunstâncias. Há coisas, muitas coisas, que sem êle não são feitas hoje na guerra. O exame de seu valor depende, assim, dos fatos que estejam sendo apreciados.

A guerra da Coréia, dada a própria natureza da agressão por onde começou, não seria ganha com o avião, mas não o dispensará, em seus desenvolvimentos, e nem o dispensa agora, em seu prelúdio.

Tratava-se de conter um avanço de fôrças terrestres, apoiadas em blindadas. Êsse avanço estava exposto, é claro, ao bombardeio aéreo; mas o bombardeio aéreo só na hipótese de atingir por completo as fôrças em deslocamento resolveria a situação ainda assim moderado pela presença da mesma arma do lado inimigo.

Ora, sabe-se que os Estados Unidos não tinham na Coréia tropas suficientes para igualar pelo número as dos agressores. Atacados êstes pelo ar, mas não sendo, como não foram, logo submetidos, conclui-se, com base na aparência da luta, que o avião provou sua ineficiência.

Figuremos, entretanto, que as fôrças terrestres dos Estados Unidos fôssem maiores que as dos comunistas estabelecidos na Coréia do Norte e que ràpidamente influíssem no destino da batalha. Não faltaria quem atribuísse tudo à arma invencível: o avião.

Carecem de lógica ambas as conjeturas. Todo êxito feliz, na guerra, fica sempre na dependência da conjugação dos elementos. Uma grande frota, por exemplo, é capaz de, pelo bombardeio ou pelo bloqueio, derrubar e vencer uma posição inimiga, mas só triunfa se tem as fôrças de desembarque para ocupar e manter a posição. No fim da batalha, será então lícito afirmar que a frota nada faria sem as fôrças de desembarque, mas também que estas não valeriam, nunca, sem a frota.

Ocorre exatamente isto na Coréia. O que os norte-americanos ali realizaram foi um desembarque, protegido pela aviação. Quem está perdendo — ou, pelo menos, quem não está ainda mostrando sua eficiência — são as fôrças terrestres e não as fôrças aéreas. Estas últimas atacam um exército que não vai juntar-se em determinado ponto para receber as bombas... Se ao ataque de cima deixa de corresponder um ataque análogo ou equivalente no campo das operações terrestres, não é o avião que está faltando ao seu papel: são as condições da batalha que não oferecem o devido ensejo ao avião.

O raciocínio adequado ao exame da matéria parece então êste: o avião é uma arma acessória. E todavia assim não é... É uma arma acessória nos casos em que lhe cabe ùnicamente proteger as fôrças principais. Mas é a arma principal — é mesmo a fôrça principal — quando, pelas circunstâncias, nenhuma outra intervém a seu lado, seja terrestre ou naval o objetivo. Exemplo típico para o primeiro caso: o bombardeio atômico do Japão, na última guerra mundial. Exemplo ainda mais típico para o segundo caso: a destruição, no mar, do *Bismark* em conseqüência de ataque aéreo.

Seja, porém, o avião, a arma principal, ou a arma acessória, um ponto, quero crer, já não suscita nenhuma dúvida: é que deve ser uma arma autônoma. Cumpre que haja a Aeronáutica, de igual modo como há o Exército e a Marinha. Se o avião não pode fazer tudo, o que fizer deve ser bem feito, e a perfeição está na razão direta, para êle, do modo como fôr independente.

Costa REGO

DELEGADO DO EQUADOR NA ONU

Lake Success, 13 (U.P.) — Espera-se que Antônio Quevedo, o novo delegado permanente do Equador perante a O.N.U., apresente credenciais ao secretário-geral da O.N.U., Trygve Lie, na próxima segunda-feira. Embora ainda não se tenha fixado a data definitiva, as autoridades informaram que a cerimônia terá lugar segunda-feira ou nos primeiros dias da próxima semana de vez que Quevedo representará o Equador no Conselho de Segurança, que poderá ser convocado a qualquer momento, caso se agrave a situação coreana.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 75

ADMISSÃO DA CHINA NA O.N.U.

Moscou, 13 (U.P.) — O embaixador indú nesta capital, sr. Radhakrishnan, visitou o vice-ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Andrei Gromyko, às 16 horas (hora local) e lhe fêz entrega de uma mensagem pessoal do primeiro ministro da Índia, J. Neheru, para o primeiro ministro Josef Stalin.

Não se revelou a natureza da mensagem de Neheru, porém observadores acreditam que a mesma está relacionada com o problema da admissão da China na O.N.U.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe, ininterruptamente das 9 às 18 horas.
(45460)

O "FRANCONIA", ENCALHADO

Quebec, 13 (U.P.) — Os passageiros do transatlântico "Franconia", encalhado na Ilha Orleans, ontem à noite, passarão a noite em Quebec.

Um porta-voz disse temer que o navio tenha sofrido danos importantes. O casco da nave será examinado ao baixar da maré.

O agente do Departamento de Transporte Federal disse que não pode encontrar explicação para o acidente, embora o céu estivesse nublado e um vento suave soprasse no rio.

O comandante do barco, capitão Frank Stewart, é veterano de uma infinidade de viagens transatlânticas.

ECONOMIA & FINANÇAS

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

GYL SEARA

Descrevemos em artigos anteriores a situação das vias de comunicações fluviais, ferro e rodoviárias da planície, no seu respectivo estado atual; isso, internamente. Diremos, hoje, de como se podem expandir, desenvolver e completar, conjugando-se suas diferentes espécies.

No Estado do Pará, para ligar Belém a São Luiz, capital do vizinho Estado do Maranhão, oferece-se o prolongamento da E. F. Bragança, da cidade de Bragança, rumo àquela capital, atravessando os rios Caeté, Gurupy, Turiassu, Grajahú, Pindaré, Mearim e Itapicuru, entroncando-se, mais adiante, dita via férrea, com a de Caxias a S. Luiz, e ligando-a, naquela primeira cidade, com a de Teresina a Petrolina, e ali, ao curso superior do rio São Francisco e ao sistema ferroviário baiano.

Êste último, por sua vez, está prestes a ligar-se à Central do Brasil, em Montes Claros, e a rodovia Rio-Bahia, completando a ligação respectiva com os sistemas rodo e ferroviários de Minas-Gerais e do Estado do Rio.

Ambos, ainda, por sua vez, estão ligados a São Paulo e demais unidades federadas do sul do país, bem assim ao Rio da Prata.

Considerando os trechos já construídos e assinados nesse percurso imenso, e os que estão prestes a sê-lo, dá-se portanto, que, com o prolongamento acima, a junção da E. F. Bragança, importará na realidade, com a das rêdes ferroviárias de todo o centro e sul do país.

Seria, então, apenas de lamentar, que o caso se efetivasse através de bitolas estreitas, em todo o Nordeste e Norte do Brasil.

Esta circunstância limitaria, é certo, as grandes velocidades e o rendimento do tráfego requisitos êstes, ao nosso ver, algo prejudicados, em se tratando, como na espécie, de tão extensos traçados.

Se considerarmos, outrossim as ligações intermediárias, da E. F. Bragança, por rodovias e vias fluviais, com as cidades litorâneas do Pará e do Maranhão ter-se-iam assim, articuladas as comunicações e os transportes de cargas e passageiros, de tôda a costa norte e nordestina do país, com a linha-tronco de Belém a Pôrto Alegre, efetivando, destarte, um dos grandes anseios da Nacionalidade Brasileira.

Por sua vez, o vale do Tocantins forma outra artéria de ligação da Amazônia ao Centro e ao Sul, com especialidade se conjugado dito curso fluvial ao prolongamento do traçado da Central do Brasil, de Pirapora a Belém, em bitola larga.

A tal propósito, aproveitamos êste ensejo para observar que a E. F. do Tocantins, que deveria ir de Alcobaça a Praia da Rainha, nunca passará de seu atual aspecto local, por não lhe ser possível converter-se, jamais, numa via férrea de alcance interestadual, devido ao seu acesso precário, à navegação de grande tonelagem, em Alcobaça, e ainda mesmo em Cametá, se algum dia os seus trilhos forem descidos até essa cidade tocantina, como, aliás, já foi projetado.

De outra parte, faz-se mister atender, em igual sentido, a circunstância da infeliz escolha do traçado da tal estrada de ferro, que fôra preferível estender pela margem direita da caudal tocantina.

Tal como foi estendido, estará sempre sujeita às interrupções da atualidade, por efeito das inundações, na época das enchentes, agravadas por seus inúmeros mas deficientes boeiros e pontilhões.

Ao invés dessa via-férrea, contornando o trecho encachoeirado do baixo Tocantins, pela sua margem esquerda, bem mais racional seria realizar tal contôrno, por meio da estrada de ferro Pirapora-Belém, que, partindo dêste pôrto de mar, marginasse os rios Guamá e Capim, buscando a margem direita do dito Tocantins, algo acima da confluência dêste com o rio Araguaia.

Transporia essa via-férrea aquêle trecho encachoeirado e permitiria conjugar o tráfego ferroviário com o fluvial de ambos os rios, o Tocantins e o Araguaia, à montante das principais quedas e corredeiras.

Dar-se-ia, com esta solução, passagem às cargas das zonas ribeirinhas de ambos aquêles rios e dos sertões maranhenses e goiano; isso, com um só transbordo, das embarcações para os trens, ou vice-versa, no pôrto mais à juzante do Tocantins, por onde passasse a via-férrea, em Imperatriz ou Pôrto Franco, no Maranhão, êste último fronteiro à Boavista, em Goiás, um e outro pontos de convergência de um tráfego comercial já, intenso.

Vem, aqui, oportunamente, um reparo à orientação esclarecida por cujo meio se têm havido o govêrno e a bancada federal de Goiás; face ao planejamento da "Valorização Econômica da Amazônia".

Contrastando, em sua atitude com a das representações do Amazonas e do Pará, que vêm desperdiçando as cotas distribuídas aos seus Estados, para aquêle fim, os parlamentares goianos se nortearam por forma bem mais sensata, racional e prática. Efetivamente, considerando seja preferível concentrar a própria cota na realização e conclusão da emprêsa principal a articular, atribuíram a integralidade dos recursos distribuídos ao Estado de Goiás, na construção da rodovia Anápolis-Belém, por ser esta o complemento lógico da via fluvial tocantina.

EMBORA ADQUIRIDOS COM O IMPÔSTO PAGO, FICAM SUJEITOS A NOVO IMPÔSTO

Firma estabelecida nesta capital, com o comércio de cortinas, tôdas adquiridas de terceiros com o impôsto pago, e também se encarregando, desde que o desejem seus fregueses, da instalação dos objetos vendidos nos locais para que foram adquiridos, consulta sôbre o seguinte:

a) se os sarrafos ou galerias de madeira, vendidos nas condições por que foram adquiridos de terceiros, quando colocados na residência de qualquer freguês, ficam sujeitos a novo impôsto, sob a alegação de beneficiados, porque a êles, no momento de sua colocação, foram ajustados, pregados ou aderidos pequenos pedaços de ferro (trilho)?

b) Se as guarnições e galerias de madeira, porventura preparadas em seu estabelecimento, com sarrafos ou tiras adquiridas com o impôsto pago, quando vendidas e às mesmas, na residência de qualquer freguês, ajustadas, pregadas ou aderidas tiras de metal ou qualquer fração de madeira, estarão sujeitas a novo impôsto, sob o fundamento de que, em qualquer dos casos, houve beneficiamento?

c) Se os sarrafos, réguas ou molduras, vendidos nas condições por que foram adquiridos, isto é, com o impôsto pago, quando cortados, na residência de qualquer freguês, para remates ou constituição de guarnições e galerias, destinadas estas à colocação de cortinas, ficarão sujeitos a novo impôsto, sob a alegação de ter havido, mesmo fora do estabelecimento vendedor, um beneficiamento, em razão da operação de corte?

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a consulta formulada é idêntica à do processo n. 177.041, cuja solução foi publicada no *Diário Oficial* de 31 de dezembro de 1949, nos seguintes têrmos:

"Responda-se que:

1º — Está a consulente sujeita ao pagamento da Patente de Registro para fabrico pela operação de beneficiamento e fabrico, qualquer que seja, que realiza no seu estabelecimento;

2º — Os sarrafos e galerias de madeira, embora adquiridos com o impôsto de consumo pago, quando beneficiados com processos ou materiais aderidos em seu estabelecimento, ficam sujeitos a novo impôsto de consumo, na forma da Nota 2ª da alínea III, da Tabela A, do decreto n. 26.149 de 5 de janeiro de 1949;

3º — As guarnições preparadas no estabelecimento da consulente com o material adquirido de terceiros, ficam sujeitos ao pagamento do impôsto de consumo integral sôbre o seu preço de venda.

RESTITUIÇÃO DE QUANTIA A TÍTULO DE EMOLUMENTOS DE PATENTE DE REGISTRO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição a José Vieira de Arruda da importância de Cr$ 180,00, paga indevidamente a título de emolumentos de Patente de Registro.

REVISÃO DE DESPACHOS ADUANEIROS

Foi restituído ao Ministério da Fazenda, com o despacho do presidente da República, autorizando, o processo em que a Delegacia Fiscal em Minas Gerais pede à Diretoria das Rendas Aduaneiras a designação de um funcionário para proceder à revisão de despachos [illegible] processados pelo Armazém [illegible] Postais Internacionais de Belo Horizonte.

Foi requisitado para aquele serviço o oficial administrativo Sinval Vale de Menezes, lotado na Alfândega de Santos, por um prazo não excedente de seis meses, sem qualquer ônus para os cofres públicos.

CR$ 6.285.000,00 À DISPOSIÇÃO DA UNIVERSIDADE DE RECIFE

A Diretoria da Despesa Pública expediu ordem à Delegacia Fiscal em Pernambuco, distribuindo o crédito de Cr$ 6.285.000,00, à disposição da Universidade do Recife, por conta da verba 3 — Serviços e Encargos.

É DEVIDA A PATENTE DE REGISTRO DE FABRICO

Em resposta à consulta formulada por uma fábrica de São Paulo, declarou a Recebedoria Federal local que, se as palmilhas, a que faz referência a interessada, são feitas com papelão e tecido adquiridos a terceiros, com o impôsto de consumo pago, fica a requerente excluída de nova tributação do mesmo impôsto, nos têrmos das notas 2ª e 3ª à alínea XI, Tabela A, do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949. É devida, entretanto, a Patente de Registro de fabrico, nos têrmos do art. 17, do mesmo diploma legal.

Dessa decisão recorreu, *ex-officio*, para a instância superior.

Pronunciando-se a respeito, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão foi proferida em conformidade com os dispositivos legais que regem o assunto, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso interposto.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

NOVAS UNIDADES PARA A "NAVEGAÇÃO MINEIRA DO SÃO FRANCISCO"

Com o despacho do presidente da República: — "A Fazenda", foi remetido a êsse Ministério o processo da Comissão do Vale do São Francisco, pedindo autorização [illegible] aquela Secretaria de Estado [illegible] à disposição do govêrno de Minas Gerais, no Banco do Brasil, a importância de Cr$ 1.000.000,00 destinada a pagamento do auxílio concedido pela Lei n. 837-49 para aquisição de novas unidades para a "Navegação Mineira do São Francisco".

CRESCE A PRODUÇÃO DE ARROZ NO BRASIL

Atingiu a 5 bilhões de cruzeiros em 1949

No começo do século, o Brasil importava arroz. As safras rizícolas, porém, foram aumentando aos poucos de ano para ano, até que a importação se extinguiu totalmente. A produção passou a cobrir todo o consumo.

As safras continuaram subindo. Colhemos 3 milhões 146 mil toneladas, em 1945; 3 milhões 769 mil toneladas, em 1946; 2 milhões 896 mil toneladas, em 1947; 2 milhões 895 mil toneladas, em 1948; 2 milhões 647 mil toneladas em 1949. As safras continuam em ascenção. O Brasil passou de importador a exportador de arroz.

Há razões para que se esperem safras ainda maiores nos próximos anos, desde que os preços continuem compensadores. Para isso contribuirão as novas terras rizícolas do extremo meridional do Rio Grande do Sul, conseguidas após a drenagem de grandes banhados, pelo Ministério da Viação; as obras de drenagem e colonização que o Instituto Agronômico do Norte, do Ministério da Agricultura está fazendo às margens do Guamá e os trabalhos de colonização que se realizam em Goiás.

Em 1949, foram cultivados com arroz 1.735.853 hectares e foram colhidas 2.647.956 toneladas, no valor de quase 5 bilhões de cruzeiros. Colheram arroz, em toneladas São Paulo, 702.946; Minas Gerais, 646.182; Rio Grande do Sul, 612.120; Goiás, 313.441; Maranhão, 105.042; Paraná, 81.211; Santa Catarina, 71.170; Rio de Janeiro, 70.903. Todos os outros Estados e os Territórios produziram arroz, mas em quantidade muito menor.

PREFEITURA

CIRCULAR SÔBRE EXAME E INFORMAÇÕES DOS PROCESSOS DE RESTITUIÇÕES

Oficiais administrativos que passaram ao padrão J.

O prefeito assinou ontem circular dispondo sôbre as instruções expedidas pela circular n. 14, de 22 de dezembro de 1943, relativas ao exame e informações dos processos de restituição.

A referida circular que é longa será publicada no Diário Oficial (secção II) de hoje.

OFICIAIS ADMINISTRATIVOS QUE PASSARAM AO PADRÃO "J"

Por apostilas lavradas em seus decretos de provimento, de acôrdo com o artigo 3.º da Lei 484, de 6-7-50, foi elevada para "J", a partir de 1-7-50, a classe dos seguintes oficiais administrativos: Alda Barbosa Faria de Assumpção — Antônio Gonçalves Ribeiro Junior — Armando Medina Galvão — Aloysio Barbosa do Nascimento — Abel Pires dos Santos — Adhemar Ferreira Cardoso — Adhemar Cabral Chaves — Arnaldo de Carvalho Dias — Alquebiro Miguel Farah — Alcebiades de Souza Machado — Agenor Monteiro — Alda Manoela Correia da Cunha — Antônio Batista Lares — Berenice de Carvalho Espinheira — Stella Dahlense Viana — Carolina Lopes Jiguiriçá — Dulce de Souza — Diva Coelho de Medeiros — Darcy Castano Martins — Elza Paes Pinto — Evandro Souza de Andrade — Edmundo Souza de Andrade — Eunice de Brito Lopes — Eitel Ramos de Azevedo — Edina Amarante — Eunice de Oliveira Menezes Peixoto — Elizabeth Alves dos Santos — Eraldo Seixas — Elza de Figueiredo Batista — Evaristo da Costa Campos — Francisco Gomes — Glaudina Rocha Monte Viana — Henriqueta de Almeida Pinto — Hélio de Almeida Caldas — Heitor Teixeira Colares — Hermengarda Marcondes Armando — Helena Juvino Marques — Hilda Pereira Monteiro Autran — Hedy Parente — Hilda Gonçalves — Helena Maria Silveira — Ivan Carneiro — Isaura de Paula — Ilka de Figueiredo Batista — Idalina dos Reis — Inah Macedo Ribeiro — José Ariston Gonzaga Lima — Jair Tavares de Oliveira — Jorge Carvalho Martins — Judith Ramalho Neves — Jonas Nascimento — João Odon de Souza Filho — José Maria Gomes de Castro — Jair Carneiro — José Cupertino Ferreira — João de Araujo Costa — Jesus Veras dos Santos e Silva — José Gomes — João Batista Tavares Mutel — Luiz da Silva Carvalho — Léa Bustane — Laís Catanhede Feio — Maria de Lourdes Lemos de Albernaz — Maria Madalena Pimentel Magalhães — Mário de Paula Lopes — Milton Gomes Abrunhosa — Manoel da Glória Murta — Moysés Gomes — Mariana Valente de Pinho — Moacir Lobato Koeller — Moacir Pereira Tôrres — Nadyr Martins Machado — Nadyr dos Santos — Nilton Pinto Bravo Limoeiro — Osvaldo de Carvalho Ribeiro — Oldemar Correia Câmara — Osmundo Pau Brasil — Octacilio Papelêo — Paulo Dias Fadigas — Paulo Pereira de Melo — Paulo Barbosa Nascimento — Renato de Macedo Rego — Rachel Cezarino — Roberto de Assunção Carreiro — Sidney Gomes Andrade — Silvio Muniz de Medeiros — Simpliciano da Costa Maranhão — Thylde Emanoel Machado — Vera Lopes Trovão — Virginia Veloso — Wanda Gonçaza Braga — Walter Terra de Faria.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — De acôrdo com o artigo 16 do Decreto 8.813-47, para o cargo de enfermeiro, classe G, do Q. P., dos enfermeiros, do Q. S.: Adelaide da Silva Vianna — Amália Medina — Ernani Pereira Soares — Maria Amélia Borges Pacheco — Maria Gonçalves — Pacífico Rodrigues do Couto e Valentina Franco. — Para os cargos de prepostos de despachante, de Manoel da Silva Fidalgo e Osvaldo Miguel da Silva.

Provimento — Do cargo de coristas, de Camilo Alves de Bastos.

Aposentadorias — De acôrdo com o § 1º do artigo 28 da Lei 217-48, do mecânico veículo automóvel, Oscar Ferreira da Silva. — De acôrdo com a letra "d" do artigo 2º do Decreto-lei 6.432-44, do atendente, Ruy de Gouveia Nobre e, do trabalhador, José Pedro da Silva.

Transferências — Para o Quadro Permanente, dos enfermeiros: Chrysone Regadas Paz e Lucília Maria Coutinho.

Readmissão — Do professor de Curso Primário, Ruth Carneiro Neumayer.

Sem efeito — As promoções, de Fiscal de Vigilância, Vivaldo Monteiro Tôrres, e do vigilante, Hermes de Caires.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação e Obras — Alves da Cruz & Grillo — Construções e Indústria de Cisca Oxford Limitada — Maria de Souza Lidberg — Santilo Rodrigues Pereira — R. Korff — Olga Alves Rodrigues — [illegible]

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

[illegible]

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO

[illegible]

DESPACHOS DO SECRETARIO

[illegible]

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO

Foi removido para o Departamento de Contabilidade — Haroldo Calixto dos Santos.

DESPACHOS DO SECRETARIO

[illegible]

EXIGÊNCIAS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Diário do Rio — Complete o sêlo. — Seja devidamente a fatura.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 11 do corrente pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 11.332.947,00.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ 6.379.131,20.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
17902	53	17924	3020
17907	25063	17930	6201
17908	1459	17937	0115
17914	25008	17941	40990
17915	677	17943	31445
17916	17714	17946	2358
17922	23435	17951	6029
17923	25918	17953	15107
17924	30882	17958	28135
17931	1558	17956	15151
17938	20882	17959	15201
17961	1660	17962	16093
17963	12311	17964	12618
17960	14171	17970	13206
17971	26036	17973	14085

Emergências — Matrículas:

107	1083	9901	6689
0673	8571	9967	14527
23006	24487	20816	43600
26656	03349	80806	80281
80463			

Serão pagas, também, as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Propostas de emergência canceladas — Matrículas:

6065	60097	61405	56533
16094	45702	60035	13022
16376	12004	58804	38487

Propostas comuns canceladas — Matrículas:

23921	30920	48068	05702
17851	59063	44779	55262
57104	22418	38772	50602
33079	57607	58649	44782
028	10567	9290	28048
23023	26395		

Propostas de emergência canceladas — Matrículas:

45920	60040	61357	50540
53060	60050	50537	66006
14640	20760	35548	77204
52620	44523	55267	31923

Propostas comuns canceladas — Matrículas:

43623	61643	58887	36433
48410	67611	8873	31155
17023	19960	4974	13070
16622	54485	50266	47089
27965	17796	5409	1810
7931	17960	40018	2850
14488	19331	7907	30080
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Exigências do 3 D. F. — Compareçam para cumprir exigências:

Adelaide Maria Vasconi Peixoto — Arnaldo Machado — João Monteiro de Souza — Manoel Lopes dos Santos — José Mendes Tavares — Ubirajara Francisco de Oliveira.

Propostas de emergência canceladas — Matrículas:

[illegible]

Exigências do 3 D. F.:

Os servidores abaixo mencionados queiram comparecer ao 3 D. F., para tratar de seu interêsse: Luiz Pereira Lima e Otávio Gonçalves Mathews.

RESFRIADOS DOS NENÊS

Evite perturbar-lhes o estômago com remédios internos! Alivie rapidamente friccionando com

VICK VAPORUB

NAS MÃOS DO KREMLIN a solução diplomática

Continuação da Primeira Página

[illegible]

IMPLANTANDO O COMUNISMO

[illegible]

DO "ESTRELA VERMELHA"

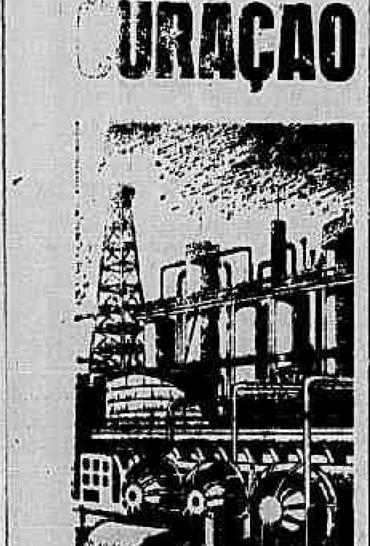
[illegible]

ATAQUE À ONU

[illegible]

Nova rota direta a

CARACAS e CURAÇAO



NO SERVIÇO DE SLEEPERETTES da PAA para NEW YORK

Com a inauguração do novo serviço de super-luxo, O PRESIDENTE, o rápido vôo de SLEEPERETTES da PAA segue agora a nova rota Rio - Belém - Caracas - Curaçao - New York... para sua conveniência! Informe-se também sôbre o econômico serviço "O TURISTA", na rota Internacional Rio-New York ou Rio-Buenos Aires.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Representada pela PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 22-7761

Copacabana Palace Hotel — Tel. 37-9272

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS

Dr. VIANNA JUNIOR — Dr. GODOFREDO VIANNA

CENTRO: AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203 — TEL. 22-7268

COPACABANA: AV. COPACABANA n.º 583 - sobreloja - Sala 3 — TEL.: 37-2008

O DIA POLICIAL

NEM JORNALISTA NEM CORRETOR...

Waldemar Eichemberg, de 24 anos, residente em São Paulo, é o que se pode dizer, adotando a nossa gíria, "uma boa pinta", ou melhor, "um pinta lord". O rapaz veste-se bem e tem boa prosa. Além disso tem boa aparência. Fatôres que, inegàvelmente, constituem sempre como que um impulso para quantos desejam, honestamente, vencer na luta pela vida. Waldemar, no entanto, não pensa assim. Acha, naturalmente, que êsses predicados devem ser tidos como privilégio — um presente dos deuses para que o seu possuidor não tenha de enfrentar o "batente". E, pensando assim, Waldemar resolveu viver de expedientes, ludibriando os incautos. Fê-lo já de vários modos. Ultimamente, porém, resolvera bancar o importante. Nada de "golpes baixos" aplicados diretamente, como aquêles que, em São Paulo, deram-lhe como resultado processos por apropriação indébita e exploração do lenocínio. Nada disso. Tinha de manter uma "linha mais condizente com a sua estampa.

Por isso, valendo-se da "bossa" que os deuses lhe deram resolveu fazer-se passar por corretor. Mas corretor de quê? Êsse o dilema que logo se lhe deparou, pois que haveria necessidade sempre de alguma prova, amostra ou demostração do objeto ou da coisa que pretendia vender. Em pouco, porém, isso deixou de constituir problema, pois Waldemar lembrara que para angariar anúncios para determinadas revistas havia sempre facilidade.

Escolheu logo, aqui no Rio, a revista "Lei e Polícia". Esteve na redação da mesma e, sob qualquer pretexto, conseguiu um cartão daquela emprêsa. O resto foi fácil. Waldemar preparou tudo de "acôrdo com o figurino" e entrou em "ação".

Muitas são as suas vítimas. Angariou anúncio em vários estabelecimentos comerciais, tomando sempre, é claro, "algum" por conta. As coisas corriam bem. Waldemar estava satisfeito, pois as vítimas eram cordatas, admitiam pacientemente que o seu anúncio aguardasse espaço para sair. Assim, Waldemar foi se entusiasmando e achou que poderia ir um pouco além, de modo a melhor impressionar os incautos, por isso passou a dizer-se jornalista também. E, na tarde da última quarta-feira, quando ensaiava mais alguns golpes, uma turma da Delegacia de Vigilância atrapalhou-lhe os planos. Waldemar não gostou da história. Protestou. "Era jornalista e não tinha de dar satisfações a "tiras" no meio da rua". Mas, mesmo assim, foi à presença do delegado. Reafirmou sua condição de jornalista e corretor da revista aludida. Dali, porém, negaram fôsse isso verdade. Waldemar atrapalhou-se. Caiu em contradições. E quando o delegado falou a respeito de umas informações da polícia de São Paulo, Waldemar perdeu toda a arrogância. Confessou que lá, realmente tinha alguns processos, "mas — procurou justificar — porque a Polícia de lá não gostou de mim. Prende-me sempre sem qualquer motivo..."

— E processam-no também sem qualquer motivo, não? Inquiriu o delegado.

—Realmente, doutor, há grande má vontade contra a minha pessoa, mas não tenho dúvida de que tudo não passa de inveja que êles tem de mim.

E com essa o delegado de Vigilância mandou trancafiar o espertalhão, no xadrez, naturalmente, para que ninguém mais tenha "inveja" dêle..

Teve a casa assaltada, foi espancado e expulso e ainda raptaram-lhe a netinha — A roper ou e, alegando autoridade, fugiu com a cumplicidade do médico do H.P.S. — Outras ocorrências

Às 11,30 horas de ontem, queixou-se às autoridades do 23.º Distrito Policial, Fidelis Legari, residente à Estrada do Morro Cavado, s/n, de que, nos primeiros minutos da madrugada, tivera invadida sua residência pelos indivíduos Alcides Cassiano, Zezinho Quina, Ataíde de tal, e outro conhecido por "Macarrão" achando-se êstes armados de garrucha, revólver e foices, e que, ato contínuo, passaram a espancar o queixoso, culminando por expulsá-lo de casa juntamente com sua mulher e três filhos menores, tendo ainda os perversos indivíduos raptado sua netinha, Maria Lucia, de apenas três meses de idade, tomando destino ignorado.

"ALTA AUTORIDADE..."

Cêrca de 15,25 horas de ontem, foi internado no Hospital do Pronto Socorro, com fratura do crânio, o menor Vanderlei Gouvêa, brasileiro, branco, de 5 anos, residente à rua Petrópolis, n.º 220, atropelado em frente à sua casa, pelo auto passeio chapa 60-93, cujo motorista prestou socorro à vítima, conduzindo-a àquele nosocômio. O investigador Marinho, de serviço naquele hospital, solicitou ao motorista autor do atropelamento que se identificasse, ao que este se recusou, alegando ser "uma alta autoridade" e, portanto, — intangível.

O investigador, à vista da recusa peremptória, do personagem, deu-lhe voz de prisão, sem entretanto poder levá-la a efeito por ter um médico não identificado, de plantão no Hospital do Pronto Socorro, facilitado a fuga do motorista.

No Serviço de Trânsito, conseguimos apurar que o auto chapa 60-93, um Austin, de cor verde, está matriculado em nome de Roberto Pinto de Azevedo Ribeiro, residente à rua Joaquim Nabuco, n.º 14, onde também o mesmo é guardado.

MORTO NUM DESASTRE DE AUTO

Às 17 horas de ontem, o vigilante municipal n.º 1023, de serviço na residência de Verão do Prefeito, na Gávea Pequena, comunicou ao comissário de dia no 17.º Distrito Federal que o auto passeio chapa 60-09, dirigido por seu proprietário Ernani da Silva Carneiro, brasileiro, branco, casado, de 45 anos, guarda-livros, morador à rua Bento Cardoso, n.º 607, em Braz de Pina, tendo ao lado no volante sua esposa Doralice da Silva Carneiro, brasileira, branca, de 45 anos, quando transitava em grande velocidade pela Estrada das Canôas, próximo à já referida residência, derrapou, capotando espetacularmente.

Ambos, feridos, foram conduzidos para o Hospital Miguel Couto, falecendo a sra. Doralice Carneiro, momentos após a dar entrada ali, em virtude de ter sofrido afundamento do crânio, e seu marido, internado em estado grave, com suspeita de fratura do crânio, fratura do maxilar inferior, compressão do torax e escoriações generalizadas. A perícia compareceu ao local.

OUTRAS VITIMAS DOS AUTOS

Apresentando contusões generalizadas, foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, Arida Silva, brasileiro, pardo, solteiro, de 20 anos, residente à Estrada Coronel Vieira, n.º 161, atropelado na avenida 28 de Setembro, esquina da rua Silva Teles, pelo auto chapa 10-79-84, cujo motorista, imprimindo maior velocidade ao veículo, evadiu-se. O 18.º Distrito Policial registrou o fato.

— Às 12,40 horas da tarde ed ontem, foi pensada no Hospital do Pronto Socorro, retirando-se em seguida, a menor Ana Maria, de 5 anos, filha de Cristovão Nogueira, residente à rua Antunes Maciel, n.º 17, vítima de atropelamento em frente à sua residência, por auto não identificado. Foi feita a devida comunicação ao 16. Distrito Policial.

— Ao mesmo distrito policial, foi comunicado que o auto chapa 18-18, que se evadira, atropelara na rua Coronel Bruce, esquina da rua Piratini, outro menor, Nelson de 6 anos, brasileiro, branco, filho de Clodomiro Ferreira, e residente à rua Piratini, n.º 160, que foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, retirando-se.

— Às 18,55 horas da noite de ontem, deu entrada no Hospital do Pronto Socorro, removida do Posto de Assistência do Meier, em estado grave, apresentando fraturas do crânio e da perna esquerda, Joana Dias Martins, espanhola, branca, de 76 anos, viuva, residente à rua Clarimundo de Melo, n.º 324, atropelada pelo auto de chapa n.º .... 12-42-83, em frente à sua residência. O comissário do 23.º Distrito Policial foi notificado.

AGRESSÕES

Com ferimentos generalizados, produzidos por navalha, foi medicada no Hospital do Pronto Socorro, na manhã de ontem, Delva de Oliveira, brasileira, preta, solteira, de 20 anos, residente no Morro de São Carlos, n.º 53, agredida próximo à sua casa, por conhecido malandro de nome Cinzenando. O fato foi comunicado ao 14.º Distrito Policial.

— Apresentando ferimento à bala foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, na noite de anteontem, Valdemar Barbosa Carvalho, brasileiro, preto, solteiro, de 23 anos, pedreiro, residente à rua 5, n.º 310, em Vigário Geral. Mais tarde, comparecendo ao 20.º Distrito Policial, contou ao comissário de dia, ter sido seu agressor, Pedro de tal, residente à rua do Ouvidor s/n, na "Baixa do Sapateiro" onde se deu o fato.

— Às 17 horas de ontem, Teresa Maria da Silva, brasileira, parda, solteira de 70 anos, residente no Morro de São Carlos, barracão n.º 179, queixou-se ao comissário do 14.º Distrito Policial, de ter sido agredida por Elza Maria Ferreira, brasileira, preta, maior, que com ela reside, tendo esta lhe atirado em cima uma panela contendo feijão fervente, pelo que recebeu queimaduras no braço direito.

CHOQUE DE VEÍCULOS COM VITIMA

Na madrugada de ontem, na avenida Copacabana, esquina da rua Paula Freitas, Enio Decio Cabral, brasileiro, branco, de 18 anos, residente à avenida Amazonas, n.º 1.908, em Belo Horizonte, quando na direção do auto chapa 43-45, M. G., colidiu com o auto de praça chapa 60-307, dirigido pelo motorista Alcides Pereira, que conduzia como passageiro, Norberto Maudier, austríaco, branco, de 44 anos, casado, comerciante, residente à rua Duvivier, n.º 40, apartamento 501.

Alcides Pereira, motorista do auto de aluguel, foi internado no Hospital Miguel Couto, em estado de choque, enquanto que também ali era medicado o passageiro de seu auto, apresentando escoriações generalizadas.

Enio Decio Cabral, preso em flagrante por uma guarnição da Rádio Patrulha, foi autuado no 2.º Distrito Policial. Ao local, compareceu a perícia.

O CADAVER BOIAVA NA LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Às 12 horas de ontem, o operário Lizio de Jesus, residente à rua Jardim Botânico, n.º 159, casa 6, comunicou ao comissário de serviço no 1.º Distrito Policial, que na Lagôa Rodrigo de Freitas, encontrara boiando o cadaver de u'a mulher de cor branca, aparentando 23 anos, trajando saia verde e combinação branca.

Após as formalidades legais, foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DEZESSEIS FERIDOS NUM CHOQUE DE VEÍCULOS

Cerca de 16,30 horas de ontem, trafegava o ônibus chapa 8-18-38, linha 8/1, "Meier-Marechal Hermes", da Viação Suburbana, dirigido pelo motorista Durval Armando de Oliveira, residente à rua Carolina Machado, 316, pela rua Carvalho de Souza, em direção à Marechal Hermes. A altura do n.º 90 daquela rua, entrou em contra mão, na tentativa de tomar a frente do bonde n.º 1747, linha 78, "Cascadura", conduzido pelo motorneiro regulamento n.º 8210, Adalberto Vieira da Costa, residente à rua Coronel Poli, n.º 128, perdendo a direção, chocando-se com o elétrico. Em consequência saíram feridos, além do motorneiro, as seguintes pessoas: Maria Alves de Morais Sarmento, residente à rua Guanabara, n.º 87; Mazia Neves, residente à rua Mario Barbeto, n.º 401; Carlos de Souza Ejnani, residente à rua Tacaratú, n.º 174; Hilton Lourenço de Oliveira, residente à rua Cambai, n.º 56, em Piedade; Alvaro Barbosa, residente à rua Luiz Vargas, n.º 216; Natilde Pereira Dias, residente à rua Ceará, n.º 29; Jacinta da Mota, residente à rua João Vicente, n.º 603; Elizabeth, de 1 ano, filha de Trancredo Moreira da Silva e de Dalvina, residente à rua Domingos Lopes, n.º 500; Inês Monteiro da Cunha e seu marido, José dos Santos Cunha, residentes à rua Coração de Maria, n.º 140, casa 5; Dinorá Pires, residente à rua Maria Barbosa, n.º 401; Alfredina da Silca, residente à rua Pacheco da Rocha, n.º 31; Maria Dorotéa Moreira, residente à rua Carolina Machado, n.º 664, casa 8, e Carlos da Cruz Fernandes, residente à rua Tacaraçu, n.º 174.

O motorista evadiu-se, presumindo-se que também tenha recebido ferimentos, pois foram encontrado dentro do veículo um pé de sapato e outro de meia, a êle pertencentes, tintos de sangue.

Todos os feridos, que o foram levemente, retiraram-se, após medicados no Hospital Carlos Chagas.

Ao local, compareceu o comissário Pompeu que solicitou a perícia.

BALEADO, FALECEU NO HOSPITAL

Mario dos Santos, brasileiro, branco, de 43 anos, viuvo, foguista do Arsenal da Marinha, residente à rua Jací, n.º 55, na Penha, cerca das 23 horas de ontem, na rua Custódio de Melo, em frente ao bar "Graúna", foi baleado por um desconhecido que se evadiu em seguida.

A vítima, com ferimento à altura do coração e outro na coxa direita, foi transportado em mabulância para o Hospital Getúlio Vargas, vindo a falecer ao ser medicado.

Cientificado do fato, o comissário Aluizio, do 21.º Distrito Policial, compareceu ao local, estando em diligências a fim de apurar a identidade do autor dos disparos.

NOS ESTADOS

Enérgica atividade da Polícia contra o jogo do bicho — Salvador, 13 (Asp) — O novo chefe de polícia, bacharel Barachisio Lisbôa, ordenou forte campanha contra o jogo do bicho e o chamado jogo carteado, que vinha ultimamente dominando a cidade. A campanha será sem quartel, pois todas as delegacias policiais como as corporações militares subordinadas a referida Secretaria de Estado foram incumbidas de prender e lavrar flagrantes contra os contraventores.

A imprensa, registrando o fato revela, contudo, que não surte ela o desejado efeito, servindo para explorações de alguns prepostos policiais, como aconteceu no Rio, se deixarem subornar.

Apareceram os "Assassinados" — Manáus, 13 (Asp) — Divulgou-se um caso original ocorrido no Castanhal Alvorada do Rio Madeira, município de Manicoré. Há tempos desapareceram do referido castanhal os trabalhadores Emílio Soares do Espírito Santo e Manuel Feitosa dos Santos, que foram dados como assassinados por João Frota, sendo êste processado e julgado, apesar de negar o crime. Agora apurando uma denúncia, a polícia localizou em Manaus os "assassinados", sendo o primeiro comerciante no Mercado Municipal e o segundo padeiro da Fábrica Brasil.

Tragédia passional — Maceió, 13 (Asp) — A doença de nervos é responsável por várias das tragédias conjugais em nossos dias.

Agora foi um ex-servente de colégio primário desta capital o protagonista principal do drama, Anatolio, o servente, vinha há muito, segundo seus vizinhos, sofrendo de alienação mental, motivando a mesma, constantemente, sérias discórdias no lar. Ontem, o infeliz demente depois de uma das suas costumeiras discussões com a esposa, cravou-lhe uma punhalada no coração, tomando em seguida forte dose de formicida, que causou-lhe, por sinal, morte mais rápida que a da esposa.

A polícia tomou conhecimento do fato, fazendo remover os cadaveres para o necrotério do departamento de Polícia Técnica.

ASPECTOS MILITARES

Ouvimos e lemos frequentemente comparações entre a guerra na Coréia e o caso, já histórico, da Espanha. O que os dois conflitos parecem ter em comum, de fato, é o seu papel como campo de experiência militar.

E' na guerra que a arte bélica se desenvolve com mais vigor. As armas decisivas, das quais muito se costuma falar em tempo de paz, surgem geralmente das necessidades imediatas das operações militares. Vimos o caso dos tanques na primeira, da aviação estratégica, dos foguetes e da arma atômica na segunda guerra mundial. Mesmo quando tais armas sejam inventadas em tempo de paz, é no campo de batalha que se confirma — ou desmente — definitivamente a sua utilidade.

Clausewitz já dizia que o treinamento completo de um soldado exige que passe pelo menos uma vez por tôdas as situações que possa precisar enfrentar na luta. O treinamento militar moderno tenta reconstruir da maneira mais fiel possível a batalha real. Tenta, porque, apesar de todos os estratagemas da manobra moderna, marchas forçadas, noites na lama, bombardeios simulados, os perigos aos quais os recrutas estão expostos geralmente não passam de gripe ou de um arranhão em rêde de arame farpado. As manobras não podem substituir a batalha real.

Caso semelhante dá-se com as novas armas. A utilidade e as possibilidades dos diversos tipos são postas à prova de maneira definitiva na guerra quente. As experiências da guerra na Espanha levaram o alto comando alemão a modificar a construção de diversos modelos dos seus tanques. As discussões no estado-maior inglês sôbre a estrutura de uma divisão blindada tinham a mesma origem. E' muito cedo ainda para tirar conclusões análogas da luta na Coréia, mas os comentários até agora aparecidos indicam que a aviação representa a preocupação principal dos observadores militares.

Ouve-se que os aviões a jacto parecem ter revelado certa desvantagem na luta. O que parece mais grave, todavia, é a surprêsa demonstrada, principalmente por observadores europeus, sôbre a ineficácia da aviação contra o avanço das colunas blindadas do norte. Ameaça êsse fenômeno tôda a concepção estratégica sôbre o papel da aviação, muito espalhada nos Estados Unidos e que, por motivo óbvios tem interêsse especial para os participantes europeus do Pacto do Atlântico.

A experiência da Coréia poderá ter importância decisiva na política militar das potências ocidentais, e nesse sentido, como disse George Fielding Eliot, "vir a ser, realmente, uma bênção dos céus". Tem o conflito todos os característicos de um campo de experiência favorável. Encarado a princípio como simples "ação policial", admite-se agora que o potencial bélico em ação fôra subestimado, tratando-se de operações relativamente vastas, nas quais as três armas, — terra, aviação e marinha — coordenam os seus esforços.

Para aproveitar de fato os ensinamentos decorrentes do conflito, há todavia certas limitações de terreno a observar. A guerra coreana ainda está longe de tomar a feição que uma futura conflagração em grande escala poderá vir a tomar. Suas operações bélicas lembram muito mais a conflagração passada que a futura. O mesmo se tinha dado com o caso da Espanha. As experiências se limitam a armas isoladas e relativamente pouco numéricas. O quadro de uma possível futura guerra mundial só ela poderá mostrar-nos.

ELIC SACHS

JORGE JABOUR, candidato a Deputado Federal pela U.D.N. e MARIO MARTINS, candidato a vereador pela U D N., comunicam aos seus amigos e correligionários que instalaram o seu escritório eleitoral à avenida Rio Branco ns. 175-177, 1º andar, em frente à Galeria Cruzeiro.

Nesse escritório, Jorge Jabour e Mário Martins, estão inteiramente à disposição de todos aqueles que desejam a vitória da U.D.N. e da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. (42460)

GADOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A — Rio — 23-1820

UMA FRASE DIZ TUDO...

ROYAL — ENCARNADA

CÊRA ROYAL [illegible] CASA BEM ENCERADA

MARINHA

EMPOSSADO O NOVO COMANDANTE DA SEGUNDA FLOTILHA DE CONTRATORPEDEIROS

Designado o comandante do 4.º Distrito Naval — Ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro — Agradecimentos da Armada Argentina — Promoções — No gabinete ministerial

Realizou-se, ontem, a bordo do contratorpedeiro "Bocaina", a cerimônia de passagem do cargo de comandante da 2.ª Flotilha de Contratorpedeiros, do capitão-de-mar-e-guerra João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo.

O novo comandante da 2.ª Flotilha reconduziu, nas suas funções, os oficiais que serviram no Estado-Maior do seu antecessor.

Anteriormente às funções que acaba de assumir, o comandante Roxo exerceu as de vice-diretor da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

Durante a última guerra foi comandante do navio-auxiliar "Vital de Oliveira", que foi torpedeado, e comandante de um dos grupos de escolta que fizeram comboios de Recife para Trinidad.

Posteriormente foi adido naval junto à embaixada do Brasil, em Lima, no Peru, e Capitão de Portos do Estado de Pernambuco, donde passou à Diretoria de Hidrografia e Navegação.

TEM NOVO COMANDANTE O QUARTO DISTRITO NAVAL

Foi nomeado para exercer o cargo de comandante do Quarto Distrito Naval, sediado em Belém do Pará, o capitão de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça

BAIXA DE PRAÇA DE ASPIRANTE DA ESCOLA NAVAL

O ministro, em ato de ontem, concedeu baixa de praça de aspirante, com eliminação da matrícula da Escola Naval, ao aspirante a guarda marinha Geraldo Gomes da Silva.

REGRESSA HOJE O COMANDANTE DO 3º D. N.

Regressará hoje, a Recife, por via aérea, o contra-almirante Paulo Nogueira Penido, comandante do 3.º Distrito Naval. Ontem, o almirante Penido, foi recebido, em audiência, pelo ministro.

AGRADECIMENTOS DA MARINHA ARGENTINA

O comandante do 2.º Distrito Naval recebeu do capitão de mar e guerra Isaac Rojas, adido naval argentino, o seguinte telegrama: Agradeço em nome da Marinha Argentina e no meu próprio a V. Excia. o apôio e as atenções prestadas no transporte "Bahia Buen Sucesso" pelo segundo distrito naval e organismos subordinados. Saúdo a V. Excia. com elevada consideração.

NO CORPO DE PATRÕES MORES

Foi promovido, por merecimento, no Corpo de Patrões Mores, ao posto de capitão de corveta o cap. ten. Pedro Paulo Feitosa.

AUDIÊNCIAS DO MINISTRO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, recebeu, ontem, em audiência, o dr. José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil no Uruguai e o coronel dr. Paulo Leite.

NOVO DIRETOR DO DEPOSITO NAVAL DO RIO DE JANEIRO

Foi nomeado o capitão de mar e guerra Heitor Doyle Maia para exercer o cargo de diretor do Depósito Naval do Rio de Janeiro e exonerado dêsse cargo o capitão de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça.

VISITARAM O ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

Visitaram, ontem, pela manhã, o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o sr. F. S. Crocker, diretor da Companhia de Navegação Moore Mac Comark e o capitão Harry Sadler, comandante do SS "Brasil".

Após a visita foi realizado um almoço no edifício da administração do Arsenal, no qual participaram, além dos visitantes, os almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do E. M. A., Silvio de Camargo, comandante geral do C. F. N., Salalino Coelho, diretor da Marinha Mercante, Armando Pinto de Lima, comandante em chefe da Esquadra, Ernest Von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana, Renato Guillobel, diretor do Arsenal, Harold Reuben Cox, diretor do Armamento e o adido naval à embaixada dos Estados Unidos nesta Capital.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

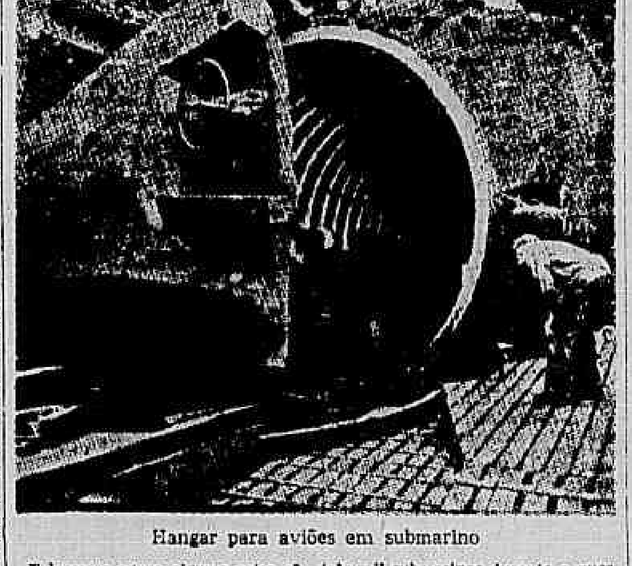
Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Associação dos Suboficiais da Armada, a assembléia geral extraordinária, convocada pela circular 15-50, a fim de tratar da seguinte ordem do dia. — reorganização dos serviços de contabilidade; instalação de um bar; remissão de mensalidade de fundadores e iniciadores e donativos a instituições de caridade e assuntos gerais.

CHAMADOS À DIRETORIA DO PESSOAL

A fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, devem comparecer, com urgência, à 7.a Divisão da Diretoria do Pessoal, situada no 4.º pavimento desse Ministério, os civis Antônio Madruga, Antônio Marques Corrêa, Benjamin Bezerra Cavalcanti, Deroçy Martinez de Oliveira, Ely Marques, Euridice Lins Bezerra, Felisberto Fagundes Marques, Geraldo da Costa Ribeiro, Geraldo Malongoni e Hastor Menezes França.

O ARMAMENTO DOS SUBMARINOS

I



Hangar para aviões em submarino

Falaremos agora alguma coisa sôbre o armamento usado pelos submarinos durante a guerra, bem como sôbre alguns aperfeiçoamentos e modificações que nêle têm sido introduzidos.

Torpedos — O torpedo sempre foi e continua ainda a ser a arma por excelência dos submarinos.

Ao lado dos torpedos a ar comprimido [illegible] prêgo dos torpedos elétricos, que fazem compensar a sua menor velocidade com a vantagem de correrem sem esteira e a de ser a sua fabricação muito mais econômica.

O contrôle de comando pelo giroscópio atingiu com os alemães um alto grau de perfeição. Basta citar o torpedo tipo LUT que seguia a vontade um percurso sinuoso prèviamente determinado, sendo todos os elementos regulados de antemão, e cujo emprêgo foi particularmente notável sôbre navios em combolo, pela maior surprêsa do ataque.

Ainda mais terrível foi o torpedo de cifra acústica sensível, autodirigível, que por si mesmo lança-se sôbre as hélices dos navios alvos, mesmo que êstes, façam manobras evasivas. O seu aparecimento no fim da guerra proporcionou vários sucessos aos alemães.

A disposição dos tubos lança-torpedos na estrutura do submarino pouca modificação tem sofrido, por isso que tais tubos, por assim dizer, são parte integrante da carcaça dêsde mesmo a construção do casco.

É clássica a colocação de seis tubos internos avante, distribuídos pelos dois bordos. Os japonêses construíram submarinos de grande deslocamento tendo oito tubos nessa disposição. Os submarinos inglêses, além disso, levavam tubos externos, mas êstes têm a desvantagem de não poderem ser recarregados em imersão. Poder-se-ia recarregá-los na superfície e os próprios alemães admitiam o serviço de reabastecimento de torpedos no mar, tendo torpedos de reserva em caixas estanques a contrabordo das torreias. Êles entretanto não adotavam os tubos externos porque êstes tornavam penosa a operação de preparar o torpedo para o lançamento.

Quanto à disposição dos tubos internos, os alemães, que terminaram, iniciaram ou projetaram mais de três mil submarinos durante a guerra, ensaiaram duas doutrinas extremas:

— ou um número moderado de tubos, com numerosos torpedos de reserva, com a garantia de facilidade de remuniciamento, permitindo recarregar tôda uma salva em alguns minutos apenas, em imersão. Foi o caso do tipo XXI, de seis tubos internos avante e 14 torpedos de reserva, dos quais seis estavam sempre em frente aos tubos prontos para substituir a salva lançada.

— ou um número elevado de tubos e poucos ou nenhum torpedos de reserva. Foi a solução do tipo XXVI, em que o construtor grupou avante um verdadeiro ouriço, um recorde de dez tubos lança-torpedos, sendo quatro bem à proa, distribuídos pelos dois bordos, e seis por ante a ré dêsses, sem nenhum torpedo de reserva. Esta solução na própria Alemanha foi classificada de acrobática.

Apesar de todos os esforços dos técnicos, o lançamento de torpedos de grandes profundidades não fez progresso sensível no curso da guerra. Além de 30 m. as pressões exigidas pelo processo atual de lançamento a ar comprimido ameaçam perigosamente os tubos e os próprios torpedos.

PATESCA

LIBROS EN ESPANOL

Senador Dantas, 118 Loja G.

PERCORRERÁ CERCA DE QUATROCENTAS CIDADES

(Continuação da 1.ª página)

reira, Luiza Camargo, Manoel Carneiro Dias Filho, Maria Gonçalves Teixeira, Myrtes Gonçalves Pinheiro, Maria Macedo Navarro de Andrade, Manoel Ferreira do Nascimento, Milton Rodrigues Ribeiro, Maria de Lourdes Joaquim, Manoel Alves do Figueredo, Maria Nazaré Afonso, Manoel Ribeiro, Maria Santos, Maria da Glória Pereira Pinto, Maria Angela Gouveia Pedrosa, Nilce Affonso, Maria Aparecida Vieira Arruda, Milton Pereira Silva, Marcos Augusto Cavalcanti Rangel, Nicolla Mandarino, Neicina de Araujo Rodrigues, Nair Avila de Mello, Nelson Schetine, Osmar de Almeida Faria, Ozorio Ignacio de Godoy, Ondina Goes Penna, Octacilia Rodrigues Soares, Octavio Francisco Laboissière, Orlando Pereira Kumasaka, Octavio José dos Santos, Pedro Ernesto Signoretti, Pedro da Silva Rosdon, Pau Emanuel Viola, Pedro Palmeira de Lemos, Pedro Marques Moura, Raymundo Pereira Santos, Raul Simões de Camargo, Raymundo de Moraes Favalho, Raimundo Osvaldo de Vasconcelos, Sebastião Magalhães, Ubaldo Rangel dos Santos, Vasco Corrêa, Vicente de Ramos Oliveira, Walmir Sant'Anna, Walter de Almeida Silva e Wilson da Silva

Descanso e proteção para os seus olhos com uma Halda

Sua aparencia aerodinâmica... sua côr verde, científica, que descansa os olhos, fazem da Halda a maravilha do escritorio.

Menos cansaço - devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esfôrço da datilógrafa.

Maior durabilidade - devido à sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia.

Menos erros - porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real - de 2 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.

Fabricada na Suécia

HALDA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

FACIT S.A.

(MAQUINAS DE ESCRITORIO)

Rua Mexico, 21 - 4.º andar
Contabilidade — Tel. 52-8656
Seção de Vendas — Tel. 32-0315
Oficina — Tel. 22-0499

Representantes em todas as principais cidades do Brasil

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

NIGHT and DAY — NO 1º ANDAR DO HOTEL SERRADOR

ULTIMOS DIAS DO MARAVILHOSO "SHOW"

"RITMOS DO BRASIL"

O MELHOR ESPETÁCULO DA TEMPORADA!

Dia 16 — Sensacional Estréia

DO NOVO ÍDOLO DO PÚBLICO CARIOCA

GREGORIO BARRIOS

O MELHOR INTÉRPRETE DE BOLEROS DE TODOS OS TEMPOS!

DOMINGO, DIA 16

RESERVAS DE MESAS

42-7119 — 32-9863

PARA DEPUTADOS FEDERAIS

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

COSTA REGO

O CÓDIGO ELEITORAL

(Conclusão da última página)

cia, providência para a execução da lei, na respectiva circunscrição.

§ 1.º As decisões dos Tribunais Regionais são definitivas, salvo nos casos do artigo 167.

§ 2.º Faltando num Território o Tribunal Regional ficará a respectiva circunscrição eleitoral sob a jurisdição do Tribunal Regional que o Tribunal Superior designar.

TITULO III

Dos Juízes Eleitorais

Art. 18. Cabe a jurisdição de cada uma das zonas eleitorais a um juiz de direito em efetivo exercício e, na falta dêste, ao seu substituto legal que goze das prerrogativas do artigo 95 da Constituição.

§ 1.º Onde houver mais de uma vara, o Tribunal Regional designará aquela, ou aquelas, a que incumbe o serviço eleitoral.

§ 2.º O juiz indicará o escrivão para o serviço eleitoral nas varas em que houver mais de um ofício, devendo, porém, cada um servir por dois anos rotativamente.

§ 3.º Não podem servir como escrivães eleitorais os candidatos a cargos eletivos.

Art. 19. Os juízes despacharão todos os dias na sede da sua zona eleitoral.

Art. 20. Compete aos juízes:

a) cumprir e fazer cumprir as determinações do Tribunal Superior e do Regional;

b) dirigir os processos eleitorais e determinar a qualificação e a inscrição dos eleitores;

c) expedir os títulos eleitorais;

d) conceder transferência ao eleitor, nos têrmos do artigo 39;

e) nomear o presidente e os mesários das mesas receptoras;

f) dar substitutos aos secretários das mesas receptoras mediante reclamação justificada dos interessados;

g) providenciar para a solução das ocorrências que se verificarem nas mesas receptoras;

h) instruir os membros das mesas receptoras sôbre as suas funções;

i) dividir a zona em seções eleitorais com um mínimo de 50 eleitores em cada uma, o máximo de 400 nas capitais e o de 300 nas demais localidades;

j) tomar conhecimento das reclamações que lhes forem feitas verbalmente ou por escrito, reduzindo-as a têrmo, e determinando as providências que cada caso exigir;

k) tomar tôdas as providências ao seu alcance para evitar os atos viciosos das eleições;

l) processar e julgar os crimes eleitorais e os comuns que lhes forem conexos, ressalvada a competência originária do Tribunal Superior e dos Tribunais Regionais;

m) organizar as listas dos eleitores das zonas permanentes por ordem alfabética dos nomes;

[illegible]

qualquer categoria, do Exército, da Armada ou da Aeronáutica;

f) documento do qual se infira a nacionalidade brasileira, originária ou adquirida, do requerente.

§ 2.º São vedadas justificações para suprir qualquer dêsses documentos.

§ 3.º Para o efeito da inscrição, é domicílio eleitoral o lugar de residência ou moradia do requerente; e, verificado ter o alistando mais de uma, considerar-se-á domicílio qualquer delas.

Art. 34. As certidões de nascimento, quando destinadas ao alistamento eleitoral, serão fornecidas gratuitamente, segundo a ordem dos pedidos apresentados em cartório pelos delegados de partido.

Art. 35. Recebendo o requerimento, instruído com qualquer dos documentos referidos no artigo 33, o escrivão dará recibo ao apresentante, registrando-o no livro competente e, depois de autuá-lo, incluirá o nome do requerente numa lista, que será publicada ou afixada pelo prazo de cinco dias.

[illegible]

TITULO IV

Das Juntas Eleitorais

[illegible]

PARTE TERCEIRA

Do alistamento

TITULO I

Da qualificação e inscrição

Art. 31. O alistamento se faz mediante a qualificação e inscrição do eleitor.

Art. 32. A qualificação e inscrição eleitorais serão a requerimento do interessado.

Art. 33. Os cidadãos que desejarem inscrever-se eleitores deverão dirigir-se ao juiz eleitoral de seu domicílio, mediante requerimento de próprio punho, no qual declararão o nome, idade, estado civil, profissão, lugar de nascimento e residência, sempre que possível.

[illegible]

PARTE QUARTA

Das eleições

TITULO I

Do Sistema Eleitoral

Art. 46. O sufrágio é universal e direto; o voto, obrigatório e secreto.

[illegible]

CAPITULO I

Do Registro dos Candidatos

Art. 47. Sòmente podem concorrer às eleições candidatos registrados por partidos ou alianças de partidos.

[illegible]

CAPITULO II

Do Voto Secreto

Art. 54. O sigilo do voto é assegurado mediante as seguintes providências:

[illegible]

TITULO II

Do cancelamento e da exclusão

Art. 41. São causas de cancelamento:

[illegible]

CAPITULO III

Da Representação Proporcional

Art. 55. Para a representação na Câmara dos Deputados, nas Assembléias Legislativas e nas Câmaras Municipais far-se-á a votação por meio de cédula com a legenda partidária [illegible]

[illegible]

TITULO II

Dos Atos Preparatórios da Votação

Art. 64. Sessenta dias antes da eleição, [illegible]

te e antes de cada eleição, o número de eleitores alistados.

§ 2.º O alistamento reabrir-se-á, em cada zona, logo que estejam concluídos os trabalhos da sua junta eleitoral.

Art. 65. O Tribunal Superior, os Tribunais Regionais e os juízes eleitorais, 10 dias antes da eleição, farão publicar, em jornal oficial, onde houver, e, não o havendo, em cartório, os nomes dos candidatos registrados nos têrmos do art. 48.

[illegible]

CAPITULO I

Das Seções Eleitorais

Art. 66. O juiz distribuirá os eleitores por seções, não podendo nenhuma delas ter mais de 400 nem menos de 50 eleitores.

[illegible]

CAPITULO II

Das Mesas Receptoras

Art. 68. A cada seção eleitoral corresponde uma mesa receptora de votos.

[illegible]

que haja sempre quem responda pessoalmente pela ordem e regularidade do processo eleitoral, e assinarão a ata da eleição.

§ 1º. O presidente deve estar presente ao ato de abertura e de encerramento da eleição, salvo fôrça maior, comunicando o impedimento aos dois mesários, pelo menos 24 horas antes da abertura dos trabalhos, ou imediatamente, se o impedimento se der dentro dêsse prazo ou no curso da eleição.

[illegible]

(Continua)

PRESENÇA DA MULHER

LIBERDADE, IGUALDADE, FRATERNIDADE

Quando chega o 14 de julho, sempre sinto a necessidade imprescindível de lembrar a data nacional da França. Não consigo comentar outro assunto, por mais urgente ou atual que seja! Porque será que isto me acontece nesta ocasião, tão sòmente? Há tantas datas no ano e cada uma representa um fato histórico qualquer; há tantos países no mundo e cada um tem vivido seus grandes momentos. Se o cronista começasse a se prender a comemorações, não escreveria mais crônicas, mas peças de circunstância; não faria mais jornalismo vivo, mas literatura saudosista! Porque, portanto, exatamente o 14 de julho?

Será porque a data evoca os festejos populares, os bailes nas ruas de Paris, que se colocam sob o signo de uma alegria tão despreocupada e fraternal? Não sou francesa, e nas vêzes em que participei desta alegria popular, foi como hóspede de passagem. Será porque, como diz o chavão, cada um tem duas pátrias, a sua e a França? Mas isso já foi dito e redito em demasia, com lirismo em demasia e sentimentalismo em demasia. Será porque minha educação foi baseada essencialmente sôbre a cultura latina? Mas há vultos gigantescos nos países latinos que se situam fora do "centro do mundo". Porque, então?

Acredito que seja porque o 14 de julho de 1789 é algo muito mais importante que a data nacional de um país. Representa o começo da história dos tempos modernos, um passo decisivo na evolução histórica mundial, e o princípio de muitas coisas.

Tomemos o jornalismo, por exemplo, já que estamos tentando fazer jornalismo e não história ou poesia. Não foi, com a Revolução, que nasceu, na França, o verdadeiro jornalismo? Até então os jornais eram antes revistas, com caráter literário ou científico, como seus próprios nomes indicavam. Eram "O Ano Literário", ou "O Jornal dos Sábios", ou "O Mercúrio de França". Com a Revolução nasceu a imprensa quotidiana, como também nasceu a imprensa de partido e a imprensa de oposição. "O Amigo do Povo", de Marat; "O Correio de Provença", de Mirabeau; "O Monitor", que se tornou, mais tarde, o jornal oficial, e, principalmente, "O Jornal dos Debates". E, pela primeira vez, a imprensa foi livre. A liberdade de imprensa, inscrita na Convenção dos Direitos do Homem, tornou-se um fato durante a Constituinte, a Legislativa e a Convenção. Só diminuiu durante o Diretório e foi abolida sob o Império. E o jornalismo é só um exemplo entre tantos outros.

Liberdade, Igualdade, Fraternidade! Haverá algo mais difícil de comentar que as três palavras, que se inscrevem hoje nas paredes de tôdas as Prefeituras de França e foram tão vistas que não nos lembramos mais do seu sentido? Deveríamos meditá-las, de vez em quando, pois se estas palavras foram admitidas em teoria depois do 14 de julho de 1789, o que já era um progresso extraordinário, não nos caberia efetivá-las hoje, quando como em 89 vivemos um novo momento de confusão e estamos colocados numa outra esquina histórica?

Haverá igualdade quando ainda sentimos as feridas de uma guerra travada em nome de uma raça "superior" decidida a aniquilar os povos "inferiores" ou, para citar um exemplo mais recente, muito mais recente já que aconteceu há dois dias, e mais perto de nós, muito mais perto, já que aconteceu no Brasil, quando uma Katherine Dunham, reconhecida como uma artista, uma cientista e uma mulher de valor viu vetada sua entrada nos aposentos do Esplanada Hotel de São Paulo, reservados de antemão?

Haverá liberdade quando a imprensa da maioria dos países está amordaçada, e quando a lei de segurança paira no ar como uma constante ameaça?

Haverá fraternidade quando os homens do mundo se dividiram em dois blocos e só pensam em matanças?

Não! A Bastilha dos preconceitos, do ódio e da escravidão ainda não foi arrasada. E é por saber que deve ser arrasada que nos sentimos tão perto dos homens de 89.

YVONNE JEAN

RÁDIO

COMEMORADO, COM A PRESENÇA DE ANDRÉ MAUROIS, NA PRD-5, O 14 DE JULHO

Na Rádio Roquete Pinto, hoje, às 20,35 horas, Sheila Ivert apresenta, em seu programa "Resenha Artística", o escritor francês André Maurois, o pianista Rudolf Firkusny e a cantora Maria Sá Earp. Nesse programa elaborado em intenção ao 14 de julho, Sheila Ivert, que esteve há pouco na França, busca homenagear a grande nação latina, reunindo um de seus mais conhecidos escritores atuais, um pianista cuja formação se processou quase inteiramente em Paris, e uma cantora brasileira, representativa da nossa arte lírica. O pianista e a cantora executarão páginas do seu repertório, enquanto André Maurois entreterá o público com uma breve palestra.

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT NA PRA-2

"Clube dos 13", programa de Pascoal Longo que a Rádio Ministério da Educação transmite tôdas as sextas-feiras, às 21,30, apresentará hoje o sócio n.º 11: Augusto Frederico Schmidt, com uma história interpretada pelo elenco rádio-teatral.

"CONVERSANDO SÔBRE MÚSICA"

Programa ilustrativo, que o maestro José Siqueira idealizou e dirige, estudando a música dos grandes mestres, analizando-a sôbre vários pontos, inclusive quanto ao tipo de orquestra usada. Primam essas palestras pela simplicidade, a fim de estar ao alcance de qualquer ouvinte, que poderá escutá-las pela Rádio Globo, no horário de 21,05 horas.

A DEFESA DO OCIDENTE

A BBC de Londres deseja corrigir um engano no aviso publicado recentemente a respeito de uma série de palestras sob o título acima, que vem irradiando em seu Serviço Brasileiro. As transmissões são feitas às quintas-feiras às 20,30 e não às segundas-feiras, conforme foi publicado. O autor das palestras é o general sir William Morgan, K. C. B., D. S. O., M. C. e os ouvintes interessados devem sintonizar as frequências:

15.070 kcs. (19,91 metros)
11.860 kcs. (25,30 metros)

"A VOZ DA AMÉRICA

As emissôras norte-americanas de "A Voz da América" transmitirão hoje um programa especial apresentando, em irradiação direta do Hospital Bellevue, em Nova York, uma demonstração da televisão ao serviço da cirurgia. Uma operação cirúrgica, feita sob as câmaras de televisão, será descrita em seus menores detalhes.

O programa irá ao ar precisamente às 20,00 horas, nas seguintes frequências de ondas curtas:

13 Metros —	KNBA,	21.46	Megaciclos.
16 Metros —	WNBI,	17.78	Megaciclos.
	KWID,	17.78	Megaciclos.
19 Metros —	WCBN,	15.27	Megaciclos.
	KNBI,	15.13	Megaciclos.
25 Metros —	KCBR,	11.77	Megaciclos.
31 Metros —	WLWS-2,	9.70	Megaciclos.
	WGEO,	9.53	Megaciclos.
49 Metros —	WLWO,	6.00	Megaciclos.

Esta demonstração de TV será exibida brevemente em um raio de 20.000 milhas, pela América Latina. No Brasil será apresentada em São Paulo.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Sua majestade; 11,35 — Programa variado; 12,30 — Show; 13,00 — Crônica da cidade; 14,00 — Rádio novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — A família Braga; 17,45 — Quando êles eram pequenos; 18,00 — Os eleitos de Deus; 18,25 — Dr. Pílulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Minha vida meu amor; 19,15 — Aventuras do Anjo; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela.

Rádio Globo: 18,03 — Disc Jockey; 18,30 — Thesaurus; 19,05 — Esporte no ar, com Luiz Mendes; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Fatos e opiniões; 20,10 — Tribuna política; 20,20 — Jornal do Paraná; 20,25 — Fôlhas sôltas, com Alvaro Moreyra; 20,30 — Novela "Drama de um fugitivo", original de Raymundo Lopes; 21,00 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Conversando sôbre música, com o maestro José Siqueira; 21,35 — Irmãs Meireles, com orquestra; 22,10 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil, com o dr. Rinaldo Delamare.

Rádio Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,05 — Audição com Isaurinha Garcia; 18,15 — Cartaz vascaíno; 18,45 — Resenha esportiva Fluminense; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Basketball em dia; 20,10 — Revista Continental; 20,40 — Turfe em revista; 20,55 — Parlamento de graça; 21,00 — D. Pancho y su cara (página política); 21,33 — Trovadores das Américas; 23,00 — Esportes; 24,00 — Boîte dos 1.030.

Rádio Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Trechos para orquestra; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso...; 17,05 — Ao redor do mundo; 18,00 — Rádio jornal; 18,30 — Terra brasileira; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros; 20,30 — Programa comemorativo do 14 de julho — (Tomada da Bastilha); 21,00 — Londres informa; 21,30 — Clube dos 13; 22,00 — Romance da ópera; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Tamoio: 17,00 — Pausa para meditação; 17,30 — A felicidade é quase nada; 17,50 — Solos de órgão; 18,15 — Novela religiosa; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Mil e uma noites; 19,00 — Capitão Atlas; 19,15 — Jaguar; 20,00 — Obras primas do cinema; 20,25 — Essas coisas acontecem...; 20,30 — Novela "Toutinegra do moinho, de Aldo Madureira; 21,00 — Pausa para meditação; 21,15 — Velhos tempos; 21,45 — Programa da U.D.N, com Carlos Frias; 22,30 — Cassino da Chacrinha..

Rádio Roquete Pinto: 11,00 às 11,05 — Programa do Centro de Estudos da Escola Amaro Cavalcanti; 11,05 às 12,00 — Suplemento popular variado; 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; 13,00 às 13,15 — Resenha musical; 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; 14,00 às 14,30 — Instantes mágicos; 14,30 às 15,00 — Conversando; 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; 16,00 às 16,30 — Música sentimental; 16,30 às 17,00 — Album de melodias; 17,00 às 17,30 — O Banco da Prefeitura informa; 18,05 às 18,30 — Trechos líricos; 18,30 às 19,00 — Solos de piano; 19,00 às 19,30 — Bolsa de valores; 19,15 às 19,30 — Suplemento esportivo; 20,00 às 20,30 — Brasil folclórico; 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; 20,35 às 21,00 — Resenha artística. (Sheyla Yvert); 21,00 às 21,05 — Comentário; 21,30 às 22,00 — Grandes intérpretes; 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; 22,05 às 22,55 — Música universal (programa Schubert); 22,55 às 23,00 — Último noticiário da Prefeitura.

Rádio Clube: 18,15 — Política Fluminense; 18,30 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana política; 20,00 — Edgard Lafourcade; 20,30 — Flora Matos e Trio Guarás; 21,00 — Waldyr Azevedo e seu cavaquinho; 21,30 — Armando Gil; 22,00 — Atividades do legislativo carioca; 22,05 — Convite ao debate.

Rádio Guanabara: 21,00 — Valores novos de Napoleão Tavares; 21,35 — Comentário do dia, do prof. Henrique Orciuli; 21,57 — Reporter; 22,00 — Naquele tempo com Jacob e seu bandolim; 22,30 — Rádio notícias; 22,50 — Rádio patrulha; 23,00 — Boîte da Meia Noite; 24,00 — Rádio patrulha.

Rádio Tupi: 13,30 — Teodora — Novela de J. Silvestre; 14,30 — Momentos Tupi; 16,00 — Teatro das Quatro — Rádio teatro; 16,30 — Copacabana Clube; 17,35 — Curumins da Tupi, com tia Chiquinha; 17,45 — Flexa humana — Programa Berliet Junior; 18,00 — Música romântica, com Fritz Barth; 18,15 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 20,00 — Nossos filhos, nossa vida — Programa Berliet Junior; 20,30 — Rádio flagrantes — Programa de Arnaldo Nogueira; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,35 — Seja rancheiro de Ary Barroso — Programa Sergio Vasconcelos; 21,35 — Clube da Camaradagem — Programa de Silvino Neto; 22,05 — Vamos dar um giro — Programa de Antonio Maria.

O VULCÃO BOLIVIANO

Esteve prestes a estourar uma revolta

La Paz, 13 (U. P.) — O chefe de Polícia coronel Isaac Vincenti informa que o govêrno esmagou completamente a revolta que deveria ter irrompido nesta capital e em Cochabamba, com a prisão da maioria dos seus chefes. Segundo as informações colhidas pelas autoridades, o levante seria chefiado pelos dirigentes do Movimento Nacional Revolucionário (MNR), do Partido da Esquerda Revolucionária (PIR) e do Partido Operário Revolucionário, além de militares integrantes da antiga "Loja Radepa".

Disse Vincenti que a revolta deveria ter irrompido às 2 horas da madrugada. Vários civis deflagarariam o movimento nos bairros estratégicos de La Paz. Entre êles Nicanor San Jines, Pedro Espeno e Segundo Coca. Simultâneamente, os ex-capitães do Exército Gustavo Arellano e Gustavo Vasques sublevariam a Escola de Aviação, e outro grupo passaria à ação em frente ao Palácio do Govêrno, onde foram encontradas várias bases para metralhadoras.

A polícia deteve um grupo de suspeitos quando se dirigiam para as colinas que dominam La Paz, donde pretendiam lançar rajadas de metralhadoras como sinal para a reflagração do movimento. Essa prisão determinou outras detenções, já estando em mãos das autoridades 42 chefes rebeldes e esperando-se a captura de outros. Trata-se principalmente de antigos militares que tomaram parte no levante de 1949 e estavam exilados, tendo voltado clandestinamente ao país. A maior parte dêles foram presos de armas na mão e confessaram a conspirata.

Sempre de acôrdo com as informações do chefe de Polícia, o objetivo da conspiração era levar à presidência da República o ex-general Fidilan Calleja. O Ministério do Exterior seria entregue a Oscar Unzaga de la Vega e o Ministério da Defesa ao coronel Celestino Pinto distribuindo-se as demais pastas entre membros do Movimento Nacional Revolucionário e do Partido da Esquerda Revolucionária. O coronel Pinto teria procurado entrar no país vindo da Argentina, onde se encontrava. Quanto a Unzaga, aparece como chefe da Falange Revolucionária Boliviana, que nega ter participado no Movimento.

Acrescentou Vincenti que também em Cochabamba se realizaram várias prisões, e que o govêrno domina completamente a situação.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Comissão para apurar o acidente em Irajá — O diretor da Central do Brasil baixou portaria designando o engenheiro, classe "M", José João de Figueiredo Almeida, e os escriturários, classes "G" e "F", respectivamente João Severiano Carneiro da Cunha Filho e Aurelio Pereira da Silva, para apurar, sob a presidencia do primeiro, as causas, responsabilidades e consequência do abalroamento do trem UX-131 com o onibus n...... 8-00-53 da Viação Suburbana, na passagem de nivel da Estrada Monsenhor Felix, na estação de Irajá, fato ocorrido no dia 6 do corrente mês.

Designações — Por portaria datada de ontem, o diretor da Central do Brasil designou o oficial administrativo, classe "H", Oscar Macedo dos Santos, para exercer a função de chefe da Secção de Confronto, da Contadoria de Receita, do Departamento Financeiro da Estrada, designando também o auxiliar de escritório, Anibal dos Santos Arruda, para exercer a função de datilografo no Gabinete da Superintendencia Geral dos Transportes, ficando dispensado dessa função o funcionário José Rodrigues dos Santos, por se encontrar em licença para tratamento de saúde.

Trem extraordinário procedente de São Paulo com passageiros para o Campeonato Mundial de Football — Procedente da capital paulista, chegou ontem a D. Pedro II um trem extraordinário, que tinha o prefixo DPE-3, comboio êsse que veio completamente lotado de passageiros, os quais não tinham outro objetivo senão assistir ao sensacional embate travado no Estadio Municipal entre as equipes do Brasil e da Espanha, em disputa ao Campeonato Mundial de Foot-Ball.

STALIN PUBLICARÁ SUAS MEMÓRIAS

Viena, (APLA) — Noticias de Moscou informam que a Casa Editora oficial da União Soviética vai publicar, em breve, um grande volume com as Memórias de Guerra, de Joseph Stalin.

Através das páginas dêsse livro, o leitor conhecerá os pontos de vista oficiais da União Soviética em relação à Conferência de Yalta e outras realizadas durante a guerra, além de discursos de Stalin e de documentos tendentes a provar que a Rússia derrotou a Alemanha por si mesma.

A primeira edição será de sete milhões de exemplares. Haverá também outras edições nas oitentas linguas faladas em tôda a União Soviética e nos Estados Satélites. Outras edições reduzidas serão feitas em outros 32 idiomas: inclusive uma em inglês com 500.000 exemplares.

APÊLOS AOS AGRICULTORES PAULISTAS

S. Paulo, 13 (Asp.) — A Federação das Associações Rurais do Estado oficiou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, pedindo a colaboração dessa entidade e dos agricultores paulistas em geral ao 8.º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, a se realizar no dia 11 de novembro, no Rio de Janeiro.

OS QUINTUPLOS MORRERAM

Williamston, Carolina do Norte, 13 (A.F.P.) — Viola Brown, esposa de um empregado de aciaria, [illegible] meninos e duas [illegible] algumas [illegible]. Há dois [illegible] é da côr [illegible] quadru- [illegible]

SOCIAIS

Comentando velhas máximas

— "Mais vale quem Deus ajuda, do que quem cedo madruga". Isto não significa porém que o Senhor prefira os preguiçosos... A aparente desnecessidade de não madrugar, será talvez, sob o espírito que fica a letra morta, a necessidade imperativa de primeiro confiar! E depois — madrugando ou não — estamos sempre, nas grandes nas pequenas circunstâncias, a pedir a rogar a ajuda de Deus, ignorando ou fingindo ignorar, que êle também precisa do nosso auxílio, da nossa colaboração...

*

"Quem vai para casa não se molha". Não esqueçamos no entanto, que as máximas não foram escritas para serem tomadas ao pé da letra; elas são como as parábolas de Jesus e de outros Mestres que pelo mundo andaram e que apresentam sempre — para os que sabem compreender — um profundo e oculto simbolismo. Quem apanhar um aguaceiro, sem guarda-chuva ou capa de borracha, há de molhar-se fatalmente, indo ou voltando a casa; isto é uma conseqüência natural, porque a chuva não respeita itinerários pois que tem sua própria função a fazer: banhar a terra, molhar e regar as plantas, fazer germinar as sementes, etc. Mas quem houver buscado e encontrado a sua casa — o condur à "Casa de meu Pai, onde há muitas moradas", poderá então deixar-se molhar, mas não "penetrar" pelas chuvas, pelas intempéries tanto que não ficam ao longo da estrada...

*

"Devagar se vai ao longe". Será porque no seu caminho, será por isto que a humanidade está deixando de ir longe? Sucedem-se em número assustador as mortes repentinas e as moléstias cardíacas vão ceifando vidas em tôdas as idades. Os suicídios — triste e covarde fuga — são agora comuníssimos, mesmo por infelizes criaturas apenas saídas da adolescência e até mesmo por crianças, o que mais aumenta o horror do gesto desesperado. Sim, não se vai muito longe hoje em dia, porque ninguém mais quer ir devagar, pensando que é fim o pertinho. A vida tornou-se uma ração desordenada, movimento intenso, corrida febril na ânsia [illegible] da! Mulheres e homens assemelham-se a máquinas loucas que perderam a direção...

E assim sendo, como acertar com a meta, se nessa doida corrida, tempo não sobra para olhar a rota a seguir?

SYLVIA PATRICIA

Para o Album de Mlle.

TROVA

Um cabelo em teu missal...
— Que achado precioso eu fiz!
Com que mimo, afinal,
Já tenho um bem de raiz...

Gentil Fernando de Castro

— A guerra só é uma fatalidade para os povos; a paz é uma fatalidade para os indivíduos.

PETRARCA MARANHÃO — Pensamentos.

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. João Dâmasceno Duarte Filho, cap. Adriano de Andrade Silveira, Franklin Bebiano Ceppas, Carlos Martinez Davila, Vitorino Duarte Torres, Eurebio de Queiroz Filho, [illegible]

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja de S. Sebastião, o enlace matrimonial da srta. [illegible]

[illegible]

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Manoel Dias André e de d. Maria Alice Cabral Dias, com o nascimento de um menino, que recebera na pia batismal o nome de Magno.

BODAS DE PRATA

O sr. Alvaro de Mesquita Junior e sra. Semiramis Coelho de Mesquita completarão amanhã sua bodas de prata. [illegible]

FESTAS

Domingo próximo, às 16,30 horas, a Associação Atlética Banco do Brasil oferecerá a seus associados um chá dançante na "Boîte" Acapulco, em Copacabana. [illegible]

EXCURSÕES

Numerosas famílias desta Capital e dos Estados já se acham inscritas para a grande excursão comemorativa do Ano Santo, organizada pelo Departamento de Turismo de "Touring Clube do Brasil". [illegible]

VIAJANTES

Dr. Ladeira Marques — Viajou para a Europa, a fim de participar do 6.º Congresso Internacional de Pediatria, o dr. Ladeira Marques, escritor e pediatra, membro efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria e da Academia Norte-americana de Pediatria.

[illegible]

MISSAS

Julieta Sabóia Lima — Será celebrada hoje, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora das Graças, [illegible] missa de 2.º aniversário de falecimento de d. Julieta Sabóia Lima, mandada rezar por seus filhos, genro, nora e netos.

SAIU A REVISTA Rio

Copacabana Palace - Hotel
LA NUIT DES CATARINETTES
Com YVES MONTAND no "Golden room"
. Jantar de gala em benefício da
"FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA"
Instituição médico-social de combate ao câncer da mulher.
HOJE — DIA 14 — ÀS 22 HORAS.
(21989)

O NOVO DIRETOR DA E.F. SÃO LUIS-TERESINA

S. Luis, 13 (Asp.) — Chegará hoje a esta capital o engenheiro Antônio Alexandre Bayma, novo diretor da Estrada de Ferro São Luis-Teresina, e que será festivamente recebido.

O governador Sebastião Archer recebeu um telegrama do engenheiro Afonso Freire Carvalho, diretor da Estrada de Ferro São Luis-Teresina, agradecendo a colaboração da sua administração durante o tempo em que dirigiu aquela ferrovia.

CHEGOU A PONTE METALICA DE SÃO RAIMUNDO

Manaus, 13 (Asp.) — Chegou, a bordo do navio inglês "Hubert", a estrutura metálica da moderna ponte que ligará a cidade ao populoso bairro de São Raimundo, concretizando um velho sonho dos seus moradores. Essa ponte, que foi adquirida pelo govêrno estadual, com a colaboração do govêrno federal, na França, receberá o nome de "Presidente Dutra".

A SECRETARIA CONTINUA DISTRIBUINDO RESIDUOS

Informa a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, não ter fundamento a notícia de que a distribuição de resíduos de trigo tenha sido liberada e de que seria realizada nesta capital, doravante. A distribuição desses resíduos, quer para a avicultura, quer para as demais espécies de criação, está sendo feita exclusivamente naquela Secretaria, no Horto Botânico, alameda São Boaventura 770, Niterói.

Também comunica que, em julho corrente, a distribuição de resíduos de trigo será bastante reduzida por ter sido diminuída também a quota atribuída ao referido órgão. Tal quota, de 203 mil sacas em junho passará a 46.550 no mês em curso.

MÚSICA

RECITAL DE DESPEDIDA DO VIOLINISTA STERN

Os recitais, como os conhecemos hoje, em que um único artista absorve as atenções do público, datam do Romantismo. E quase paralelamente à sua projeção na vida musical, surgem as primeiras críticas sôbre a hipertrofia do intérprete em face da obra. O abusivo predomínio do intérprete, aliás, vinha de muito mais longe, com os cantores que condicionavam, na ópera o próprio processo de criação musical a seus recursos de técnica, à beleza de seus vocalises ou ao fôlego de suas "tenutas". Mas com o advento do recital de instrumentistas, a crítica, nos casos em que o intérprete servia mais a si mesmo do que à música, começou a incidir firmemente sôbre os exageros de velocidade, os andamentos vertiginosos, tendentes a transformar a execução musical em uma "corrida de obstáculos".

A vivacidade excessiva do tempo de execução, se constitui, naturalmente, uma ressalva a opor aos intérpretes que nela incorrem, pode aliás coexistir, dentro de certos limites, com uma reconhecível fidelidade ao espírito da obra. O artista, então, talentoso, dispondo de uma formação musical de primeira ordem, deixa-se impulsionar pelo demônio da técnica e, embora ostentando sonoridade e fraseado admiráveis nos trechos lentos e menos rápidos, tende a conceber os "Scherzos", os "Allegros vivaces" e os "Prestos" dentro de um critério de rapidez máxima, que serve ao emprêgo de uma superlativa virtuosidade. Trata-se, mesmo, quero crer, de um processo cujas fases sucessivas a consciência do intérprete não apreende nitidamente, e onde se aliam quer o hábito de executar repetidas vezes a mesma obra, com uma progressiva e quase insensível ascensão metronômica, quer o efeito de maior brilhantismo que sente estar exercendo sôbre o público. Perigo, em suma, que os concertistas arrostam, no seu contacto sistemático com as platéias cujo calor de reação se lhes torna necessário para medirem o prestígio dos seus próprios dons.

Com a colaboração do pianista Alexander Zakin, o ilustre violinista Isaac Stern voltou a apresentar-se, em seu último recital desta Temporada, para os sócios da ABC, anteontem à noite no Municipal. Não necessito insistir sôbre as qualidades de músico, de intérprete, de virtuose, que Stern ostenta com tão límpida generosidade. Ouví-lo, é um prazer profundo. Entretanto, sou propenso a admitir que êle próprio não se dá conta de já tender a superar, em páginas rápidas, as possibilidades da própria produção sonora do violino, em relação ao número de notas que visa executar em um tempo dado. A sua técnica, em suma, não falha; é perfeita, precisa, mas, certas vêzes, ao executar sequências de traços rapidíssimos, há notas que materialmente não têm tempo de se transformarem em sons audíveis. Assim sucedeu no "Scherzo-Presto" da Sonata em ré maior, op. 94, de Prokofieff, e, principalmente, no "Allegro molto vivace" do Concerto em mi menor de Mendelssohn. Ouvem-se, então, fulgurantes desenhos, sem que possamos atestar a presença, rigorosamente, de todas as notas que os constituem.

Trago à baila a observação mais como uma característica geral de não poucos "virtuosi" do que como uma restrição particular a propósito de Stern. A mesma Sonata de Prokofieff, aliás, ouvida depois de obras de Tartini e Debussy, teve em suas mãos relêvo empolgante. O "humour" peculiar do mestre russo se infiltra na obra coroada por um Final de magnífica imponência, onde culminou o poder interpretativo de Stern. Através dessa partitura, das outras composições constantes do programa, e de números extras, Stern obteve, em um preito de justiça a seus méritos, os mais vivos sufrágios do público.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

BORGETH E HORENSTEIN NO PRÓXIMO CONCERTO DA O.S.R.J.

Proseguindo em seus concertos, que se realizam no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônia do Rio de Janeiro realiza segunda-feira, às 21 horas, o 11.º concerto da série destinada ao quadro social. O maestro

Oscar Borgerth

Jascha Horenstein, à frente do novel conjunto, regerá três obras de Beethoven: a Abertura "Coriolano", a Sinfonia "Heroica" e o Concerto de violino, a cargo, êste, de Oscar Borgeth. Nosso maior violinista que, quando de sua última excursão internacional, obteve amplo êxito em Boston, apresentar-se-á pois executando uma obra que é de culminante importância na literatura do seu instrumento.

COMEMORA-SE, HOJE, MAIS UM ANIVERSÁRIO DO TEATRO MUNICIPAL COM UM ESPETÁCULO DO CORPO DE BAILE

Transcorrendo hoje a data do 41.º aniversário de fundação do Teatro Municipal, o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura fará realizar várias solenidades comemorativas. Às 8 hs. da manhã, rezar-se-á missa na Igreja do Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca. No decorrer do dia inaugurar-se-ão, no Museu dos Teatros, no salão Assírio do Municipal, duas salas com as denominações que lhes deu o prefeito Mendes de Moraes: "Francisco de Oliveira Passos" e "Raul Lopes Cardoso". Ainda à tarde, será entregue, pelo funcionalismo do Teatro, ao prefeito, um prato de porcelana, com desenhos de Alberto Lima, comemorativo do aniversário do Municipal. À noite, às 21 horas, haverá grande festival de bailados, pelo Corpo de Baile e Orquestra do Municipal.

Regerá a Orquestra o maestro Spedine. O Corpo de Baile, que é dirigido por Tatiana Leskova, apresentará o programa seguinte: "Lago dos Cisnes" (música de Tchaikowsky), "Prometeu" (música de Leopoldo Miguez) e "Bodas da Aurora" (música de Tchaikowsky).

O PRÓXIMO CONCERTO DA O.S.B., COM FIRKUSNY E SANZOGNO

Realiza-se amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, o concerto comemorativo do 10.º aniversário da Orquestra Sinfônica Brasileira, no qual tomarão parte o regente italiano Nino Sanzogno e o pianista tcheco Rudolf Firkusny. É o seguinte o programa: Concertos para piano de Martinu e de Grieg; Primeira Sinfonia de Brahms e Prelúdio da ópera "Lo Schiavo" de Carlos Gomes.

Em comemoração ao seu 10.º aniversário, a O.S.B. decidiu suspender a cobrança de jóia para os sócios que nela ingressarem durante o mês de julho.

Informações: Av. Rio Branco 137 8.º andar - sl. 803, tel. 22-4502.

RECITAL "BEETHOVEN-CHOPIN" NA DESPEDIDA DE FIRKUSNY

Com um recital a realizar-se terça-feira próxima, às 17 horas, no Teatro Municipal, o ilustre pianista tcheco Rudolf Firkusny despede-se do nosso público na presente Temporada Oficial da Prefeitura, à qual ofereceu uma brilhante contribuição com suas "performances" de incomum valor artístico.

O consagrado virtuose, que conta em nosso meio com uma admiração calorosa pelos seus raros méritos interpretativos, apresentará um Recital "Beetroven-Chopin", o que certamente será motivo do maior interêsse para o público.

Bilhetes à venda a partir de amanhã, no Municipal.

O "CAROSELLO NAPOLETANO" NO REPÚBLICA

Continua despertando grande interêsse a temporada do "Carosello Napoletano" no Teatro República. Precedido de elogiosas referências da crítica européia, o conjunto de Etore Giannini teve seus méritos confirmados, nos espetáculos até ontem realizados. Os comentários da imprensa carioca dizem da qualidade do "Carosello" e da grata impressão por êle causada.

É o seguinte o programa do espetáculo, que será repetido hoje, às 21 horas:

I parte — Época lendária (reconstituição das velhas histórias e lendas da Nápoles setecentista); "O trovador confunde-se..." (as invasões dos Godos, dos Sarracenos, dos Normandos, etc.); "No tempo das porcelanas" (o século XVIII e as famosas estatuetas de Caodimonte); "O carrossel das dominações" (marchas e contramarchas dos invasores, que afinal são vencidos pelo espírito e pelos encantos da cidade dominada); "Prelúdio ao San Carlino" (reconstituição do velho "teatro dell' Arte"); "Época romântica" (Nápoles dos meados do século XIX)

II parte — "Festejos e milagres" (as festas populares, misto de religião e carnaval); "Postais de Nápoles" (princípios do século atual); "A piazza" (um bairro popular); "Novena das solteironas" (as casadoiras confiam no Santo...)" "Três serenatas" (cenas de rua); "De manhã à noite" (apoteose final). Domingo, vesperal às 16 horas.

KATHERINE DUNHAM EM SÃO PAULO

O público paulistano, como o carioca, foi absolutamente conquistado pela arte de Katherine Dunham, que ora realiza no Teatro Municipal da capital bandeirante uma temporada.

Programada para durar duas semanas, a temporada da famosa estrêla ianque em São Paulo deverá, no entanto, prolongar-se-á até o fim do corrente mês. Em seguida, tôda a Companhia voltará ao Rio, para uma nova série de espetáculos.

O RECITAL, DOMINGO PRÓXIMO, DA CANTORA ALICE RIBEIRO

Os programas da "Recreação Popular", no Teatro Municipal, aos domingos, às 10 horas da manhã, gratuitos para o povo, constituem, atualmente, ponderável fonte de cultura da música.

Depois de amanhã realiza-se, nessa série, o recital da grande cantora Alice Ribeiro, que, ùltimamente, na "Temporada de Arte Nacional" encarnou com raro brilho a "Traviata". A carreira dessa intérprete tem sido um contínuo sucesso. Havendo, inicialmente, percorrido os principais Estados do Brasil, depois de obter as melhores críticas no Rio de Janeiro, projetou-se internacionalmente. Várias vêzes cantou no "Touw Hall", em Nova York, sendo apreciada na "Sociedade Filarmônica", de Santiago, de Cuba, e participando também dos espetáculos do "City Center Ópera", encarnando os papéis de "Mimi", da "Boêmia" e "Micaela" da "Carmen".

Alice Ribeiro apresentará excelente programa, depois de amanhã, no seu recital.

A entrada será franca.

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Está definitivamente marcada para os últimos dias da semana próxima a inauguração da Temporada Lírica Oficial, devendo chegar, nestes dias, por via aérea, divididos em vários grupos, da Itália, Buenos Aires e Nova York, os artistas estrangeiros. Desde os primeiros dias dêste mês, o ilustre maestro Tullio Serafin está procedendo ativamente a ensaios de orquestra, côro e dos artistas nacionais que estão incluídos no elenco.

— Tendo sido encerrada ontem a preferência concedida aos assinantes do ano passado, os novos inscritos para as cinco récitas extraordinárias noturnas que serão realizadas quatro em sábados e uma na quarta-feira, 9 de agôsto, deverão retirar as localidades que lhes couberam pela ordem de inscrição, até segunda-feira próxima.

— Os assinantes das récitas de gala deverão efetuar o pagamento da segunda cota até amanhã, sábado, às 17 horas.

— Continuarão abertas até às 17 horas de segunda-feira próxima, dia 17, as assinaturas para as poucas localidades que ficaram livres nas assinaturas de gala e vesperais. As localidades não assinadas neste prazo, serão postas à venda avulsa a partir da terça-feira próxima, dia 10

Pelo bem do Brasil

Homens de farda, vós os militares,
Sejais de terra, do ar, sejais do mar,
Dos quartéis, dos navios, dos hangares,
Saí uma vez mais a batalhar!
Vinde rápidos, todos irmanados
Em defesa do solo brasileiro,
Trazendo pensamentos elevados!
VOTAI NO BRIGADEIRO!

HELIO B. DE FARIA

CONGRESSO VIKING

Londres, 13 (B.N.S.) — Eruditos da Grã Bretanha e da Escandinava acham-se reunidos nas Ilhas Shetland. O Congresso Viking está sendo realizado em Lerwick, primitiva sede dos noruegueses na Grã-Bretanha e as nações da Europa Setentrional.

Os principais assuntos a serem discutidos são o impacto e o desenvolvimento da cultura e da civilização norueguesas na Escócia. As Ilhas Shetland foram escolhidas por constituírem ambiente histórico apropriado. O Congresso durará duas semanas.

PRODUÇÃO DE VACINAS CONTRA A AFTOSA EM SÃO PAULO

S. Paulo, 13 (Asp.) — A Secretaria da Agricultura adquiriu instalações para uma fábrica de vacinas contra a febre aftosa. O produto a ser produzido em S. Paulo será 50 por cento mais barato do que o que vem sendo importado.

LIVROS NOVOS

CONVERSAÇÕES COM GOETHE, — Eckermann.

Tudo que se refere a Goethe oferece interesse ao leitor chamado inteligente. As suas Conversações, do seu amigo Eckermann, são páginas eruditas, curiosas e interessantes, que agora lemos numa tradução do alemão pela senhora Marina Leivas Bastian Pinto, acompanhada de excelente prefácio de Augusto Meyer (edição Pongetti).

É um grôsso e alentado volume que se lê sempre com um prazer novo. Johann Peter Eckermann é de Hannover, nascido em 1792. Em 1823, já escritor, aproximou-se de Goethe, tornando-se um seu amigo dedicado e confidente. Foi colaborador do genio, e daí este livro ter se tornado, a par da fidelidade, interessantíssimo.

Comemorando o segundo centenário do nascimento do genio de Weimar, é bem oportuno o aparecimento deste grande livro no idioma português-brasileiro.

O prefaciador relembra as palavras sábias e eternas de Goethe, — "Fala-se muito em originalidade, mas que significa isso? Mal nascemos começa o influxo do mundo sôbre nós e até ao fim mantém-se ativo. E como quer que seja, só a energia, a fôrça, a vontade nos pertence. Pudesse eu dizer tudo que devo a grandes antecessôres e contemporâneos, e não restaria grande coisa ..."

Por sua vez, a senhora Marina Pinto — especializada nos dois idiomas — traça um perfil sugestivo sobre Johann Peter Eckermann, assinalando essas Conversações que ficaram talvez como o livro mais íntimo e sedutor sôbre o genio alemão.

Uma grande obra, onde se acompanha a ação e o pensamento dêsse que ficou na literatura mundial como um dos seus maiores vultos. — Raul de Azevedo

A B.B.C., DE LONDRES, A SEUS OUVINTES BRASILEIROS

Entrega de prêmios, na A.B.I., aos vencedores de um concurso

O sr. W. A. Tate, da B.B.C. de Londres, ora em visita ao Brasil, reuniu, ontem, na A.B.I. os jornalistas cariocas, aos quais concedeu uma entrevista coletiva. Disse, de início, o sr. W. A. Tate que, na qualidade de encarregado da Secção Brasileira da B.B.C., se torna essencial que visite, de quando em quando, o Brasil, a fim de manter contato com o que mais importa a uma estação de rádio: o que se poderá chamar de alvo das transmissões. E diz: — Foi-me dado conhecer, na viagem que ora realizo, vários lugares que, talvez nunca tivesse conhecido se eu residisse no Brasil — desde Fotaleza até Pôrto Alegre. Por tôda a parte, tenho procurado os colegas do rádio brasileiro, com os quais tive proveitosíssimas conversas e trocas de impressões, das quais espero resulte uma colaboração ainda mais estreita entre as nossas respectivas organizações. Melhor boa vontade e espírito de camaradagem não poderia ter encontrado. Acolhida igualmente amistosa tive por tôda a parte dos meus amigos da imprensa.

Proseguindo, ressaltou o sr. W. A. Tate da boa vontade da imprensa do Brasil para com a B.B.C. e declara:

— Em suas transmissões para o Brasil, a B.B.C. não teve nunca problemas sérios a defrontar, pois esteve sempre consciente de que irradiava para um país amigo, consistindo sua obra essencialmente em realizar uma aproximação ainda mais estreita entre os dois países, irradiando, além dos nossos noticiários e comentários sôbre os acontecimentos mundiais, programas destinados a tornar mais conhecidos no Brasil e a Grã-Bretanha e seu povo. Mas, gostaria de frisar, aqui, o grande prazer que nos tem dado, de quando em quando, inverter os papéis, quando aparecem em Londres artistas brasileiros, como o Maestro Heitor Villa-Lobos, cuja 7.ª Sinfonia foi irradiada em primeira audição no Serviço Nacional da BBC; o pianista Arnaldo Estrela, que também irradiou várias vêzes com grande êxito no Serviço Nacional, além de outros.

Aludiu depois o sr. W. A. Tate à Exposição da B.B.C. no Brasil e no Mundo, a inaugurar-se no próximo dia 17, sob o patrocínio do prefeito no salão Assírio:

— Antecipando-me à abertura da Exposição no próximo dia 17, desejo manifestar pùblicamente em nome da B.B.C., os meus sinceros agradecimentos ao prefeito do Distrito Federal, pela oportunidade que nos está dando de tornar mais conhecido do público carioca a obra da B.B.C., colocando à nossa disposição o Salão Assírio do Teatro Municipal, para uma mostra. E agora, permitam os senhores que me desincumba de uma tarefa particularmente agradável: Como talvez estejam lembrados, a BBC realizou recentemente um concurso entre os seus ouvintes brasileiros, que foram convidados a enviar cartas criticando os nossos programas para o Brasil. Tornamos bem claro que não estávamos à cata de louvores — embora, naturalmente, recebessemos com agrado os elogios merecidos — mas sim de críticas ou apreciações bem fundamentadas, dando o porque das opiniões manifestadas sôbre os diversos programas.

Centenas de cartas foram enviadas à BBC. Ao que o sr. W. A. Tate explica:

— Tivemos um trabalho difícil para escolher as 12 melhores cartas, cujos autores foram contemplados com prêmios de receptores de rádio britânicos. Dois dos felizardos residem no Distrito Federal e no Estado do Rio, e foram convidados para vir aqui receber, hoje, seus prêmios. Infelizmente, um dêles, o sr. Rivaldo Pereira Santos residente, em Madalena, Est. do Rio, não pôde vir, mas tenho grande prazer em felicitar o sr. Pablo Suetonio, que aqui tenho ao meu lado, e de entregar-lhe o seu prêmio, com as felicitações e agradecimentos da BBC, extensivos a todos os que participaram do concurso.

O premiado agradeceu. E assim terminou a palestra dos jornalistas cariocas com o sr. W. A. Tate.

TEATRO

DENISE DARVET-STUART NUNCA PENSARA EM CASAMENTO, TENDO ABANDONADO OS TRÊS PAIS de seus filhos sem que eles suspeitassem de que ela iria ser mãe. Mas um dia, ela precisa legalizar a situação das crianças e chama o inglês, o polonês e o francês. Ia lutar para se casar com um dêles. E daí? Daí os três querem casar... E há uma infinidade de situações engraçadíssimas na peça de Sauvajan que Os Artistas Unidos estão levando no Teatro Fenix. É do 3.º ato a cena que reproduzimos acima com Denise e os três pais: Henriete Morineau, Antonio Victor, Ribeiro Fortes e Paulo Serrado.

"ME LEVA QUE EU VOU", UMA REVISTA DE CRÍTICA

Luis Peixoto

Geysa Boscoli

Luis Peixoto e Geysa Boscoli são os responsáveis pela revista de crítica "Me leva que eu vou", que o empresário Zilco Ribeiro montou e fará estrear hoje, às 21 horas, no Teatrinho Jardel, em Copacabana. O conjunto, liderado pela "Rainha do Rádio", Marlene e pelo cômico Modesto de Souza, tem ainda o concurso de Valter Machado, Yara Cortes, Linita, Solange França, Norbert, Kay Miller, João Ribas e Rosa Coelho, se apresentará nos seguintes quadros: "Assim é Copacabana", "Carteiro de Lisboa", "Fauno", "Atira a chave", "All Johnson em pessoa", "Temporada lírica", "Com vocês, Marlene", "Propaganda eleitoral", "Ballet-surprise", "Precisa-se de uma ama de leite", "Saudade da Mouraria", "Tempos Modernos", "La niña de la ventera", "Entraineuse", "Me leva que eu vou", "Moral da História", "Pálida homenagem", "A turista canta samba" "Pés pelas mãos" e "Sapato de pobre é tamanco".

RONDA

— Carlos Llopis, o autor da comédia "Se Guilherme fôsse vivo" será homenageado, hoje, no Teatro Rival, onde a Cia. Alda Garrido leva a peça que está caminhando para o 3.º centenário de representações. Um grande sucesso de Alda Garrido que mereceu de Llopis as mais lisonjeiras referências. Sessões às 20 e 22 horas.

— O público, sempre interessado num bom espetáculo, comparece tôdas as noites ao Regina onde a Cia. Dulcina-Odilon está levando a comédia de Alejandro Casona "As árvores morrem de pé". Uma criação soberba da atriz Conchita de Moraes com bons desempenhos de Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Roberto Duval, Armando Rosas, Antônia Marzulo, Jorge Diniz e outros. Espetáculo às 20,45 horas.

— No Teatro Glória, a Cia. Jayme Costa está representando a comédia de Walter Ellis "Onde dormiu meu marido?", numa tradução de Renato Alvim e Paulo Manhães. Desempenhos de Heloisa Helena, Jayme Costa, Maria Luiza, Milton Carneiro, Elisa Mattos e outros. Hoje em duas sessões, às 20 e 22 horas.

— Gilda de Abreu e Vicente Celestino com a sua companhia de espetáculos musicados ocupam o Teatro João Caetano onde levam "Olhos de Veludo". O público está gostando.

Zaira Cavalcante

No elenco: Valter d'Avila, Zaira Cavalcante, Vicente Marchelli, Manoel Vieira, Madame Lou, Durvalina Duarte e outros. Hoje, às 20 e 22 horas.

— Tem grande interêsse a comédia satírica de Accioly Neto que está sendo representada no Teatro Copacabana. "Helena fechou a porta" é um estudo caricatural de tôdas as ditaduras. Tem desempenhos de Tônia Carreira, Vera Nunes, Ludy Veloso, Paulo Autran, Armando Couto e Paulo Monte. Espetáculo completo às 21,30 horas.

— Ainda naquele chove-não-molha a estréia de "História de uma casa", no Serrador. Tôda semana a peça está saindo do cartaz, mas só na intenção por que Eva e seus artistas continuam a representar a comédia de Stella e Bekeffi "Aí Teresa". Hoje, às 20 e 22 horas.

— No Teatro "Follies", a Cia. de Revistas Lyson Gaster leva "Carrousel da Alegria", às 20 e 22 horas.

— "Catuca por baixo", não diminue o seu nível de sucesso, pois tôdas as noites esgotam-se as lotações do Teatro Recreio. A revista de Luis Peixoto, Freire Junior e Geysa Boscoli tem em Dercy Gonçalves uma estrêla sob medida. Há boas colaborações de Linda Batista, Antonio Mestre, Bilinha, Spina, Luz Del Fuego e outros. Hoje, em duas sessões, às 20 e 22 horas.

SÉRGIO BRITO NO TEATRO PROFISSIONAL

Sergio Brito

Depois que os "Doze" deixaram de se constituir um conjunto profissional, Sergio Brito continuou a fazer Teatro, sonhando sempre com a oportunidade de ingressar definitivamente num conjunto profissional. Aconteceu a Companhia de Rugero Jacobbi. E Sergio Brito foi convidado para fazer parte do elenco. Está claro que aceitou. Deixou o clima ameno dêste inverno carioca e vai enfrentar as noites geladas de São Paulo. Mas leva, para contrabalançar a diferença da temperatura, o calor do entusiasmo que todos lhe reconhecem. Sergio Brito embarcou ontem, às 22,20 horas, pelo "Santa Cruz". E deve ter ficado muito comovido com os seus amigos que compareceram em grande número ao seu botafora. É uma grande oportunidade para Sergio Brito que vai atuar num elenco em que figuram nomes como Madalena Nicholls e Ziembinsky, numa companhia que se propõe a grandes realizações dentro de um bom teatro.

SEXTA SEMANA DE "O IMPACTO"

"O Impacto", a divertidíssima comédia de Silveira Sampaio, que teve a colaboração de Clotilde Pereira Prado, escritora paulista que venceu um concurso de peças teatrais em São Paulo, já entrou na sua sexta semana consecutiva de representações, no Teatro de Bolso da Praça General Osório.

Êsse sucesso é plenamente justificado, tendo-se em conta que Silveira Sampaio, em "O Impacto" apresenta o seu novo "herói" — o poético, que se chama "Florácio", Luiz Delfino é ao mesmo tempo cartomante, psicanalista e um notável detetive particular e Laura Suarez com sua arte requintada é a "Helvetia" espôsa de "Floracio". Completam o elenco Mary Soares e Renato Machado.

Os quatro cenários de "O Impacto" são de autoria de Harry Cole, jovem estudante de arquitetura que os executou auxiliado pelo cenotécnico Lino Fernandes.

"AS MÃOS DE EURÍDICE"

Rodolfo Mayer

A peça de Pedro Bloch "As mãos de Eurídice", escrita para um só personagem e confiada à interpretação do ator Rodolfo Mayer será apresentada às segundas-feiras, no Teatro Regina, às 21 horas. Trata-se de um espetáculo que merece ser visto por quantos se interessam por bom teatro.

QUER FICAR NO BRASIL

Elvira Figueiredo

A atriz portuguêsa Elvira Figueiredo já havia estado por aqui e fêz parte do elenco da Companhia Desiorges Caminha, dissolvida em 1945. Voltou a Portugal, tendo trabalhado nos elencos de Antonio Macedo Lisboa, de Palmira Bastos e de Maria Bastos. Mas voltou. E quer retornar ao nosso teatro e ficar de vez.

PASCHOAL CARLOS MAGNO
irá para a CAMARA MUNICIPAL DO DISTRITO FEDERAL e para isso conta com o seu voto. Êle sempre lutou pelos interêsses da mocidade e pelo reerguimento do Teatro no Brasil. Nas próximas eleições, vote, para vereador, em
PASCHOAL CARLOS MAGNO
e para deputado em
COSTA REGO

UMA PALESTRA DE MAUROIS NA PRÓXIMA REUNIÃO DO ROTARY

Em continuação ao sistema de convidar homens de letras, cientistas, técnicos, magistrados, para realizarem palestras durante suas sessões-almoço, o Rotary Clube do Rio de Janeiro promoverá hoje, sexta-feira, e em homenagem ao aniversal "14 de Julho", uma reunião, a fim de ouvir o intelectual André Maurois, que dissertará sôbre o tema "A Liberdade".

O embaixador da França se fará representar nessa solenidade pelo coronel Albert Buchalet, adido militar, naval e de aeronáutica. Além de outras personalidades da Embaixada, foi, também, especialmente convidado o embaixador José Roberto de Macedo Soares, representante diplomático do Brasil no Uruguai.

U'A MACROBIA NA BAHIA

Salvador, 13 (Asp.) — Aqui, na Bahia, acaba de ser recenseada uma macrobia com 145 anos, gozando ainda plena saúde e cujo nome não foi revelado até agora para resguardar o sigilo assegurado por lei.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

CINEMA

OS CONTOS DE HOFFMAN

Londres (B.N.S.) — Moira Shearer, que tanto sucesso obteve como dançarina e artista em "Os Sapatinhos Vermelhos", deixou-se por fim persuadir a fazer outro filme. Terá um papel clássico, com grandes possibilidades para sua dança, e Michael Powell e Emeric Pressburger dirigirão novamente as operações. O papel de Moira Shearer é o de Olímpia, a boneca de "Contos de Hoffman", que será um filme excepcional. O sr. Powell o considera "Filme composto" visto como, a exemplo do ballado de "Os Sapatinhos Vermelhos", ter duas equipes. A música e a letra estão sendo gravadas sob a orientação de Sir Thomas Beecham. A parte visual do filme será pràticamente silenciosa, mas os atores serão dançarinos ou artistas que conhecem música.

O filme será um tecnicolor e os artistas que aparecem na tela serão Ludmilla Tcherina (Giulietta), Leonide Massine (Spalanzani, Franz e Schlemil), Robert Hilpmann (Miracle, Departutto, Coppelius e Lindorf); todos apareceram nos "Sapatinhos Vermelhos". Frederick Ashton, principal coreógrafo do "Sadler's Wells Ballet", aparece como Kleinsack e é também responsável pela coreografia.

Robert Rounseville e Ann Ayrs, ambos norte-americanos, são os únicos membros do grupo de cantores que aparecerão no filme. Representam Hoffman e Antonia. Os cantores serão Margheritta Grandi (Giulietta), Dorothy Bond (Olímpia), Rene Soames, Owen Branningan, Richard Standen, Joan Alexander Monica Sinclair e Murray Dickie. O "Sadler-s Wells Chorus" e a "Royal Philarmonic Orchestra", da Grã-Bretanha, também participarão do filme.

* * *

S. Sylvan Simon — um diretor medíocre — é o produtor de The Good Humor Man, que Lloyd Bacon dirigiu nos estúdios da Columbia. Simon cansou-se de errar e agora patrocina os erros alheios. Jack Carson, cedido pela Warner é o "homem de bom humor" dessa história publicada no Saturday Evening Post com o título de Appointment with Fear. E Lola Albright — aquela "boa que Kirk Douglas andou "cantando" em O Invencível — tem o primeiro role feminino. Aparecem ainda Jean Wallace (mulher de Franchot Tone), George Reeves, Frank Ferguson e Peter Miles (o extraordinário ator infantil de The Red Pony).

* * *

Má notícia: reaparece Donald O' Connor. Em Curtain Call at Cactus Creek, da Universal (naturalmente). Alguns bons atores são desperdiçados em sua companhia: Walter Brennan, Vincent Price, Gale Storm é a vítima.

* * *

Novo filme de Serge de Poligny, o irremediável diretor de Torrents: La Soif des Hommes. Drama desenrolado na Algéria — Poligny é um eterno seduzido pelos ambientes exóticos. Georges Marchal, Dany Robin, Andrée Clément, Paul Faivre e outros anônimos constituem o elenco.

* * *

Renée Faure, espôsa do diretor Christian Jaque, trabalha sob as ordens de Jean Stelli em On n'Aime qu'une Fois. Stelli é um diretor de tolices, que desta feita conseguiu um ótimo elenco, porquanto, além de Renée, estão em On n'aime qu'une Fois Françoise Rosay e Marcel Herrand, êste um dos mais completos atores do cinema francês.

* * *

Com elenco inteiramente italiano — Silvana Mangano, Massimo Serato e Gino Cervi — vai ser "rodado" na França Chemises rouges que narra os principais episódios da vida de Garibaldi.

* * *

Jean Grémillon iniciou uma nova fita: L'Etrange Madame Unlei. A heroina preferida por êle [illegible] Michèle Morgan, mas a atriz não pôde aceitar o papel (por [illegible] ignoradas) e êle está à procura de alguém que se pareça com a [illegible] [illegible] de Cais das Sombras.

* * *

Outro [illegible] que também é agora diretor: Richard Sale. [illegible] com a comédia A Ticket to Tomahawk, bem recebida pela crítica americana, e que tem por intérpretes Dan Dailey, Anne Baxter, Rory Calhoun, Walter Brennan, Connie Gilchrist e Arthur Hunnicutt.

* * *

Os cenaristas Norman Panama e Melvin Frank foram elevados à categoria de diretores a partir de The Reformer and the Redhead, uma produção da Metro interpretada pelo casal Dick Powell-June Allyson. Panama & Frank, entretanto, continuam sendo cenaristas — a exemplo de Sturges, Mankiewicz e Huston. Trabalham em colaboração há muito tempo — há mais de dez anos — e em sua folha de serviços figuram inúmeras comédias musicais: Happy Go Luck, de Curtis Bernhardt, Thank Your Lucky Stars de David Butler, And the Angels Sing e Star Spangled Rhythm, de George Marshall, Road to Utopia e Duffy's Tavern, de Hal Walker, etc. The Reformer and Redhead tem no supporting-cast David Wayne (o pianista maluco de A Costela de Adão), Cecil Kellaway, Ray Collins e Robert Keith (o pai de Susan Hayward em Meu Maior Amor).

* * *

John Sturges, diretor de muitas [illegible] da Columbia, foi promovido [illegible] [illegible] [illegible] para dirigir seu [illegible] [illegible] [illegible] e o [illegible] é um [illegible] [illegible], todo [illegible] no México. O herói é Lew Ayres e entre os coadjuvantes figuram Victor Jory, Jacqueline White, Jimmy Hunt e Barry Kelley.

* * *

O [illegible] Endfield é o [illegible] [illegible] pro[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. Entre [illegible] encontram-se Dan Duryea, Herbert Marshall, Gale Storm, Howard da Silva, Michael O'Shea, Mary Anderson (que reaparece [illegible] [illegible] na Broadway), Frieda Inescort, Melville Cooper e Alan Hale Jr.

Cine Clube Francês — Na próxima sessão do dia 19 de julho de 1950, na sala e hora habituais serão exibidos os filmes anunciados para a sessão do dia 21 de junho e que foi transferida: a) — "Atualidades Francesas"; b) — "A Tire D'Ailes", documentário sôbre Air-France; c) — "Lettres D'Amour", comédia direção de Claude Autant-Lara — diálogo de Jean-Aurenche, com Odette Joyeux, François Perier Simone Renant, Alerme e Carette.

Claude Binyon: Stella
Ann Sheridan, Victor Mature e Lucille Watson

MISTINGUETTE EM ROMA — Roma, 13 (F.P.) — A viagem de Mistinguette a Roma não foi das mais felizes. Depois do aborrecimento que teve com o diretor do teatro que a havia contratado, Miss foi mortalmente humilhada pelo diretor americano Mervyn Le Roy.

Como se sabe, êste último está filmando, atualmente, na Itália, uma nova versão de "Quo Vadis?" com Robert Taylor e Deborah Kerr, e Mistinguette exprimiu o desejo de visitar os estudios durante a filmagem. Para isso, encarregou o maestro Barberis de conseguir-lhe um passe e o compositor italiano dirigiu-se diretamente a Mervyn Le Roy. "Como se chama exatamente esta senhoora? perguntou o conhecido diretor. "Mistinguette"? É um nome ou apelido? Ela é francesa? Atriz? Engraçado, nunca ouvi falar nela..."

É excusado dizer que Mistinguette renunciou a ver o nobre romano Robert Taylor conduzindo um carro, a galope, frente à câmara do sr. Le Roy...

6 meses de garantia!
Perfeita assistência técnica
baterias

Firestone
POSTO DE SERVIÇO: AV. GOMES FREIRE 748, TEL. 22-8771
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
48.144-0

TEATRO MUNICIPAL
Administração General Angelo Mendes de Moraes
HOJE — Sexta-feira, às 21 horas — HOJE
COMEMORAÇÃO DO 41.º ANIVERSARIO DO TEATRO MUNICIPAL
Encerramento da Temporada de Arte Nacional
ESPETÁCULO DE BAILADOS
Pelo CORPO DE BAILE DO TEATRO
sob a direção de TATIANA LESKOVA
O LAGO DOS CISNES — música de Tchaikowsky
— PROMETEU — música de Leopoldo Migues
BODAS DE AURORA — música de Tchaikowsky
Orquestra do Teatro Municipal
Regente: M.º Henrique Spedini
Bilhetes à venda — Preços de costume

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Escravos da ambição
Metro — A costela de Adão
Odeon — Filha de Satanaz
Palácio — Não confie em seu marido
Pathé — Mercador de escravas
Plaza — Album de recordações
Rex — Terra de bandidos
São Carlos — Fechado para reforma.
Vitória — Pecadores dos mares do sul

CENTRO

Colonial — Simbad, o marujo
Centenário — A sombra da guilhotina
Cineac — Notícias do Dia e Mundo em Revista
Eldorado — Pecadores dos mares do sul
Floriano — Flores do pó
Guarani — Rua do Delfim verde
Ideal — Escravos da ambição
Iris — Entre dois fogos
Lapa — Também somos irmãos
Mem de Sá — Lago azul
Moderno — Fatalidade
Olímpia — Taça da amargura
Parisiense — Esplendor selvagem
Presidente — Mercado de escravas
Primor — Simbad, o marujo
Rio Branco — Caçula do barulho
São José — Má é a carne

BAIRROS SUBÚRBIOS

Alpha — Tem que ser você
Alvorada — Encontro inesperado
Avenida — Não confie em seu marido
América — Pecadores dos mares do sul
Astória — Album de recordações
Bandeira — A noiva era ele
Bento Ribeiro — Todos por um
Carioca — Escravos da ambição
Catumbi — Virtude selvagem
Coelho Neto — Ninguém crê em mim
Coliseu — Mercado de escravas
Cavalcante — Fechado para reforma.
Edison — Passaporte para o Rio
Estácio — Balajú
Floresta — As duas orfãos
Fluminense — Robin Hood, o príncipe dos ladrões
Glória — A fornarina
Grajaú — Passaporte para o Rio
Guanabara — Patuscada
Ipanema — Escravos da ambição
Irajá — A mortalha de seda
Jovial — Rua proibida
Maracanã — Sol da manhã
Madureira — Escravos da ambição
Meier — Sensação do circo
Mascote — Album de recordações
Metro-Copacabana — A Costela de Adão
Metro-Tijuca — A costela de Adão
Modelo — Mercadores de intrigas
Moderno — Legião sinistra
Monte Castelo — Pecadores dos mares do sul
Nacional — Mosqueteiros do mal
Oriente — Taverna do caminho
Olinda — Album de recordações
Palácio-Vitória — Romantico defensor
Paraíso — Pra lá de boa
Paratodos — Mercador de escravas
Penha — Hamlet
Pirajá — Flores do pó
Piedade — Mercado de ladrões
Pilar — No coração do oeste
Progresso — Aulas de amor
Politeama — Comédia da vida
Quintino — O vale da ternura
Ramos — Viciada
Rian — Pecadores dos mares do sul
Rydan — Um sonho e uma canção
Ritz — Album de recordações
Rosário — Vingança implacável
Roulien — Marujos do amor
Roxi — Não confie em seu marido
Santa Cecilia — A grande valsa
Santa Cruz — A bela e a fera
Santa Helena — Quando morre o dia
São Geraldo — Espírito indomável
Star — Album de recordações
São Cristovão — Meus sonhos te pertencem
São Jorge — Em qualquer parte da Europa
São Luiz — Escravos da ambição
Tijuca — Mercadores de intrigas
Todos os Santos — Noturno de amor
Trindade — Amor e espada e Estrada de Santa Fé
Vaz Lobo — Abutres humanos
Velo — Quatro destinos
Vila Isabel — Rua proibida

GOVERNADOR

Jardim — Melodia da América

NITERÓI

Eden — Posto avançado em Marrocos
Icaraí — Danubio Vermelho
Imperial — Lago azul
Odeon — Escravos da ambição
Palace — Memorias de um medico
Rio Branco — Quando os deuses amam
São José — A lei do mais forte

CAXIAS

Caxias — Lulú Belle
Santo Antonio — O candelabro anônimo

PETRÓPOLIS

Capitólio — Filha de Satanaz
D. Pedro — Passaporte para o Rio
Petrópolis — Marcada pelo destino

TEATROS

Carlos Gomes — Tel.: 22-7581
Copacabana — Helena fechou a porta
Folies — Pausa para ... espinafração
Glória — Onde dormiu meu marido?
Jardel — A vida tem três andares
João Caetano — Na copa do mundo
Municipal — 22-2885
Recreio — Catuca por baixo
Regina — As árvores morrem de pé
República — Carosello napoletano
Rival — Se o Guilherme fosse Vivo !!!
Serrador — Aí, Tereza
Teatro de Bolso — "O Impacto"

CIRCO

Circo — Hispano americano — Ponta do Calabouço diariamente às 20.45

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

N.º 17.585
ANO L

VERGONHOSA E TRISTE REALIDADE!

No Brasil uma grande parte dos nascidos vivos não consegue ultrapassar o primeiro ano de vida. Embora pareça exagerada a afirmação, ela é estatìsticamente verdadeira. O Serviço Federal de Bio-Estatística acaba de divulgar, por intermédio do I.B.G.E., o número de menores de um ano, mortos em dezembro de 1949. Para que se possa ter uma idéia da triste situação em que nos encontramos, basta estabelecer uma comparação entre os resultados do último mês do ano passado e a média mensal verificada em 1948 nas capitais dos Estados e Territórios. Eis o vergonhoso quadro que apresenta os números absolutos dos menores de um ano ceifados pelas diversas moléstias nos dois períodos em análise:

Capital	Média mensal 1948	Dezembro 1949
Pôrto Velho	[illegible]	[illegible]
Rio Branco	[illegible]	[illegible]
Manaus	[illegible]	[illegible]
Boa Vista	[illegible]	[illegible]
Belém	[illegible]	[illegible]
Macapá	[illegible]	[illegible]
São Luiz	[illegible]	[illegible]
Teresina	[illegible]	[illegible]
Fortaleza	[illegible]	[illegible]
Natal	[illegible]	[illegible]
João Pessoa	[illegible]	[illegible]
Maceió	[illegible]	[illegible]
Aracaju	[illegible]	[illegible]
B. Horizonte	[illegible]	[illegible]
Vitória	[illegible]	[illegible]
Niterói	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro	[illegible]	[illegible]
São Paulo	[illegible]	[illegible]
Curitiba	[illegible]	[illegible]
Florianópolis	[illegible]	[illegible]
Pôrto Alegre	[illegible]	[illegible]
Goiânia	[illegible]	[illegible]

Não figuram no quadro Recife, Salvador e Cuiabá, em virtude das apurações locais não terem sido ainda remetidas ao Serviço Federal de Bio-Estatística.

Reparem nas cifras referentes à capital paulista. Não tendo sido o maior aumento percentual, sobrepujou, no entanto, o Distrito Federal, passando de 406 — média mensal de 1948 — para 723 óbitos de menores de um ano em dezembro do ano passado! Das 22 capitais analisadas apenas cinco registraram decréscimo. Enquanto isso, os óbitos de inocentes, em São Luiz, subiam 200%; em Goiânia, 135%; em Pôrto Velho e Boa Vista, 100%; em Belo Horizonte, 94%; em Macapá, 80%; em São Paulo, 78%; em Curitiba, 70%; em Rio Branco, 60%; em Manaus, 55%; em Pôrto Alegre, 56%; em Terezina, 20%; em Natal, Maceió e Aracaju, 12%; em Vitória, 7% e nesta capital, 3%.

A frieza dêsses números devia ser bastante para abrir os olhos dos responsáveis pela saúde do povo brasileiro. Em nenhum país do mundo — excetuando as regiões mais atrasadas da Ásia e da África — se registram tão numerosos óbitos de menores de um ano. E assim o Brasil vê morrer impassível uma percentagem enorme dos seus filhos que nem sequer chegam a compreender o crime que contra êles cometemos...

TERROR NA PARAÍBA

Crime no Café Central, de Guarabira

João Pessoa, 13 (Asp.) — O município de Guarabira foi teatro ontem de uma tragédia. Encontrava-se no Café Central, às 21,30 horas, o ex-investigador de polícia de Pernambuco, Rossini Lira, que [illegible] sôbre política. A indignação era geral, quando resolveu tomar a atitude de reprovação o fazendeiro udenista Pedro Espínola Guedes. Excitado que é, Rossini [illegible] pronunciar uma palavra, sacou do revolver descarregando-o no ventre do fazendeiro, que tombou no solo, esvaindo-se em sangue.

O criminoso homiziou-se, segundo informam, no sítio do capitão reformado Antonio Pereira. A vítima foi operada hoje nesta capital, sendo grave o seu estado.

A polícia está em diligências para a captura de Rossini, o que [illegible] até agora, em vão. Os srs. Sílvio Pôrto e Oscar Espínola Guedes afirmam que a polícia [illegible] no Café Central, funciona como "quartel general" do capitão Antonio Pereira, [illegible] o proprietário do armamento.

ATROCIDADES

Aquiescência ao pedido para pôr têrmo aos crimes de guerra na Coréia

Washington, 13 (F.P.) — Frank Cleverley, chefe dos serviços estrangeiros da Cruz Vermelha Norte-Americana, pediu hoje, em telegrama, à Cruz Vermelha Internacional, a admissão de um delegado da Cruz Vermelha Norte-americana Jacques de Requier, na Coréia setentrional. Acentua o telegrama: "A Cruz Vermelha Norte-americana conhece a legítima emoção provocada nos Estados Unidos pelas notícias que indicam as atrocidades cometidas contra membros das fôrças norte-americanas", sendo de extrema importância a admissão de um delegado internacional no território norte da Coréia".

Recorda-se a propósito que a Coréia setentrional ainda não declarou se aderia à Convenção de Genebra de 1949 a respeito do tratamento humanitário a observar-se com relação aos prisioneiros de guerra e civis.

A INGLATERRA PREOCUPADA

Londres, 13 (U.P.) — O Foreign Office anunciou que os Estados Unidos informaram o govêrno britânico sôbre os passos [illegible] das atrocidades cometidas pelos coreanos do norte contra prisioneiros de guerra. Um porta-voz declarou que o govêrno britânico [illegible] com êste problema e espera que as medidas em estudo reduzam os "abusos".

Tanto a Coréia do Norte como a do Sul não assinaram as convenções de Genebra sôbre prisioneiros. O porta-voz disse contudo que a Coréia do Sul deixou claro que obedecerá às convenções.

O APÊLO

Lake Success, 13 (U.P.) — Circulos da ONU informaram hoje que também foi entregue à Coréia do Norte apêlo do secretário geral da ONU, Trygve Lie, no sentido de que ponham têrmo aos crimes de guerra na luta coreana.

Disseram êsses círculos que o ministro do Exterior da Coréia do Sul, Ben Limb, comunicou a Lie a adesão de suas fôrças aos dispositivos da Convenção de Genebra. Por sua vez, o ministro do Exterior da Coréia do Norte, [illegible] Hennen enviou uma mensagem a Lie dando-lhe garantias no mesmo sentido. Entretanto, essa mensagem não foi [illegible].

PROMESSA

Tóquio, 13 (U.P.) — O ministro do Exterior coreano do norte, Pak Hen Yong assegurou ao secretário geral das Nações Unidas Trygve Lie que os "vermelhos" cumprirão estritamente a Convenção de Genebra sôbre prisioneiros de guerra. A rádio de Pyongyang diz que a resposta ao apêlo de Lie, irradiada hoje, foi a seguinte: "Respondendo ao vosso despacho datado de 12 de julho, orgulho-me de informar-vos que [illegible] Convenção de Genebra [illegible] de guer-[illegible]

"O EXÉRCITO SUL-COREANO AVANÇARÁ ATÉ A FRONTEIRA DA MANDCHURIA"

afirma o presidente Rhee

Tóquio, 13 (De um enviado especial da France Presse na Coréia) — "A invasão norte-coreana com o auxílio soviético 'elimina automàticamente' o paralelo 38" — declarou o sr. Syngman Rhee, presidente da Coréia meridional, no transcurso de entrevista concedida em sua residência temporária, situada a 60 quilômetros ao sul de Taejon.

Acrescentou Rhee: "O exército sul-coreano avançará até a fronteira da Mandchúria, depois de derrotar os invasores com o auxílio das Nações Unidas".

Declarou Syngman Rhee que mantinha a convicção de que os países membros da ONU que auxiliam a Coréia, inclusive os Estados Unidos, partilhavam daquele ponto de vista, acrescentando: "Não poderá haver paz na Coréia enquanto subsistir o paralelo 38 como fronteira".

Rhee expressou o desejo de concluir alianças militares com todos os países asiáticos que estivessem prontos para se unir aos seus esforços a fim de vencer o comunismo, salientando, porém, que [illegible] não deveria depender do Pacto do [illegible], "que representa um compromisso com o comunismo".

A FIDELIDADE DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Washington, 13 (F.P.) — A Câmara dos Representantes aprovou por 327 votos contra 14, um projeto de lei reforçando as medidas de segurança a respeito dos funcionários do Estado.

Nos têrmos da nova lei, os ministros e outros chefes de organismos governamentais terão o direito de demitir sem apelação todo funcionário considerado como podendo correr um "risco prejudicial à segurança do Estado".

Até aqui essas medidas eram limitadas aos titulares de certos ministérios, devia ser renovada cada ano por decisão legislativa.

O CODIGO ELEITORAL

Como está redigido êsse importante diploma legal, que o Senado deverá aprovar hoje à noite

Publicamos, a seguir, a redação final do Código Eleitoral, que deverá ser aprovado hoje, à noite pelo Senado e enviado à sanção presidencial amanhã. Entretanto dada a carência de espaço, inserimos, hoje, apenas os primeiros capítulos, prosseguindo na divulgação.

PARTE PRIMEIRA

Introdução

Art. 1.º — Êste Código regula a Justiça Eleitoral e os partidos políticos, bem como tôda a matéria relacionada com as eleições.

Art. 2.º — São eleitores os brasileiros maiores de 18 anos que se alistarem na forma da lei.

Art. 3.º — Não podem alistar-se eleitores:

a) os analfabetos;
b) os que não saibam exprimir-se na língua nacional;
c) os que estejam privados, temporária ou definitivamente, dos direitos políticos.

Parágrafo único. Também não podem alistar-se eleitores as praças de pré, salvo os aspirantes a oficial, os suboficiais, os subtenentes, os sargentos e os alunos das escolas militares de ensino superior.

Art. 4.º — O alistamento e o voto são obrigatórios para os brasileiros de um e outro sexo, salvo:

I — Quanto ao alistamento:
a) os inválidos;
b) os maiores de 70 anos;
c) os que se encontrem fora do país;
d) as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

II — Quanto ao voto:
a) os enfermos;
b) os que se encontrem fora do seu domicílio;
c) os funcionários civis e os militares em serviço no dia da eleição.

Art. 5.º — O eleitor que deixar de votar [illegible] se exime da pena (artigo 175, n. 2) se provar justo impedimento.

PARTE SEGUNDA

Dos Órgãos da Justiça Eleitoral

Art. 6.º — São órgãos da Justiça Eleitoral:

a) um Tribunal Superior, na capital da República;
b) um Tribunal Regional na capital de cada Estado, no Distrito Federal e mediante proposta do Tribunal Superior na capital de Território;
c) juntas eleitorais;
d) juízes eleitorais.

Art. 7.º — O número de juízes dos tribunais eleitorais não será reduzido, mas poderá ser elevado até nove, mediante proposta do Tribunal Superior, e na forma por êle sugerida.

Art. 8.º — Os juízes dos tribunais eleitorais, salvo motivo justificado, servirão obrigatòriamente por dois anos, e nunca por mais de dois biênios consecutivos.

Parágrafo único. No caso de recondução para o segundo biênio, observar-se-ão as mesmas formalidades indispensáveis à primeira investidura.

Art. 9.º — Os substitutos dos membros efetivos dos tribunais eleitorais serão escolhidos na mesma ocasião e pelo mesmo processo, em número igual para cada categoria.

TITULO I

Do Tribunal Superior

Art. 10 — Compõe-se o Tribunal Superior:

I — mediante eleição em escrutínio secreto:
a) de dois juízes escolhidos pelo Supremo Tribunal Federal dentre os seus ministros;
b) de dois juízes escolhidos pelo Tribunal Federal de Recursos dentre os seus juízes;
c) de um juiz escolhido pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal dentre os seus desembargadores;

II — por nomeação do presidente da República, de dois dentre seis cidadãos de notável saber jurídico e reputação ilibada, indicados pelo Supremo Tribunal Federal.

§ 1.º — O Tribunal Superior elegerá para seu presidente um dos ministros do Supremo Tribunal Federal, cabendo ao outro a vice-presidência.

§ 2.º — Não podem fazer parte do Tribunal Superior pessoas que tenham entre si parentesco, ainda que por afinidade até o 4.º grau, excluindo-se neste caso a que tiver sido escolhida por último.

§ 3.º — Exercerá as funções de Procurador Geral, junto ao Tribunal Superior o Procurador Geral da República.

§ 4.º — O Procurador Geral poderá designar um dos procuradores regionais da República no Distrito Federal para substituí-lo perante o Tribunal.

§ 5.º — A nomeação de que trata o n. II dêste art. não poderá recair em cidadão que ocupe cargo público de que possa ser demitido ad nutum, que seja diretor proprietário ou sócio de emprêsa beneficiada com privilégio, isenção ou favor em virtude de contrato com a administração pública, ou que tenha mandato de caráter político, federal, estadual ou municipal.

Art. 11 — O Tribunal Superior delibera por maioria de votos, em sessão pública, com a presença da maioria dos seus membros.

Parágrafo único. As decisões do Tribunal Superior, assim na interpretação do Código Eleitoral em face da Constituição e cassação de registro de partidos políticos, como sôbre quaisquer recursos que importem anulação geral de eleições ou perda de diplomas, só poderão ser tomadas com a presença de todos os seus membros. Se ocorrer impedimento de algum juiz, será convocado o substituto ou o respectivo suplente.

Art. 12 — Compete ao Tribunal Superior:

a) elaborar o seu regimento interno;
b) organizar a sua Secretaria, cartórios e demais serviços, propondo ao Congresso Nacional a criação ou a extinção dos cargos administrativos e a fixação dos respectivos vencimentos, provendo-os na forma da lei;
c) decidir os conflitos de jurisdição entre Tribunais e juízes singulares de Estados diferentes;
d) adotar ou sugerir ao Govêrno providências convenientes à execução do serviço eleitoral, especialmente para que as eleições se realizem nas datas fixadas em lei e de acôrdo com esta se processem;
e) fixar as datas para as eleições de Presidente e Vice-Presidente da República, senadores e deputados federais, quando não o tiverem sido por lei;
f) responder sôbre matéria eleitoral, às consultas que lhe forem feitas por autoridade pública ou partido político registrado;
g) requisitar a fôrça necessária ao cumprimento da lei e das suas próprias decisões, ou das decisões dos Tribunais Regionais que o solicitarem;
h) ordenar o registro e cassação do registro de partidos políticos e de candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República;
i) apurar, pelos resultados parciais, o resultado geral da eleição do Presidente e Vice-Presidente da República e proclamar os eleitos;
j) tomar conhecimentos e decidir, em única instância, das arguições de candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República;
k) decidir os recursos interpostos das decisões dos Tribunais Regionais, nos têrmos do art. 121 da Constituição;
l) decidir originàriamente "habeas-corpus" ou mandado de segurança, em matéria eleitoral, relativos a atos do Presidente da República, dos ministros de Estado e dos Tribunais Regionais;
m) processar e julgar a suspeição de seus membros, do Procurador Geral e dos funcionários da sua Secretaria;
n) processar e julgar os crimes eleitorais e os comuns que lhe forem conexos, cometidos pelos seus próprios juízes e pelos juízes dos Tribunais Regionais;
o) conhecer das reclamações relativas a obrigações impostas por lei aos partidos políticos quanto à sua contabilidade e à apuração da origem dos seus recursos;
p) propor ao Poder Legislativo o aumento do número dos juízes de qualquer Tribunal Eleitoral, indicando a forma dêsse aumento;
q) propor a criação de um Tribunal Regional na sede de qualquer dos Territórios;
r) conceder aos seus membros licença e férias, assim como afastamento do exercício dos cargos efetivos;
s) requisitar funcionários da União e do Distrito Federal quando o exigir o acúmulo ocasional do serviço de sua Secretaria;
t) expedir as instruções que julgar convenientes à execução dêste Código;
u) publicar um boletim eleitoral.

Art. 13. São irrecorríveis as decisões do Tribunal Superior, salvo as que declararem a invalidade de lei ou ato contrários à Constituição e as denegatórias de habeas-corpus ou mandado de segurança, das quais caberá recurso ordinário para o Supremo Tribunal Federal.

§ 1.º — Êste recurso será interposto perante o Presidente do Tribunal Superior, acompanhado das razões e documentos, dentro de dez dias da publicação da decisão.

§ 2.º — Aos interessados contra o recurso é dada vista por três dias para oferecerem alegações e documentos.

§ 3.º — Findo êste prazo, com alegações ou sem elas, serão os autos, dentro de 48 horas, remetidos ao Supremo Tribunal Federal e aí julgado na forma determinada pelo seu regimento.

§ 4.º Caberá recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, nos têrmos do n. III do art. 101 da Constituição, das decisões da Justiça Eleitoral.

Art. 14. Perante o Tribunal Superior, qualquer interessado poderá arguir a suspeição dos seus membros do Procurador Geral ou de funcionários da sua Secretaria nos casos previstos na lei processual civil e por motivo de parcialidade partidária, mediante o processo previsto em regimento.

TITULO II

Dos Tribunais Regionais

Art. 15. Os Tribunais Regionais compor-se-ão:

I — mediante eleição em escrutínio secreto:
a) de três juízes escolhidos pelo Tribunal de Justiça dentre os seus membros;
b) de dois juízes escolhidos pelo Tribunal de Justiça dentre os juízes de direito;

II — por nomeação do Presidente da República, de dois dentre seis cidadãos de notável saber jurídico e reputação ilibada que não sejam incompatíveis por lei, indicados pelo Tribunal de Justiça.

§ 1.º O presidente e o vice-presidente do Tribunal Regional serão eleitos por êste, dentre os três desembargadores do Tribunal de Justiça.

§ 2.º No caso de impedimento e não existindo quorum, será o membro do Tribunal substituído por outro da mesma categoria, designado na forma prevista na Constituição.

§ 3.º Exercerá as funções de Procurador Regional, junto ao Tribunal, o Procurador Geral do Estado ou do Distrito Federal o qual, no prazo de três dias, opinará nos recursos referentes a processos criminais, mandados de segurança e em todos os casos em que a sua opinião fôr solicitada pelo Tribunal.

§ 4.º O Procurador Regional poderá designar outros membros do Ministério Público para auxiliá-lo, não tendo êstes, porém, assento nas sessões do Tribunal.

§ 5.º No impedimento ou falta do Procurador Regional far-se-á a sua substituição de acôrdo com o disposto na respectiva lei de organização judiciária para os procuradores gerais.

§ 6.º Aplica-se ao Tribunal Regional o disposto no § 2.º do art. 10.

§ 7.º Perante o Tribunal Regional e com recurso voluntário para o Tribunal Superior, qualquer interessado poderá arguir a suspeição dos seus membros, do Procurador Regional, ou de funcionários da sua Secretaria assim como dos juízes e escrivães eleitorais nos casos previstos na lei processual civil e por motivo de parcialidade partidária, mediante o processo previsto em regimento.

Art. 16. Os Tribunais Regionais deliberam por maioria de votos, em sessão pública, com a presença da maioria dos seus membros.

Art. 17. Compete aos Tribunais Regionais:

a) elaborar o seu regimento interno;
b) cumprir e fazer cumprir as decisões e instruções do Tribunal Superior;
c) organizar a sua Secretaria provendo-lhe os cargos na forma da lei, e propor ao Congresso Nacional a criação ou supressão de cargos e a fixação dos respectivos vencimentos;
d) Fixar a data das eleições de Governador e Vice-Governador, deputados estaduais, prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e juízes de paz, quando não determinada por disposição constitucional ou legal;
e) responder, sôbre matéria eleitoral, às consultas que lhe forem feitas por autoridade pública ou partido político registrado;
f) ordenar o registro e o cancelamento do registro dos diretórios estaduais e municipais de partidos políticos e bem assim de candidatos a Governador e Vice-Governador, e a membro do Congresso Nacional e das Assembléias Legislativas;
g) apurar, com os resultados parciais enviados pelas juntas eleitorais, os resultados finais das eleições de Governador e Vice-Governador, de membros do Congresso Nacional e das Assembléias Legislativas; proclamar os eleitos e expedir os respectivos diplomas, remetendo, dentro do prazo de dez dias após a diplomação, ao Tribunal Superior, cópia das atas dos seus trabalhos;
h) assinar os respectivos diplomas aos eleitos, que constituirão em extratos autênticos da apuração final;
i) constituir as juntas eleitorais e designar a respectiva sede e jurisdição;
j) dividir a respectiva circunscrição em zonas eleitorais, submetendo essa divisão à aprovação do Tribunal Superior;
k) requisitar a fôrça necessária ao cumprimento das suas decisões;
l) julgar por ocasião da apuração final das eleições, os recursos interpostos das decisões das juntas eleitorais e das impugnações feitas aos resultados parciais da apuração;
m) nomear preparadores para auxiliarem o alistamento eleitoral nos têrmos, distritos ou povoados, escolhidos de preferência os juízes de paz onde houver;
n) autorizar, no Distrito Federal e nas capitais dos Estados, ao seu presidente e, no interior, aos juízes eleitorais a requisição de funcionários federais, estaduais ou municipais para auxiliarem os escrivães eleitorais, quando o exigir o acúmulo ocasional de serviço;
o) julgar os recursos interpostos dos atos e das decisões proferidas pelos juízes e juntas eleitorais;
p) decidir originàriamente habeas-corpus e mandado de segurança, em matéria eleitoral, contra atos de autoridades que respondam perante os Tribunais de Justiça por crime de responsabilidade e, em grau de recurso, os denegados ou concedidos pelos juízes eleitorais;
q) processar e julgar os crimes eleitorais cometidos pelos juízes eleitorais;
r) resolver conflitos de jurisdição entre juízes eleitorais da respectiva circunscrição;
s) requisitar quando o exigir acúmulo ocasional de serviço, funcionários da União de um modo geral e ainda no Distrito Federal e em cada Estado ou Território, funcionários dos respectivos serviços administrativos;
t) conceder aos seus membros e aos juízes eleitorais afastamento do exercício dos cargos efetivos;
u) determinar em caso de urgên-

(Conclui na 6.ª pág.)

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Getúlio Vargas não tem nenhum interêsse nos governos estaduais (exceto o do Rio Grande do Sul), razão por que aceita qualquer acôrdo no tocante ao assunto. O que êle quer é a presidência da República, pois, se acaso a conseguir, fará nos Estados o que bem entender, como já fêz mais de uma vez e é do seu feitio.

Os candidatos do P.S.D. Carioca

A seção carioca do P.S.D. deverá reunir-se, hoje, para escolher os seus candidatos à representação federal e local. Para o Senado estão em foco os nomes dos srs. Gilberto Marinho e João Alberto. Para a Câmara dos Deputados serão indicados, entre outros, os srs. Augusto do Amaral Peixoto, Moura Brasil, Lopo Coelho, Caldeira de Alvarenga, Gama Filho e Francisco Elísio Pinheiro Guimarães. Para o Legislativo Municipal, ao lado de novos candidatos, serão mantidos os nomes dos atuais vereadores pessedistas.

Os candidatos mineiros da U.D.N.

Até o próximo dia 21, os udenistas deverão escolher, entre os srs. Gabriel Passos, Odilon Braga, Pedro Aleixo, Magalhães Pinto e Américo Giannetti, o seu candidato ao govêrno mineiro, a ser referendado pela convenção do partido, marcada para o dia 23, em Belo Horizonte.

Dêsses cinco nomes, além do candidato à sucessão do sr. Milton Campos, deverá sair o companheiro de chapa do brigadeiro Eduardo Gomes, uma vez que a U.D.N. pretende seja aproveitado para a vice-presidência um elemento do partido e, de preferência, mineiro.

Segundo os prognósticos correntes, o sr. Gabriel Passos seria o candidato à sucessão estadual, e o sr. Pedro Aleixo o apontado para a vice-presidência da República.

A escolha do candidato pessedista ao govêrno mineiro

Não tendo conseguido tomar qualquer decisão em nenhuma das três reuniões levadas a efeito, ontem, a comissão encarregada de indicar o candidato pessedista ao govêrno mineiro reiniciará, hoje, com o regresso do sr. Euvaldo Lodi a esta capital, a discussão do caso.

Embora a maioria daquela comissão seja favorável ao sr. Juscelino Kubitschek, apoiado pelo grupo do sr. Benedito Valadares, sabe-se que o sr. Bias Fortes está disposto, caso o seu nome venha a ser preterido, a levar à questão às últimas consequências, organizando forte ofensiva contra o sr. Kubitschek, por ocasião da convenção estadual do partido, a reunir-se em Belo Horizonte, no próximo dia 29, a exemplo do que fêz em 1947, quando da indicação do sr. Wenceslau Braz ao govêrno mineiro.

A chacina de Campina Grande

O sr. Ruy Carneiro, candidato da Coligação Democrática a senador pela Paraíba, recebeu do sr. Pedro Sabino, vereador pelo P.S.D. de Campina Grande, o seguinte telegrama:

"Campina Grande, 13 — Quando a Rádio Nacional divulga que eu atirei contra elementos do srs. Pereira Lyra e Argemiro Figueiredo, o advogado Acacio Figueiredo, irmão dêste último, afirma publicamente aqui que assistiu a polícia metralhando o povo indefeso, que no momento a única arma que possuíam eram os lenços brancos que acenavam durante a passeata que pacatamente realizavam nesta cidade. Também a Rádio Nacional e os elementos argemiristas e do sr. Pereira Lyra divulgaram que o sr. Felix Araujo, secretário do prefeito Eupídio de Almeida, é um agitador comunista e foi quem provocou o conflito. Posso asseverar ao prezado amigo que aquele nosso leal correligionário, como tôda a gente de boa fé sabe, não é comunista e no momento da chacina da praça da Bandeira se encontrava no Hospital Pedro I em companhia de sua espôsa, que naquele dia havia sido operada. A minha ação, desde o primeiro momento, foi socorrer as vítimas da sanha policial, procurando médicos e enfermeiros, conduzindo feridos para o Hospital Pedro I. O que é de se notar é que até hoje não foi registrada uma só vítima da ala dos srs. Argemiro Monteiro Pereira Lyra. Abraços. — **Pedro Sabino.**"

Ameaçam abandonar o sr. Ademar de Barros

Descontentes com o processo de escolha dos candidatos do P.S.P. à Câmara dos Deputados e à Assembléia Legislativa, vários elementos paulistas filiados ao partido do sr. Ademar de Barros ameaçam abandoná-lo, caso não sejam satisfeitas as suas pretensões. A comissão que elaborou as respectivas chapas é acusada de haver preterido diversos nomes pertencentes à agremiação em benefício de elementos estranhos, encaixados à última hora.

Resistência no P.R. mineiro

Belo Horizonte, 13 (Da sucursal) — Sabe-se agora, com respeito à atitude do P.R. na questão presidencial, que um grupo de chefes mineiros tentou evitar êsse desastre, tendo à frente os deputados federais Mario Brant, Jaci Figueiredo e José Esteves Rodrigues, o prefeito de Juiz de Fora, dr. Dilermando Cruz, e os deputados estaduais Aloísio Costa e Antonio Guimarães.

Rebeliões no P.R. mineiro

Belo Horizonte, 13 (Da sucursal) — Informa-se que alguns núcleos do P.R. já se rebelaram contra a decisão republicana de marchar com o P.S.D. no âmbito federal e estadual. Citam-se, como incluídos nêsse número, os diretórios de Lambari, Cambuí, Camanducaia e Jaboticatubas. Em outros municípios os diretórios do P.R. e da U.D.N. já firmaram acôrdo para as disputas municipais.

Ainda ontem esteve na sede da U.D.N. o coronel Brasilino Alves Pereira, antigo presidente do P.R. de Eloi Mendes, que se fazia acompanhar de vários companheiros. Informou o político sulista que o diretório do P.R. de Eloi Mendes havia adotado a candidatura do Brigadeiro e que, na esfera estadual, apoiará o candidato que a U.D.N. indicar. O coronel Brasilino Alves Pereira adiantou ainda que o sr. Miguel Mendes, prefeito do município eleito pela legenda U.D.N.-P.R., está inteiramente de acôrdo com essa iniciativa.

Demitem-se mais dois auxiliares do sr. Milton Campos

Belo Horizonte, 13 (Da sucursal) — Os srs. Abgar Renault, secretário da Educação, e Campos Cristo, chefe de Polícia, solicitaram ontem exoneração de seus cargos, relacionando-se essa atitude com a aliança do P.R. com o P.S.D. Assim sendo, o único secretário que permanecerá será o professor Baeta Viana, da Saúde. Ao que se informa, a reorganização do secretariado mineiro se fará até o fim desta semana.

Ainda Góis contra Góis?

Maceió, 13 (Asp) — Afirma-se que o senador Góis Monteiro, por intermédio do coronel Alfredo Quintela, fêz sentir ao governador que teria um candidato ao govêrno estadual diverso dos candidatos já apresentados. Afirma-se também ter o senador pedido a lista dos candidatos à deputação federal e estadual e mostrado interêsse pela inclusão na mesma dos srs. Medeiros Neto, Miguel Torres e Fraga Cruz. E' possível que a determinação do senador Góis venha contrariar todo o programa do governador.

O sr. Getúlio Vargas convida o sr. Otacilio Negrão

Belo Horizonte, 13 (Da sucursal) — Encontra-se na capital o major Newton Santos, emissário do sr. Getúlio Vargas, que veio convidar o sr. Otacilio Negrão de Lima para reingressar no P.T.B. A reportagem foi informada de que o emissário petebista trouxe uma carta do sr. Getúlio Vargas que promete ao prefeito da capital sua participação na chapa de deputados federais pelo P.T.B. mineiro.

O candidato da coligação baiana

Salvador, 13 (C.M.) — O sr. Lauro Farani de Freitas foi recebido com grande manifestação popular, destacando-se a representação dos partidos coligados, discursando, pelos autonomistas, o deputado Gilberto Valente, pelo P.T.D. o deputado Aziz Maron, pelo P.S.D. o deputado Amarilio Benjamin, e o sr. Renato Vaz Sampaio pelo P.S.T.

A campanha do sr. Lauro Farani de Freitas, já consagrado candidato da coligação das maiores fôrças políticas baianas, será dirigida por uma comissão interpartidária.

A atuação do dr. Simões Filho é considerada decisiva ao êxito da união dos baianos em tôrno do sr. Lauro Farani de Freitas.

São da U.D.N., mas aderem ao sr. Cristiano Machado

Salvador, 13 (C.M.) — O deputado Manoel Novais publica uma entrevista, hoje, confirmando os rumores sôbre sua adesão ao sr. Cristiano Machado e arguindo em defesa de sua posição um problema de consciência. No plano estadual apoiará a candidatura do sr. Juracy Magalhães. Embora não cause surprêsa, essa atitude produziu sensação, confirmando a denuncia do **Correio da Manhã** sôbre a calculada divisão da U.D.N. juracisista.

Nota da comissão executiva da U.D.N. pernambucana

Recife, 13 (Asp) — A Comissão Executiva da U.D.N., reunida sob a presidência do deputado João Cleofas, a fim de deliberar sôbre a pacificação política do Estado, forneceu à imprensa a seguinte nota: "1.º — Reiterar o seu ponto de vista de que lhe é impossível anuir à condição preliminarmente estabelecida pela Comissão Executiva do P.S.D., de sòmente aceitar um candidato exclusivamente pessedista. 2.º — Salientar que a questão em resolução não importa em restrições de ordem pessoal a qualquer dos quatro nomes já mencionados, os quais considera elementos de elevada expressão e positivas credenciais do seu partido. 3.º — Manifestar mais uma vez o seu sincero empenho em cooperar no sentido de uma solução honrosa para o problema, de modo a assegurar a Pernambuco uma era de tranquilidade política, capaz de permitir-lhe um clima de eficiência administrativa e trabalho produtivo para recuperação integral de seu prestígio. 4.º — Em qualquer caso e em face da proclamação do governador do Estado e de acôrdo com aquilo que ficou combinado no Rio, entre os líderes do P.R. e do P.L., dado ao conhecimento público através de uma nota lida da tribuna da Câmara, pelo deputado Arruda Câmara, a U.D.N. de Pernambuco está disposta a colocar, acima de tudo, os interêsses do nosso Estado e realizar a concórdia política que Pernambuco reclama."

Solução de um problema

O Estado de São Paulo já possui escolas práticas de agricultura com capacidade para 6.000 alunos, as quais custaram dois milhões de cruzeiros. Nenhuma despesa é perdida tratando-se de educar o operário agrícola, que no Brasil tem vivido na rotina. Um técnico em agricultura e interessado na instrução profissional do trabalhador rural declarou que, em face da evolução econômica brasileira, a divisão do trabalho tem melhorado de modo notável a produção. O trabalho é menos árduo para o executante e para o dirigente. Mas isso se deve dizer apenas com relação ao comércio e à indústria, porquanto na agricultura ainda não se considerou a vantagem da divisão do trabalho.

O trabalhador rural, em regra, aplica sua atividade em várias tarefas, sendo uma espécie do homem dos sete instrumentos, mas é forçoso dizer que faz tudo automàticamente, desconhecendo os princípios mais rudimentares da técnica. Referindo-se ao trabalho agrícola naquele Estado, o mesmo técnico ponderou que o operário do campo ignora os processos racionais de cultura. O fim das escolas práticas, que contam aquêle número elevado de alunos, é exatamente instruir o trabalhador na orientação e na disciplina de operações que apenas conhece empìricamente. Nessas escolas, [illegible] práticas o aluno tanto aprende a técnica agropecuária como a industrialização dos produtos.

Adverte-se que as escolas práticas de agricultura, nas quais já se inverteram dois milhões de cruzeiros, foram criadas com o dinheiro da lavoura e nelas estão matriculados apenas 15% de alunos filhos de lavradores. Os outros 85% são procedentes das cidades e sem vocação para trabalhos rurais. Êsses, terminado o curso regular em que ingressaram, voltam para as cidades, dedicando-se a ocupações muito diversas.

O problema principal, do qual depende o êxito das escolas práticas de agricultura, está exatamente em encontrar o melhor meio de atrair para êsses cursos filhos de lavradores, que na maioria dos casos seguem a profissão paterna. Teriam a vantagem de continuá-la, o que seria um benefício para a economia agrícola, tècnicamente preparados. Se as escolas a que se alude já chegaram a congregar 6.000 alunos, e se a percentagem dos que ficam no meio rural é apenas de 15%, há uma perda grande de esfôrço, de capital e de tempo. De mais a mais, que adianta a um lavrador de curso a vida de trabalho nas cidades? Foi no sentido de remover tão grande inconveniente que a Sociedade Rural Brasileira fêz um apêlo aos que podem influir para convencer os lavradores a mandar seus filhos para as escolas práticas de agricultura.

Quando se fala na grande necessidade de mecanizar a lavoura brasileira — e não há imperativo econômico de maior importância — aparece sempre uma advertência que mal disfarça um escárnio, resumida nesta pergunta: — Onde estarão os homens para lidar com as máquinas? Estarão aí, se os quiserem encontrar e preparar. São êsses mesmos trabalhadores, de muitas gerações, que têm vivido na lavoura a perseverar nos processos rotineiros de trabalho. Educados — claro que não se trata de uma educação doutoral, — serão ótimos cooperadores do progresso agrícola do Brasil, na fase de evolução que se lhes apresenta.

Faça-se com êles o que os inglêses estão realizando na África, para onde seguiu aliás — não nos vexaremos de escrever — um técnico brasileiro em assuntos agrícolas, não para ensinar, mas para observar e aprender. Assim acontece quando o Brasil já envelheceu como país agrícola... praticando métodos e processos seculares. Transformem-se essas escolas práticas de agricultura, que nos dizem custeadas pela lavoura, em pequenas mas úteis universidades agrícolas, não para receber moços da cidade, e sim os filhos de lavradores, cujo número é considerável entre muitos milhões de proprietários de terras nas zonas rurais.

Essa deveria ser a solução do problema que presentemente embaraça os líderes da lavoura brasileira, em face de suas escolas de ensino prático.

REPERCUTE A CHACINA DE CAMPINA GRANDE

Depoimento insuspeito de uma testemunha de vista dos sangrentos episódios da cidade paraibana

Testemunha de vista dos sangrentos episódios verificados em Campina Grande, o sr. Aluizio Campos, advogado, intelectual e presidente do Diretório Estadual do Partido Socialista Brasileiro, que ainda não tomou posição na campanha eleitoral que se desenvolve na Paraíba, fêz publicar no jornal "O Norte", de João Pessoa, número de 11 do corrente, em forma de carta aberta, o seguinte "Apêlo ao Governador da Paraíba":

"Sr. Governador José Targino:

Socorri ontem a homens indefesos assassinados nesta Cidade em praça pública pelas balas e "casse-tetes" da Polícia Estadual. Vi soldados de pistola em punho e joelho na terra atirando contra a multidão surprêsa, de repente aglutinada em torno da mocidade que festejava improvisadamente as suas preferências políticas. Apanhei nos braços um bancário pacato, arrimo da sua pobre mãe e de irmãs solteiras, com a cabeça esmigalhada pelo porrête de um policial, tendo eu presenciado à distância o golpe desferido.

Não houve provocação. O "show" do comício-aliancista terminara horas antes e o povo passeava despreocupado, como em tôdas as noites de domingo. Foi quando surgiu a passeata improvisada pelos estudantes, agitando lenços brancos e ovacionando José Américo. Minutos depois de estacionada, essa passeata era tiroteada bàrbaramente.

Jamais sofri tamanho desapontamento. Não sou coligacionista nem adversário da chamada Ala Republicana, liderada pelos deputados Argemiro de Figueirêdo e Ministro Pereira Lira. Pertenço ao Partido Socialista Brasileiro, cuja Secção tenho a honra de presidir na Paraíba e que ainda não tomou posição na luta pela sucessão do govêrno estadual. Falo, portanto, insuspeitamente, como homem que preserva as suas dignidades e compostura e como político desapaixonado: — JAMAIS SOFRI TAMANHO DESAPONTAMENTO. Nunca testemunhara facínoras fardados investirem de modo tão selvagem sôbre o povo para matá-lo friamente.

A minha formação democrática, a minha reverência pelas liberdades pacíficas, o respeito que me inspira o movimento ordeiro das massas conscientes na manifestação de suas deliberações ou na expansão dos seus sentimentos, impõe-me o dever de protestar contra a insânia ontem perpetrada na noite tingida com o sangue dos meus compatrícios pelos falsos defensores da ordem e da segurança públicas. Contudo ainda associo ao meu protesto um apêlo à autoridade de V. Excia. no sentido de determinar imediatamente as mais enérgicas providências em favor da tranquilidade dos seus conterrâneos.

Conheço a sua moderação e o seu cavalheirismo. Acostumei-me a prezá-lo desde 1935, quando, como deputados, estreitámos relações na Assembléia Legislativa do Estado. Jamais duvidei do seu equilíbrio e do seu bom senso. O que, no entanto, me preocupa agora é a sua energia para aplicá-los, nesta conjuntura em que a paz dos paraibanos começou a ser violada.

Sei quanta firmeza e quanta vigilância precisam ser mantidas para impedir a influência dos que, com ou sem sutileza, pretendem atuar facciosamente à sombra do seu govêrno. Compreendo as atribulações que lhe causarão certas exigências de correligionários. E também não ignoro como um govêrno pode ser suavemente parcial ou manifestamente faccioso, sem deixar rastros perigosos para as sanções constitucionais. Todavia ainda presumo que as disposições dos nossos homens públicos, particularmente as de V. Excia., são pela preservação do regime democrático. Por isso apelo para que V. Excia. restaure definitivamente a ordem e seja imparcial. Mas se não quiser ou não puder sê-lo, apelo para que, pelo menos, não seja o seu govêrno um govêrno policial, criminosamente policial, homicidamente policial.

Acostumamo-nos em Campina Grande a superar a violência com a manifestação pacífica das nossas decisões. O Poder nunca foi fantasma para a nossa coragem cívica, especialmente depois do apostolado de Afonso Campos. Com o voto livre construimos a grandeza da nossa tradição democrática; e contra a opressão e a desajuda dos Govêrnos opusemos a iniciativa privada num labor cotidiano que além de cimentar o progresso do município o impôs à consideração dos govêrnos.

Somos sem nenhuma dúvida, sr. Governador, a gente mais politizada do interior paraibano, e, possìvelmente do interior nordestino. Vibramos em praça pública porque não há crime e há alegria na expansão pacífica das nossas convicções e dos nossos sentimentos. Só o massacre total, numa outra noite de São Bartolomeu, faria calar a nossa vibração.

O meu apêlo a V. Excia. não deve, portanto, ser interpretado, no rumo da proibição para as nossas reuniões cívicas ou políticas: passeatas, comícios ou enterros, os enterros dos que acreditaram na segurança das ruas em tempo de paz e em dia de festa. Não. Não é isso o que queremos. Isso visaria empalidecer a flama da alma coletiva de Campina a fim de matá-la de nostalgia.

O que desejamos é realmente ordem, paz e liberdade. Não essa ordem, essa paz e essa liberdade lançadas no ar como nuvens em fuga; mas a ordem, a paz e a liberdade, que descem ao povo, como realidades tangíveis, eliminando o mêdo que atormenta ou o desespêro que destroi.

Campina Grande, 10 de julho de 1950 — *Aluizio Afonso Campos*".

A SITUAÇÃO ESTRATÉGICA NA CORÉIA

Uma análise da situação na Coréia tem como primeiro obstáculo a semelhança do nome de muitos lugares (Chonju, Chongju, Chonan, Chonang) e o perigo da transmissão errada dêsses nomes. Baseando-nos no conjunto das informações americanas, a visão é pouco encorajante. Salvo rápida chegada de material humano e armamento, novos recuos são de prever.

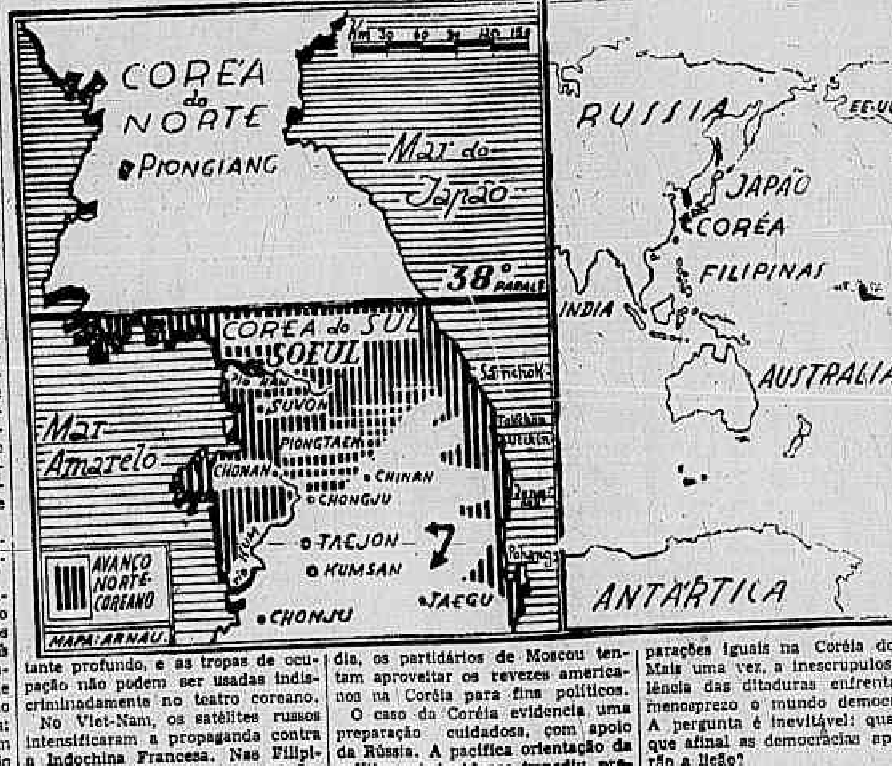
Os invasores avançam em três grupos principais. A maior pressão é no setor ocidental. Primeiro alvo foi Soeul, onde a linha defensiva natural era o rio Han, que os norte-coreanos contornaram e atravessaram, ocupando Suvon e avançando para Piongtaek. Descendo ao mesmo tempo pela costa oeste, ultrapassaram Chonan (até às margens setentrionais do rio Kum, distante 20 quilômetros de Taejon e Chonju, refúgio do govêrno sul-coreano. A situação nos setores central e oriental é confusa. Parece que pontas-de-lança norte-coreanas, talvez de fôrças desembarcadas, se movimentam em direção ocidental e sul-oeste.

Os norte-coreanos têm armamentos modernos, e abundantes, denunciam os suprimentos da Rússia.

Esta tem bases para o abastecimento, a distâncias curtas, como Vladivostok e os estabelecimentos militares da Mandchuria e das duas Mongólias. Os EE. UU. devem vencer longuíssimas rotas, de mais de dez mil milhas. Suas bases em solo nipônico têm capacidade limitada; e precisam estar cobertos contra um alastramento do conflito. No Japão há um movimento bolchevista bastante profundo, e as tropas de ocupação não podem ser usadas indiscriminadamente no teatro coreano.

No Viet-Nam, os satélites russos intensificaram a propaganda contra a Indochina Francesa. Nas Filipinas a efervescência aumenta. Na Índia, os partidários de Moscou tentam aproveitar os revezes americanos na Coréia para fins políticos.

O caso da Coréia evidencia uma preparação cuidadosa, com apoio da Rússia. A pacífica orientação da política estadunidense impediu preparações iguais na Coréia do Sul. Mais uma vez, a inescrupulosa violência das ditaduras enfrenta com menosprezo o mundo democrático. A pergunta é inevitável: quando é que afinal as democracias aprenderão a lição?



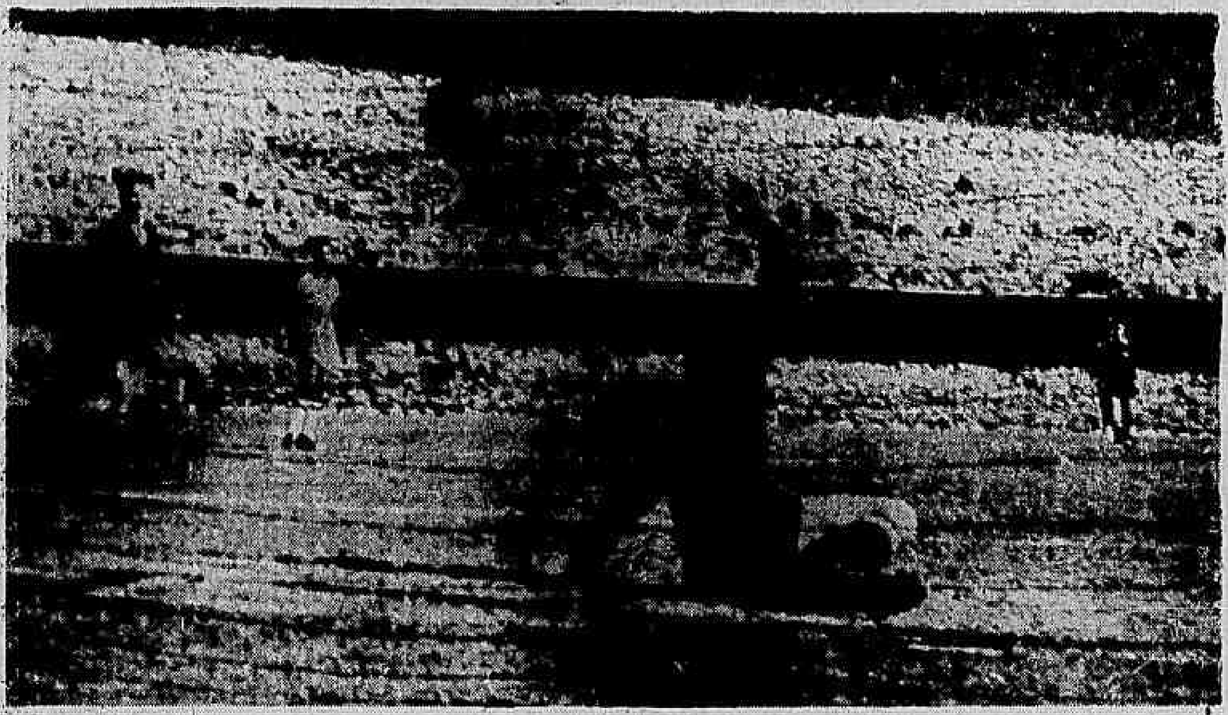
DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1950 — N.º 17.585 — ANO L

O INÍCIO DA GOLEADA



Um violento arremesso de Ademir, que não aparece na foto, teve a sua trajetória desviada por Puchades, descolocando o arqueiro espanhol. Estava inaugurada a contagem

AGORA, TORCER pela vitória final

O futebol brasileiro deu, na tarde de ontem, sua maior demonstração de pujança, ao dominar inteiramente os espanhóis, escolhendo o resultado da partida: 6 x 1 — Novo recorde de renda estabeleceu o público entusiasta que tornou pequeno o gigante do Maracanã

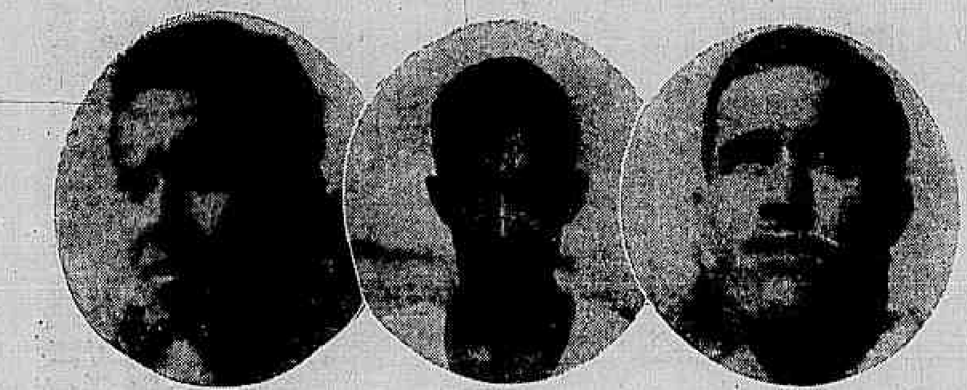
Não presenciou o público carioca na tarde de ontem, apenas uma partida de futebol, cujo resultado surpreendendo favoràvelmente tenha a todos alegrado. Não se satisfez tão sòmente com uma vitória ampla e por isto mesmo inegável. Mas vibrou em todos os instantes da reunião, que se caracterizou por um desenrolar de emoções, antecedendo mesmo ao início da partida. Não foi portanto ùnicamente uma tarde festiva que alegrasse ao torcedor. Foram horas de vibração que a todos irmanaram, ora provocando sorrisos, ora lágrimas. E assim quando da execução do Hino Nacional, cantado pelos milhares de pessoas que se comprimiam nas dependências do Maracanã num efeito extraordinàriamente emocionante. Percorremos o olhar pela multidão e notamos um traço comum a todos unindo. Os que não tomavam uma atitude erecta, abraçavam-se, e não poucos procuravam disfarçar as lágrimas que lhes brotavam dos olhos.

Terminados os últimos acor-

(Continua na pag. seguinte)

A MAIS PRIMOROSA DEMONSTRAÇÃO DO FUTEBOL BRASILEIRO

Desbaratado o sistema defensivo espanhol ante espetacular exibição do trio Zizinho, Ademir e Jair



Bauer — Zizinho — Ademir

Bauer lembrando Domingos da Guia — Menos pesetas passou a merecer Gainza...

Comentar a atuação dos brasileiros na partida de ontem, é realmente uma tarefa monotona tal a sucessão de elogios aos onze componentes da nossa equipe, uma vez a primorosa exibição com que brindaram o público. Dificilmente na história do futebol se registrou tão perfeita atuação, ainda mais valorizada pela categoria e credencial do adversário. Registre-se também nesta apreciação puramente técnica a contribuição da torcida, cavalheiresca e leal, influindo decisivamente no resultado. Não foi procurando coagir o adversário nem criando atmosfera de tensão nervosa que o torcedor carioca levou sua contribuição valiosa. Mas estimulando diretamente o nosso jogador. Quando ouvimos o Hino Nacional cantado tão fervorosamente por duzentas mil pessoas, sentimos que o triunfo havia sido conquistado. Nada mais poderia calar tão profundamente no espírito dos nossos representantes nem lhes indicar tão claramente a necessidade da vitória.

COMREENSAO pERFEITA

Ainda ontem nos declaravamos confiantes no trabalho de Flavio Costa. E hoje ratificamos. Ninguém poderia ter feito melhor. O quadro exibiu-se de maneira primorosa, articulando-se no gramado perfeitamente aliando seus componentes à classe individual de que são portadores, uma trama de jôgo preestabelecida, que envolveu completameine a defesa contrária Zizinho, Ademir e Jair constituiram um trio inigualável, e em poucos miutos desorientaram por completo seus marcadores, com constantes deslocações, ao mesmo tempo que procuravam servir mais frequentemente Chico, então numa tarde muito boa. Apenas Friaça menos integrado no conjunto, não acompanhou os companheiros no ritmo de jôgo. Ainda assim não comprometeu.

BAUER UM NOVO DOMINGOS

Falar da defesa é dizer antes de mais nada a maneira de atuar do médio Bauer que fêz convergir sôbre sua pessoa as atenções da imensa torcida, quer por sua maneira de defender, quer pelo apôio proporcionado constantemente à ofensiva. Constitui com Zizinho a "pedra angular" da equipe e por sua ação individual, pela calma e eficiência, lembrou Domingos Da Guia. Danilo em um grande dia, pouco apareceu ante a exibição de seu companheiro de ala. Sòmente Bigode, deslocado para um setor inteiramente diverso não se ofuscou apesar de não alcançar o mesmo nível. Seguro, imobilizou Bassora e também Gainza, quando deslocado. As vezes que os espanhois conseguiam romper a sólida muralha do centro do gramado, deparavam com um último reduto igualmente fortificado. Augusto não deixou Gainza dizer para que veio. Juvenal firme com deslocamentos muito bem cobertos por Bigode e Barbosa, completou com o arqueiro um trio final perfeito. Sôbre Barbosa devemos falar em duas intervenções. Uma no primeiro tempo, quando a "queima roupa" defendeu um tiro de Zarra e outro no segundo, ao atirar-se aos pés de Bassora, que frente a frente ia finalizar.

CONCLUSÕES

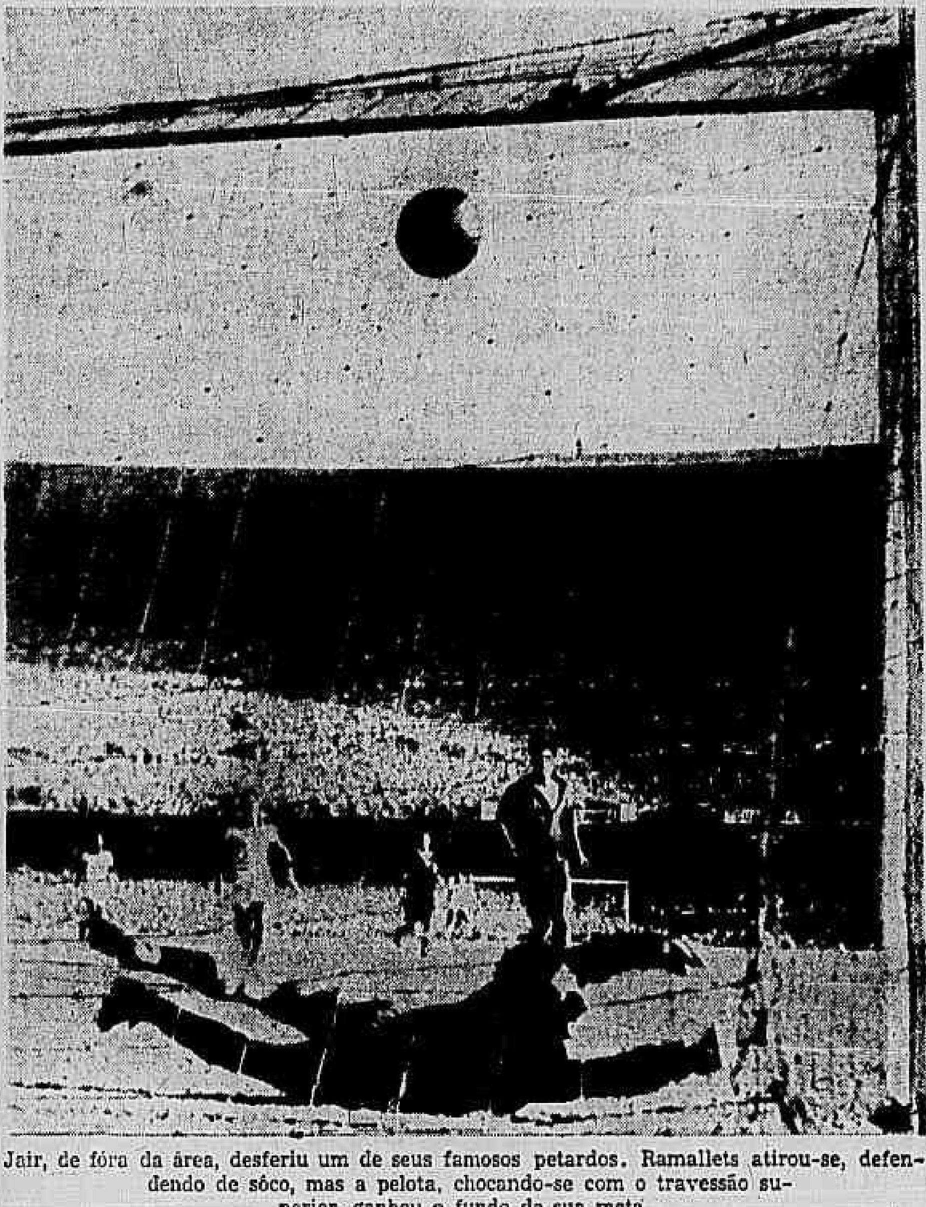
Flavio preferiu Augusto e o "velho" correspondeu. Resta sòmente o problema da ponta-direita. E' provável que prefira a volta de Maneca. Muito bem. Nada mais tem a fazer senão preparar o espírito dos jogadores para o compromisso final. Seja como fôr já está de parabens. Agora, é torcer pelo titulo máximo.

Outras notícias na 2.ª e última pág dêste caderno

CHICO CONSIGNA O TERCEIRO TENTO

O ponteiro-esquerdo da seleção nacional infiltrou-se pela defesa adversária, armou uma confusão e atirou à meta, sendo inúteis os esforços do guardião ibérico para deter o balão. Ainda não havia terminado a primeira etapa, mas já estava pràticamente assegurada a vitória

A SEGUNDA QUÉDA DO ARCO IBÉRICO



Jair, de fóra da área, desferiu um de seus famosos petardos. Ramallets atirou-se, defendendo de sôco, mas a pelota, chocando-se com o travessão superior, ganhou o fundo de sua meta

E ZIZINHO ENCERROU A CONTAGEM

A sequência de lances do último tento brasileiro: no primeiro flagrante, Ademir que investira sensacionalmente pela direita, vence Alonso e centra em direção a Zizinho que, não aparecendo na foto, arrematou inapelavelmente. A seguir, vemos Ramallets completamente batido, enquanto Gonzalvo II desolado, vai buscar o couro no fundo das rêdes. Finalmente, o meia-direita nacional recebe os cumprimentos de seus companheiros, alegres e sorridentes

ENTRE OS VENCEDORES

SERA' DOMINGO O GRANDE ENCONTRO

Esta a preocupação de Zizinho — Apenas Jair contundido: mas enfrentará os uruguaios — Apesar dos pesares, cumprimos aquilo que desejamos, declarou Flávio Costa

Após o prélio, a reportagem penetrou no vestiário dos brasileiros e, entre as primeiras pessoas que avistou, estava Flavio Costa, em meio de um grupo, onde apareciam os srs. Mario Pollo, Marcionilo Cunha, capitão Andrade Leão, Hugo Fracarolli e Vicente Feola.

— Tudo bem?

E Flavio, fisionomia desanuviada, esboçando um sorriso que, afinal, não chegou a desabrochar, teve, nas entrelinhas de suas declarações, o desabafo do sentimento que lhe corrola a alma:

— "Sim, tudo bem. Apesar dos pesares, estamos cumprindo tudo aquilo que sempre desejamos. Cri-

(Continua na pag. seguinte)

NOTAS E COMENTÁRIOS

RESTA-NOS O MAIS DIFÍCIL

A caminhada começou com muito sacrifício. Foi o bonde lotado, quando muito aquele lugarzinho clássico, frente a frente com o "motorneiro", mas pelo lado de fora é lógico. Depois foi a poeira. Poeira na bôca, poeira nos olhos, poeira no nariz, bôca sêca, olhos ardendo, e finalmente a entrada. Aglomeração, muito aperto, desorganização completa. Entrada para torcedor, mas tinha também cavalos, naturalmente da polícia, aumentando ainda mais a confusão, o aperto e a correria.

Por fim o estádio e bem ou mal um lugar para presenciar o jôgo. Começaram então as compensações. O espetáculo inédito do Hino Nacional, e por fim a retumbante vitória de 6 x 1, terminada ao som das "Touradas de Madrid", marcando, talvez, a mais memorável jornada do futebol brasileiro. Entretanto, em meio às alegrias do dia de hoje, um fato não pode ser esquecido nem subestimado. Resta um adversário ao Brasil, e queremos crer, o mais perigoso. Cessem as manifestações de entusiasmo, circunscritas que devem ficar à vitória de ontem. Foi retumbante é certo, porém apenas um passo, um meio, nunca um fim. Deve o torcedor carioca, êste grande colaborador de Flavio Costa revestir-se novamente da espectativa que o levou aos milhares, ao Maracanã. Quanto mais próximo estivermos do título, maior será o amargor da derrota. Compenetremo-nos mais do que nunca da situação. Voltemos ao temor da Iugoslavia, à desconfiança da Suécia, à furia da Espanha, que nos fêz gritar, que nos fêz torcer, que nos fêz vencer. Reincarnemos nosso papel, retornemos ao estádio na mesma incerteza que é plenamente justificada, e estaremos decididamente contribuindo para que o Brasil conquiste um Campeonato Mundial. Façamos tudo para uma vitória, pois se a sorte nos for adversa restará o consolo de uma derrota honrosa. Perderemos uma grande oportunidade, mas não sentiremos remorços, não nos culparão de negligência.

Três «goals» em cada tempo decidiram a luta

Indiscutível a superioridade dos brasileiros em todos os momentos da peleja — Ademir e Chico, os "artilheiros" — Tento espetacular de Zizinho — Jair sempre o mesmo nos chutes — Belo "goal" conquistou Igoa

Com a pontualidade a que já estamos nos acostumando, os brasileiros fizeram a sua entrada em campo às 14,40, sendo recebidos de forma indescritível. Ao longo de todo o estádio os foguetes espoucaram, saudando os jogadores nacionais. Dois minutos passados, palmas assinalam a presença dos espanhóis.

Têm início então as solenidades. A colônia ibérica homenageia a C. B. D., executando-se a seguir os hinos da Espanha e do Brasil. Um espetáculo soberbo aquêle em que milhares de vozes entoam o "Ouviram do Ipiranga...".

COMEÇA A LUTA

Tirado o "toss", cabe aos espanhóis movimentarem a peleja faltando dois minutos para às 15 horas Zarra entrega a Panizo, êste para Gonçalvo III; o lançamento é cortado por Bigode à lateral. Realizam os brasileiros seu primeiro ataque cortado todavia pelo centro-médio Parra. O jôgo se desenvolve na metade do campo. Danilo, ao disputar uma bola alta com Zarra, atinge-o na coxa. Paralizado o encontro. Gonçalvo II cobra a falta mas Barbosa defende sem perigo.

Incursiona a ofensiva nacional. 5 minutos. Bauer leva a pelota até a entrada da área e arremata, porém Ramallets agarra firme. Segue-se um lance de sensação. Chico recebe de Zizinho em boa situação e atira, batendo em Alonso; na volta o extrema chuta novamente, raspando a trave. Respondem os espanhóis. Igoa lança Gainza que, rápido, cruza em profundidade para Zarra; a conclusão do centro-avante foi alta, sôbre o arco de Barbosa.

8 minutos. Jair sofre falta no bico da grande área. A torcida pede e êle próprio executa, porém centrando na direção de Ademir, barrado por Puchads. Insistem os brasileiros. Chico luta com Alonso e comete "foul", inutilizando uma investida perigosa. Agora é a vez da "fúria" tentar o caminho das rêdes. Bigode impede a passagem de Bassora ilicitamente, do que se aproveita Igoa para burlar a vigilância da nossa defesa, colocando Gainza em jôgo numa ótima posição: Barbosa, em último recurso, concedeu escanteio que nada adiantou.

Cabe a Zizinho desperdiçar a primeira grande chance de "goal", deixando que a bola lhe fugisse ao contrôle após

(Continua na pag. seguinte)

O JUIZ

O contrôle da sensacional peleja esteve a cargo do juiz britânico Mr Leaff, cujo desempenho foi o melhor possível, constituindo mesmo um espetáculo à parte. Acompanhou sempre de perto os lances e marcou com precisão absoluta as faltas, não as assinalando nunca quando houvesse benefício para o infrator. Mostrou-se enérgico nas ocasiões necessárias, apresentando ainda o grande mérito de passar quase despercebido na cancha, já que sua arbitragem foi exercida sem alardes e de maneira comedida. Enfim, a partida teve um juiz perfeitamente à altura. Os auxiliares, Vieira da Costa (português) e Mitchell (escocês) também agradaram, atuando corretamente.

ENTRE OS VENCIDOS

MARAVILHOSOS os brasileiros

Gainza não gostou de Augusto... — Por muitas "pesetas" poderei vir a ser companheiro de Zizinho no Bangu

Do vestiário dos brasileiros, rumamos ao recinto onde se encontravam os espanhóis. Alguma espera, é fato. Mas uma demora que valeu para que o sr. Armando Muñoz Calebro, presidente da "Real Federación Spañola de Foot-Ball" e dirigente da atual delegação ibérica tecesse as melhores considerações sôbre o que vira e apreciara:

— "Simplesmente maravilhosos os brasileiros. Praticam uma categoria de futebol muito superior a nós, espanhóis. Desta forma, obtiveram uma vitório irretorquivel e incontestável. Não temos a menor queixa a fazer. A "hincha" a torcida brasileira, portou-se esplêndidamente, a ponto de aplaudir o nosso "goal" de maneira tão frenética como o fizera quando pela consignação dos tentos do Brasil. O juiz, ótimo também".

— Alguma influência sofreu a equipe espanhola que determinasse a produção por ela desenvolvida?

— "Não, porque isto seria até tirar o brilho da "performance" brasileira. Apenas, sem ser uma desculpa, podemos dizer que a nossa equipe se desmantelou, desmoralizou-se ante a fôrça dos nossos espetaculares adversários. Reagiu depois, mas a reação era, baseada no amor-próprio, a única coisa que nos restava fazer. Melhoramos no segundo-tempo, porém, os novos "goals" rápidos dos brasileiros levaram-nos quase que àquela condição De desmantelados, de desmoralizados. Desmoralizamo-nos, com um sentido todo es-

(Continua na pag. seguinte)

A RENDA

Conforme haviamos previsto, mais uma vez foi assinalado "record" de arrecadação em partidas de futebol. Ainda não se tem, exatamente, o resultado financeiro do prélio, e isto porque, alem dos ingressos postos à venda, foram colocadas no Maracanã diversas urnas onde os assistentes desprovidos de "entradas" depositaram o dinheiro respectivo. Excluindo 20 urnas que só serão apuradas hoje, a peleja rendeu a elevada cifra de Cr$ 5.782.789,50. O Estádio do Maracanã encontrava-se com suas dependências completamente lotadas, incluindo-se cêrca de 20.000 pessoas que entraram sem pagar, quando foram arrombados diversos portões.

ENTRE OS VENCIDOS

(Continuação da pag. anterior)

pecial, é claro. O máximo que poderíamos ter desejado seria perder de pouco. Nada mais. Se perdessemos de pouco, nós já teríamos obtido um resultado excepcional".

E quando lhe perguntamos se havia contundidos, o sr. Muñoz informou:

— "Sim, Gonzalvo II, Gonzalvo III, Panizo e Igoa não deverão atuar contra os suecos. Bassora, outro "lesionado" talvez jogue domingo no Pacaembu. [illegible] ... E, como eu compreende, contamos ante a representação da Suécia, alcançar a relativa reabilitação".

A MÁGOA DE GAINZA

Quando abordamos Gainza, indagando-lhe sôbre a atuação dos brasileiros e especialmente do seu marcador, o "capitão" do quadro basco não conteve a sua mágoa:

— "Augusto? Yo no conoco. Êle, para mim, não existe. Em La Coruna, integrando o "XI" do Vasco, quase me quebrou a perna. Hoje, repetiu o mesmo propósito voltou a praticar a mesma deslealdade. Rude, mal atleta. Os demais um espetáculo. Zizinho é um fenômeno..."

Alguém o interrompeu informando que o "in-sider" poderá vir a ser seu companheiro no Bangu desde que Gainza se torne alvi-rubro. O ponteiro continuou:

— "Se o Bangu conseguir resolver o assunto com o Atlético de Bilbao, e quiser me pagar muito dinheiro... e também confiar a mim o de-posto de reisfhos... isto será possível. Mas, como dizia, Zizinho é um fenômeno; é portentoso "Mucho bueno, lo criollo". Bauer, Danilo e Ademir são também um espetáculo. Augusto, êste não".

PARRA, LOQUAZ; ZARRA, RESERVADO

Parra estava loquaz. Atencioso, fêz digressões sôbre os brasileiros: "Formidáveis, os brasileiros. Jogadores diabólicos, principalmente o trio atacante, Zizinho, Ademir e Jair. [illegible] ... Zarra, o comandante e que, até então, se constituíra um dos maiores artífices da "Fúria" estava o ... [illegible] ... "Insuperáveis os brasileiros, quero crêr, desde que produzam normalmente e que desenvolveram hoje... [illegible] ... Uma vitória merecida, inegàvelmente".

Três "goals" em cada tempo...

(Continuação da pag. anterior)

magnífico passe de Ademir. São decorridos 14 minutos e os espanhóis teimam na exploração do setor esquerdo, porém Augusto mostra-se firme.

BRASIL 1 X 0 — ADEMIR!

Manobram os nacionais pelo setor canhoto. Chico envia esplendidamente no sentido de Ademir, cercado por dois contrários [illegible] ... Ademir, goal.

Passam os nossos ao amplo domínio das ações. Animados pelo êxito retornam ao campo adversário, buscando outra vantagem. Quase Zizinho consegue. Chico logo a seguir completa uma belíssima combinação entre os meias Jair e Zizinho; entretanto Ramallets está atento.

"GOAL" DO BRASIL! — JAIR!

Atingimos o 20.º minuto. Bauer lança Ademir avançado. O comandante do ataque [illegible] Bigode a outro setor para Jair. Ràpidamente o nosso meia investe perseguido por Gonçalvo III e de fora da área manda um pelotaço que Ramallets defende mas solta, e a bola tocando no travessão penetra no arco. Emoção impressionante no Maracanã com a conquista do segundo tento. Em contraste, os espanhóis evidenciam grande decepção.

Prossegue arrazador o poder ofensivo do "scratch" nacional. Após cinco minutos de contínua pressão Bassora contra-ataca, obrigando a Bigode a conceder escanteio. Cobrado para trás, Danilo alivia facilmente. Grande jogada de Jair ultrapassando Parra, Puchades e Gonçalvo III; na ocasião do tiro preferiu entregar a Friaça que demorou, permitindo que o "half" libério rebatesse para fora. Aos 28 minutos observa-se alguma melhora entre os espanhóis.

BRASIL 3 X 0 — CHICO!

Essa reação, no entanto, não teve qualquer proveito. Aos 30 minutos Chico realiza uma escapada pela extrema. Passa por dois e no momento do arremate é prensado por Gonçalvo II. A sobra vem a Friaça que torna a chutar. No segundo rechaço, porém, Chico fulmina Ramallets com um potente tiro, do centro da área. Estava decretado o revés da Espanha.

Assim que Zarra repõe a bola em campo uma bomba estoura junto ao rosto de Chico, tonteando-o. Felizmente recupera-se depressa.

Os últimos quinze minutos foram disputados com relativo equilíbrio. Aos 34 Ademir faz uma jogada individual, atirando fora. Aos 37 Gainza cabeceia por cima um passe de Bassora. Um minuto depois Chico experimenta a pontaria, falhando por pequena diferença. Aos 39 Bassora vence Bigode [illegible]. Nos cinco finais os brasileiros voltaram à carga, conservando os rivais à distância.

SEGUNDO TEMPO

Saem os nacionais. Ademir dá curto a Zizinho que atrasa a Bauer; o eficiente médio lança em profundidade mas Gonzalvo apara, recuando na direção de Ramallets. Reposta a pelota em jôgo, cabe a Chico a grande manobra sôbre Alonso, driblando-o várias vezes e lançando-a à Friaça o chute decisivo, que o goleiro espanhol defendeu.

Aos 2 minutos Jair caminha resoluto mas é colocado por Gonçalvo II. Encarrega-se do movimento o couro e, contrariando de novo a espectativa, atira colocado, para fora. Preocupados ùnicamente com a vanguarda, os defensores brasileiros descuidam-se por um momento, nascendo daí um contra-ataque de Panizo que Bigode salvou no instante em que Zarra ensaiava a conclusão.

Decorrem oito minutos. Um lance inesperado proporciona a Ademir uma jogada sensacional. Desarma três adversários e utiliza o seu característico "rush". Podia tentar o arremate. Todavia divisa Friaça melhor situado, enviando-lhe magnífico passe. O ponteiro não atendeu-se ao alvo.

"GOAL" — CHICO!

Com raro brilhantismo o trio atacante, apoiado por Bauer, conduz a bola desde a metade do campo. Ademir coloca-se na área, recebe de Zizinho, dribla Gonzalvo II e quando Alonso parte sôbre êle desvia para Chico, da direita para a esquerda. O tiro de misericórdia saiu violento e inapelável. Brasil 4 x 0. Começa então a maravilha dos lenços brancos, anunciando a sorte irremediável da Espanha no IV Campeonato Mundial. 10 minutos.

ADEMIR, "GOAL"! — 5 X 0

Os ibéricos reiniciam a pugna, mas são logo superados pelos brasileiros. Deslocado para a extrema direita, Zizinho, figura notável dentre os companheiros, velozmente, ultrapassa Puchades e fecha no sentido da meta; quando todos esperavam o chute atrasou para Ademir que, na corrida, fulminou Ramallets. 11 minutos. Brasil 5 x 0.

A partir desse tento os brasileiros começaram a diminuir o "train" de jôgo. Valendo-se disso, os espanhóis levaram a cabo algumas investidas sem resultado. Zarra, que se tornou famoso pelas suas cabeçadas, praticou a primeira vizada ao arco sòmente aos 16 minutos, quando Bassora executou uma falta de Bigode. Pouco depois Panizo chutou e Barbosa agarrou com inteira segurança.

"GOAL" SENSACIONAL DE ZIZINHO — 6 X 0

Estamos na altura da metade do segundo tempo: 22 minutos. Ademir e Chico rompem a defesa espanhola pela esquerda. Antecipando-se ao seu companheiro, Ademir dribla Alonso e centra alto para Zizinho. Com um leve toque afasta Parra da jogada, caminha dois passos e fuzila Ramallets, conquistando um "goal" espetacular.

Depois disso, sem qualquer chance, os espanhóis continuam lutando. Realizam um ataque bem concatenado que leva o couro do centro da linha à defesa brasileira. Quando Zarra preparou o tiro, Augusto veio pelo lado salvando.

DIMINUIDA A DIFERENÇA BELO TENTO

Aos 26 minutos Bassora vence Bigode e cruza sôbre o reduto final do Brasil. Igoa persegue a bola e de meia bicicleta assinala um belo tento, diminuindo a diferença: 6 x 1.

Os nossos apresentam maior volume de jôgo. Entretanto, não demonstram o menor interesse no prosseguimento da renhida pugna que vinham travando. O jôgo descamba para as exibições individuais, onde a malícia dos jogadores brasileiros sobressai [illegible] antagonistas.

Jair, Zizinho e Bauer arrancam aplausos da torcida ao ludibriarem seus marcadores em fintas desconcertantes.

Sem o empenho dos litigantes o cotejo tornou-se fraco, devendo-se citar apenas, nos derradeiros minutos, duas situações críticas para o "goal" de Barbosa: uma quando tomou de Bassora, com o pé, no momento em que parecia inevitável mais um tento; a outra quando Bigode recusou em "corner", evitando que Panizo goleasse.

O apito do árbitro, surpreendeu Zizinho na posse da bola coincidência interessante, pois foi na verdade o condutor da ofensiva juntamente com êsse extraordinário Bauer.

ESTATÍSTICA da Copa do Mundo

PONTOS PERDIDOS

Brasil	0
Uruguai	1
Espanha	3
Suécia	4

Países eliminados

Iugoslávia — Suíça — México — Chile — Estados Unidos — Inglaterra — Itália — Paraguai — Bolívia.

Artilheiros

	Tentos
Ademir (Brasil)	9
Miguez (Uruguai)	5
Chico (Brasil) e Bassora (Espanha)	4
Zarra (Espanha), Palmer (Suécia) e Ghighia (Uruguai)	3
Jair, Zizinho e Baltazar (Brasil), Andersson e Jepsson (Suécia), Igôa (Espanha), Schiaffino (Uruguai)	2
Alfredo e Maneca (Brasil) ... Sundquist (Suécia), Júlio Peres e Obdúlio Varela (Uruguai)	1

Arqueiros vazados

	Vezes
Svensson (Suécia)	11
Ramalletts (Espanha)	8
Barbosa (Brasil)	4
Maspoli (Uruguai)	3
Paz (Uruguai)	2
Eizaguirre (Espanha)	3

Rendas

Total arrecadado anteriormente	23.395.045,50
Brasil x Espanha (Rio)	5.782.750,00
Uruguai x Suécia (São Paulo)	258.550,00
TOTAL	29.936.335,00

Juízes que atuaram

Galeatti (Itália)	3
Reader, Ellis e Leaff (Inglaterra), Griffith (País de Gales)	2
Mario Viana, Gama Malcher e Gardelli (Brasil), Mitchell (Escócia), Azon (Espanha) e Van Der Meer (Holanda), Datillo (Itália) — Eklind (Suécia) e Lutz (Suiça)	1

Taça Brasil

ao vencedor do 4.º Campeonato Mundial de Foot-Ball

Oferecendo a Taça Brasil a Confederação Brasileira de Desportos, destinada ao quadro vencedor do 4.º Campeonato Mundial de Foot-ball, a Sul America Companhia Nacional de Seguros de Vida realizou um simpático gesto que concretiza os sentimentos de cordialidade do esportista brasileiro e constitui, também, mais um incentivo aos "players" que vão defender as côres nacionais. Às congratulações gerais a que faz jus aquela organização por sua feliz iniciativa, reunem-se pois as de Mappin & Webb, onde foi adquirido pela ofertante esse troféu artístico e significativo.

OUTRAS TAÇAS ADQUIRIDAS RECENTEMENTE NA MAPPIN & WEBB

Taça ... oferecida pelas Indústrias ... Cinzano ao Gávea Golf e Country Club, como prêmio a um dos seus torneios ...

Taça Cadeira Ângelo Mendes de Morais - oferecida pela C. B. D. e conquistada pelos Paulistas, no jôgo de inauguração do Estádio Municipal.

Taça Pan American World Airways - oferta dessa Emprêsa ao vencedor do prêmio da mesma denominação, disputado no Jockey Club a 1879/50.

Mappin & Webb

Rua do Ouvidor, 101 — Rio

Como atuaram brasileiros e espanhóis

BRASILEIROS

Barbosa — Apesar de ter sido pouco empenhado, atuou impecàvelmente. A sua maior intervenção foi quando faltavam poucos minutos para o encerramento do prélio. Bassora, recolheu a bola a poucos metros do arco e se preparava para atirar, Barbosa num salto felino arrojou-se aos seus pés impedindo dessa forma a consignação do tento.

Augusto — Cumpriu a melhor atuação do presente campeonato. Marcou de maneira notável o extraordinário Gainza. Recordando o Augusto dos áureos tempos. Preciso na cobertura do setor e firme nos rechassos.

Juvenal — Exerceu severa marcação sôbre Zarra, não permitindo que êste atirasse em "goal". Em determinada ocasião o zagueiro — direito da nossa seleção deu um drible espetacular em Panizo, recordando o grande Domingos da Guia.

Bauer — Extraordinário o desempenho do médio sampaulino. Apareceu com o melhor elemento da nossa defesa e num dia em que o selecionado brasileiro cumpriu a sua maior atuação. Empolgou aquela multidão que compareceu ao Estádio Maracanã, com as suas intervenções espetaculares.

Danilo — Apareceu como estamos habituados a vê-lo. Calmo, dominando com muita facilidade os adversários, aparecendo na defesa nos momentos em que sua presença era necessária e apoiando o ataque com muita precisão.

Bigode — Marcou bem o extrema Bassora, não dando chance para que o mesmo alvejasse o arco de Barbosa. Constituiu com Danilo e Bauer, uma linha média solida, que de jôgo para jôgo, mais se destaca.

Friaça — Muito esforçado, procurou sempre acompanhar o ritmo dos seus companheiros, várias vêzes recuou até a área a fim de ajudar os elementos da defesa, contribuiu com uma grande parcela para o magnífico feito.

Zizinho — Constituiu uma espetáculo à parte o desempenho do meia-direita da seleção do nosso país. Senhor de um contrôle de bola extraordinário, aliado a uma disposição grande para a luta, transformou-se em verdadeiro espantalho para o último reduto espanhol.

Ademir — Impressionante a conduta do comandante do ataque brasileiro. Suas investidas levaram o pânico à defesa "basca". Marcou dois tentos, como só êle sabe fazer. E' sem favor algum o melhor "center-foward", que disputa a "Copa do Mundo".

Jair — Nos primeiros minutos da peleja dava a impressão que não reeditaria a atuação que teve frente ao mexicano. Mas após conquistar o segundo tento para as cores brasileiras, seu rendimento cresceu muito, dando oportunidade para que o trio atacante surgisse em todo o seu esplendor.

Chico — Como o seu companheiro de clube, Augusto, cumpriu a sua melhor atuação no presente campeonato. Não tomou conhecimento da presença do adversário indicado para embargar-lhe os passos. Fêz tudo o que quis com os integrantes do sextesto defensivo contrário. Consignou dois belíssimos tentos.

ESPANHÓIS

Ramalhets — Não foi culpado das seis bolas que deixou passar. Praticou notáveis intervenções, reafirmando os grandes predicados técnicos que possui.

Gonzalvo II — Apareceu com certo destaque na primeira fase, decaindo no tempo complementar, quando foi completamente envolvido pela ala-direita nacional.

Alonso — Foi impotente para conter o ponteiro Chico, quer no jôgo alto quer no rasteiro. Não bisou a atuação que teve contra o "English-team".

Gonzalvo III — Sem cumprir uma grande atuação, o médio direito do conjunto espanhol, apareceu com algum destaque.

Parra — Depois de Ramalhets, foi o melhor elemento do conjunto "hispânico". Trabalhou sem desfalecimento durante os noventa minutos do embate.

Puchades — Jogou mal o médio-esquerdo, foi envolvido com muita facilidade pelos dianteiros contrários. Numa jogada infeliz, desviou a bola chutada por Ademir, para o seu próprio goal quando da conquista do primeiro tento.

Bassora — Severamente marcado, não repetiu as grandes jogadas realizadas nas partidas anteriores. Teve um momento excepcional para marcar um tento, depois de ter invadido a área brasileira, inteligentemente, mas demorou na conclusão da jogada, permitindo que Barbosa fizesse a mais bela intervenção da tarde.

Igôa — Foi o mais destacado da ofensiva. Coordenou os avanços, foi eficiente na ajuda à defensiva nas ocasiões de perigo. Conquistou o único tento para as suas côres, que diga-se de passagem, de boa feitura.

Zarra — Uma figura decorativa. Apenas uma vez atirou de maneira perigosa ao arco nacional. Talvez tenha tido o rendimento reduzido em face do choque com Danilo, ainda na primeira fase.

Panizo — Acompanhou de perto o seu companheiro Igôa, no dinamismo. Não teve oportunidade de alvejar a meta, pois os componentes da retaguarda nacional não lhe deram tregua.

Gainza — Constituiu a maior surprêsa, o fraco desempenho do famoso ponteiro. Portou-se como um principiante, na marcação que lhe deu o veterano Augusto, tendo sido por êste completamente dominado.

SERÁ DOMINGO...

(Continuação da pag. anterior)

ticas e críticas nos foram lançadas. Aceitamos àquelas que nos pareceram justas e bem intencionadas. Agora, vencida uma etapa de desconfiança, pudemos dar uma satisfação. Uma resposta retardada pelas contingências".

E FEOLA ADIANTOU O PROGRAMA

Invariàvelmente refratário às trombetas que levam o indivíduo à ostentação, Vicente Feola trazendo consigo uma modestia tão grande ou maior do que êle, com sua gordura, pesa em quilos, não fugiu a tradicional linha de conduta. Teve também o seu desabafo, é verdade:

— "Depois de tanto tempo ausente de casa, prêso aos trabalhos da seleção, talvez quando eu voltar a São Paulo, minha gente me considere um intruso. Meu filho poderá ter esquecido o "papai"...

Mas depois, considerando que o triunfo de minutos após representava resultado de preparativos, dos quais êle fôra, apenas, um humilde colaborador, afirmou:

"Daqui, vamos para São Januário. Lá concentrados, aguardaremos a luta decisiva com os uruguaios. Amanhã (hoje para o leitor) os que não jogaram, efetuaram exercícios individuais e possível coletivo com o "Expressinho" do Vasco. A tarde, haverá repouso prescrevendo todo o plantel. No sábado, tanto os que enfrentaram os espanhóis, como aqueles que não o fizeram, realizarão ginástica e bate-bola pela manhã".

LIGEIRAMENTE CONTUNDIDO, SÒMENTE JAIR

Quando quisemos saber se havia algum que, mais de perto, havia sentido os rigores da peleja, Paes Barreto esclareceu:

— "Sòmente Jair se queixa de uma ligeira contusão, pois que Maneca, o outro que continua sob cuidados médicos, não atuou esta tarde. No que se refere a Jair, domingo estará êle em condições de decidir o título, integrando a nossa seleção. Quanto a Maneca, tudo será feito a fim de que, se assim desejar a direção técnica, possa também ser lançado".

JUVENAL LACONICO POR FORÇA DO CANSAÇO

Sentado em um banco, ao lado de Zizinho, Juvenal descalçava lentamente as chuteiras, procurando, ao que parece, ganhar com o tempo a recuperação de energias que o cansaço lhe obrigava. Talvez, por isso mesmo, o zagueiro que, em campo, se encarregara de tranquilizar a "torcida", anulando com uma atuação segura o perigo-Zarra, houvesse sido tão lacônico:

— "Produzimos um bom jôgo, sem dúvida. Seguimos o melhor caminho, evidentemente".

Já seu companheiro, Zizinho, banhado em suor e também um dos últimos a passar pelos chuveiros, considerava, abordando outro plano que:

— "A grande parada, a verdadeira parada, será ferida com os uruguaios. Acredito que possamos corresponder da mesma forma que desta feita".

BAUER, A ETERNA ESFINGE, E A CIRCUNSPECÇÃO DE ADEMIR

Pronto para tomar a condução de retôrno ao estádio do Vasco Bauer, trajando o blusão e calças bombacha azuis, o clássico uniforme da C.B.D., mantinha a serenidade dos seus dias. No campo ou fora dêle, a eterna esfinge. Portador de um silêncio que encontrava paralelo na circunspecção de Ademir, dois dos maiores gigantes da jornada apenas se traiu declarando: "Tudo correu bem". O bastante para que Ademir, um herói com ar de derrota, fizesse côro monossilàbicamente: "Foi".

MOVIMENTO TÉCNICO DA PELEJA

	1.º TEMPO		2.º TEMPO		TOTAL	
	Brasil	Espanha	Brasil	Espanha	Brasil	Espanha
Ataques	30	24	28	18	58	42
Bolas: Fora	4	1	6	1	10	2
Sôbre a trave	1	3	2	2	3	5
Na trave	0	0	0	0	0	0
Defesas: Fáceis	4	6	3	9	7	15
Difíceis	2	2	2	3	4	5
Escanteios	2	3	4	0	6	3
"Fouls"	9	5	11	5	20	10
"Hands"	3	2	0	0	3	2
Impedimentos	2	3	0	3	2	6
Laterais	13	10	14	7	27	17
Tentos	3	0	3	1	6	1

AGORA TORCER PELA VITÓRIA FINAL

(Continuação da pag. anterior)

des do Hino, gritos de Brasil! Brasil! foram proferidos entusiasticamente. E, após os instantes de nervosismo que sempre cerca o começo da partida, novamente voltou a torcida a vibrar. Primeiro tento dos nacionais marcado por Ademir. Daí por diante foram se sucedendo os instantes de alegria com o desenvolver do marcador, até a peleja se aproximar do final, já com os jogadores nacionais inteiramente desinteressados do placarde. Das arquibancadas partiu o hino da vitória e que bem exprimia a satisfação do povo. Novamente as 200.000 pessoas voltaram a cantar num brado formidável. Mas desta feita a *marchinha* de um Carnaval passado, *Touradas de Madrid*... Agitaram-se mais uma vez os lenços brancos e finalmente teve fim a sensacional tarde esportiva. Mas note-se. Pela primeira vez presenciamos num campo de futebol, numa partida há muito definida, o público permanecer nos lugares, mesmo depois do apito final. Ninguém pensava na luta pela volta, nem na necessidade de chegar primeiro à "fila" do trem...

O cansaço derrotou os suecos

(Conclusão da última página)

meta "hands"; cobra Joensson, centrando na direção de Palmer, que controla a pelota e com um bom tiro vence Paz: 1x0, vencem os suecos. Não se desanimam os uruguaios com a queda de seu arco e melhoram de produção, procurando a meta com maior intensidade. Em uma dessas avançadas, aos 15 minutos, uma bola bem aproveitada por Ghighia, quando ia saindo pela linha de fundo, se oferece a Julio Perez que quase estabelece o empate, com um tiro que passou raspando as traves.

Aos dezoito minutos, é interrompida a peleja, por se ter contundido o ponteiro Joensson, ao cabecear a bola juntamente com Tejera. E retirado de campo, sendo atendido na pista pelo massagista, só regressando ao gramado quatro minutos depois.

Escapa perigosamente pela área o avante Mellberg, mas Paz, em uma arrojada intervenção, atira-se aos pés do meia-direita, praticando difícil intervenção.

VIBRA A TORCIDA COM OS TENTOS BRASILEIROS

São decorridos 25 minutos da peleja. Sabedora a torcida da marcação de dois tentos dos brasileiros, no Rio, sucedem-se as manifestações de regozijo e conseqüentemente o pequeno público presente passa a incentivar com bastante entusiasmo o quadro da Suécia. Os nórdicos se animam e, aos 35 minutos, atacam fortemente obrigando a defesa uruguaia a se desdobrar para conter suas arremetidas.

EMPATADA A PUGNA

Agora são os uruguaios que atacam com insistência. Aos quarenta minutos, Ghighia, derivando para o centro da grande área, disfere violento chute. Svensson prepara-se para a defesa, mas a bola bate nas costas de Erik Nilsson e entra na meta. Era o tento do empate.

SUECOS — 2 x 1

Nova saída é dada pelos suecos; a bola é chutada na direção de Johanssen, que centra em direção à grande área. Paz sai mal do arco e não consegue deter a pelota, que se dirige aos pés de Sundquist; êste, sem dificuldade, encaixa o couro no canto direito, estabelecendo nova vantagem para os seus, exatamente aos quarenta e um minutos.

Sem lances de maior importância, escoam-se os minutos finais, encerrando-se o primeiro tempo.

A SEGUNDA ETAPA

Reiniciada a partida, mostram-se os uruguaios mais dispostos e procurando a todo o custo desfazer a desvantagem. Os suecos, porém, estão controlados e vão à frente, obrigando os "celestes" a conceder escanteio, que cobrado por Johanssen, oferece ótima oportunidade a Palmer, que a desperdiça.

Voltam à recarga os uruguaios e Schiafino, em ótima situação para o arremate final, confunde-se, não se consumando o empate. Novamente Miguez, após receber excelente passe de Ghighia, a um metro do arco de Svensson, chuta por cima das traves.

FINALMENTE, O EMPATE

Continuam os orientais a tentar, a todo custo, a queda do arco sueco. Suas avançadas se sucedem com freqüência, mas encontram séria oposição da defesa adversária, que atua com desembaraço. Aos 31 minutos, em uma arrancada de Ghighia, que centrou próximo à pequena área para Miguez bem colocado marcar o segundo goal para o seu bando. Estava empatada a pugna.

Os nórdicos dão visíveis mostras de cansaço, desdobrando-se para conter os uruguaios, que atacam com insistência. Svensson, sensacionalmente intervém, arrojando-se por duas vêzes seguidas aos pés de Vidal, salvando sua meta. Estabelece-se séria escrimage à porta do arco sueco e a bola encontra a trave como defesa, depois de Svensson se encontrar completamente batido. Na recarga, sai mal o arqueiro e Miguez chuta violentamente contra o vazio, mas aparece Samuelsson que, em belo estilo, salva sua cidadela.

O TENTO DA VITÓRIA

Continuam os uruguaios com a supremacia das ações no gramado, martelando freqüentemente o arco sueco. Aos 39 minutos, Ghighia centra sôbre o goal; Svenson abandona o arco e não detém o balão, do que se aproveita Miguez para encaixar sem dificuldade, assinalando o tento que marcaria a vitória de sua seleção.

Estamos a poucos minutos do término da peleja e, batidos pelo cansaço, os suecos não capazes de oferecer mais resistência alguma. Apesar disso, mostram-se lutadores, empregando todos os esforços para igualar novamente a contenda, o que não é possível, uma vez que o árbitro dá por encerrada a contenda, com a vitória dos uruguaios pelo apertado escore de 3x2.

AS EQUIPES

Ambos os quadros, notadamente os nórdicos, apresentaram-se modificados. As equipes estavam assim constituídas:

Uruguai — Paz; Mathias Gonzalez e Tejera; Gambetta, Obdulio Varella e Rodriguez Andrade; Ghighia, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Vidal.

Suécia — Svensson, Samuelsson e Erik Nilsson; Anderson, Johansson e Gaerd; Joensson, Mellberg, Jeppson, Palmer e Sundquist.

AS FIGURAS DESTACADAS

No lado uruguaio, constituiu figura de primeiro plano o ponteiro Ghighia, organizador de quase todos os ataques dos celestes. Depois, merecem destaque Julio Perez e Schiaffino no ataque e Tejera e Obdulio Varella, na defesa. Paz fracassou nos dois tentos consignados pelos seus adversários.

Entre os suecos, o goleiro Svensson, apesar de culpado do último tento dos uruguaios, teve uma atuação destacada, o mesmo acontecendo com seus companheiros Samuelsson, Palmer e Sundquist.

A RENDA

Conforme já dissemos, pequena assistência compareceu ao Pacaembu, sendo arrecadados sòmente Cr$ 248.550,00, cifra bastante modesta para uma peleja internacional, entre finalista da Copa do Mundo.

BOA A ARBITRAGEM

Arbitrou a peleja o juiz italiano Galleati, que teve boa atuação, sendo bem coadjuvado por seus auxiliares, o austríaco Beraneck e o paraguaio De Nicola.

BALANÇO DAS VITIMAS

Foram medicadas e internadas na tarde de ontem, no Hospital do Pronto Socorro, vitimados por quedas e em seguida pisadas, no Estádio Maracanã, Raulina Dias Ramos, residente à rua José da Mata, nº 67, com traumatismo no torax; Manoel Monteiro, residente à rua Santo Amaro, nº 85, com fortes contusões pelo corpo e escoriações generalisadas; Moisés de Oliveira, soldado do Exército, residente no Largo do Machado, nº. ignorado, com fratura no crâneo, êste, removido para o Hospital Central do Exército; e Angelo Zambon, de residência ignorada, com fratura do crâneo e que veio a falecer às 21 horas.

Durante a realização do jôgo da tarde de ontem, foram socorridos no próprio Estádio, um total de 249 pessoas, sendo 74 casos clínicos, e, cirúrgicos, 175.

Até o dia de hoje, o total de pessoas medicadas em virtude de acidentes diversos no Estádio Maracanã, por motivo da realização dos jogos em disputa ao campeonato mundial de foot-ball, se eleva a 453.

Botafogo x A. Grajaú, uma atração

O Campeonato Carioca de Basquetebol atingirá hoje à noite uma de suas etapas mais importantes. Na quadra do Mourisco o Botafogo enfrentará a A. Grajaú que, liderando o certame, não pode perder nenhum compromisso, sob a ameaça de se colocar fora da concorrência. O quadro alvi-negro é rival perigoso — aliás desde o turno revelou-se como tal, pois foi o único que conseguiu derrotar o vencedor do Flamenço. Entretanto, a A. Grajaú está bem preparada, em condições de assinalar um expressivo triunfo. Aladino Astro e Nelson Carvalho serão os árbitros.

Riachuelo x Grajaú e Sampaio x Tijuca são os demais jogos da rodada. No primeiro dêles os grajauenses disputarão um "match" difícil, enquanto no outro o Tijuca aparece como franco favorito.

Espetacular acidente na Gávea: Aldean e Mônaco chocaram-se quando trabalhavam pela manhã!

Aprontos para a corrida de sábado — Informações sôbre os estreantes da semana

(Boletim da Gávea, 13 de julho de 1950)

Anotamos na manhã de hoje, na pista de areia do hipódromo da Gávea,, os seguintes aprontos dos animais inscritos na reunião da sabatina:

PRIMEIRO PAREO

DULIPE' — Mota — 600 metros, em 37".
PERI PERI — A. Portilho — 380 metros em 23". 2/5.
JACUI — P. Mauzan — 800 metros em 52".
INDICO — P. Coelho— 380 metros em 23".
IBICUI — O. Tomaz — 600 metros em 38" 2/5.
ILIADA — O. Ulloa — 600 metros em 40", suave.

SEGUNDO PAREO

POLICARA — D. Moreira — 700 metros em 45".
IVAL — W. Meirelles — 600 metros em 37" 2/5.
ARSENAL — C. Caleri, 600 metros em 38".
INCAUTO — P. Machado — 600 metros em 37". 2/5.
DRACULA — Mesquita — 600 metros em 36" 2/5.
AFÉTO — M. Tavares — 380 metros em 24".
IRAK — D. Ferreira — 600 metros em 38" 3/5.
FANITA — J. Araujo — 600 metros em 38".

TERCEIRO PAREO

NILGIRIS — D. Ferreira — 800 metros em 52".
DARWIN — J. Portilho — 700 metros em 43".

QUARTO PAREO

VELUDO — P. Simões — 600 metros em 40", suave.
CAVADOR — D. Ferreira — 800 metros em 51" 3/5.
LORD POLAR — C. Moreno — 600 metros em 40", suave.

BOSPHORINO — I. Pinheiro — 500 metros em 31"
CHORO' — E. Cardoso — 380 metros em 22" 2/5.

QUINTO PAREO

JAGUARIBE — J. Graça — 600 metros em 39".
PORANGA — Lad — 360 metros em 23" 2/5.
RABULA — E. Silva — 700 metros em 45".
MANA — Leighton — 380 metros em 22" 4/5.
ABUNAN — A. Araujo — 380 metros em 22".
EDELFA — C. Moreno — 600 metros em 37" 2/5.
EDIPO — J. Portilho — 600 metros em 30" (na reta oposta).
DOBRUNA — A. Araujo — 380 metros em 23" 1/5.

SEXTO PAREO

INCENDIARIO — E. Silva, 700 metros em 54", suave.
TARASCON — A. Portilho — 700 metros em 43".
BREJO — F. Mad. — 700 em 43".
BARIGUI — Schneider — 600 metros em 40".
CARANAHY — Ribas — 380 metros em 23" 2/5.
CHUMBO — C. Moreno — 700 metros em 45".
FIDALGO — Rigoni — 600 metros em 37" 2/5.
THUNDERBOLT — Serra — 600 em 37" 2/5.
BARQUEIRO — A. Ribas — 700 em 45"
PATIFE — I. Pinheiro —700 em 45".
REAL — Macedo — 600 em 39".
DIP — Mezaros — 700 em 44".
MOROCHO — Reichel — 600 em 38" 3/5.
CHARÃO — Portilho — 700 em 43" 2/5.

SÉTIMO PAREO

JEQUITINHONHA — D. Moreira — 700 em 43" 3/5.
ZODIACO — Rigoni — 600 em 37".
HOLKAR — Lad — HEREMON — Lad — 800 em 37" 4/5.
DIOLAN — Portilho — 800 em 50".

ESPETACULAR ACIDENTE NA GAVEA

Aldean e Mônaco esbarraram em plena carreira — Por sorte, o jockey Edmundo Moreira nada sofreu, embora ficasse em baixo da égua caída

Hoje, quando maior era o movimento na raia de areia do hipódromo da Gávea, verificou-se espetacular acidente. Aldean vinha galopando na raia pequena quando esbarrou no cavalo Mônaco, que corria no mesmo sentido, montado pelo jockey uruguaio Edmundo Moreira. A égua rodou e ficou estendida, o que não aconteceu a Mônaco, que imediatamente se levantou, nada sofrendo aparentemente. E. Moreira na quéda foi atingido por Aldean, ficando imprensado, sem contudo, sofrer ferimentos graves, felizmente.

INFORMAÇÕES SÔBRE OS ESTREANTES

Fornecemos, como de costume, as primeiras informações sôbre os estreantes da semana:

Mônaco — Inscrito em diversas provas da temporada internacional e veio acompanhando Luzeiro. Trabalhou em partidas à moda de ajá, na areia e na grama. Nesta pista, passou 1.400 metros em 87 no sábado, bem. E' ligeiro.

Darwin — Fêz parte do lote vindo da Argentina, há cêrca de um mês. Aclimatou-se bem e estreará com um trabalho em 1.400 metros no tempo de 91, sem ser apurado. Sem cartaz, todavia, pensamos que fará boa figura.

Sans Route — Companheira de viagem do Darwin e Tarantaise, mas embarcou em Maroñas, onde atuava destacadamente. Muito ligeira, recordista em tiros curtos no seu país de origem. Trabalhou suavemente, marcando 64" 3/5 para o quilômetro. E' ganhadora de quatro carreiras.

Tarantaise — Como a sua companheiro de pensão, esta filha de Ptolomy não estranhou a mudança de clima e ambiente. Bem preparada para exibir-se. Tem 64" para mil metros, fácil.

Apinagé — Chegou do Paraná, onde ganhou quatro páreos, há meses, estando muito preparado. Não logramos marcar-lhe o tempo nos exercícios, pois sempre os faz muito cedo.

Mazy — Com diversos galopes esta descendente de Dugan, porém nada de bom demonstrou até agora. Marcamos 66" para 1.000 metros, sem sobras.

Barigui — Em Guabirotuba, de onde veio, não conseguiu vencer. Com diversos trabalhos, mas poucos progressos. Na grama, passou 1.400 metros no tempo de 91" 3/5, na segunda-feira, montado por Schneider, sem apurar.

Thunderbolt — Têm aparecido nos programas várias vêzes, porém é, sempre, retirado. Parece que agora correrá. Muito trabalhado, tendo segunda-feira última, com Geraldo Costa, abordado 1.400 metros em 91" 3/5, sem grandes sobras.

Elati — Descendente de Alibi, irmão portanto de Romano. Bastante trabalhado e na última vez que o vimos marcamos 91" para 1.400 metros, um tanto apurado.

Luzeiro — Em Maroñas era campeão absoluto, havendo ganho numerosas provas clássicas e grandes prêmios. Conta apenas com uma descolocação, isto na Argentina, onde estranhou a pista de grama, dizem, perdendo para Cruz Montiel, Penny Post e outros. Não estranhou a Gávea e têm vários exercícios, em partidas. Trabalhou a distancia uma vez, apenas, na grama, marcando 159" 3/5, muito suave. Terça-feira fêz uma partida, na pista de grama, de 1.000 metros, em 60" 2/5, correndo muito.

Parlamento — O ex-Monte Rey veio do sul, há meses, havendo obtido cinco vitórias. Vários exercícios temos visto, sendo o último em 90" 3/5, para 1.500 metros, fácil.

GUERRA

PROMOVIDO A GENERAL DE EXÉRCITO DA RESERVA O ATUAL PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO OSÓRIO

Classificação, exoneração, nomeação e transferência de oficiais superiores — Novo oficial de gabinete — Homenagem à França — Movimentação de oficiais

Foi assinado decreto promovendo ao pôsto de general de Exército o general de divisão da Reserva Valentim Benicio da Silva, por estar amparado pelas leis 288 de 48 e 616 de 49. O recém-promovido é o atual presidente da Fundação Osório, entidade de amparo aos filhos de militares, a que vem prestando assinalados serviços.

CLASSIFICAÇÃO, EXONERAÇÃO, NOMEAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS SUPERIORES

Foram assinados decretos classificando, por necessidade do serviço, os coronel Djalma Ribeiro Cintra, no 3.º R.A.M., ten. cel. Aurino de Souza Guerreiro no 19.º R.I., ten. cel. Carlos Buck Junior no 1.º G. A. Cav., majores Cicero Cavalcanti no 7.º R.I., Luiz Flamarion Barreto Lima no Quadro do E.M. da Ativa e Dilermando Gomes Monteiro no Q.E.M.A.; exonerando das funções que exerce na E.E.F.E. o major Heitor Modenesi e o major do Q.T. Salomão Bergstein das funções que exerce na Diretoria de Motomecanização; nomeando, por necessidade do serviço: chefe do S. M. B. da 7.ª R.M. o coronel Valdemar da Costa Seixas, comandante do C.P.O.R. do Rio de Janeiro o coronel Aricles Gonçalves Pinto, comandante da Escola de Sargentos das Armas o coronel Miguel Lage Sayão, chefe do E.M. da Zona Militar Sul o coronel Osvino Ferreira Alves, chefe da 9.ª C.R. o ten. cel. Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho, chefe do Serviço de Transmissões da 1.ª D.I. o major Max Jorge Rangel; e major Aramis Pompeu de Barros para servir no D.G.A., o major Antonio Barcelos de Moraes para servir na E.E.F.E., o major Eurico de Avila Rangel para servir no E.M.F., o major Leonel Mauricio Leão de Queiroz para servir na Comissão Especial de Obras n. 8, o major Mercio Caldas para servir na D. M. B., o major Fausto de Carvalho Monteiro para servir no E.M.E.; e transferindo, por necessidade do serviço: o coronel Amarilio Osório do Q.S.P. para o Q.O., sendo classificado no 6.º R.I., o coronel Manuel Joaquim Guedes do Q.E.M.A. para o Q.O., sendo classificado no 10.º R.I.; o coronel Bernelius Veloso Figueira do Q.O. (10.º R.I.) para o Q.S.G.; o coronel João Tavares de Melo do Q.O. (5.º R.I.) para o Q.S.G.; o major farm. Antonio Vicente Fernandes do P. F. V. M. para o H.M. Recife.

UNIFORME DO DIA

Pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra, foi designado o 5.º uniforme para o dia 15 do corrente.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

O ministro nomeou o major Newton Fontoura de Oliveira Reis para exercer as funções de oficial do seu gabinete.

VAI SE DEDICAR À POLITICA

O ministro exonerou ontem das funções de oficial do seu gabinete o tenente-coronel Joaquim Inocêncio de Oliveira Paredes, cargo que vinha exercendo com eficiência desde o início da atual administração da Guerra. O ex-oficial de gabinete do ministro [illegible]

DIRETORIA DO PESSOAL

DISPENSA DO SERVIÇO

Pelo sr. general ministro da Guerra, foram concedidos mais oito dias de dispensa do serviço para desconto em férias futuras ao 1.º tenente Jairo Lery dos Santos, do 17.º R.I. em prorrogação, para que possa tratar da situação de sua família e demais assuntos particulares, por motivo de doença e falecimento de seu progenitor e ao 2.º tenente Milton Henrique Bento de Faria, da mesma unidade, sendo que esta a partir de 19 do corrente.

ALTA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Tiveram alta do Hospital Central do Exército, por curados, no dia 7 o tenente-coronel Cyro Nole de Athayde, desta Diretoria, e no dia 6 o 2.º tenente Renato Guimarães, da E.S.A..

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS

Pelo sr. ministro, foram concedidos mais dez dias de permanência nesta capital, aos major Hontil de Oliveira, últimamente classificado no 11.º R.C. após o trânsito, em prorrogação à concessão anterior, por motivo de grave enfermidade em pessoa de sua família e 1.º tenente do Q.A.O. José de Queiroz Andrade, do 2.º Batalhão de Fronteira, também em prorrogação, para desconto em férias futuras, a fim de aguardar transporte para Cáceres, em avião da F.A.B..

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, o 2.º tenente do Q.A.O. de Infantaria José Fortunato de Carvalho, que se encontra, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, à disposição da Secretaria Geral do Ministério da Guerra (Departamento de Desportos do Exército).

HOMENAGEM À FRANÇA NA "CASA DOS SARGENTOS DO BRASIL"

Em homenagem à data máxima da França que hoje se comemora, a "Casa dos Sargentos do Brasil", realizará importante sessão cívica. Nessa solenidade falará o poeta Olegário Mariano, membro da Academia Brasileira de Letras. A solenidade será abrilhantada pela presença do embaixador da França em nosso país, que se fará acompanhar dos membros do Corpo Diplomático, bem como, do Adido Militar e Aeronáutico da República amiga, junto ao govêrno brasileiro. A solenidade marcará nos anais daquela tradicional agremiação que congrega todos os elementos subalternos das nossas Fôrças Armadas o esfôrço que vem fazendo a nova diretoria para melhor apresentar a instituição no seio da coletividade brasileira.

Seguindo-se a Sessão Cívica haverá elegante "Show", composto dos melhores elementos do nosso "broadcasting" que por certo abrilhantará com mais fervor a iniciativa da Diretoria da "Casa dos Sargentos do Brasil".

Às 20,45, s. excia. o embaixador da França, será recebido à entrada principal da agremiação por uma comissão de sargentos componentes da nova diretoria e da qual fazem parte elementos de tôdas as Fôrças Armadas de Terra, Mar e Ar.

"CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO"

Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos — Sob a orientação do cap. Alberto Hernani, coordenador, foi ministrada quarta-feira última, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho, mais uma aula, em prosseguimento ao programa do citado Curso.

A primeira parte constou de uma palestra sôbre "Organização e Missões das Unidades Blindadas", feita pelo cap. Otto Arlindo Berenhauser. Na segunda parte foi feita interessante exibição de filmes sôbre assuntos militares.

Departamento Esportivo — Como foi anunciado, realizou-se terça-feira última, às 8,30, na sede do Clube Ginástico Português, o jôgo de basquete entre as equipes do C.M.R.E. e do clube local. O jôgo transcorreu num ambiente de boa camaradagem, terminando com a vitória dos nossos pela contagem de 43x39.

Informações úteis

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrasado	Cr$ 1,00
Domingo	Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas	22-3029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Pôsto do Largo da Penha	30-2044
Pôsto de Gangu — Bangu	815
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 804	38-1620
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	38-1620

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira	22-9658

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Aerovias Brasil	22-4300
Aero Geral	22-6792
Air France	42-5838
ALITALIA	43-9299
BRITISH	42-4040
BRANIFF	52-1826
Central Aérea	23-1429
Cruzeiro do Sul	42-5060
Correio Aéreo Nacional	42-1268
FAMA	43-8838
IBERIA	42-6060
KLM	23-5675
Linhas Aéreas Paulistas	32-5195
NACIONAL	32-6119
NATAL	32-7449
PANAIR	22-7770
Pan American	22-7779
REAL	42-3616
Santos Dumont	42-6026
SAS	42-1704
TAI	22-1000
Transcontinental	22-5414
VASP	42-8002
VARIG	22-8257

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação de Hidros	42-6534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8352
(partidas)	42-1814

AEROPORTO DO GALEÃO

Est. de passageiros da:	
Air France	Gov 518
BRANIFF	Gov 316
KLM	Gov 115
PANAIR	Gov 382
SAS	Gov 316

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	23-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-6797
E. F. Corcovado	25-0016

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRÂNSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3571
FALTA DÁGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-2172
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0091
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2068
Domingos e feriados	28-9590
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência do Catete	32-7327
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5667
De noite	28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 471 "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1097 das 12 às 17 horas.

MULTAS

Dia 28-6-1950. — Estacionar em local não permitido: — F07 — 2237 — 2373 — 3237 — 3823 — 4056 — 4668 — 4808 — 5217 — 5548 — 6564 — 6738 — 9942 — 10624 — 10980 — 11237 — 11555 — 12455 — 14149 — 14227 — 14233 — 1769 — 18611 — 20733 — 20974 — 22716 — 23528 — 25860 — 26242 — 26817 — 27194 — 27580 — 28273 — 28164 — 29490 — 30474 — 32019 — 33238 — 35455 — 35952 — 37392 — 37886 — 38039 — 38570 — 43551 — 43752 — 48711 — 49486 — 50561 — 50982 — 52077 — 100084 — 100983 — 101649 — 101994 — 102286 — 102347 — 101849 — 102330 — 103755 — 104765 — 104350 — 105097 — 105409 — 106353 — 106384 — 106649 — 106730 — 107782 — 108102 — 105111 — 109089 — 109569 — 109997 — 110908 — 110934 — 61683 — 63513 — 65575 — 70416 — 74545 — 74907 — 78655 — 600649 — 602206 — 603306 — S.P. 46639 — 117626 — 5C9814.

Desobediência ao sinal: — 21 — 95 — 171 — 17 6 — 694 — 1233 — 1800 — 2302 — 2706 — 2993 — 3109 — 3237 — 4150 — 7719 — 10022 — 10387 — 12707 — 15237 — 16468 — 17114 — 18520 — 21424 — 22418 — 23718 — 24610 — 26060 — 27341 — 28032 — 28417 — 28697 — 28034 — 29010 — 29299 — 30230 — 30691 — 30700 — 32316 — 35554 — 36829 — 38162 — 36814 — 40605 — 40689 — 41040 — 41127 — 41172 — 41249 — 42265 — 45468 — 45731 — 45900 — 46158 — 46911 — 46954 — 47118 — 49256 — 49385 — 49712 — 50499 — 50499 — 50581 — 50746 — 50803 — 50874 — 50975 — 51835 — 51956 — 52072 — 52095 — 52141 — 52326 — 52345 — 52141 — 52326 — 52345 — 52542 — 52654 — 52714 — 100772 — 100966 — 105147 — 105659 — 107751 — 107799 — 109619 — 109656 — 110781 — 111225 — 81124 — 81152 — 81217 — 81227 — 81584 — 81716 — 81844 — 60654 — 61187 — 63297 — 63507 — 63607 — 63742 — 64356 — 64468 — 64800 — 65218 — 65631 — 66074 — 66582 — 67653 — 70036 — 70303 — 70426 — 70582 — 70588 — 70961 — 72011 — 72416 — 72927 — 72964 — 73206 — 73318 — 73601 — 73612 — 73879 — 74593 — 75013 — 75129 — 75268 — 75530 — 75810 — 75900 — 75976 — 77088 — 600007 — 602288 — 602514 — 602848 — 603183 — 603123 — 603204 — 603294 — 603770 — 603796 — 604093 — 604250 — R.J. 1896 — R.J. 28294 — S.P. 206669 — Oficial 78 — 190 — 85488 — 87061 — 87643 — 88455 — 88601 — 91078.

Contra mão: — 5861 — 8599 — 18410 — 23386 — 41032 — 49162 — 101728 — 60996 — 62403 — 67671 — 71459 — 79163 — Oficial 215152 — S.P. 425612.

Desuniformizado: — 40251 — 40414 — 40413 — 46244 — 46563 — 46841 — 46676 — 50499 — 52835 — 52930 — 72828.

Parar dentro da faixa: — 7780 — 81756 — 81856.

Falta de luz — 4951 — 6562 — 7178 — 106368 — 81584 — 81586 — 81773 — 81773 — 64660 — 66074 — 73299 — 74178.

Parar afastado do meio fio: — 2899 — 21175 — 40869 — 43964 — 44125 — 47510 — 50232 — 50160 — 50293 — 50911 — 52106 — 52799.

Não acatar as ordens: — 17140 — 29777 — 34576 — 40847 — 41540 — 43518 — 43166 — 43496 — 44704 — 45721 — 45913 — 46911 — 47865 — 48003 — 8128 — 48556 — 49769 — 49889 — 51734 — 51896 — 51955 — 52152 — 52205 — 81515 — 81674 — 63318.

Contra mão de direção: — 459 — 6753 — 29030 — 28786 — 36367 — 39423 — 40092 — 46265 — 46524 — 49341 — 51112 — 101018 — 101399 — 102823 — 102962 — 60027 — 81117 — 81450 — 81682 — 73509 — 74019 — 78857 — 600447 — 602534.

Falta de transferência de local: — 62362.

Formar fila dupla — 1007 — 36712 — 39056 — 43576 — 51427 — 52186 — 100806 — 1005451 — 107132 — 107537 — 81385 — 74178.

Falta de matricula — 52358.

Excesso de lotação — 43065 — 44873 — 46954 — 46999 — 47193 — 49385 — 50020 — 50085 — 50199 — 50705 — 50753 — 50975 — 50981 — 51554 — 52328 — 52795.

Conduzir carga — 109350.

Trafegar entre o meio fio e o bonde — 5580 — 7436 — 11243 — 15945 — 17861 — 28679 — Oficial 90161.

Falta de habilitação — R.J. 20181.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 38149 — 39083 — 41672 — 46249 — 104894 — 81840.

Atropelamentos — 47500 — 48919 — 51833 — 107135 — 78002 — Motocicleta 941 — Oficial 91143.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 20.º dia útil:

Montepio da Viação, ns. 7927 a 7939.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 — Brazil — amer.; Armazem 2 — Presidente Peron — arg.; Armazem 4 — Axel Johnson — sueco; Armazem 5 — Rio Belem — arg. Armazem 7 — Alphard — hol.; Armazem 8 — Aurora — finl.; Pateo 8/9 — Helios — finl.; Frigorifico — Formose — franc.; Pateo 9/10 — Pacific Wawe — pan.; Armazem 10 — Mandu — nac.; Armazem 12 — Goiazloide — nac.; Armazem 13 — Aratimbó — nac.; Armazem 14 — Itaité e Rio Guaporé — nac.; Armazem 15 — Piranji — nac.; Armazem 16 — Amaragi — nac.; Armazem 17 — Santo Antonio e Silvestre — nac.; Armazem 18 — Marcopolo, Ana e Brasilmar — nac.

Cais de São Cristovão: — Armazem 22 — 21 de Abril — nac.; Armazem 23 — Rio Tejo — nac.; Armazem 24 — Camboinhas — nac.; P. Minerio — Mandú — nac.; P. Carvão — Plymouth — amer. e Tabatinguera — nac.; P. Inflam. Santa Despo — pan.

Cais do Caju — P. Madeiras: Ipanema — nac.; Armazem 30 — Ultragaz — pan.

Vapores de longo curso, aguardando atracação: — Belocean de 9-7.

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Maria Celeste e Lucimar de 13-7.

A França — berço da aeronáutica

Hoje, ao comemorar-se a data máxima da França, é justo recordemos, em ligeira síntese, os nomes de seus filhos que contribuíram no cenário da aeronáutica mundial e, particularmente, os que cooperaram para o desenvolvimento de nossa aviação.

A França é o berço da aeronáutica. Lá nasceu a aviação; a história registra os nomes ilustres dos pioneiros; foi em "Bagatelle" que Santos Dumont fêz o primeiro vôo público com o "14-bis"; lá é que está a "Federation Aeronautique International".

* * *

Em 5 de junho de 1783, os irmãos Joseph Michel e Jacques Etienne Montgolfier, em Annonay, fizeram a primeira demonstração pública de um balão subir com ar quente.

Pilâtre de Rozier e Marquês d'Arlandes, foram os primeiros no mundo a subir num balão — 21 de novembro de 1783; dez dias depois é aplicado aos balões o hidrogênio, graças ao invento do físico J. A. C. Charles, que em colaboração com A. J. Robert conseguiu construir o balão.

Em 1784, no dia 25 de abril, foi demonstrado por Guyton de Morneau, com sucesso, pela primeira vez, no mundo, em Dijon, o emprêgo dos "balões como arma de guerra".

Na Academia Francesa de Ciências foi apresentado e exibido, no dia 28 de abril de 1784, o modêlo do helicóptero dos mecânicos Launoy et Bienvenue.

Jean Pierre Blanchard, em companhia do dr. J. Jeffries, médico americano, em 7 de Janeiro de 1785, cruzou o canal da Mancha, partindo de Dover, na Inglaterra, chegando a Calais, na França.

André Jacques Garnerin, nascido em Paris, em 31 de janeiro de 1769, construiu um pára-quedas e foi o primeiro, com sucesso, que dêle fêz uso, atirando-se de um balão no dia 22 de outubro de 1797.

Em 7 de outubro de 1849 foi feita a travessia dos Alpes, em balão — Francisque Arban.

Pierre Jullien, construiu em 1852 "Le Précurseur", o primeiro dirigível com 50 metros de comprimento por 8 de diâmetro; o sistema de hélices (duas) dêsse aparêlho de muito serviram para estudos técnicos; embora nunca tenha subido, êsse dirigível de muito contribuiu para o desenvolvimento da aerostação. Nesse mesmo ano foi que Henri Giffard, engenheiro, construiu seu dirigível e fêz uma demonstração pública (24 de setembro); tinha um motor que acionava a hélice que era no centro do dirigível, numa cesta.

Louis Pierre Mouillard, considerado um dos grandes apóstolos da aviação, construiu em Lyon, em 1891, seu primeiro aparêlho, chamado "o pássaro voador"; suas observações científicas sôbre o vôo dos pássaros baseado nos estudos do famoso professor Etienne Jules Marey, de forma concreta de muito contribuiu para o desenvolvimento da aviação. Seu livro "L'Empire de l'air", publicado em 1881, é considerado clássico e serviu de inspiração a muitos inventores.

Nadar (pseudônimo do fotógrafo Felix Tournachon (1863) que construiu o "Le Géant" — o imenso balão que tinha a capacidade de 200.000 pés cúbicos de gás; Eugène Godard, que construiu o "L'Aigle"; Gustave de Ponton d'Amécourt, que em 1863 fêz o helicóptero com duas hélices movidas a vapor, cujo modêlo foi exibido em 1868, no Palácio de Cristal, na Inglaterra, quando houve a primeira exposição da Aeronautical Society of Great Britain; Alphonse Pénaud, que em 1870, apresentou o célebre modêlo de "planador" com hélice, acionado por elástico; Victor Tatin, que fêz um modêlo de "avião"; os irmãos Albert e Gaston Tissandier, que fizeram um dirigível que tinha um motor elétrico para acionar a hélice; Charles Renard e Arthur Krebs que construíram o dirigível "La France" e posteriormente, em 9 de agosto de 1884, construíram o "General Meusnier" e foram de Paris a Villacoublay — todos contribuíram para o desenvolvimento da Aeronáutica.

Hoje, usa-se o nome de "avião" que é o nome dado por Clément Ader, cujas experiências com o seu "Eole" data de 1873 tendo apresentado em 9 de outubro de 1890 [illegible]; em 1897 apresentou o seu famoso e tão discutido "Avion" que se encontra no Museu de Paris.

Octave Chanute, o mestre dos Wright, nasceu na França em 1832 e para os Estados Unidos seguiu com 6 anos de idade.

Conde Henri de la Vaulx, Pierre e Paul Lebaudy, capitão Ferdinand Ferber, Henri C. Farman, Paul Cornu, Gabriel Voisin, Robert Esnault Pelterie, Leon Delagrange, Robert Lisbon, Louis Blériot (primeira travessia do Canal da Mancha, em avião — 25 de julho de 1909.)

Eugène Lefebvre (foi o 1.º francês que morreu de desastre de avião — 7 de setembro de 1909 em Juvisy); Edouard Nieuport, Henri Fabre (primeiro vôo com hidroavião, com sucesso — "Canard" 28 de março de 1910); Louis Paulhan; Maurice Tabuteau, que em 4 de outubro de 1910, [illegible]; Eugène Renaux; Jules Védrines; Roland Garros; André Beaumont, cujo nome verdadeiro era Jean Louis Conneau; J. Fischer; Edmond Audemars, que em 18 de agosto de 1912, fêz a primeira viagem de "boa vizinhança" entre a França, e a Alemanha; Adolphe Pégoud, famoso acrobata que foi o primeiro "upside down" em avião em 1.º de setembro de 1913 — êsses todos têm seus nomes registrados na História da Aviação.

Na guerra de 1914, Georges Guynemer, foi o herói da mesma maneira que René Fonck; de 1940, teve Pierre Henry Clostermann dando exemplos de coragem e audácia.

Adrienne Bolland, foi a primeira aviadora a atravessar os Andes, em 1.º de abril de 1921; Pelletier Doisy, fêz o primeiro "raid" Paris-Tokio, em 1924; A. Bonnet, em 1924, bateu o recorde de velocidade, fazendo 448 kms H.; os capitães Charles Nungesser e François Coli, em 8 de maio de 1927, tentaram a primeira ligação aérea de Paris-New York e desapareceram no Atlântico Norte; [illegible] Dieudonné Costes e Joseph Le Brix, em 10 de outubro de 1927, fizeram 12.400 kms, em 72 horas, ligando Paris a Buenos Aires; Paul Codos, Maurice Rossi e Marise Bastié [illegible].

A lista de nomes ilustres na aviação francesa ficaria incompleta se não citássemos a figura apostolar do excepcional piloto Jean Mermoz, daquela figura verdadeiramente extraordinária que encarnou, em sua expressão máxima, a "Mística da Linha"; e o grande escritor e piloto de guerra Antoine de Saint-Exupéry, que deixou-nos livros preciosos; de Guillaumet — o glorioso piloto.

* * *

Foi um francês quem decolou a 23 de outubro de 1911, da Avenida Rio Branco para fazer o "raid" Rio de Janeiro-Niterói. Chamava-se Edmond Planchet; tem duas filhas brasileiras que moram em S. Vicente — Santos.

Os primeiros aviadores militares brasileiros foram graduados na França; [illegible] a primeira turma de oficiais aviadores militares foram instruídos pela Missão Militar Francesa, em 1919; os nossos primeiros engenheiros aeronautas — brig. Ivan Carpenter Ferreira e Antonio Guedes Muniz — foram em 1930 diplomados pela Superieur École d'Aeronautique; [illegible] Raymundo de Vasconcelos Aboim, [illegible] René Couzinet, [illegible] Vachet, que organizou as rotas e a infraestrutura da "Air France", com técnica e visão soube escolher muitos dos aeroportos que hoje possuímos; na Escola do Estado Maior, davam aulas de estratégia e tática aérea.

* * *

Assim, hoje, ao comemorar-se a data máxima da França — com a tradicional amisade que nos une, com o aprêço e admiração que temos pelos que trabalharam pela sua grandeza — seja-nos permitido lembrar que a França é além de tudo o berço da aeronáutica.

Curso padronizado

no Aero Clube de Jaboticabal

O Aéro Clube de Jaboticabal, por todo o corrente mês, realizará um curso padronizado de teoria de vôo e organização de secretaria, sob a direção do instrutor chefe do Aero Clube do Brasil, aviador Newton Chaves, que permanecerá naquela cidade cerca de um mês.

Trata-se de uma interessantíssima iniciativa, porque, com as dificuldades surgidas em consequencia da adoção dos novos programas de ensino pela Diretoria de Aeronáutica Civil, dezenas de monitores de São Paulo, práticamente ignoram as exigências agora feitas pelo órgão que superintende a aviação civil em nosso país.

O Aero Clube de Jaboticabal, que recebeu a mais ampla cooperação do Aero Clube do Brasil, deseja que os benefícios desse curso não se circunscrevam aos alunos de sua escola de pilotagem, mas alcancem também todos os grêmios que encontrem dificuldades na formação de novos pilotos.

Os interessados deverão se comunicar com urgência com a secretaria do Ae. C. de Jaboticabal, a fim de que recebam instruções diretas quanto ao início do curso, que terá início amanhã.

Por ser reincidente

Multado no grau máximo

O engenheiro Roberto Pimentel, diretor geral da Aeronáutica Civil, resolveu impor a seguinte penalidade:

"Considerando serem improcedentes as alegações do pilôto Túlio Ramos Ribeiro, ao pretender justificar o pouso direto com vento de cauda, que efetuou em 3 de março último, no aeroporto de João Pessoa (PB) com a aeronave PF-CCH, da emprêsa "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Limitada", conforme concluiu a Diretoria de Rotas Aéreas em face da informação que lhe foi prestada pela Divisão de Proteção ao Vôo (ofício de fls. 10 da D.R. Aer.), imponho àquele aeronauta a pena de multa de Cr$ 162 do C.B.Ar. por incidencia em 3.000,00, no grau máximo do art. sua alínea a e por inobservância do disposto na letra c, art. 1.º, capítulo II do Regulamento do Tráfego Aéreo, tendo em vista, também tratar-se de infrator reincidente."

"Cruz de Aviação"

Concedida duas e mandado arquivar os outros 14 pedidos

O ten. brig. Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica concedeu ao sr. Januário da Silva Lavareda, reservista da FAB, a Medalha "Cruz de Aviação" (fita B), por haver efetuado missões de patrulhamento.

Nos requerimentos dos major av. Newton Junqueira Vila-Fortes, major av. Clóvis Costa, 1º ten. av. Walter da Silva Barros, 2º ten. mec.res. Euclides Limongelli, asp. mec. João Martins Ramos, asp. mec. José Fontes Costa, e sargentos Edmundo de Souza Vieira, Heliano Gusmão Duarte, Lúcio Magioli, Nilton Pereira de Castro, Justo Guimarães, Mario Ferreira Simões e Mario Carvalho Rogar — exarou o seguinte despacho: "arquive-se".

No requerimento em que cap. de artilharia do exército Caubi Eduardo Maia — solicitou a concessão da "Cruz de Aviação", foi pelo ministro exarado o seguinte: "concedo".

MANOBRAS AÉREAS SOVIÉTICAS NA ALEMANHA

Berlim, 13 (R) — O Centro Aliado de Segurança de Vôo anunciou hoje intensas atividades aéreas russas no corredor Berlim-Hamburgo, mas os observadores ocidentais consideram que tudo não passa de vôos rotineiros de treinamento.

"Yaks" e "PO-52s" com base nos aeroporto soviéticos de Dallgow, Brandenburgo, Zerbst, Elstal e Schoenewald foram vistos voando em todas as direções, a altitudes variando entre 500 a 7.000 metros.

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Não Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Avenida Princesa Isabel, 126-D

37-1266 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

DECLARAÇÕES

REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

CONSELHO DELIBERATIVO

(Reunião Extraordinária)

Nos têrmos do art. 47º dos estatutos, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão extraordinária, no dia 14 do corrente mês, às 17 horas, na sede social à rua Santo Amaro nº 80, a fim de decidirem sôbre assuntos de interesse social, expressos na alínea k) do art. 45º.

Se em primeira convocação não houver número legal, a reunião será realizada em segunda convocação, meia hora depois, nos têrmos do art. 46º.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1950. — J. Mariz — Presidente.

FUNDAÇÃO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

Assembléia Geral Extraordinária

Na forma dos artigos 10 e 11, § 3º dos Estatutos, convido os Srs. Membros do Conselho Administrativo a se reunirem em sessão de Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 14 do corrente, às 17 horas, na sede social, à rua 1º de Março, 110, 3º andar, a fim de tratar de assuntos capitulados nas letras b e d do artigo 9º.

Em obediência ao disposto no art. 11, § 1º, caso não haja número para a primeira convocação supra, a segunda será realizada uma hora após à acima fixada para a primeira.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1950. — (a) Raphael Levy Miranda, Provedor. (29032)

EDIFICIO "INÚBIA"

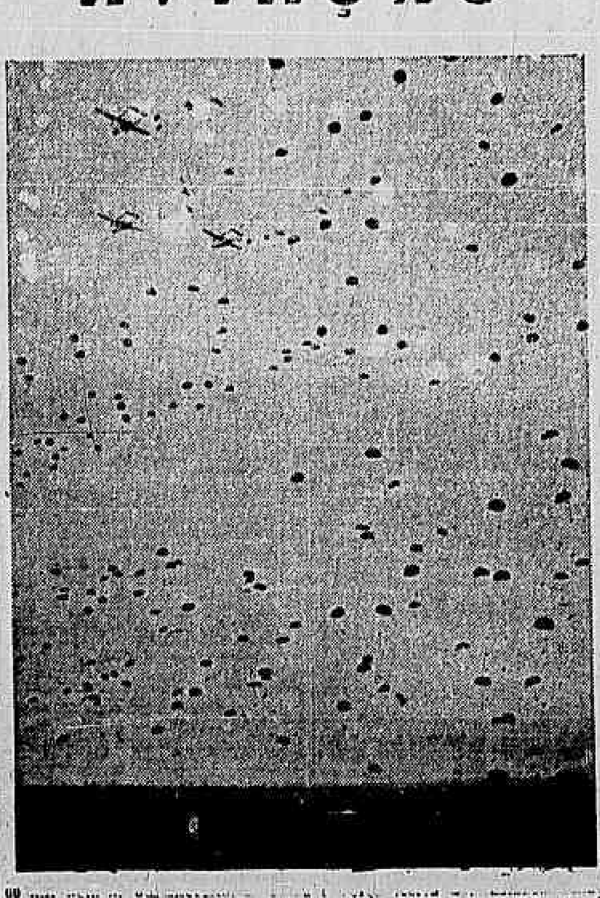
Assembléia Extraordinária

Convocação

Por deliberação da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 12 de maio p. passado, convido os Srs. Condôminos do Edifício Inúbia, sito à Avenida Presidente Wilson 210, a reunirem-se em Assembléia Extraordinária, na próxima quinta-feira, dia 20 do corrente mês, às 17 horas em uma das salas do 17º pavimento do Edifício dos Barbonos, sito à Rua Evaristo da Veiga 16, para o fim especial de deliberar sôbre a reforma dos elevadores e os vencimentos dos funcionários.

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1950. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Administrador (17040)

AVIAÇÃO



[illegible] e 600 aviões estiveram empenhados em manobras para verificação de novas técnicas táticas e estratégicas de assalto. Milhares de pára-quedistas se lançaram sôbre uma determinada área do Estado de North Caroline, simulando um contra-ataque a "fôrças agressoras". Através de um sistema de "corredor aéreo", aperfeiçoado com a experiência adquirida pelos aviadores norte-americanos durante o bloqueio de Berlim, as "fôrças aliadas" foram inteiramente abastecidas e reforçadas pelo ar. Os planadores e os novos aviões de tropas e suprimentos desempenharam sua missão com eficiência. A gravura mostra parte dos 2.000 pára-quedistas da 82.ª Divisão de Infantaria Aérea, quando se lançavam dos aviões, nas manobras realizadas no Estado de North Carolina.

EM AÇÃO OS "B-29"

A rapidez das missões de bombardeio estratégico

Tóquio, 13 — (De Russel Brines, correspondente da imprensa combinada no Q.G. da Fôrça Aérea Americana — (R).

Quase 50 Super-Fortalezas "B-29" crivaram importantes objetivos militares norte-coreanos de bombas de 500 toneladas no mais poderoso ataque [illegible] do Extremo Oriente.

Esta operação [illegible] por dois grupos de Super-Fortalezas que aqui vieram ter de bases na costa ocidental dos EE. UU. Tripulações treinadas na Segunda Guerra Mundial guarneciam os gigantescos bombardeiros quando êstes decolaram, com chuva e nevoeiro, de bases localizadas algures no Extremo Oriente. O alvo era um centro ferroviário ao norte do paralelo 38.

A operação levou oito dias para ser efetuada, isto é, oito dias transcorreram desde a data em que as Super-Fortalezas tiveram ordem de partir e a hora em que começaram a despejar bombas sôbre o inimigo. Nesse espaço de tempo, homens, aviões e a maior parte do equipamento fizeram um percurso de 8.000 milhas e se prepararam para um ataque em que era necessário um vôo de ida e volta numa distancia de 1.500 milhas.

Os oficiais da Fôrça Aérea disseram que isto mostrou a rapidez com que missões de bombardeio estratégico podem ser levadas a efeito através do mundo.

O comandante de um dos aviões, tenente James Patrick, comentou: "Isto fará com que o Tio Zé abra os olhos e tome nota".

Este correspondente, no avião do ten. Patrick, acompanhou a operação representando a imprensa combinada. Mas, pouco depois de decolarmos, com 20.000 libras de bombas a bordo, tivemos de voltar, em virtude de defeito em um dos motores.

Os restantes aviões reuniram-se sem maiores dificuldades em um ponto sôbre o mar e atiraram suas bombas à hora prevista através de um nevoeiro tão [illegible]

[illegible] pilotou a primeira Super-Fortaleza que atacou o Japão na segunda guerra mundial.

Cêrca de 60% dos homens que agora servem sob suas ordens são calejados guerreiros do ar, veteranos dos bombardeios da Alemanha e do Japão. Encaminharam-se para a missão de hoje com aquela ansiedade confiante e alerta dos pilotos experimentados nessas lides.

Sabem que têm os aviões e a experiencia para dominar esta espécie de guerra — e sabem também o que se passou com os homens da infantaria, que até há 15 dias nunca tinham entrado em fogo, lutando em inferioridade numerica e de armamentos.

Um antigo jornalista de Dallas, O. Dupré, que é hoje oficial do Serviço de Relações Públicas do Exército viajou em uma das Super-Fortalezas, disse que, sôbre a area do alvo, o tempo fechou de tal maneira, que o comandante da aeronave teve que subir 250 mts. para não abalroar o avião que vinha a seu lado.

Cada avião levava dez toneladas de bombas, e era essencial voar e bombardear com absoluta precisão.

Uma esquadrilha de Super-Fortalezas "B-29" conduz um peso de explosivos três vezes maior do que uma esquadrilha dos famosos "B-25" (Mitchells) da guerra mundial.

Augustine Vachet receberá a Legião de Honra

Uma condecoração que recorda feitos de uma autêntica heroina

Em nome do govêrno francês, o embaixador Arvengas condecorará hoje, com a Legião de Honra, no grau de "Cavalheiro" a senhora Vachet, esposa do coronel Paul Vachet, diretor do Setor Sul-Americano da Companhia "Air France", residente aqui no Rio. Augustine Vachet acompanhou o marido desde o início de sua carreira, nas mais perigosas missões de reconhecimento de áreas apropriadas ao estabelecimento de campos de pouso, nas brenhas sul-americanas.

Em 1927, os aviões não possuiam qualquer dos aperfeiçoamentos que hoje em dia tornam o piloto senhor do seu aparelho. Era a senhora Vachet quem controlava os comandos no posto de pilotagem, enquanto o marido punha em marcha o único motor, impulsionando a hélice com a mão. Ficaram ambos conhecidos no continente pelo apelido de "casal voador". Um dos muitos episódios que deram à vida de Agustine Vachet um cunho de grandeza sem alarido, de verdadeira heroina, foi o contado por Jean Gérard Fleury, em "La ligne". E' o que passamos a descrever.

As linhas percorriam todo o território sul-americano, alcançando ao norte a fronteira da Venezuela. O govêrno dêsse país ofereceu a base indispensável à rêde para atingir as Antilhas. Vachet decidiu estudar "in loco" o estabelecimento de uma escala na ilha da Trinidad.

"Cuidado", disseram-lhe. "A savana que serve de campo de aterrissagem fica entre duas montanhas. Terriveis rodamoinhos de vento tudo dificultam. Três ligações com essa ilha já foram tentadas. No decorrer das duas primeiras, o piloto morreu. Na terceira, ficou gravemente ferido".

"Mesmo assim, tentarei" replicou Vachet, sorrindo. "E' preciso. Levarei minha senhora comigo. Ela dá sorte".

A população mesclada de Trinidad, avisada, acorreu ao campo para assistir o inevitável desastre. Um piloto americano da "Panair" dissera a Vachet: "Talvez consiga aterrar, mas aposto mil dólares em que, ao levantar vôo, você se espatifa".

Vachet levantou vôo de Maturin, num "Laté 25", rumo ao mar. Após duas horas de vôo sem novidades, mostrou à mulher a enseada de Port of Spain.

"Segure-se bem", disse-lhe. O aparelho pousou sem choque no capinzal. Foi ao sair do avião que Augustine Vachet soube da aposta que, sobretudo, valia pela segunda parte da experiência a realizar. Alguns dias depois, o avião conseguiu levantar vôo sem o menor incidente e o americano pagou alegremente os mil dólares.

Pelo alcance bem merecido desta condecoração, Augustine Vachet enriquece os anais gloriosos da Aéronáutica Civil com mais um nome feminino, cheio de valor e de modéstia.

CENTRO DE AVIAÇÃO DO ORIENTE MÉDIO

Nova York, 13 (APLA) — O dr. Sydney Goldstein, famoso especialista em aeronáutica e ex-presidente do Conselho Britânico de Pesquisas Aeronáuticas, declarou que aceitou a sua nomeação para a cadeira de Matemática Aplicada do Instituto de Tecnologia de Haifa, onde dirigirá a criação de um novo Departamento de Engenharia Aeronáutica.

O projeto, que custará 1.500.000 dólares, será executado com fundos fornecidos por norte-americanos e pelo governo de Israel, e tem como objetivo converter aquele país num centro de aviação que servirá a todo o Oriente Médio.

Campanha do Atlântico Sul

Relação dos civis de companhias de aviação comercial que cooperaram

O presidente da República, por decreto, concedeu a medalha do "Atlântico Sul" aos seguintes civis que cooperaram na Campanha do Atlântico Sul:

Karl Gerhard Meyer — Harro Cyranka — Carl Heinrich Hoich — Roberto Lau — Jayme Medeiros Nunes — João Francesch Ferreira — João Baptista Leonardo Haas (falecido) — Rudolf Rutermund (falecido) — Karl August Warner — Aldo da Costa Pereira — Lucidio Llano Valls — Jorge Carlos Moreira — Mário Rodrigues da Costa — Cyro de Araujo França — Francisco de Assis Abs da Cruz — José Maria Borges de Almeida — Edgard Engelhardt — Nelson Manoel da Silva — Geraldo Borges de Almeida — José Sebastião de Paiva Prado — José Pedro de Carvalho (falecido) — Oscar Alves Teixeira — Auriphebo Berrange Simões — Guilherme Luiz Winter — José Mirabeal Pinheiro — Antônio Lamas Filho — Germano Deterling — Leopoldino Cardoso de Amorim Filho — Orlando Militz Shimer — Heins Edgard Mumme — Henrique Adolpho Melau — Frederico Emilio Reininger — José Bento Ribeiro Dantas — Antônio Biscaya — Warner Hindenburg Hasse — Durval Pinheiro Barros — Tullo Ramos Ribeiro — José Maria Franco Soares — Audálico Silvério dos Santos — Valeriano Rodrigues — Hans Leo Kley — Armando Dutra — Elson Van Der Linden — Genulpho de Oliveira — Manoel Fernandes Filho — Raymundo de Oliveira Martins — Rubens Albino Moreira — Eliezer Rodrigues França — Rubens Alves Bonifácio — Waldemar Teixeira Cardoso — Benedito Lelis de Souza — José Estanislau de Argollo — Aristides Girolano — Bellival Pereira de Mello — Mário Browne de Araujo — Admar Affonso Viana — Jandyr Evaristo Monteiro — René de Aguiar — Ruy Pessoa da Silveira — Roberto Yser Mayre — Mário Cysneiros Viana — Augusto da Silva Lima Filho — Claudio Godofredo da Silveira — Waldyr de Almeida — Ricardino Ferreira da Silva — Charles Ernesto Scheeder — Liberto Braga — Luiz Moreira — Geraldo Lodi Batalha — Antônio Cardoso de Carvalho — Edgard José Estrella Duarte — Adalberto Ubirajara da Fontoura Dornelles — Eduardo Guegel de Azevedo — Eurico Afonso Pereira — Roberto Rezende de Andrade — Vivaldo Eustáquio Leite de Andrade — Cid Prado do Amaral — Ivan Barcellos — Nilson de Souza Beirão — Fernando Borges — Sylvio Figueiral Coelho — Dalvo Costa — Sebastião de Carvalho Eder — Francisco José Osório Escobar — Omar de França — Fernando Gastal — Waldemar da Silva Gomes — Aristeo Azevedo de Cerqueira Leite — Paulo Lefevre — José Pontes Pinto de Mendonça — Octavio Mendonça — Lourenço Américo de Miranda Netto — Fernando Sérgio Ayres da Motta — Carlos Dantas Mendes de Oliveira — Osvaldo Machado Pedrosa — John Douglas Pulton — Bruno Rotta — Felix Safadi — Waldemar João Ribeiro Samico — Roberto Queiroz Silva — Hugo Tenan — Hildebrando Otavio Teles Tôrres de Vasconcellos — Décio Alves Vilhena — Mauro Aguiar — José Renato Curcino de Moura — Walter Bruno — Oldemar Guimarães — Orlando Guimarães — Turibio Eufrozidio Almeida — Antenor Santana Alves — João Flávio de Pontes Azevedo — José Augusto Barbosa — José Luiz Calheiros Botelho — Lourival Cardoso — Hélio Chevrand — Miguel Claro — Nelson Menezes Coelho — Luiz Dantas Costa — Osmar Avelino Ferreira — Paulo Ramos Figueiredo — Edmundo Augusto da Silva Lisboa — Hiran Augusto Maia — Herval de Barros Machado — Manoel Machado Filho — Rodezir Martins — Joaquim Ferreira Filho — Manderlinn Quaresma — Antônio Marques Serrão — Afradizio Cândido de Souza — Arthur Tôrres Filho — Cairo Mendes Villela — Eliezer Feitosa Aragão — José dos Santos Aguiar — Edson Miranda Albuquerque — Hélio Arantes Carauta — Rene Faria — Evandro Augusto Silva Lisboa — Newton Livio Pinto — Mario Senez — Walter Tavares da Silva — João de Lima Teixeira — Generoso Leite de Castro — Emilio Moreton Vega — Waldemar Veiga — Alberto S. Viana — Jefferson Pereira Amorim — Severino Djalma Amorim — José Olimpio Araujo — Pedro Góis Araujo — Clementino Azevedo — Genaro Rodrigues Barbosa — Zairk Beck — Manoel Vara Brasil — Hezir Van Der Broocke — Hiel Val Der Broocke — Orlando Silva Cardoso — Domingos Carreirão — Clério Rufino Castro — José Maciel Cavalcanti — Arlindo Cantidio Corrêa — Gustavo Cosenza — André Luiz Pereira da Costa — Celestino Corrêa da Costa — Djalma Emanuel Pereira da Costa — Nardy Muller da Costa — Danilo Cruz — Edgard Sotero da Cunha — Osvaldo Ferreira da Cunha — João Batista Alves Dias — Lourival Jesus Dourado — Milton Silva Fonseca — Erasmo A. Lopes Galvão — João Augusto Lopes Galvão — Selve Alvaro Gentil — Angelo Gomes — Newton de Barros Ignarra — Luiz Renato Jesus — Henrique Azevedo Klingelfus — Danilo Kosuta — José da Silva Leitão — Virgilio Vieira Leite — Walter Leite — Newton Melo Lima — Abel Cabreras Llodet — José Vicente de Luna Filho — Patricio Getúlio Macau — Edson Megno Magalhães — Hosano de Oliveira Maia — Lourival Silva Cardoso — Augusto Ferreira — José Pereira Menezes — Hadman Ferreira de Mesquita — Luiz Pinto de Miranda — Emanuel Tarcilo Duarte Moraes — José Maria de Meireles Moura — Edward Gomes Nascimento — Alvaro Meireles Neves — Enock Alves de Oliveira — João Alves de Oliveira — José de Paula — Raymundo Xavier de Pontes — Moacyr Caldas Portela — Vicente Pinto Queirozdo — Carlos Belmonte Reis — Romualdo Potengy Revoredo — Almir Pinto Salgado — Ayrton Alencar Santiago — Argemiro Santos — Eraldo Moraes Sarmento — Luiz Vieira da Silva — Mario Nazareth de Souza — Olavo Vieira Souza — Manoel Aveiros Tanues — Virgilio de Castro Veloso — Erivan Isidoro Vilela — João Aguiar — Hugo Pordeus Alencar — Paulo Aloisio Paes Barreto — Franklin Rego Barros — Milton Nascimento Bueno — Alvaro Teixeira Coelho — Arthur Coelho — Antônio da Silva Fagundes — José Lamartine da Silva Fagundes — Josil do Ramos Couto Fernandes — Julio [illegible] — Rubens Silveira Lima.

Santos-Dumont Gênio

Uma nova interpretação da vida e da obra do protagonista de Bagatelle

Desfazer confusões que existem em grande número no espírito do público, a respeito da vida e da obra de Alberto Santos-Dumont — restabelecer a coordenação orgânica dos fatos históricos — lançar novas luzes, justas e precisas sôbre as características da personalidade do Pai da Aviação — e recolocar na devida altura o valor da contribuição brasileira para o nascimento da aviação — êstes foram os marcos que nortearam o escritor e jornalista Raul de Polillo, ao escrever o seu novo livro intitulado Santos-Dumont Gênio.

Outras das preocupações do biógrafo consistiu em tornar agradável a leitura, eliminando completamente as citações ao pé das páginas; episódios marcantes são vistos por um prisma objetivo e a vida e a obra do protagonista de Bagatelle, tratada de forma racional.

Dentro de poucos dias sairá esse livro que é um trabalho definitivo, resumido, consolidando e revalorizando o que de importante houve, seja na vida do primeiro aeronauta do Brasil, seja em toda fase inicial do nascimento da Aviação.

Por outro lado, êsse livro, apresenta, pela primeira vez, num único volume, o elenco completo, com as indispensáveis especificações; todos os tipos de aviões inventados, construidos e voados por Alberto Santos-Dumont. A velha e desagradavel controversia em torno da prioridade recebe nesse volume, uma solução equânime e definitivamente apaziguadora, com base numa documentação autentica.

Para coroar tudo, o nosso colega Raul de Polillo, chefe da Secção de Aviação da "Folha da Manhã" de S. Paulo, procedeu ao primeiro estudo até agora feito sôbre os últimos anos de vida de Santos-Dumont, à luz dos ensinamentos científicos atuais da psicologia e da psiquiatria, um capítulo que integra um dos pontos mais profundamente humanos do seu trabalho. As gravuras nele contidas além de ilustrá-lo são bem expressivas e convincentes.

Alberto Santos-Dumont
— Pai da Aviação —

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Funcionários civis distinguidos com a medalha "Atlântico Sul" — Promoções e reformas — Declaração de herdeiros — Baile dos Cadetes dos Afonsos

O presidente da República assinou um decreto concedendo a medalha de campanha do "Atlântico Sul" a vários funcionários civis do Ministério da Aeronáutica que se encontram nas condições previstas na regulamentação dessa distinção, por haverem participado ou cooperado no êxito da campanha da FAB durante a guerra.

Entre os funcionários distinguidos figuram: srs. Murilo Noronha, do Gabinete ministerial; Gil Figueiredo, chefe da Divisão do Pessoal Civil; Cesar Silveira Grilo, diretor geral da DAC; Alberto de Melo Flôres, Roberto Lazaro da Costa Pimentel e Eugênio Seifert diretores de Divisão da Diretoria de Aeronáutica Civil; Virgilio Alves Ferreira, chefe de Secção da Diretoria do Pessoal, Helio Paraiso Garcia, Cesar de Morais Brito, Mario Noronha, Ulisses de Pinho Bastos, Stelio Bastos Belchior e Noemi França Schiller de Souza.

PROMOÇÕES E REFORMAS

No seu despacho com o presidente da República o ministro da Aeronáutica submeteu à sanção do chefe do Govêrno os decretos de promoção ao pôsto de major aviador do capitão Alfredo Ellis Neto; de reforma do terceiro sargento Hugo Alberto Goeliner; de aposentadoria do enfermeiro Luiz Bispo da Silva; de promoção ao pôsto de primeiros tenentes médicos dos segundos tenentes Osias Aranovich e Oscar Petersen; que manda contar a antiguidade de pôsto do 1.º tenente av. Pedro Melo de Araujo de 17 de maio de 1946; de reforma do cabo Clowy do Rosario; soldados Aloisio da Silva e Carivaldo Guimarães Coutinho e taifeiro Aires Moreira Câmara; de agregação do major int. Francisco Marcondes Teixeira Leite Junior; de dispensa do mestre Fernando de Castro e do auxiliar administrativo Osmar Fernandes da Silva e de aposentadoria, do trabalhador Miguel Antonio Lopes.

BAILE DO ESPADIM

A Sociedade dos Cadetes do Ar promoverá, amanhã, o baile comemorativo da entrega dos espadins aos novos cadetes.

As danças serão iniciadas às 23 horas, nos salões do Clube Militar, tendo sido fixado para os militares o uniforme branco e para os civis o "smoking" ou "Summer jacket".

CORRESPONDÊNCIA PARA AERO CLUBE

A correspondência do Aero Clube de Araraquara deverá ser dirigida para o Edifício da Prefeitura Municipal daquela cidade, à rua Bento, Caixa Postal n. 4.

NÃO PRESTARAM DECLARAÇÃO DE HERDEIROS

Os oficiais aviadores, contribuintes do Montepio Militar, que não possuem declaração de herdeiros arquivadas na Diretoria do Pessoal deverão encaminhá-las no mais curto prazo.

Para cumprimento dessa exigência o brig. Américo Leal solicitou aos diretores gerais e comandantes de Unidades, providenciarem sôbre a remessa de tais documentos, confecionados de acôrdo com as instruções baixadas com o decreto número 27.177 e mandadas adotar neste Ministério com o Aviso n. 86-G-2. São os seguintes os oficiais em questão:

1.ºs tenentes Helio da Costa Campos, Ivan Percio Kummel, Gilson Castagnino da Mota, José de Faria Pereira Sobrinho, José Vicente Cabral Checchia, Hilton Pontes de Vasconcelos, Antenor Gustavo Coelho de Sousa, Stenio Mangi Mendes, Gotardo Maia, Nilson Glech de Albuquerque, Paulo Roberto Coutinho Camarinha, Edgardo Lustosa de Andrade, Hilton Bergmann, Valter Ribeiro Guimarães, Antonio Romeu Neto, Colombo Cristovão, Jader Rodrigues Costa, João Batista de Souza Maceno, Candido Martins da Rocha, Vitor Kairuz, José Bargamo da Silva, Lucilio Otavio Martins Caldas, Paulo Cesar Rosa, Alfredo Ribeiro Daudt, Arnaldo Maerz, Luiz Felipe Albuquerque Junior e 2.ºs tenentes João Frick, Valter Pontes de Faria, Helio Boisson Mota, João Jeronimo de Aquino, Helio Abreu Fonseca, Valter Umberto Monte, Odoni de Almeida Ramos, José Pinto Pinheiro Junior, Roberto Evaldo Fonseca, Omar Lamarão, Moacir da Costa Braga, Helio Heraldo Pereira Leal, Ismel Moreira, João Luis Moreira da Fonseca, Renaud Andrade Bussière, Alipio Rodrigues Franco, Oscar Bretas Monteiro, Odilon Pereira do Vale, Antonio Arisson de Carvalho, Luiz de Gonzaga Lopes, Valdir Pinto da Fonseca, Vital Benicio de Carvalho Filho, Carlos de Orleans Guimarães, Otavio Pitaluga de Moura, Frederico Weiss Chaves, Raimundo de Moura Chaves, Jair Feitosa, Newton Perriraz Lucas, Joel Rocio, José Pompeu dos Magalhães Brasil, Frederico Paoli Pradel, Jaime Sales Colomer, Silvio de Almeida Monteiro, Francisco José Guimarães Coreixas, Armando Willensens de Oliveira, Hermano da Silva, Alberto Lirio, Bernardo da Costa Aguiar, José Bento de Freitas Melo Filho, José Chaves Lameirão, Osvaldo Pena Falão de Carvalho, Carlos Lutke Filho, Tales Moura Trindade, Primo Grill, Vicente de Magalhães Morais, Manoel Timoteo da Costa, Otavio Luiz Trude de Souza, Gulherme Alberto Dias Cal, Helcio Paulo de Azevedo Pinto, José Acker, Ivan Zanoni Hausen, Fernando Scheider Alves de Almeida, João Paulo de Carvalho, Darci Deslandes, Fernando Hipólito da Costa, Hugo Martins da Fonseca e Silva e [illegible] Barbosa.

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Poderão os leitores, quando desejarem saber a hora de partida ou chegada de aviões comerciais, nacionais ou estrangeiros, das linhas internas e internacionais, consultar a "Secção de Informações Uteis" que diáriamente publicamos, e onde se encontram discriminados todos os números de telefones necessários para indagações.

PRIMEIRO AVIÃO BRITANICO VENDIDO AOS EE.UU.

Londres, 12 — (B.N.S.) — A Sociedade dos Construtores Britânicos de Aviões anunciou no dia 5 haver sido vendido aos Estados Unidos o primeiro avião depois da guerra.

Trata-se de um pequeno avião anfíbio "Sealand" custando com sobressalentes e equipamento, êrca de 75.000 dólares. O avião foi comprado pelo grupo norte-americano "Christian Missionary Alliance" e será usado para viagens à Indo-China que levariam mais de 100 dias através da mata.

O "Sealand" é um pequeno avião confortável, com lugar para 5 a 8 passageiros. Com o pêso normal de passageiros, bagagem e equipagem, tem autonomia de 800 kms a 274 kms; amerissa a 90 kms H.; pode [illegible] ro.

[illegible]OS RELIGIOSOS

RUDOLF KNOTH

(FALECIMENTO)

[illegible] BRASILEIRA DE MÁQUINAS E MO[illegible] LTDA. sucessora da Sociedade de Motores Deutz Otto Legítimo L'da., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu antigo diretor RUDOLF KNOTH ocorrido ontem.

Seu enterramento foi realizado ontem às 16 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (45510)

ALZIRA DE ARAUJO PEIXOTO CASTELLO BRANCO

(AGRADECIMENTO)

A família de — ALZIRA DE ARAUJO PEIXOTO CASTELLO BRANCO —, profundamente sensibilizada agradece a todos os parentes e amigos, ás manifestações de pesar e solidariedade recebidas por ocasião da morte de sua querida e saudosa mãe, sôgra, avó e prima, pedindo desculpas de não o fazerem pessoalmente por dificuldade de endereço.

DIOGO ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Nair Cruzeiro Rocha, Cybelle Cruzeiro Wagner, Geral[illegible] Wagner, Dr. João Evangelista da Rocha, senhora e filhos, Tenentes Walter de Medeiros Rocha, senhora e filhos, Caio da Rocha (ausente), Aurelio Rocha, Dr. Homero de Lacerda Coutinho e sua esposa Maria de Lourdes da Rocha Coutinho e filhos, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos que compareceram ao sepultamento de seu esposo, padrasto, pai, sogro e avô, aqui deixam o seu agradecimento e convidam para a missa de 7.º dia que por sua bondosíssima alma, mandam rezar amanhã, sábado, dia 15, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

1.º Tenente Aviador Marcos Almeida Magalhães Andrade

(MISSA DE 7.º DIA)

O Diretor Geral de Rotas Aéreas e Comandante da Base Aérea do Galeão convidam os parentes, amigos e componentes da F.A.B. á assistirem a missa de 7.º dia por alma do 1.º Tenente MARCO, a ser celebrada hoje, dia 14, ás 10 horas, na Capela da Base Aérea do Galeão. (45519)

Dr. SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO

(FALECIDO EM BELO HORIZONTE)

(MISSA DE 7.º DIA)

General [illegible] Rodrigues, sua esposa (ausente), Jovelino Santos, [illegible] Santos, esposa e filhos, Dr. Mario Rutowitsch, esposa e filhos, Dr. Marcos Ramos Gomes, esposa e filhos, Dr. Jayme Azevedo Rodrigues, Dr. Haroldo Azevedo Rodrigues (ausente), esposa e filhos, Dr. Flavio Penteado Parkinson, esposa e filhos, convidam os demais parentes e amigos do seu saudoso cunhado, irmão e tio, DR. SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO, para a missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março, às 9 horas, de sábado, 15 do corrente. Antecipadamente agradecem. (28183)

DR. SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO

A Diretoria, o Conselho de Administração e os funcionários do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A., consternados com o falecimento de seu inolvidável presidente, DR. SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, no altar-mór da Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março, dia 15, ás 9 horas da manhã. Por êsse ato de religião e amizade antecipadamente agradecem. (27109)

SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia de Seguros Minas Brasil, Sucursal Rio, agradece a seus amigos e clientes as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Vice-Presidente, DR. SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO, e convida para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção de sua alma, amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar da N. S. da Apresentação, na Catedral Metropolitana. (24955)

ALFREDINA ALVES BORGES

(7.º DIA)

Dr. Clotário Alves Borges e seus filhos Hugo Crêso, Clotário Alvarado, Tinoles Helcio e Léda Gioconda agradecem penhorados a todos que compareceram aos funerais e enviaram corôas, flôres e telegramas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa e mãe, ALFREDINA ALVES BORGES e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar sábado, dia 15, ás 11 horas, no altar mór da igreja de N. S. do Carmo, á rua 1.º de Março, em sufrágio de sua boníssima alma. (42033)

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,33
Franco suiço	4,3462	4,2320
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	6,8721	6,7328
Peso argentino	2,0846	2,0400
Peso boliviano	0,3120	—
Soles (Peru)	1,20	—
Franco belga	0,3778	0,3642
Franco francês	0,0535	0,0525
Corôa sueca	3,6209	3,5531
Corôa dinamarquêsa	2,7353	2,6388
Corôa Tchecoslovaca	0,3744	0,3670
Florim	4,9100	4,8266

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL
(Dia 12-7-950)

Nova York	—	18,72
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0,6525
Belgica (franco)	—	0,3778
T. Eslovaquia	—	—
Suiça	—	4,3000
Uruguai	—	6,7765
Dinamarca	—	2,7353
Suecia	—	3,6209
Espanha	—	1,7096

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro, à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado) nominal	—	1,600
Montevidéu à vista p/ £ (P.), transferência	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (P.L.)	19,98	20,02
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 13.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,94.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,45 vend.
Buenos Aires, tel. por P., 11,20 vend.
Montevideu, tel. por P., 36,75 vend.
Paris, tel. p/ F. 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ 23,03 comp. e 23,04 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, oficial por P. hoje, 9,10 nominal.
Belgica, tel. p/ 198,37 comp. e 198,62 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. — 3,45 comp. e 3,48 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,25 comp. e 26,28 vend.

NOVA YORK, 13.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica por £ 2,80,06 com. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,80.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor Cr$ 5,45.
Buenos Aires, tel. por P., 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ 36,80 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,62 comp e 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ 23,03 comp. e 23,08 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, tel. p/ 9,10 nom.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3,45 comp. e 3,48 vend.
Belgica, tel. p/ 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,28 comp. e 26,30 vend.

MONTEVIDEU, 13.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,58
Taxa de venda (P.), 6,73
Nova York sôbre:
Taxa de compra (P.), 264,00.
Taxa de venda (P.), 265,00.
Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 13.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,28.
Sôbre Nova York á vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00
Taxa de venda (P.), 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 13.
Plano B:

Novo Funding, 1914	51,0,0
Conversão, 1910, 4%	49,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	60,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	38,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	44,0,0
Bahia, 1926, 5%	39,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. preferencias	93,10,0
Bank onf London e South America Ltda.	0,13,6
S. Paulo Gaz	0,2,6
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	2,1,6
Cable R. Wireles, Ltda. ord.	93,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,10
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,0,0
Leopoldina Railway, Co. Ltda., 6 1/2%, 1935	135,0,0
Lloyd's Bank Ltda "A" Shares	2,16,6
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,6,0
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	0,18,3
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	84,15,0
Consols., 2 1/2 %	69,5,0
Royal Dutch Petroleum	22,17,6
Canadian Eagle Oil	1,3,0
Shel Transport Trading	3,2,6

CAFÉ

FECHAMENTO
SANTOS, 13.
Disponivel do café
Mercado — Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 190,00, tipo 4, duro, Cr$ 185,50.
Embarques: 20.585 sacas; entradas: 58.734; existências: 1.565.775.
Não houve saídas.

CAFE' A TERMO
ÚNICA CHAMADA
Contratos B — C

Julho, 1950	171,00	199,20
Setembro, 1950	172,00	200,30
Dezembro, 1950	173,00	200,00
Janeiro, 1951	173,00	201,50
Março, 1951	173,00	201,30
Maio, 1951	172,00	201,50

Vendas: Nada. 1.250.
Posição: Firme. Estável.
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 13.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	N/c.	53,15
Em setembro, 1950	N/c.	50,40
Em dezembro 1950	N/c.	47,65
Em março, 1951	N/c.	N/c.
Em maio, 1951	N/c.	N/c

VENDAS — Na abertura, 750 sacas no fechamento, nada.
Posição do mercado — Não cotado e paralisado; no fechamento estável, com alta de 15 a 40 pontos.

CAFE A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole
NOVA YORK, 13.

	Abert.	Fech
Em julho, 1950	N/c.	53,50
Em setembro, 1950	50,80	50,85
Em dezembro, 1950	48,10	48,10
Em março, 1950	45,30	45,77
Em maio, 1950	44,00	44,37

VENDAS — Na abertura nada no fechamento, 98.000 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, firme, com alta de 25 a 58 pontos; no fechamento firme, com alta de 29 a 95 pontos.

AÇÚCAR

Ontem êsse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços.
Não houve entradas e nem saídas e ficaram em estoque 73.633 sacos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco Cristal: Cr$ 183,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 163,00; mascavos, Cr$ 151,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 13.
Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,00. Preço por 10 quilos mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 30,20.
Entrada — Ontem, nada; de 1º de setembro de 5.360.535.
Exportação: nada.
Existência: 37.673.
Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Funcionou o mercado dêsse produto, ontem em posição firme e sem modificação nos preços.
Não houve entradas; saídas 292 fardos e ficaram em estoque 11.384 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó; Tipo 3, Cr$ 216,00 a 220,00; tipo 4, Cr$ 206,00 a 208,00. Fibra médio — Sertões tipo 3 Cr$ 210,00 a 212,00; tipo 5, Cr$ 202,00 a 204,00; Ceará: tipo 3, Cr$ 196,00 a 200,00; tipo 5, 192,000 a 194,00 Fibra curta — Matas: tipo 3, 200,00 a 202,00; tipo 5 nominal Paulista — Tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 202,00 a Cr$ 204,00

PERNAMBUCO, 13.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 200,00; Sertões: tipo 5, Cr$ 220,00.
Entradas — Ontem, 3.493; desde 1º de setembro: 219.561 fardos.
Consumo, local: 700.
Exportação: nada.
Existência: 3.050.

EM SÃO PAULO
DIA 13
CONTRATO — C

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	252,50	246,00
Em outubro, 1950	261,00	259,00
Em dezembro 1950	265,00	263,00
Em janeiro, 1951	265,50	263,80
Em março, 1951	270,00	277,00
Em maio, 1951	228,00	229,00

VENDAS — Na abertura: nada; no fechamento, 25.500 arrobas.
Posição — Na abertura, firme, no fechamento, calma.

Cotações disponiveis

Tipo 4	272,00
Tipo 5	265,00
Tipo 6	243,00

NOVA YORK, 12.

	Abert	Int	Fech
Julho, 1950	36,62	36,90	—
Outubro, 1950	36,01	36,17	36,12
Dezembro 1950	35,96	36,12	36,08
Março, 1951	35,96	36,10	36,02
Maio, 1951	35,90	36,01	35,98
Julho, 1951	35,32	35,65	35,34
A. M. Uplands	—	—	38,00

ABERTURA — Mercado irregular, com baixa de 3 a 8 e alta parcial de 3 a 8 pontos.
INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estável, com alta de 13 a 33 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 9 a 24 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 13.

	Abert	Fech.
Em julho, 1950	N/c.	32,42
Em setembro, 1950	32,23	32,25
Em dezembro 1950	31,32	31,20
Em março, 1951	29,50	29,60
Em maio, 1951	28,94	29,14

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 329 contratos.
Posição do mercado — Na abertura firme, com alta de 40 a 72 pontos; no fechamento muito firme, com alta de 60 a 72 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 13.

Em julho	2,23,36
Em setembro	2,26,00

GÊNEROS

O mercado de gênero alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	4.336	1.700
Banha, sacos	900	700
Arroz, sacos	2.763	1.800
Milho, sacos	3.092	500
Farinha, sacos	6.790	900
Açucar, sacos	1.200	1.200
Manteiga, quilos	1.414	—
Bacalhau, fardos	1.700	—

ALFANDEGA

Renda de ontem	1.418.914,40
Renda arrecadada do dia 1 até ontem	59.462.769,20
Em igual período de 1949	44.438.689,50
Diferença a maior em 1950	15.094.079,70

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 12 de julho de 1950	84.163.907,10
Em 13 de julho de 1950	14.884.712,50
Total	99.048.619,60
Em igual período de 1949	148.066.204,10
Diferença p. menos neste mês	49.017.584,50
De 2 de janeiro a 13 de julho de 1950	1.582.511.932,90
Em igual período de 1949	1.518.760.497,40
Diferença p.a mais neste ano	63.751.435,50

MAGDALENA PRATA PINHO ALVES

(FALECIMENTO)

Newton Prata Alves, Jayme Corrêa Prata, senhora e filho e demais parentes participam o falecimento de sua querida mãe, irmã, cunhada e tia — MAGDALENA PRATA PINTO ALVES, — e convidam seus amigos para o seu sepultamento hoje, dia 14, ás 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (45518)

GENERAL MANOEL MARTINS FERREIRA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida aos demais parentes e amigos para assistirem à missa que faz celebrar no altar-mór da Igreja do Carmo, amanhã, sábado, dia 15, às 10 horas, por alma do seu saudoso chefe GENERAL MANOEL MARTINS FERREIRA. Antecipadamente agradece a todos aqueles que comparecerem a êsse ato de religião. (45513)

CEL. JOSÉ MUNIZ

(FALECIMENTO)

A família do CORONEL JOSE' MUNIZ, comunica aos parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, ás 18 horas, e convida seus amigos para o sepultamento hoje, dia 14 do corrente, ás 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (45521)

PROFESSOR JOÃO DE OLIVEIRA SÁ

Herminia Brandão Sá e família participam aos seus parentes e amigos o falecimento do PROFESSOR JOÃO DE OLIVEIRA SÁ, ocorrido em consequência de atropelamento. O féretro sairá hoje ás 17 horas da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier. (21991)

JULIETA SABOIA LIMA

7.º Aniversário

Sua família mandará rezar missa hoje dia 14 ás 9 horas na Igreja Nossa Senhora das Graças em Ipanema. (17951)

CLARA VILHENA DA CUNHA FONSECA

(1º aniversário)

MARIO DA SILVA FONSECA

(6 meses)

Os parentes e amigos que mandam rezar, em intenção dos mesmos, missa amanhã, às 10 horas, no Altar-mór da Igreja da Candelária. (17933)

AUGUSTA DE MIRANDA WILLIAMS

(Agradecimento)

Uby Alvares Ribas, senhora e filhos, Haroldo Williams, Alvaro de Cantanheda, senhora e filhos, Luiz Paiva de Menezes e senhora na impossibilidade de agradecerem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua saudosa sogra, mãe e avó, bem como aos que compareceram ao enterro e telegramas, cartões e flôres [illegible] missa de 7º dia, servem-se dêste meio para apresentar-lhes as expressões de sua eterna gratidão. (45515)

S. JUDAS TADEU
Agradeço graça alcançada. E. C. M. (12785)

ANÚNCIOS DIVERSOS

BELVEDERE
RESTAURANTE, HOJE GNOCCHI, Cr$ 20,00
Av. Rio Branco, 43 — 1.º

CAPAS
Para moveis estofados. Tipo Americano, único com máxima perfeição. Tel.: 25-5139 - Ladislau. (28172)

ABAT-JOURS
Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734 - (ao lado do cine Metro).

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, paga-se bem
Não venda sem minha oferta.
22-4435 (28092)

RADIO ELETROLA, COM GRAVADOR EM FIO
Grande novidade, importação direta. Vendemos e trocamos. Av. Beira Mar, 262 - sala 104. Fone: — 22-9123. (28188)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

LAVAM-SE TAPETES CORTINAS Ficam novos
CASA "JULIO"
COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL.: 27-7195

Instrumentos de Música

PIANOS PLEYEL - NOVOS
Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo. Fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossas exposições. CASA GARSON — Uruguaiana ns. 107-109 e rua Ouvidor, 137. (10754) 75

PIANO NOVO PLEYEL 1/4 CAUDA
Vende-se os mais lindos e variados modelos, dêste renomado fabricante. Em exposição e venda a vista e a prazo na CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107/109 e Ouvidor, 137. (23958) 75

PIANO ALEMÃO — 3 pedais 88 notas, teclas marfim cepo metal cordas cruzadas muito bonito e muito bom pouquíssimo uso, vende-se garantido. Conselheiro Zenha 51 — Tijuca (próximo à Praça Saenz Pena). (28169) 75

COMPRO 1 PIANO 22-8475
Família compra, embora precisando reparos. — Pagamento à vista. Telefonar a qualquer hora. (27158) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preço nem de marca. (27457) 75

PIANO
Particular compra um pagando bem, urgente.
FONE 42-5525 (27086) 75

PIANO — Oficina "RICHTER": á Rua Haddock Lobo 462, terreo telefone 38-6049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc.. Preços módicos máxima garantia. Orçamento gratis. (28137) 75

PIANOS
Novos e usados, à vista e 20 meses Apartamento 10.000. Com garantia da casa. Rua Candido Mendes, 63, "Glória". (27085) 75

COMPRO 1 PIANO 29-0876
Em qualquer estado. Dispenso intermediário. Negócio rápido e à vista. Urgente. (24995) 75

PIANOS NOVOS BENTLEY E GUSTAV ROSLER
R. Chile 27 - Fundos
Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas e teclas de marfim, com enormes fundos, os únicos com esta sonoridade absoluta, este é o pianista aos fans de piano Bechstein. Grande oferta a V. S. da CASA J. MEDINA, especializada, de 10 anos e 20 meses, preço excepcional — Rua Chile, 27, loja fundos, entre Avenida Rio Branco [illegible]

DIVÓRCIO

E novo casamento no Mexico. Dão-se amplas informações para satisfação dos clientes. Máxima correção. Quitanda, 45-A 4º andar sala 43 Tel. 22-0411 (11716)

"APARELHOS PARA SURDEZ"
Conserta-se aparelhos de qualquer marca. Rua da Quitanda, 96 - loja (11759)

PINGENTES DE CRISTAL
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos/ou separados rara ocasião Rua do Rosário nº 145 - sob.

Calista - Pedicuro
Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verrugas, plantar indolor. Rua Gonçalves Dias, 30-A junto à Colombo, sala 42. — Telefone 42-9667. Aníbal P. Rodrigues.

XADREZ MARFIM
Vendem-se dois riquíssimos jogos de marfim trabalho antigo chinês perfeitos com respectivos tabuleiros de marfim, charão e sândalo Rara ocasião, junto ou separados. Rua do Rosário nº 145 - sob.

ESTOFADOR
Aceita-se reformas e encomenda de capas e cortinas e qualquer serviço do ramo. Orçamento sem compelidor. Atende-se à domicílio. Tel.: 29-2588. VILAS BOAS. (10910)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS O. LANGE
Execução de jóias finas. R. Gonç. Dias, 84 - terc. and. T. 43-3865.

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 46-1901 MELLO.

CHUMBO VELHO
Compro cobre e metal. Rua Riachuelo, 17 Casa Albano Tel.: 22-2351. (17581)

DESENHISTA
Levantamento de desenhos de máquinas no local de sua instalação. Projetos. Mecanização industrial. Tel.: 22-6019. (22996)

COLCHOEIRO
Profissional com muita prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou suburbio. Chamar Simões. Tel.: 32-0027. (27168)

Animais

VENDO para liquidar, um touro holandês e oito otimas vacas mestiças de holandês, sendo três com crias. Podem ser vistas Klm. 37 com Abelardo. Base para o lote Cr$ 30.000,00. Tel. — 23-4746 (24864) 63

CACHORRO POLICIAL
Compro macho, filhote. Telefone 27-6160 e 37-7108 c/ Haroldo. (17927) 63

Diversos

LUSTRADOR e laqueador de móveis, de velho faz novo, e faz serviço com muita honestidade. Chamar Sr. Sandel. Tel. 42-9834. (29033) 74

PARA LEBLON, Ipanema, Leme Copacabana, fornece-se pensão a domicílio. Gêneros de 1.ª ordem. Tratar, telefone 37-6754. (18739) 74

CALAFATE — Raspagem mecânica — Calafetação de assoalhos e limpeza geral. Pessoal competente e selecionado. Orçamentos sem compromisso. Tel: 22-8851. Geraldo. (28164) 54

Móveis novos e usados

SALA DE JANTAR — Por motivo de mudança vende-se urgente fina sala de jantar de imbuia. Trata-se pelo telefone 37-0633

VENDEMOS - Cofres, arquivos de aço prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni n 120 Telefone 43-4548

COFRES - Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Otoni 120 Telefone 43-4548. (21383) 83

FAMILIA AMERICANA — Por motivo de viagem vende camas americanas tapetes escrivaninha Rádio Vitrola Geladeira Fogão a gás americano etc. Av. Ruy Barbosa 604 apto. 1101. Visitas das 14 às 18 horas. (23997) 83

VENDE-SE uma mobília de quarto, trabalhada em palhinha com 8 peças de casa Mappin. Praia de Botafogo 142 apt. 11 ou 40. (24978) 83

VENDE-SE — Equipamento para casa. Moveis de metal, fabricados nos Estados Unidos, moveis para quarto de empregada, brinquedos para meninas, bicicleta e roupas. Ver na Av. Vieira Souto 216, Apt. 201 — Sexta-feira e sábado, das 8,00 às 18,00 horas. (16668) 83

DORMITÓRIOS rústico de 4 peças, a 3 mil cruzeiros; sala de jantar 10 peças, 3.500 cruzeiros; rádio G. E. 1.250 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (17823) 83

CAIXAS DE ENGRADAMENTO
Vendem-se caixas de pinho do Paraná próprias para engradamento de móveis. Preço Cr$ .. 3.000,00. Telefone 26-2484. (27106)

Achados e perdidos

CÃO PERDIDO
Perdeu-se domingo, dia 9, à noite, um cão da raça Basset, preto, gordo, na Av. Niemeyer — Entrada da Gávea. Rua Niemeyer [illegible] quem encontrá-lo é favor telefonar para o telefone 42-[illegible] gratificação certa. (24070) 61

Empregos diversos

Vendedoras para balcão
PRECISAM-SE, DE BOA APARÊNCIA. PAGA-SE BEM, COM POSSIBILIDADES DE MELHORIA FUTURA. PROCURAR O GERENTE, Á AV. N. S. COPACABANA Nº 622. (27175) 55

VENDEDORES TECIDOS
Precisam-se para trabalhar na praça em tecidos de algodão, únicamente pessoal especializado, com longa prática e muito relacionados no varejo. Procurar sr. Mattos, Almirante Barroso 54, sala 1402. (23995) 55

Auxiliares para cozinha
PRECISAM-SE, PRÁTICAS, PARA ESTABELECIMENTO COMERCIAL EM COPACABANA. PAGA-SE BEM. PROCURAR O GERENTE, Á AV. N. S. COPACABANA Nº 622. (27174) 55

AMA
PRECISA-SE de uma ama para duas crianças de dois e um ano. Prefere-se senhora de meia idade. Paga-se bem. Tratar Rua Rocha Miranda 109 — Tijuca. (16960) 55

COZINHEIRA
Precisa-se, eficiente, para casa comercial em Copacabana. Remuneração satisfatória, 8 horas de trabalho, uma hora de almôço. Procurar o gerente, à Av. N. S. de Copacabana nº 622. (27176) 55

VENDEDORA
Precisamos com prática de balcão casa de artigos para presentes no centro. Resposta n.º 29.007. (29007) 55

MANEQUIM 44
Precisa-se à Av. Erasmo Braga, 227 - 7.º andar - sala 718 — Esplanada do Castelo. (17920) 55

VENDEDOR
Grande indústria paulista, com produto patenteado, de larga aceitação, ainda dispõe de uma vaga para esta praça à base de comissão. Guarda-se sigilo. Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 5.º - 503 — Com Sr. Adolfo. (24957) 55

DATILÓGRAFA
Importante Cia. precisa de uma apresentável, desembaraçada e que escreva bem à máquina. Procurar Lucia, à rua de Resende, 21-A. (24972) 55

DATILÓGRAFAS
MESBLA S/A precisa de moças de boa aparência e instrução secundária com alguma prática de datilografia. Salário inicial de 1.000 a 1.200 cruzeiros. Melhores condições para aquelas com mais experiência. Apresentar-se de 9 às 11 e de 14 às 17 horas na Seção do Pessoal — Rua Juan Pablo Duarte, 24 (esquina da rua do Passeio). (24974) 55

VENDEDOR COM JEEP
Pessoa idônea, experimentado, oferece-se para trabalhar em qualquer ramo. Agradece cartas p/portaria n. 17926 neste jornal. (17926) 55

SECRETARIA (O)
PORTUGUEZ — ALEMÃO
Sabendo fazer correspondência e conhecedor de serviços gerais de escritório só deverão apresentar-se já pessoas idoneas.
A MAROBRAS
Rua México, 11 — 4.º andar 402 (24086) 55

SECRETÁRIA
Procura-se perfeita Esteno-Datilografa em Inglês e português com redação propria e conhecimentos gerais de escritório para cargo de Secretária.
Ofertas indicando experiência, ocupações anteriores, idade, nacionalidade e pretensões à 17964 na redação dêste jornal. (17964) 55

PRECISA-SE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Emprêsa imobiliária com grande movimento, necessita de pessoa com muita prática; principalmente, de serviços nas repartições públicas e despachante, tirocínio de comércio imobiliário; devendo ser honesto e possuidor de grande atividade. Exigem-se referências ótimas. Tratar com Antonio José Capeda, à Rua do Carmo 71, 8.º, salas 801 e 802. (17943) 55

NURSE governanta estrangeira oferece-se em família de alto tratamento. Dá referências. Tel. — 25-3051. (28094) 55

PRATICO DE CONTABILIDADE — Precisa-se de um competente que tenha grande prática como também seja bom calculista para escritório comercial. Exige-se referência. Favor não apresentar quem não estiver em condições. Cartas com detalhes, ordenado desejado e referências para a portaria dêste jornal a 16.930. (16930) 55

RAPAZ — Brasileiro, quites com o serviço militar, curso secundário, falando e escrevendo corretamente o francês, oferece-se para assumir cargo em qualquer ramo de atividades. Tel. 32-6608. (24884) 55

CHAUFFER
Rapaz de 22 anos, educado, de boa aparência, oferece os seus serviços a particular. 4 anos de prática e bôas referências. Recados para SILVA, tel.: 46-2805. (21990) 55

REVISOR
Emprêsa editôra procura moço, c/ bôa cultura, para revisão de provas e acompanhar trabalhos na tipografia. Lugar de futuro. Respostas, de próprio punho, indicando idade, instrução e referências para a caixa n.º 24.990 neste jornal. (24990) 55

Máquinas diversas

BOMBAS PARA ÁGUA
VENDAS À CRÉDITO SEM FIADOR
CR$ 290,00 ENTRADA
CR$ 198,00 POR MÊS
À VISTA DESDE CR$ 1.800,00

MOTOMAC LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 1149
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199

Creados

PRECISA-SE empregada, que durma fora, para limpeza e arrumações, exigem-se referências, paga-se bem. Av. Mem de Sá 180 — Ap. 801. (27158) 55

BABA — Precisa-se de uma de inteira confiança, com muita prática para bebê de 1 ano. Paga-se bem. Apresentar-se á rua Francisco Sá, 105, apto. 902. (34988) 55

Modas e bordados

CESAR
ALFAIATE DE SENHORAS
10 anos de prática no Rio
On parle français et anglais
Av. Copacabana - Tel.: 37-6114.

SRS. MADEIREIROS
Vendo um trator Allis-Chalmers de esteiras de 92HP. na barra de tração, próprio para o reboque de toros até 12 toneladas. Ver rua Antunes Maciel 75. Tratar com o sr. Rocha, Av. Rio Branco n. 137 - sala 108. Telefone 52-0721. Preço Cr$ 90.000,00. Aceito troca. Facilito o pagamento. (43146)

RÁDIOS E GELADEIRAS

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxall, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hillman. Av. Ataulfo de Paiva n. 530-A — Tel.: 27-9163. (17014) 60

SEU RÁDIO?

Pronto Consertos hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano [illegible] estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptações [illegible] Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas Rádio da rua São José, 51 — Fone 37-4825. (16734) 60

CONSERTA GELADEIRA

Máquinas e instalações eletricas. Telefone 27-08-16 Leblon e conserto no mesmo dia com garantia. (17960) 60

RADIOLAS Cr$ 4.500,00 Tenho chipendale, colonial Rustica, etc. Oportunidade única. Rua Uruguayana, 11, 3.º and. por cima da sapataria. (24650) 60

GELADEIRA G.E. 1950 6 pés, 5/6 anos de garantia da G.E. até 1956 de luxo, vendo. Tel. 48-1901. (8905) 60

GELADEIRA G.E 6 pés, super luxo, c/ gavetas de cristal, vende-se Cr$ 12.000,00 esta da nova. R. Pereira Nunes, 247. (16906) 60

RADIO-VITROLA R.C.A. Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, vários ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5432. (27005) 60

GELADEIRAS GIBSON — 7 pés de luxo, preço incrível, por que estamos em pleno inverno. Aproveitem, são as últimas, 5 anos de garantia; ver para crer. Ed. Dalmare, Av. Presidente Vargas, 446, 19.º andar, sala 1906. (27121) 60

GELADEIRAS DE OCASIÃO Vendo 4 Frigidaires de 7 pés, 1 Norge 9 pés super-luxo, 2 G.E. 7 e 4 pés, 1 Crosley 6 pés, todos modernas c/ carta de garantia. Ver à Rua Conde Bonfim, 277, Praça Saens Peña. (16906) 60

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

LIMOUSINE DODGE

Modelo 1942, com Motor novo de 1948, vende-se pelo preço fixo de Cr$ 55.000. Ver e tratar na FÁBRICA DE MEIAS TIJUCA, Avenida Brasil n.º 2150 (antes da rua Alegria). (27147) 64

Cadillac Conversivel 1947

Preto, capota branca, interior forrado de nylon bordeaux, calotas mexicanas, pneu banda branca. Tel. 27-0075 com LUIZ. (24996) 64

MERCURY DE 1949. Completamente equipado e perfeito. [illegible] Ver à Av. Erasmo Braga, 255 fundos. Tel. 52-1237. (17963) 64

SEDANETE FLEET-LINE de 1948. Completamente perfeito e equipado. Grande luxo. Ver à Av. Nilo Peçanha, 26 — fundos. Tel. 52-1237. [illegible] Preço 118 000,00 [illegible] (17961) 64

PONTIAC 1947 — Vende-se com 35.000 km perfeito estado. Tratar com Nelson. Tel. 43-3899 [illegible] (17955) 64

ARMSTROG-SEDAN — Vende-se 2 portas, ano 1947 — em perfeito estado — Tratar à rua Bento Lisboa 45. (17932) 64

CHEVROLET — 1950 Vende-se 4 portas, 0 km., côr clara, rádio, banda branca, [illegible] Tratar com o Sr. Oscar, rua Visconde Itaboraí, 67. (24975) 64

HARLEY-DAVIDSON 2 cilindros, com marcha-ré e rádio [illegible] Ver na Garage Buick, à rua Carlos de Carvalho, 54, com o sr. Gonçalves. (17950) 64

VENDE-SE Em estado novo, automóvel Buick super, 1948, tipo sedan, 4 portas, 11.000 quilômetros rodados. Tratar fone 23-9412, das 8 às 14 horas.

CHEVROLET de 1948 — Completamente novo: 4 portas, [illegible] Nilo Peçanha 26 fundos, tel.: 52-1237. Sr. Wilson. Aceito carro de menor valor em troca. (17962) 64

FORD V8 — PICK-UP (caminhonete de carga) Vendo uma zero quilometro. [illegible] Ver à Rua Marquês de Abrantes, 189 — garagem. (28185) 64

LINCOLN 1949 Vendo de 4 portas nova e completamente equipado. Ver à qualquer hora na Rua General Artigas, 62. Apto. 102 — Leblon. (17006) 64

CAMINHÃO FRIGORÍFICO CHEVROLET — 1949 Vendo êste caminhão frigorífico, novo, todo de alumínio, capacidade de 6.000 quilos, [illegible] — Ver e tratar com o dono, sr. Costa, à Rua Senador Vergueiro n.º 174 [illegible] (28163) 64

Ouro e Joias

OPORTUNIDADE — Particular vende [illegible]

RELÓGIO DE PLATINA E BRILHANTES [illegible]

Hipotecas

A JUROS — Empresta-se sob hipoteca de predios [illegible]

HIPOTECAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de predios. [illegible] ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (12766) 92

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Teixeira
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Sylvia P. Souza
Carlota da Costa Pinto

PRÉDIO
Renda

Vende-se edifício moderno de 8 aptos. em 2 pavimentos de [illegible] construção recentíssima. [illegible] ANTONIO JOSÉ CEPEDA (17939) 91

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugo em primeira [illegible]

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8.º e 9.º pavimentos, sendo uma delas mobiliada. Informações na portaria com o sr Oswaldo Santana. (1)

ALUGA-SE confortavel aposento mobiliado [illegible]

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento [illegible]

CASACO DE PELE [illegible]

PRAIA DE BOTAFOGO — Aluga-se [illegible]

APARTAMENTO-URCA — Aluga-se [illegible]

QUARTO — Aluga-se [illegible]

Copacabana e Leme

AV. ATLANTICA — Alugo [illegible]

LEME — Aluga-se [illegible]

AV. ATLANTICA — Ótimo [illegible]

COPACABANA — Posto 3 [illegible]

CASAL INGLÊS [illegible]

COPACABANA [illegible]

ALUGA-SE AV. N. S. COPACABANA [illegible]

Em edifício recem-construido aluga-se excelente apartamento de frente com 4 quartos, 2 salas, banheiro e demais dependências. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 1.256 apt. 902, chaves com o sr. Fernando na portaria, tratar na I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27 — Sala n.º 809, Tel. 43-6463. (24978)

Flamengo

FLAMENGO — Alugo ótima sala [illegible]

FLAMENGO — Aluga-se na Praia do Flamengo [illegible]

ALUGA-SE, mobiliado [illegible]

FLAMENGO — Aluga-se [illegible]

Saúde

DEPÓSITO — Grande aluga-se [illegible]

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se [illegible]

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se [illegible]

Apartamentos, Casas e Cômodos

LOJAS
PRAIA DO FLAMENGO
Em edifício de luxo, recem-construido, ALUGAM-SE ao preço de arbitramento. Tratar com o Snr. Chaves, à rua do Ouvidor, 64 — 2.º andar. (47112) 38

ALUGAM-SE APARTAMENTOS NA PRAIA DE BOTAFOGO N.º 422

Acabados de construir, com duas salas, 2 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Tratar na Av. Venezuela n. 27 — salas 809/10 — Tel. 43-6463. (24980) 38

ALUGA-SE NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

n. 464, 8.º andar, terceiro prédio da esquina Av. Rio Branco, lado da sombra, magníficos grupos, constando de 2 salas e lavatório, com entrada lavatório e sanitário. Tratar com Ferdinando — 22-2800 e 22-6065. (24981) 38

ALUGA-SE OU VENDE-SE NO FLAMENGO

Apartamento, amplo e arejado, 3 salões, saleta, 4 quartos, copa e cozinha, separados, 3 banheiros e demais dependências [illegible] (24966) 38

CASTELO — Sala para escritório, com varanda, iluminação fluorescente, lado da sombra; aluga-se Avenida Erasmo Braga, 255 - 8.º, grupo 804. (47034) 38

— ALUGA-SE —

Perto do Banco do Brasil, aluga-se [illegible]

APARTAMENTO MOBILIADO Aluga-se excelente com quarto, saleta, banheiro e kitinete. Ver na Av. Bartolomeu Mitre n.º 399 apt. 206, chaves com o porteiro. Tratar na I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27 — Sala n.º 809 ou pelo tel. 43-6464. (24977) 38

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS R. Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se, para entrega imediata [illegible]

EDIFÍCIO MUNICIPAL — Rua 13 de Maio — Vende-se com financiamento de Cr$ 275.000,00, ótimo grupo de esquina, com três amplas salas, duas salas de espera e banheiro privativo. Preço total: Cr$ 790.000,00 — Mais informações pelo telefone: 42-1314. (27220) 100

CENTRO — Apartamentos [illegible]

CENTRO — Vendo [illegible]

VENDE-SE — urgente [illegible]

Botafogo

MARAVILHOSO APARTAMENTO [illegible]

BOTAFOGO — Vendem-se [illegible]

APTO. novo, pronto [illegible]

80% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Vendemos no Morro da Viúva, Edifício Esperança, Avenida Ruy Barbosa, 280/300 — apartamentos constando de sala de 3,20x5,20, 3 quartos, sendo 2 de 3x4 e 1 de 3x5,20, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Pronta entrega. Financiamento particular, não sendo necessário o pretendente ser associado de qualquer Instituto ou Caixa. Visitas diàriamente das 13 às 17,30, inclusive domingos. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD. Av. Erasmo Braga, 277, 9.º andar — Fones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641. (400)

BOTAFOGO — Vende-se esplêndida residência para família de tratamento. Facilito 50% pela tabela Price. Rebouças de Carvalho, telefone 42-1623. (24992) 400

BOTAFOGO — Residência constando de: hall, 2 amplas salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Está ocupada por inquilino porém [illegible] de financiamento. CIVIA, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (47108) 400

Catete

CATETE — Vendo apto. à rua Silveira Martins, [illegible] sala, varanda, [illegible] copa, cozinha e [illegible] com inst. [illegible] com 250.000,00 [illegible] Escritório de [illegible] Av. Nilo Peçanha [illegible] Tels. 22-2430 e [illegible] (12398) 500

Copacabana

EXCEPCIONAL OCASIÃO PARA COMPRA DE APARTAMENTO [illegible] aptos. por andar [illegible] de mármore [illegible] de INVERNO, [illegible] COMPLETOS, [illegible] COZINHA c/ [illegible] especiais, [illegible] ENTREGA IMEDIATA, FACILITO, Cr$ [illegible] LIMA LEAL [illegible] (23960) 700

APARTAMENTO para ocupação imediata, luxuosamente [illegible] (26170) 700

BAR — Vendo o negócio, em ótimo ponto (Copacabana) c. boa [illegible] Cr$ [illegible] 500.000,00, [illegible] Tratar Av. [illegible] sala 811. (26101) 700

COPACABANA — Posto 4 — A poucos metros da Av. Atlântica [illegible]

APARTAMENTO de hall, duas salas [illegible]

APTOS. no Edif. [illegible]

APTO. no Posto 5 [illegible]

APARTAMENTO de sala [illegible]

APARTAMENTO de frente [illegible]

APARTAMENTO [illegible]

COPACABANA — Vendo [illegible]

CASA EM COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

VENDE-SE apto. [illegible]

APTO. LUXO [illegible] amplo. — Os quartos têm mais de 20,00 m2. cada um, salões, grande varanda, 2 quartos de empregadas, ampla garage, etc. — As esquadrias são laqueadas. Tôda a pintura é especial. — Própria para Embaixada ou Família de alto tratamento. — Entrega-se vazio imediatamente. — ANTONIO JOSE' CEPEDA Rua do Carmo, 71 — oitavo andar. — Salas 801 e 802. (17938) 700

COPACABANA — Posto 6 — Perto da Av. Copacabana e do Cine Metro — Vendo casas em Avenida de 5 casas, à rua Dias da Rocha 31-A, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, com financiamento de 70 por cento. Tôdas diferentes — Telefone: 37-7780. (27103) 700

COPACABANA — Apart. de luxo — Vendo ótimo apart. de frente, sombra, tendo 4 quartos, 2 salas, armários, 2 banheiros, em côr, depends. e garage. Pronta entrega. Preço 850.000,00. Há 300.000,00, financ. Estudamos contra-ofertas razoáveis. Inf. e visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118, s. 916 — 43-8305. (29054) 700

COPACABANA — Vende-se uma casa com duas salas, cinco quartos e demais dependências, em centro de terreno, à avenida Rainha Elizabeth. Tratar Av. Pres. Vargas, 435, sala 804. (27112) 700

COPACABANA — Vendo casa por um milhão e 350 mil cruzeiros, na rua Bolivar, Terreno de 11 x 38, excelente para construir um edifício de apartamentos. Tel. 42-1623. (24993) 700

COPACABANA — Ótimo apartamento de frente em andar alto constando de: sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, com box, cozinha, quarto e dependência de empregada. Preço Cr$ 490.000,00 com financiamento de Cr$ 200.000,00 em 15 anos. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (47107) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo à Praia do Flamengo 386 luxuoso e amplo apartamento, de frente, vazio, com hall, 3 salões, magnífica varanda, 1 lavatório social, 4 amplos quartos 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área com tanque e garage. Detalhes e visitas — Olavo Muller — Senador Dantas, 76, 3.º, sala 305 — Tel. 42-4807. (46402) 000

FLAMENGO — Apto. pronto — Vende-se rua Almte. Tamandaré, em edifício confortável, tendo garage, quarto de malas, quarto e banheiro de empregadas, 2 banheiros completos; 4 quartos, salas escritório, etc. Preço: 700 mil. Informações e chaves com o corretor Antonio José Cepeda, à rua do Carmo 71, oitavo andar, salas 801 e 802. (17940) [illegible]

FLAMENGO — Vende-se dois apartamentos [illegible]

FLAMENGO — Vendo CR$ [illegible]

FLAMENGO — Vende-se luxuoso [illegible]

Gávea

GÁVEA — Vendo Cr$ 3.600.000,00 [illegible]

TERRENOS — Rua Marquês de São Vicente n.º 438, arborizados, [illegible] 600 cruzeiros o metro quadrado. Tratar no local ou telefone 42-8362. (27133) 1001

PALACETE LAGOA [illegible]

Grajaú

RUA UBERABA — Em vila de apenas cinco casas, vendem-se diversas com contrato, com financiamento de 70% Dois quartos, sala, varanda e demais dependências. Plantas e mais informações na Administradora Nacional S/A, Edifício Odeon, 1.º andar, sala 108 (Cinelândia). Tel. 52-1236. (28132) 1200

GRAJAÚ — Compro urgente [illegible]

APARTAMENTOS VOZES. [illegible]

Ipanema

IPANEMA — Compro urgente re[illegible] quartos, 2 [illegible] Solução [illegible] Base: ate [illegible] R. Amaral [illegible] Senador Dantas [illegible] (29053) 1300

IPANEMA — Vendo apto. p/ pronta [illegible] de Pirajá, [illegible] Pericles Dutra [illegible] (24983) 1300

IPANEMA — CASA — PARA PRONTA ENTREGA — A Rua Prudente de Moraes, ótima residência constando de: Varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregados. Preço Cr$ [illegible] CIVIA, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (47109) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ [illegible] Rua General Glycério, [illegible] 14,50 x [illegible] Teophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, [illegible]

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ [illegible] Rua General Glycério, [illegible] 20x30, zona [illegible] Silva Graça, [illegible] s/ 713.

TERRENOS — Cosme Velho — [illegible] juntos, em [illegible] do [illegible] grandes lotes 400 [illegible] montanha, [illegible] Antonio [illegible] Carmo 71, 8.º [illegible] (17938) 1400

LARANJEIRAS — APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA — Situado no Parque Eduardo Guinle, magnífico apartamento de frente, duplex, com 400,00 m2 de área, e constando de: Um amplo salão com 74,00 m2, 4 quartos, 2 banheiros, sendo um completo e em côr, amplos armários embutidos, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, ampla garage. Preço Cr$ 1.160.000,00 com grande financiamento. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (47106) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo, Cr$ 650.000,00, próximo à praia, terreno plano medindo 20x50. Zona residencial. — Teófilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713.

LEBLON — Vendo, Cr$ 900.000,00, junto à praia, lado da sombra, linda e moderna residência, finíssimo acabamento, 2 pavtos., com 4 quartos, sala de jantar, living-room de mármore, banheiro luxuoso em côr, copa, cozinha, dependências de criados, garage, etc. Edificado em centro de terreno. Teófilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713.

LEBLON — Vendo, Cr$ 580.000,00, na Rua Dias Ferreira, entre os prédios 559 e 581, medindo 12,70 x 30,10, pronto para construir. Teófilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (27102) 1500

LEBLON — Vendo um conjunto de vinte lotes residenciais. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (28199) 1500

LEBLON — Vendo à Av. Ataulfo de Paiva esq. de Jeronimo Monteiro apartamentos em andar alto, de frente, com hall, 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha dependências de empregados e garage. Financiamento do "Lar Brasileiro" e facilidade da parte não financiada. Plantas — Detalhes — OLAVO MULLER — Senador Dantas 76 — 3.º andar — Sala 305. Tel. 42-4807.

APTOS. na Praia do Leblon. Vendemos em constr. em edifs. de 4 pavtos., c/ 3 qts., 1 ou 2 salas, 1 ou 2 banhs., qt. e W. C. emp. Edfs. de FINO acabamento c/ garage. Preço: 450 e 650.000 cruzs., c/ 40% fin. Inf. e vendas exclusivamente c/ PAULO PESTANA DE AGUIAR. Tel. 42-6297, ou com CARVALHO ROCHA. Tel. 27-6160, 37-7108. (28105) 1500

LEBLON — Oportunidade! Apartamentos prontos, c/ amplo quarto, sala, banheiro completo, cozinha e área c/ tanque. Preços de 130 a 175 mil cruzeiros, sendo 50% à vista e 50% em 20 meses, sem juros!! Ótimos para renda! Rua Humberto de Campos, 842, quase esquina c/ Bartolomeu Mitre. Vendas exclusivas c/ SEABRA, Av. Pres. Vargas 140, 2.º, s/ 3. Tel. 43-5469, [illegible] 18 horas. [illegible]

APTO. no LEBLON. Vendo p/ entrega em 45 dias, de frente, c/ varanda, 2 bons qts., sala, banh. coz., amplo qt. e W. C. emp. Preço: 115.000 cruzs. à vista. e 200.000 financ. Inf 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (28198) 1500

Leme

LEME — Apto., 3 qts., ampla sala, banh. completo, depends. empr., garage, melhoramentos. Acabado de construir, à Rua Gustavo Sampaio, de frente, 5.º andar, "ERIC" — Av. Churchill, 94, s/ 505. Tel. 52-1880. à tarde. Com financiamento. (28209) 1600

Lins Vasconcelos

TERRENO de 700 metros quadrados plano. Vende-se à rua Lino Vasconcelos, 369 — tel. 49-1688. (17937) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — APARTAMENTOS COM 80% FINANCIADO — Constando de: 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregada. Preço Cr$ 220.000,00. Um apartamento de 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchinette. Preço Cr$ 110.000,00. Estão alugados porém sem contrato. CIVIA, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (47111) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terreno. Vende-se à rua Joaquim Murtinho, 2 lotes, juntos de 10 x 42. Preço de cada lote Cr$ 120 mil. Mais um lote com 12 x 42, por Cr$ 160.000,00 Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. Tratar com o procurador na O. T. I. N. L. — gerente — Antonio José Cepeda. (17942) 2100

São Cristovão

S. CRISTOVÃO — Vendo Cr$ .... 470.000,00, na R. de São Cristovão, próximo à Praça da Bandeira, zona industrial, predio antigo de 2 pavtos., entrego vazio, entrada Cr$ 70.000,00; o restante em 15 anos, tabela Price, juros 10% ao ano. — Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se à Rua Lima Barros, zona industrial, área de 20x110, livre e desembaraçada, pronta para construção. Mais informações pelo telefone: 42-1314. (27222) 2200

Tijuca

VENDE-SE — à Rua Henrique Fleiuss n. 251 perto da Praça Saenz Pena, com quartos, duas salas, copa, duas varandas, cozinha, banheiro completo, garage, jardim na frente, altos e baixos, tendo dez metros de frente por trinta de fundos, centro de terreno. Ver todos os dias, das 15 às 17 horas e tratar com o proprietário SANTOS SOBRINHO à Avenida Rio Branco n. 9 — 2.º andar — Sala 207. (18360) 2400

TIJUCA — Vendo à rua Jalay, ótimos e amplos aptos. de frente, em final de construção, para entrega em junho, com 1 sala, 2 e 3 quartos, varanda, banheiro, louça inglêsa, cozinha e dependências de empregados. Preço a partir de 265 mil cruzeiros com grande financiamento. Detalhes com OLAVO MULLER. Senador Dantas, 76 3.º sala 305. Telefone 42-4807. (46403) 2500

Suburbios da Central

ENGENHO DE DENTRO: — Vende-se grande terreno próximo à rua Dias da Cruz, com 5.200 metros quadrados. Informações pelo fone 49-4776. (28162) 2800

IRAJA — Vende-se com pequena entrada, o único terreno vago na Rua Cispiatina, medindo 8x38. Ótimo ponto comercial. Preço: Cr$ 70.000,00. Mais informações pelo Tel: 42-1314. (27223) 2800

A rua Acará n. 269 proximo ao largo de Vaz Lobo e toda condução, bondes, onibus, lotação e trens — Vendo otima propriedade, sendo 3 casas, uma de frente e duas nos fundos, terreno 10 x 40 — preço — 100.000,00 mil cruzeiros — facilito parte a combinar, pode ser vista no local e tratar na Rua Ramalho Ortigão n. 9 — 2.º andar sala 4 — Carvalho — fone 52-4543. (17935) 2800

ROCHA MIRANDA — Vende-se um bom terreno à RUA TUCUPÍ, localizado junto e antes do predio n. 125, medindo 10 x 40. Preço Cr$ 25.000,00. Tratar com Nelson — Tel. 32-3320 de 10 às 11 ou de 16,30 às 18 horas — Av. Henrique Valadares 149 — 1.º and. (27136) 2800

MARIA DA GRAÇA — TERRENO COM 50% FINANCIADO — Situado próximo à Estação e Av. Suburbana, medindo 15,20x54,40. Preço Cr$ .... 100.000,00 com 50% financiado em 5 anos. CIVIA. Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (47110) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vendem-se ótimos lotes de terreno na rua Retiro dos Artistas n. 109, próximo ao Largo do Pechincha, onde passam o bonde, ônibus e lotação. Também vende-se uma área de .. 4.200m2, junto aos lotes. Facilita-se o pagamento. Sociedade Imobiliária Garrido Ltda. Travessa Ouvidor n. 7 — 4.º andar. Telefones: 52-2200 — 52-2633. (27055) 3001

Meier

MEIER E JACAREPAGUA: Vendemos lindas casas a prestações, com entradas desde Cr$ 20.000,00. Tôdas elas tem 3 q., grande sala, 2 banheiros, cozinha e varandas de frente. Construidas em centro de terreno de 12 x 30. Ver as do Méier, à rua Ferreira de Andrade 925 com o sr. Figueiredo, as de Jacarepaguá ficam na Taquara. Vendas diretamente com os construtores, "CONSTRUTORA MODERNA PA-OL-BO LTDA., av. Pres. Wilson 210 — 13.º and. sala 1310 — tel. 52-0033.

Sub. da Leopuldina

PREDIO VAZIO — RUA URANOS — Vende-se por 190.000 cruzeiros em rua comercial, residencial e industrial, podendo adaptar-se a prédio de negócio ou laboratório. Entrega-se vazio imediatamente — Está desocupado. Facilita-se o pagamento. Proprietário: Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (17933) 3200

PREDIO — VAZIO — RUA URANOS — Vende-se por Cr$ .... 190.000,00 em rua Comercial, residencial e industrial podendo adaptar-se a prédio de negócio ou laboratório. Entrega-se vazio imediatamente. Está desocupado. Facilita-se o pagamento. Proprietário Rua do Carmo 71, 8.º andar salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (17940) 3200

Niterói

APARTAMENTOS — Em Niterói, vendem-se 1 ou 2 novos e vazios, já com "habite-se" e muita água. Grande área. Preço barato, e um lote de terreno. Tratar nos mesmos. Rua Indígena, 191, junto no 183. (23986) 3300

ICARAI — Vende-se uma ótima casa de um pavimento à Rua João Pessoa n. 65, com gabinete, sala de jantar espaçosa, 3 quartos, copa, banheiro completo, cozinha com gaz ESSO, quarto de empregada independente, jardim na frente, entrada para automovel e quintal. Preço Cr$ 300.000,00. Facilita-se o pagamento. Pode ser vista das [illegible]

NITEROI — Vendem-se dois edifícios no todo ou por dependencias, a saber: Um de 4 pavimentos, com elevador, 4 lojas, 39 salas e 1 apartamento, no centro comercial, próximo das barcas, e outro com 3 pavimentos, 1 loja de estilo bancário e 2 apartamentos, também no centro comercial. Entregam-se vazios. Tratar na Travessa Alberto Vitor, 8, ao lado da Prefeitura, em qualquer dia e a qualquer hora. (27118) 3300

Ilhas

ILHA DE PAQUETA — Vende-se linda residencia na encantadora ilha. (A pérola da Guanabara). E moderna, de construção recente, lindamente decorada e em centro de jardim. A Ilha tem esgoto da City e recebe água de Teresópolis. Residencia própria para diplomatas, milionários e pessoas que gostam de conforto e higiene. Preço modico. Também se troca. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. — Antonio José Cepeda. (17944) 3400

Petrópolis

OTIMA OPORTUNIDADE — Para casino, hotel, casa de saúde ou familia de alto tratamento, vende-se com facilidade de pagamento na Est. União Indústria, lindo castelinho normando, todo mobiliado e com instalações adequadas. Maiores detalhes com o proprietario pelos tels. 52-2914 e 37-7104. (27153) 3500

VENDE-SE duas casas confortaveis ou aluga-se uma mobiliada ou não no Valparaiso, tratar com o proprietário. T. 4911.

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, às ruas Afrânio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belissimo sem ruído, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 55.000,00, facilitando-se o pagamento, conforme a conveniência do comprador, podendo êste construir logo após a 1.ª prestação. Condução do Rio ao local, em automovel do proprietario. Av. Rio Branco, 128 — 15.º — salas 1504 a 1507 — Fones 42-0900, 42-8873 e 26-5945 êste à noite. (28210) 3500

PETROPOLIS — Vendo ótima propriedade na Independência, casa mobiliada, piscina grande área de terreno. Preço Cr$ 800.000,00 com facilidade de pagamento. S. Stockler — Ed. Nilomex Sala 407, Tel. 42-9975. (27111) 3500

BOM CLIMA — Petrópolis — Vendo Cr$ 600.000,00 rica e luxuosa residência de 2 pavs., com 4 quartos, 3 salas, escritório, 2 banheiros em cor, sala de almôço, copa, cozinha, varandas, dependências de criados, garage, etc., em centro de terreno, facilito 50% pela tabela price Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 26 7.º s/. 713. (27098) 3500

PETROPOLIS — Belissima casa de Campo — em rua transversal a Coronel Veiga terreno de 3.300m2, vende-se ou troca-se por um sitio em boa zona. Telefone 32-8931. (27088) 3500

CASAS EM PETROPOLIS — Vende-se duas ótimas casas, acabadas de construir, com linda vista, à rua Brigadeiro Godinho, Mosela, o bairro mais saudável de Petrópolis, sendo uma com grande varanda, ampla sala, três ótimos quartos, confortável banheiro, armários embutidos, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, grande garage, fogão e aquecedor a gaz, e bom terreno e outra com varanda, sala, dois ótimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, grande garage, fogão e aquecedor a gaz, etc. Preços 320.000,00 e 225.000,00. Grande parte financiada. Ver e tratar com WERNECK — Tel. 5571 — Petrópolis. (28156) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vende-se à Rua Jorge Lossio, por Cr$ 270.000,00 magnífico terreno plano, de esquina, medindo 50 x 50, todo murado em pedra. Mais informações pelo telefone: 42-1314. (27224) 3600

TERESOPOLIS — Vendemos otimos lotes no melhor local a partir de Cr$ 13.000,00 com 2.000 m2, com pequena entrada — restante 60 prestações sem juros. — Temos lotes maiores. Informações — Rua Assembléia 80 — esq. Avenida — A Fotografica. (24988) 3600

Fazendas e sítios

SITIO para veraneio com renda. Vende-se o mais lindo sitio de Bangu, no melhor clima do Distrito Federal. Area de 24 mil metros tôda cultivada, ótima casa de campo com varanda em volta, fogão a gas, geladeira e garage. Mais 2 boas casas, distante 35 km da Praça Mauá. Base: 200 mil cruzeiros à vista e 180 mil cruzeiros em 5 anos com a própria renda do sitio. Ver à Rua Engenheiro Paula Lopes, 1.091 e tratar à rua Ribeiro de Andrade, 466, telefone Bangú 1054. (27141) 3700

MIGUEL PEREIRA — Casa nova, perto da Estação, com sala, 2 quartos, chuveiro, W. C. e cozinha. Muito bem localizada — Preço Cr$ 60.000,00. J. S. PIMENTEL à rua Luiz Pamplona, 2 — Fone 25 a qualquer hora ou hoje tel. 38-3527. (28175) 3700

SITIO — Teresópolis — Vende-se, perto da rua Paraíba e da Matriz, tendo frente para 2 ruas, quase no coração da Varzea. Tem 3 casas nas 2 ruas, água nascente, otimo arborizado, mede 50 x 100. Vende-se separadamente em 4 lotes, 3 com casas e um sem casa. Topografia agradavel. Preço módico. Informações grátis e sem compromisso à rua do Carmo, 71 — oitavo, salas 801 e 802, na O.T.I.N.L.: gerente Antonio José Cepeda. (17945) 3700

SITIOS — WEEK — END AVIÁRIOS
Vende-se ótimos sitios, de 4.000 — 5.000 ou mais metros quadrados, a preços excepcionais, a partir de Cr$ 12.000,00 a longo prazo, sem juros. Informações, com D. MATHILDE, à Av. Erasmo Braga, 255 - 12.º, s/ 1.202-A. Tels.: 42-9079 e 27-7690. (28131) 3700

LOJA – ESQUINA CENTRO

Vende-se ou aluga-se, própria para Banco, Confeitaria ou grande casa comercial. Ver e tratar na Av. 15 de Novembro n.º 41 - Petrópolis.

PAVUNA

Terreno, à longo prazo, sem entrada, sem juros. Posse imediata. — Tratar com Fiorentino Fone 43-3558 Ramal 3. (29004) 91

TERRENOS VERANEIO

Serra do Mar - Lotes para pequenos sitios à vista e prazo. tratar com Fiorentino - Fone 43-3558, Ramal 2. (28123) 91

COMPRA-SE — Diversos predios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Gávea e Grajaú, residências e para renda, velhos ou novos e, de qualquer preço. Negócio direto rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSE' CEPEDA, — Do Sindicato dos Corretores. (17937) 91

COMPRA-SE

Terreno situado na Av. Rio Branco entre as Ruas 7 de Setembro e São José, com um mínimo 12,00 metros de frente. CIVIA Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (47105) 91

PETRÓPOLIS
PRÉDIO PARA INDÚSTRIA

Vende-se por Cr$ 700.000,00, prédio próprio para indústria, vazio, com altos e baixos, bastante água e em bairro industrial. Tratar pelo telefone 3668, ou com o sr. Guilherme, à Rua Washington Luis, 451. (45512) 91

VAZIO

GRAJAÚ — Apto. Pronto — Vende-se. Entrega imediata, desocupado ótimo, em prédio de 2 andares; tem 2 entradas, sala, 2 quartos, banheiro social, área, etc. Rua Juiz de Fora. Preço Cr$ 180.000,00. Facilita-se o pagamento. — Tratar à Rua do Carmo, 71, 8.º and. Salas 801 e 802. O.T.I.N.L. — Gerente — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (17941) 91

PRÉDIO
Embaixada
Grande luxo

Vende-se confortável e rica residência em linda rua residencial a poucos metros da Av. Pasteur — Urca, próxima a encantadora praia (a mais limpa e mais romântica de tôdas elas). Grandes halls, grandes varandas, amplos salões, formosa galeria, escritório, confortável casa de domésticos, vitraux, jardim, etc. — É ótima e vende-se por preço módico. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Só se informa diretamente aos pretendentes à compra. (17943) 91

Em novos logradouros com ruas, sarjetas, água e luz. Próximos dos panoramas, das praias e da nova Avenida do Galeão.

Peça hoje mesmo o "Prospecto e o Formulário de Inscrição" sem compromisso

CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ
Av. Graça Aranha, 182-Loja-A — Tel.: 52-5081

TERESÓPOLIS
Bairro Jardim Europa

Terrenos lindamente localizados, a duzentos metros da Estação da Várzea, no coração de Teresópolis.
ÁGUA E LUZ E ARRUAMENTO COMPLETO
PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAIS
A LONGO PRAZO, SEM JUROS
propriedade do Sr.
SAMUEL VIEIRA
Vendas e informações no D. Federal
Amilcare de Carolis - R. México, 164 - 9.º - Tel. 22-1132
Em Teresópolis: Sr. Humberto Santos — Rua Francisco Sá, 122, Tel. 2476 e no próprio local

APARTAMENTOS PRONTOS NA PRAIA DE BOTAFOGO N.º 422

Vendem-se ótimos, acabados de construir, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Entrega imediata. Facilidade nos pagamentos. Ver no local, e tratar na I.C.I.S.A., Av. Venezuela n. 27, salas 809/10 — Tel. 43-6463. (24979) 91

TERRENOS A CR$ 5.000,00
PRESTAÇÕES CR$ 95,00

Vendo na Estação de Saracuruna Município de Duque de Caxias, [illegible] com luz e fôrça em todos os lotes, ruas abertas [illegible] nações na seção de vendas, Av. Pres. Vargas [illegible] — Tel. 23-3989. (27011) 91

IMPERIO CARIOCA IPANEMA MADUREIRA ODEON NITEROI — Hoje — Às 2-4-6-8-10 hs.

Verídica história de $20.000.000 em ouro...

GLENN FORD — IDA LUPINO em ESCRAVOS da AMBIÇÃO — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — PRÉ-ESTREIA do SÃO LUIZ e AMÉRICA

HOJE: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, MASCOTE, H. LOBO — HORARIO 2-3,40-5,20-7 8,40 e 10,20

Walt Disney apresenta Album de Recordações — AS MELHORES OBRAS DE DISNEY EM TECHNICOLOR! — com "ALÔ AMIGOS" "O LOBO MAU" "CABARET DOS INSETOS" "FÉRIAS DO HAWAI" "OS ALPINISTAS" etc. — COMPLEMENTO NACIONAL

PERFEITO AR CONDICIONADO — METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA — HOJE 2ª SEMANA! — SPENCER TRACY — KATHARINE HEPBURN — A COSTELA DE ADÃO — FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta "PECADORES dos MARES do SUL" ("SOUTH SEA SINNER") — IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS — Estrelando SHELLEY WINTERS — MACDONALD CAREY — HOJE 2-4-6-8-10 HORAS — PRÉ-ESTREIA do SÃO LUIZ e AMÉRICA

PALACIO, ROXY, AVENIDA — HOJE — James Nasser apresenta Fred MacMurray — Madeleine Carroll em NÃO CONFIE NO SEU MARIDO ("Don't Trust Your Husband") — PRÉ-ESTREIA do SÃO LUIZ e AMÉRICA

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE

NOVA E SENSACIONAL MARAVILHA DO DIRETOR FRANK CAPRA — 2ª FEIRA 2-4-6-8-10 HORAS

BING CROSBY — Coleen Gray — Charles Bickford — Frances Gifford na inteligente produção de FRANK CAPRA

NADA ALÉM DE UM DESEJO (RIDING HIGH) — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PATHÉ, PRESIDENTE, COLISEU, PARA TODOS — HOJE — ANNETTE BACH — ENZO FIERMONTE em O Mercador de Escravas (Il mercante di schiave) — Direção de DUILIO COLETTI — Produção Colosseum Filme — IMPRÓPRIO 14 ANOS — COMP. NACIONAL

HOJE — SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS — SILVEIRA SAMPAIO no TEATRO DE BOLSO — 6.ª Semana — "O IMPACTO" — LAURA SUAREZ - LUIZ DELFINO - MARY SOARES — RESERVE SUA LOCALIDADE DAS 14 HORAS EM DIANTE PELO TEL. 27-1589

JOIA RARA — RELIQUIA DO ANO SANTO

Bellissima pulseira de ouro maciço, em forma da dezena do terço de Nossa Senhora, com 1 medalha (cruz de malta) e um diamante no centro, comprada em Roma e benta pelo Papa. Particular vende por 5.000 cruzeiros. Telefonar para — 52-4849, sr. Fernando.

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas, ocasião. R. Rosário n.º 145, sob (.....)

ALDA GARRIDO NO TEATRO RIVAL — HOJE — SESSÕES ÀS 20 e 22 HORAS — AMANHÃ — VESPERAL ÀS 16 HORAS — SE O GUILHERME FÔSSE VIVO!!! (De Llopis — Trad. D. Rocha) — 5.º mês de representações

TEATRO REGINA (ar refrigerado perfeito - telefone 32-5817) — DULCINA-ODILON apresentam HOJE em espetáculo completo às 20,45 horas — CONCHITA MORAES — ALEJANDRO CASONA — CONCHITA MORAES com RODOLFO MAYER — SUZANA NEGRI — ARMANDO ROSAS e um grande elenco em

AS ÁRVORES MORREM DE PÉ

a peça fenomeno de A. CASONA — 18 SEMANAS DE REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS! — 5.º MÊS TRIUNFAL da melhor comedia dos últimos tempos! — A CAMINHO DAS 200 REPRESENTAÇÕES! — Amanhã e Domingo, Vesperais às 16 horas

EXITO — HELENA FECHOU A PORTA — SATIRA DE ACCIOLY NETTO apresentada por FERNANDO DE BARROS — TEATRO COPACABANA — HOJE ÀS 21,30 — Reservas pelo Telefone 27-0020

TEATRO JARDEL — Av. Copacabana - Esq. Bolívar — TEL. 27-8712 — às 20 e 22 hs. — "...ME LEVA QUE EU VOU!" — PRODUÇÃO DE ZILCO RIBEIRO — MARLENE A RAINHA DO RADIO

Um grande elenco num teatrinho pequeno! MODESTO DE SOUZA * LINITA * YARA CORTES * WALTER MACHADO * NORBERT * SOLANGE FRANÇA * KAY MILLER * JOÃO RIBAS * ROSA COELHO. Direção musical do maestro KALÚA. HOJE: ESTRÉIA em Sessão única às 21 horas. Aos sábados e domingos: Vesperais às 4 horas.

HOJE — ÀS 20 e 22 HORAS — HOJE — GILDA ABREU - VICENTE CELESTINO apresentam a peça de costumes cariocas "OLHOS DE VELUDO" — De Gilda Abreu-Luis Iglésias — Música de Vicente Celestino — Orquestrações de Ercole Vareto — Com Walter D'Avila — Manoel Vieira — Armando Nascimento — Durvalina Duarte — Zaira Cavalcante — Lou — Diva Sonia — Vicente Marchelli — Amadeu Celestino — Tito Martini — Selecionado conjunto de "Girls" e "Boys". — TEATRO JOÃO CAETANO — Amanhã: Vesperal às 16 horas. — Domingo: Vesperal às 16 horas — GILDA ABREU — VICENTE CELESTINO

TEATRO MUNICIPAL — Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. — EMPRESA VIGGIANI — DESPEDIDA — TERÇA-FEIRA 18, ÀS 17 HORAS — RECITAL BEETHOVEN — CHOPIN

FIRKUSNY — BILHETES À VENDA

"CATUCA POR BAIXO..." — UM ESPETÁCULO MUSICADO COMO VOCÊ NUNCA VIU! — TROPICALISSIMO!!! — Uma revista estonteante com DERCY GONÇALVES! LINDA BAPTISTA! LUZ DEL FUEGO!.. ANTONIO MESTRE - VERA BILINHA - SILVIA FERNANDA - LIDIA BASTIANI - PAULO CELESTINO - WALKIRIA! no TEATRO RECREIO — HOJE ÀS 20 E 22 HORAS — 2ª FEIRA ÀS 21 hs. FESTIVAL ÚNICO DE LUZ DEL FUEGO - DIA 24

REMIGIO PAONE apresenta Carosello NAPOLETANO — realização de ETORE GIANNINI — CANÇÕES! ALEGRIA! — 80 ARTISTAS NUM GRANDIOSO E MONUMENTAL ESPETÁCULO MUSICADO — HOJE às 21hs. — Emp. VIGGIANI — TEATRO REPUBLICA

DOMINGO: VESPERAL ÀS 16 HORAS — Bilhetes à venda na bilheteria do teatro e nas Lojas Palermo — Av. 13 de Maio 98 (Largo da Carioca).

TEATRO FENIX — MORINEAU — Está fazendo rir todo o Rio em: "OS FILHOS DE EDUARDO" de Sauvajon (Impr. até 18 anos)

Grande sucesso cômico d'Os Artistas Unidos, com MANOEL PERA — HOJE — SESSÃO ÀS 21 HORAS — AMANHÃ — VESPERAL ÀS 16 HORAS — AGUARDEM EM AGÔSTO A FESTA ARTÍSTICA DE MORINEAU

O PÚBLICO EXIGE! EVA ATENDE! CONTINUARÁ no SERRADOR — AI, TEREZA — A caminho das 200 representações em palco giratório! — EVA irresistível de graça! — HOJE — SESSÕES AS 20 e 22 hs. — Amanhã e Domingo, Vesperais às 16 horas — A seguir: "HISTORIA DE UMA CASA" de Calvo Sotelo trad. de Bricio de Abreu — O mais original espetáculo destes últimos tempos!

JAYME COSTA no GLORIA — ONDE DORMIU MEU MARIDO? — HOJE AS 20 e 22 HORAS — Um sucesso em Londres e Paris! Uma gargalhada permanente! 3 Atos de Walter Ellis - Trad. Renato Alvim e P. Magalhães

FICA NOVO SEU Tapete — CONSERTA — LAVA — COPACABANA — Centro e Tijuca 28-1326

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc., Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-9517 e 43-7820 (26368)

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário n.º 145, sob.

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, conserta, encera móveis faz decapê e lustra piano. Recado para Soares, pelo tel.: 43-8720.

ZEISS

Vende-se máquina fotográfica outras Leica, Super-Ikonta, Exata, Contax, filmador Kodak, Zeiss e binoculo juntos ou separados rara ocasião. do Rosário n.º 145, sob. (26307)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura enceradeira ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar sr. ABHRAM. 43-9232

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura, enceradeira. Ventiladores Rádios e tudo que represente valor. Atende-se à domicilio. F. 43-7180, Moysés (24810)

DESENHOS

Plantas para Prefeitura e desenhos em geral, serviço rápido e execução esmerada. Rua Evaristo da Veiga, 41, 1.º and. apto 201, tel.: 32-7820. (20894)

EMISSOR

120 watt para telefone e 150 watt para C.W. — Três etapas em uma unidade compacta. Etapa 1 — 6L6 oscilador (cristal) e dois 807's em paralelo. Etapa 2 — Modulador de cinco válvulas incluindo saída de dois 807's em "push-pull". Etapa 3 — quatro 5R4GY Retificadores de alimentação em paralelo — Cr$ ... 10.000,00. Telefonemas para combinar visita após 18,00 horas diariamente para 27-2500. (25010)

Nada além de um desejo...

"LA MARCHE AU SOLEIL" (O QUE É O NUDISMO NA EUROPA) — SESSÕES SÓ PARA HOMENS — MATINÊES ÀS 10,30 e 12 horas — PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 anos — HOJE — PARISIENSE — RITZ — E NO POPULAR A PARTIR DAS 10 HS. — COMPL. NACIONAL

À DISTINTA CLASSE MÉDICA

Comunicamos que o VINHO URANADO PESQUI, da Espanha, de comprovada eficácia no tratamento da DIABETE, encontra-se à venda nas principais farmácias e drogarias.

Distribuidores exclusivos

SOCIEDADE FARMACEUTICA SILVA ARAUJO LTDA.

Rua 1.º de Março n. 9 — Tel. 43-2651 (25000)

CIRCO HISPANO-AMERICANO

(PONTA DO CALABOUÇO)

HOJE — GRANDE FUNÇÃO ÀS 20,45 hs. — HOJE — Novos artistas com as atrações de maior sucesso na sua brilhante temporada —

A mais completa coleção de ANIMAIS AMESTRADOS, destacando-se os "CÃES BAILARINOS" e "SULTÃO" — o melhor cavalo de alta escola da América em trabalhos nunca vistos no Brasil.

Brevemente: O SALTO DA MORTE pelos "DIABOS DO AR", com os olhos vendados!

ESPETACULOS DIARIOS MESMO QUE CHOVA

VESPERAIS: quintas e sábados, às 16 horas — DOMINGO: às 14,30 — 17,30 e 20,45 horas

SENHORES ENGENHEIROS

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Firma importadora e distribuidora de máquinas e equipamentos procura engenheiros de 25 a 35 anos que falem inglês para dirigirem seus departamentos de equipamentos para construção rodoviária e de máquinas para movimento e transporte de materiais. Paga-se bem, ajuda de custo, comissão sôbre suas vendas e participação no movimento de cada departamento. Escrever com detalhes à Caixa Postal, 1271 — Rio de Janeiro. (47103)

DOURAÇÃO

RELOGIOS — PULSEIRAS — ETC.

Prateação, cobreação e niquelagem; polimento. Especialista da Suíça.

GALVANOPLASTIA VOLT, LTDA.

23, Av. 13 de Maio, 3.º — 519 — Tel. (provi.) 37-0999 (28090)

TRAPICHE VILLELA

Rua Santo Cristo, 144 — Tel.: 43-7234 — A 500 metros do Cais do Pôrto (Armazem 12). Armazenagem de cereais e outras mercadorias. Taxas minimas. (23978)

ATÉ CR$ 3.500,00

Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Ruy Mafra & Irmãos compram até o valor de Cr$ 3.500,00. Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância. (27006)

RENARD ARGENTÉE

Vende-se duas lindíssimas e mais uma estola, tôdas canadenses. Tel.: 27-4448. (17958)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competidora. Manda-se mostruário à domicilio. — Tel.: 43-0602. Fábrica: Rua Santana, 100. (....4)

ROUPAS USADAS

Compram-se paga-se bem. Atende-se a domicilio.

Tel.: 22-5568 (24971)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-9517 e 43-7820. (26353)

PELES

Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88, Tel. 26-7973 (16124)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, cearina e cortiça. Martinho — Tel.: 36-5530. (34000)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana marfins mármore, etc., juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário, 145, sob

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo vários tamanhos, bonitos baratíssimos, colocamos, e facilito o pagamento. R. Conde Bomfim, 277 (23972)

ENSINO

EXEMPLO A IMITAR

E' oportuno, agora que se cogita de ampliar a Faculdade de Odontologia desta capital, dar uma idéia do que seja a Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, situada à rua Três Rios, 71. Como se pode observar, são, na verdade, modelares as instalações da Faculdade da capital paulista.

Os clichés representam, respectivamente, uma aula de clínica odontológica e de pesquisa de laboratório, naquele estabelecimento de ensino.

Cursos de Extensão Universitária

Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à Av. Pasteur, 250, às inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária:

Servomecanismos — Sob a regência do prof. Rudolf Sauer, no Instituto de Eletrotécnica, às sextas-feiras, das 16 às 17 horas. Início do curso: 4 de agôsto próximo.

V Curso da história da medicina — Sob a regência do Dr. Ivolino de Vasconcelos. Seu início ainda não está marcado.

Qualquer informação sôbre cursos de extensão universitárias poderá ser obtida na Reitoria da Universidade do Brasil.

Cursos primários repetidos

O Diretor do Departamento de Difusão Cultural fez publicar um edital no Diário Oficial, comunicando aos diretores de curso primário supletivo recentemente nomeados pelo prefeito, que se acham abertas, até o dia 20 do corrente, no Serviço de Educação de Adultos, à Avenida Marechal Cymara 371, as inscrições para os que desejarem exercer a direção de um dos Cursos Primários Supletivos abaixo discriminados, vagos com a passagem dos respectivos coordenadores para a Campanha de Alfabetização:

4 — 1 — Cuba; 8 — 1 — Epitácio Pessôa; 10 — 1 — Visconde de Ouro Prêto; 6 — 2 — Manuel Cícero; — 8 — 4 — Argentina; 9 — 4 — Prudente de Morais; 4 — 5 — Honduras; 5 — 5 — Getúlio Vargas; — 6 — 5 — Venezuela e 8 — 5 — Joaquim da Silva Gomes.

O interessado deverá fazer pessoalmente sua inscrição em livro próprio para êsse fim aberto no Serviço de Educação de Adultos, indicando a escola onde está como coordenador e a escolhida para nova direção, para ulterior estudo por parte do Departamento de Difusão Cultural.

Programa cultural da Universidade Católica

O Programa Cultural da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que será transmitido hoje, às 21,05 horas, através da Rádio Jornal do Brasil, constará de uma palestra do Professor Fabio Macedo Soares Guimarães, da Faculdade de Filosofia da mesma Universidade, e Diretor da Divisão de Geografia do Conselho Nacional de Geografia, na qual será focalizado o tema: "A moderna geografia e a sua utilidade".

O pequenino grande pianista Arthur Moreira Lima, de 9 anos de idade, dará, em seguida, um recital, com o seguinte programa: Beethoven, Bagatela; Chopin, Valsa op. 64 n.º 2; Paderewski, Minueto.

O programa Cultural da Universidade Católica, que tem a direção da Srta. Marita Pinheiro Machado está sendo transmitido, até fins dêste mês, às quintas-feiras.

Escola Nacional de Engenharia

2.ª Chamada das provas parciais: — O C.T.A. resolveu que as 2.ªs. chamadas das 1.ªs. provas parciais serão realizadas de 1 a 10 de agôsto próximo vindouro.

Chamadas com urgência à secção do Expediente — Devem comparecer com urgência a esta secção os seguintes alunos: Helio Oscar de Carvalho Sant'Ana, Claudio Mario R. di Petribú, Chiraiha Sader, Oswaldo de Andrade, Israel Cleiman, Lineu Maria Vieira, Mauricio Barbosa, Gurgel Nogueira, Umberto Tavares das Chagas, Nelio Sergio de O Vilaça.

Chamados ao Protocolo: — Deverá comparecer com urgência ao Protocolo o aluno Alfredo Elysio Tavares de Mello.

Aviso aos alunos do 4.º Ano: — Devem comparecer com urgência à secção de Expediente os seguintes alunos: Augusto Oscar da Cunha Ramos, Henrique de Salles, José Machado Lacerda, Pedro Junqueira Ferras, Ruy da Costa Maia, Raul Ribeiro Guimarães, Simão Waisman, Huy Guaraná.

Chamados com urgência à Biblioteca: — Devem comparecer com urgência à Biblioteca: o Sr. Eng Carlos Francisco Valente e o aluno João Afonso Saint Martin.

Inscrições em exame das cadeiras do 1.º Período: — No período de 20 de julho a 5 de agôsto estarão abertas as inscrições para exame das cadeiras do 1.º período: 1.º Ano: Geometria Analítica. 2.º Ano: Química Analítica. 3.º Ano: Construção Civil e Higiene.

Num mesmo período deverá ser efetuado o pagamento da respectiva taxa de inscrição em exame (Cr$ 10,00) por cadeira).

Inscrições nas cadeiras do 2.º período: — Estarão abertas no período de 20 de julho a 5 de agôsto, as inscrições nas cadeiras lecionadas no 2.º período: 1º. Ano: Física. 2.º Ano: Arquitetura e Saneamento.

Freqüência no 2. Período: — Até o dia 5 de agôsto próximo deverá ser efetuado o pagamento da taxa de freqüência no 2.º período (Cr$ 30,00 por cadeira).

2.º Ano: Exercício Prático de Topografia: — Os alunos, Armando Amendola, Milton Lopes, Antonio Rei, Hifashi Iwanaga, Nelson Guimarães, Antonio Ignacio Silveira, Orlando Pimenta, Pedro Ernesto de Sousa Lima, Egberto de Lima Madenada, Oscar Washington Proença, Roberto Alexandre Sanddal, João Nunes da Silva, Claudio Marcio de Petribú, Abbal Baptista Varges, Alcides de Alcantara e Nathanael Medeiros Simas, devem comparecer nos dias 14 e 25, de 9 às 12 horas, ao Gabinete de Topografia a fim de receberem as inscrições referentes aos trabalhos de Campo, que terão início no dia 18 de julho.

A ARTE DO LIVRO

Uma exposição interessante é a que se vae inaugurar, hoje, às 17 horas, na Biblioteca Demonstrativa Castro Alves, à rua Pedro Lessa, esquina de Graça Aranha, 2.º andar, Edifício do Ipase (fundos da Biblioteca Nacional).

Trata-se de uma mostra promovida pelos alunos do curso de Encadernação Artística da Cidade de Pôrto Alegre e que aparece como índice de desenvolvimento a que atingiram os artífices que, nela, se especializaram. A mostra permanecerá aberta, nos dias úteis, das 13 às 18 horas.

A aula inaugural do prof. Hans Selye

Sob os auspícios do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, realizou-se ontem a aula inaugural do Curso de Endocrinologia do Prof. Hans Selye da Universidade de Montreal, Canadá.

Com uma assistência numerosa, presentes destacados valores da medicina brasileira, o Prof. Hans Selye abordou, num apanhado histórico, os pontos essenciais de suas pesquisas pessoais sôbre a síndrome de adaptação e as doenças de adaptação.

A segunda aula será realizada hoje, dia 14, às 21 horas, quando o Prof. Selye falará sôbre "fundamentos histo-patológicos da síndrome de adaptação".

O referido curso representa um esfôrço do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, no sentido de atualizar os pontos mais importantes da endocrinologia pela palavra autorizada de um dos mais eminentes nomes da especialidade.

Está sendo preparado um programa prático de endocrinologia, com discussões de casos clínicos, que será feito pela manhã, no Hospital, e que seguirá concomitantemente com as aulas teóricas que serão realizadas a partir do próximo sábado, nas 2.ªs e 5.ªs às 21 horas e nos sábados às 11,30.

A Comissão diretora do Centro de Estudos encarece aos médicos interessados no estudo de endocrinologia e que desejem fazer examinar ou ouvir opiniões referentes a casos endocrinológicos que se comuniquem com o Centro de Estudos (43-8344, ramal 214).

Neste particular, o Centro de Estudos está mantendo entendimentos com vários serviços especializados do Rio, de maneira a se poder aproveitar ao máximo a estada do Prof. Hans Selye entre nós.

Concurso para catedrático do Ministério da Agricultura

Na secretaria da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, acham-se abertas as matrículas ao concurso de títulos e provas para provimento dos cargos isolados padrão O, de professor catedrático de Matemática e de Química Orgânica e Agricultura Geral, do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, com lotação e exercício naquela Escola.

O prazo de inscrição dos candidatos terminará a 20 de outubro do corrente ano.

Cursos avulsos no Km. 47

O Serviço Escolar da Universidade Rural comunica aos interessados que, até o dia 19 do corrente mês, estarão abertas, no km. 47 da rodovia Rio-São Paulo, as inscrições para os cursos avulsos de apicultura — avicultura — avicultura doméstica.

Os candidatos deverão comparecer ao referido Serviço, a fim de preencher fichas de inscrição que lhes serão fornecidas à vista dos seguintes documentos: a) — prova de identidade; b) — atestado de sanidade física e mental; c) — prova de conclusão do curso primário; d) — 3 retratos, tamanho 3 x 4.

Paro integgrar uma banca examinadora

Vitória, 13 (Asp) — Está sendo esperado nesta capital o ministro Júlio Barata, que integrará a banca examinadora para os candidatos à cadeira de Latim dos colégios oficiais do Estado, devendo, aqui, pronunciar duas conferências: uma sôbre "O amor e o existencialismo", na Academia Espiritosantense de Letras, e outra, "A Justiça do Trabalho", na Associação de Juristas do Espírito Santo, devendo também, fazer uma palestra, no Rotary Club de Vitória, sôbre o tema "Relações entre empregados".

Vinte e seis nações representadas no Seminário de Geografia

Montreal, 13 (F. P.) — O Seminário sôbre o ensino da geografia, organizado sob o patrocínio da UNESCO, foi inaugurado hoje em Sto. Anno de Bellevue, perto desta cidade.

Presidido pelo dr. Carlos Delgado de Carvalho, professor de Geografia da Universidade do Brasil, o Seminário foi inaugurado pelo sr. J. W. Guilton, adjunto do sr. Jaime Bodet, secretário geral da UNESCO.

Numa mensagem que dirigiu aos mebros dêsse congresso, o sr. Torres Bodet fez questão de salientar o papel que o ensino de geografia podia desempenhar na compreensão mundial dos povos, declarando notadamente: "estamos empenhados numa corrida entre a educação e catastrofe".

Como afirmaram os dirigentes do congresso, o bom ensino de geografia pode dar "sentido mundial" às crianças, pois, para repetir uma frase do sr. Torres Bodet: "pensar geogràficamente é pensar universalmente".

O seminário, onde estão representadas 26 nações, inclusive a Alemanha e o Japão, deve durar seis semanas.

Toda correspondência para esta secção deve ser endereçada à avenida Gomes Freire, 471 (Secção de Ensino).

Recebemos, com prazer, sugestões, comentários, pedidos de informações, colaborações, notícias, enfim: tudo quanto do leitor em geral, e do estudante em particular, possa contribuir para a melhoria das condições do ensino entre nós.

PROFESSÔRES

REGISTRO DE DIPLOMAS

— Registro de professôres e de diplomas.
— Promove o andamento de processos e incumbe-se de qualquer serviço junto ao Ministério da Educação e Saúde.

DR. FELISBELLO FERNANDES FRIAÇA
Rua do Rosário, 77 - 5. °andar - sala 503 — Tel. 23-4005.
Rua do Rosário, 77 - 5.º andar - sala 503 — Tel. 23-4005.
RIO DE JANEIRO
(16902) 87

INGLÊS
45-2296 - hs. 8-10.
(27059)

FRANCÊS — Prof. e professôra parisienses natos, diplomados ensinam a domicílio a pessoas finas. Pronúncia impecável resultados garantidos. Tel. 25-7523. (16924) 87

MATEMÁTICA — Leciona-se para os cursos ginasial e científico. Tratar pelo telefone 27-9789 com o professor Galvão. (28099) 87

PROFESSÔRA FRANCÊS
Dá aulas a primário como para adultos. Conversação - Dicção perfeita. — Tel.. 26-7263. (29096) 87

PROFESSORA — Oferece-se uma formada pelo Colégio Sion para ensinar qualquer matéria do curso primário ou ginasial. Vai também à residência do aluno. Procurar a Srta. Clyce pelo telefone 46-0638 (16537) 87

ALEMÃO — Por professor nato 31 anos de magistério. Aula individual Cr$ 50,00. Traduções e colaboração científica. Rua Riachuelo, 27 — apto. 78. Atende com hora marcada - Fone 47-0883. (18196) 87

SENHORA INGLÊSA
Com ótimas referências oferece-se como acompanhante ou professôra durante algumas horas à tarde. Tel. 47-3909. (24965) 87

PROFESSÔRA DE PIANO
Formada na Europa, concertista consagrada pela crítica, aceita alunos. Curso de alta interpretação Fone: 47-1725 entre 8 e 12 da manhã. (29003) 87

PROFESSORA PARTICULAR leciona matérias do Curso Primário e Ginasial, preparando também com eficiência para o Exame de Admissão a qualquer escola. Telefone 25-1241. (16898) 87

PROFESSORA DE PIANO — Teoria musical, solfejo e ditados rítmicos, diplomada pela Escola Nacional de Música, leciona em casa e vai a domicílio. Tel. 47-2842. (17007) 87

VIDA CATÓLICA

SÃO BOAVENTURA

Nascido na Toscana, em 1221 o Santo foi batizado com o nome de João, mudado depois para Boaventura, em virtude do seguinte episódio.

Tinha êle quatro anos de idade quando foi acometido de grave enfermidade, livrando-se da morte graças às preces de S. Francisco de Assis, que exclamou ao saber da cura milagrosa: "Oh! Buena ventura!"

Aos 20 anos entrou para a Ordem de S. Francisco, onde logo se distinguiu pelas suas virtudes e notável inteligência.

Pouco depois seguia para Paris a estudar Teologia com Alexandre de Halés, ali travando relações com Santo Tomaz de Aquino, do qual se tornou amigo íntimo.

Pela sua cultura foi considerado um dos maiores mestres de seu tempo, sendo nomeado lente de Teologia da Universidade de Paris.

Seus méritos valeram-lhe a acertada escolha para superior geral da Ordem Franciscana, percorrendo então todos os lugares visitados por S. Francisco de Assis, cuja vida estudou e pesquisou, escrevendo depois uma obra notável sôbre o "Povenello".

Nomeado cardeal pelo papa Gregório X, continuou exemplo de humildade e a tal ponto que os dois enviados papais encarregados de entregar-lhe o chapéu cardinalício encontraram-no na cozinha do mosteiro, lavando os pratos.

Morreu a 14 de julho de 1274, sendo sepultado em Lião.

Seus despojos foram mais tarde profanados pelos calvinistas, em 1562, que os queimaram, escapando apenas a cabeça.

Pelos seus méritos excepcionais S. Boaventura foi incluído no número dos Doutores da Igreja.

"Maria é onipotente, porque com suas rogativas consegue de Deus tudo quanto quer".

SANTO AFONSO

SANTOS DE HOJE

Ciro, Felix, Justo, Marcelino, Focas, Heracles, Optaciano.

HORA SANTA EUCARISTICA

Realiza-se no próximo domingo, às 16 horas, na matriz de Santana, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer a Guarda de honra.

MATRIZ DE SÃO JORGE

Nessa matriz em Quintino Bocaiuva haverá no próximo domingo, reunião dos Irmãos da Devoção de São Jorge. A primeira reunião está marcada para às 17 horas; a segunda, para às 17 e 30 horas e finalmente a terceira para às 18 horas, funcionando com qualquer número. Só poderá tomar parte nessa reunião os Irmãos que estejam quites.

LIGA CATÓLICA JESUS, MARIA, JOSÉ DA MATRIZ DO DIVINO SALVADOR

A Liga Católica Jesus, Maria, José da matriz do Divino Salvador, na Piedade, comemora domingo próximo o 36.º aniversário de sua fundação.

Hoje e amanhã, às 19,30, prosseguirá o tríduo preparatório com Têrço, Bênção do Santíssimo Sacramento e conferência para os liguistas pelo padre Pedro Marques Pascoal S. D. S.

No dia da festa, domingo, às 7 horas, será rezada missa festiva, com sermão e comunhão geral dos liguistas.

Às 10 horas, reunião solene admissão de novos sócios, procissão dentro da igreja e Bênção Solene, sob a presidência do pároco, padre Cecilio Geld S. D. S.

I CONGRESSO NACIONAL DE ENSINO DE RELIGIÃO E IV SEMANA NACIONAL DE AÇÃO CATÓLICA

Serão iniciados na próxima semana, dia 17 do corrente, os trabalhos do 1.º Congresso Nacional do Ensino de Religião, paralelamente à IV Semana Nacional de Ação Católica.

O certame terá lugar no Instituto de Educação, de acôrdo com o programa que será amplamente divulgado. Resumindo, podemos informar que o horário será o seguinte: às 7,30 horas, missa no auditório do Instituto; às 9,30, 1.ª reunião de estudos; às 14,30, 2.ª reunião de estudos e à noite, às 20 horas, conferência sôbre o assunto do dia, no Ministério da Educação.

O resumo do temário, cuja idéia central é "Na raiz dos problemas de hoje", está assim distribuído: "Perigos a evitar", "Bases de operações" e "Formação de Dirigentes".

Êste Congresso está despertando grande interêsse, conforme se verifica pelos pedidos de inscrição feitos ao secretariado de Ação Católica, à rua México, 11, 16.º andar.

COMEMORAÇÃO DE NOSSA SENHORA DO CARMO PELA COLÔNIA PERNAMBUCANA

A festa de Nossa Senhora do Carmo, excelsa padroeira do Estado de Pernambuco, que constitui uma das mais antigas tradições do Estado nordestino, tem sido nestes últimos anos comemorada pela colônia pernambucana domiciliada nesta capital, com a celebração de missa votiva.

A missa dêste ano será celebrada no dia 17, às 11 horas, no altar-mór da igreja da Ordem Terceira do Carmo, à rua Primeiro de Março, e para assisti-la a comissão promotora convida os coestaduanos e suas famílias.

SÉTIMO CENTENÁRIO DO SANTO ESCAPULÁRIO

O Santo Escapulário e a Oração — "Os Carmelitas... sobretudo nesta mesma Veste, que trazem dia e noite, encontrem um símbolo eloquente das preces com que imploram o Divino Auxílio". Com estas palavras, o Papa Pio XII apontou outra significação do Santo Escapulário — a Oração, a Vida de Oração. Diz portanto S. Santidade que, assim como dia e noite vestimos o Santo Escapulário, assim é preciso rezar dia e noite, viver dia e noite em união com Deus, viver uma vida interior.

Nós, que vivemos no meio do mundo, entregues aos nossos afazeres de todos os dias, não podemos retirar-nos para o deserto e, aí, separados das coisas do mundo, entregar-nos a uma contínua oração. Também não é isso o que Sua Santidade quer dizer. E' preciso, tão somente, transformar nossos trabalhos e ocupações e cuidados, como nossos divertimentos, em oração. E isso não é tão difícil. O mínimo é oferecermos de manhã todos nossos trabalhos e ocupações a Deus Nosso Senhor, com a reta intenção de querermos fazer tudo por amor de Deus em união com o Sagrado Coração de Jesus e com o Imaculado Coração de Maria. Isto é o mínimo, mas é tão fácil renovar esta boa intenção várias vêzes no dia, fazendo o sinal da cruz, rezando uma Ave-Maria, dizendo alguma oração jaculatória, refletindo em instante mais oportuno sôbre a nossa união com Deus, lembrando-nos de que somos templos do Espírito Santo, de que a SSma. Trindade habita em nós, de que trazemos a Veste de Nossa Senhora do Carmo, zelando assim por tudo o que diz respeito a Nossa Senhora.

Com um pequeno esfôrço poderemos, por maiores que sejam as nossas obrigações, viver esta vida interior, esta vida de oração, em união com a Nossa Mãe do Céu.

Mãe e Esplendor do Carmelo, Rainha do Santo Escapulário, nós vos agradecemos por êste Santo Hábito e vos pedimos a graça de, em nossa vida, sempre honrarmos tão salutar e honrosa Veste, imitando-vos particularmente na vossa Vida de Oração, de União com Deus.

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA

Com inauguração marcada ainda para o mês em curso, devendo se estender até o mês de dezembro, está sendo aguardado com desusado interêsse o importante certame artístico-litúrgico, que será a "Exposição Internacional de Arte Sacra".

Convidada, pelas autoridades organizadoras, a providenciar a representação brasileira a essa mostra, a Comissão Nacional de Arte Sacra encarregou a Sociedade Brasileira de Arte Cristã (S. B. A. C.) da escolha das obras.

Não obstante a carência de tempo para tal trabalho, enviou a SBAC solicitação de que se acha sob o patrocínio do Cardeal-Arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara, nada menos de 150 fotografias, somente de artistas do Rio e de S. Paulo, para uma apurada seleção, o que demonstra a pujança da arte sacra entre o nosso meio artístico.

Como se trata de uma exposição a que concorrerão artistas de todo o mundo, foi sumamente grato a Mons. Joaquim Nabuco, presidente da SBAC e ao professor Carlos Oswald, vice-presidente, registrar o número de obras brasileiras que a Comissão Organizadora selecionou.

Tratando-se de um pequeno tesouro artístico a enviar à Cidade Eterna, a remessa será feita por via aérea, aproveitando a colaboração e o oferecimento da Panair do Brasil, por intermédio do seu presidente, o engenheiro Paulo Sampaio.

Entre as obras selecionadas para a magnífica mostra de arte sacra figuraram: em pintura "S. José" de Carlos Oswald; "Ceia" de D. Ismailovitch; "Mater Dolorosa", do O. Teruz; "Conversão de S. Paulo", do prof. M. Madruga e "Santo", de Alvim Corrêa. E em escultura seguirão duas pequenas obras primas: "Deposição", de E. Duvivier e "Santa Escolástica", de Bruno Giorge.

ESTÁ NO RIO O NÚNCIO APOSTÓLICO DA VENEZUELA

Está no Rio, tendo chegado de Buenos Aires pela Pan American World Airways, Dom Armando Lombardi, bispo titular de Cesaréia de Filipo e recentemente nomeado Núncio Apostólico na Venezuela. O destacado antístite, cuja sagração ocorreu no mês de maio transato, seguirá do Rio rumo a Caracas, em outro clipper, depois de amanhã, a fim de tomar posse.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Celebra-se domingo 16, na igreja desta Ordem, (à rua 1.º de Março), a festa anual de sua Padroeira, Nossa Senhora do Carmo, constando de solene missa pontifical pelo comissário da Ordem o bispo auxiliar D. Jorge Marcos de Oliveira, pregando ao Evangelho monsenhor dr. José Maria Moss Tapajós.

Às 19 horas, será cantado solene Te-Deum pelo bispo D. Pedro Massa, ocupando o púlpito o comissário da Ordem, d. Jorge Marcos de Oliveira, terminando com a bênção do Santíssimo Sacramento.

RECEBIDO PELO PAPA UM BISPO BRASILEIRO

Cidade do Vaticano, 13 (F. P.) — O papa recebeu monsenhor Aurelino de Matos, bispo de Limoeiro, Brasil.

TRABALHOU DEMASIADAMENTE O CARDEAL INNITZER

Viena, 13 (F. P.) — O cardeal Innitzer, príncipe arcebispo de Viena, recolheu-se ontem a um hospital por sofrer de "surmenage". O estado do cardeal não inspira inquietação neste momento.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido.
(30847)

VIDA CULTURAL

—:—

Associações

Academia Nacional de Medicina — Sob a presidência do prof. A. Austregesilo a Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, a fim de fazer entrega do "Prêmio Alvarenga". Êste prêmio, instituído pelo dr. Costa Alvarenga (do Piauí) é entregue em diversos países sempre no dia de hoje, escolhido pelo doador, tendo sido conferido êste ano ao dr. Silvio J. Grieco, que concorreu com um trabalho intitulado: "Imunidade na Malária e Malarioterapia".

Para essa sessão não foram expedidos convites especiais.

Rotary Club do Rio de Janeiro — Foi empossada a Diretoria eleita para reger os destinos do Rotary Club do Rio de Janeiro, no período de julho de 1950 a junho de 1951. Essa diretoria ficou assim constituída — Presidente — Américo Rodrigues Campello; 1.º vice-presidente — Sydney Muniz Gregory; 2.º vice-presidente — Angelo Mario Cerne; 3.º vice-presidente — William V. Moscatelli; 1.º secretário — José Martins d'Alvarez; 2.º secretário — Delfino Magalhães Lustosa; 1.º tesoureiro — Antenor da Fonseca Rangel Filho; diretor do Protocolo — Eduardo A. de Caldas Brito Filho; diretores — Waldemar Coimbra Luz, Alcides Lins e João Pedro Thomaz Pereira.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado — Sob os auspícios do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, realizou-se ontem a aula inaugural do Curso de Endocrinologia do prof. Hans Selye, da Universidade de Montreal, Canadá.

Com uma assistência numerosa, e com a presença dos mais destacados valores da medicina brasileira o prof. Hans Selye abordou, num apanhado histórico, os pontos essenciais de suas pesquisas pessoais sôbre a síndrome de adaptação e as doenças de adaptação.

A segunda aula será realizada hoje, dia 14, às 21 horas, quando o prof. Selye falará sôbre "Fundamentos histo-patológicos da síndrome de adaptação".

O referido curso representa um esfôrço do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, no sentido de atualizar os pontos mais importantes da endocrinologia, pela palavra autorizada de um dos mais eminentes nomes da especialidade.

Está sendo preparado um programa prático de endocrinologia, com discussões de casos clínicos, que será efetuado pela manhã, no Hospital, e que seguirá concomitantemente com as aulas teóricas que serão realizadas a partir de amanhã, nas segundas, e quintas, às 21 e aos sábados às 11,30.

A comissão diretora do Centro de Estudos encarece aos colegas interessados no estudo de endocrinologia e que desejem examinar ou ouvir opiniões referentes a casos endocrinológicos, que se comuniquem com o Centro de Estudos (43-8044, ramal 214).

Conferências

Prof. Jacob Viner — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, sito à Av. 13 de Maio n.º 23, 12.º andar, a segunda conferência da série que o prof. Jacob Viner, professor de Economia da Universidade de Princeton, Estados Unidos, e consultor do Departamento de Estado do mesmo país, ora realiza entre nós, sob os auspícios daquela entidade.

O tema desta segunda conferência será: "Tendências recentes da teoria para do Comércio Internacional".

Sr. Paulo de Souza — O agronomo silvicultor Paulo de Souza, chefe da secção de Parques Nacionais do Serviço Florestal, fará, hoje, às 16,30 horas, no salão de Cinema do Serviço de Informação Agrícola, 4.º andar do Ministério da Agricultura, uma conferência em tôrno das suas "Observações sôbre o território dos Xavantes".

Dr. Jesus Lozoya — A Sociedade Brasileira de Pediatria fará realizar, hoje, uma sessão extraordinária para ouvir a palavra do dr. Jesus Lozoya sôbre cirurgia do lactente. O conferencista será saudado pelo dr. Alvarenga Filho, orador oficial da Sociedade.

A sessão realiza-se à Avenida Mem de Sá, 197, às 20,30 horas.

Dr. Alberto Israel — Realiza-se amanhã, às 10 horas, no auditório do IPASE, na rua Pedro Lessa, n.º 36, 13.º andar, uma reunião ordinária do Centro de Estudos Médicos e Sociais daquela autarquia, na qual o dr. Alberto Israel pronunciará uma conferência sôbre o tema: "Diagnóstico diferencial das cianoses", com a apresentação de 3 casos de metahemoglobinemia familiar.

Professor Cândido Jucá Filho — O professor Cândido Jucá Filho realiza na próxima segunda-feira, às 17,30 horas, a décima segunda aula do oitavo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, (fundação José Gomes Lopes), em que será tratado o tema: "O Sertanejo" e o "Estouro da Boiada", dois motivos nacionais explorados por Alencar, Távora e Rui.

Dr. Diderot de Freitas — Realiza-se hoje às 20,30 horas, no Liceu Literário Português, sob os auspícios do Grêmio Literário Com. Rainho, uma conferência do dr. Diderot de Freitas sôbre: "Esperanto — Solução do problema da língua internacional".

Dr. A. Moreira e prof. Dell'Aqua — Hoje, às 20,30 horas, na Associação Brasileira de Odontologia, serão realizadas duas conferências: do dr. A. Moreira Távora sôbre "Fisiologia pulpar" e do professor Conrado Dell'Aqua, sôbre "Restauração em dentes despolpados".

12º ANIVERSÁRIO
JOALHERIA Besdin
A MAIOR VENDA DE TODOS OS TEMPOS
Relógios, de tôdas as marcas, Despertadores, Colares, Kukos, Carrilhões, Anéis de Grau e uma infinidade de artigos finos para presentes, totalmente remarcados.
Visite-nos antes de fazer suas compras
PREÇOS ASSIM ? SÓ NA
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 - JUNTO À PR. TIRADENTES

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS, S. A.

FUNDADO EM 1944 — (Carta-Patente N.º 3.228) — Endereço telegráfico: — **WALMAP** — Filial: — RIO DE JANEIRO — Av. Presidente Vargas, 509. Sede: BELO HORIZONTE — Rua Tupinambás, 621. — **DEPARTAMENTOS:** — **Estado de Minas Gerais:** Alfenas, Barbacena, Betim, Bom Sucesso, Botelhos, Brazópolis, Bueno Brandão, Cachoeira de Minas, Caldas, Campestre, Campos Gerais, Caratinga, Carmo da Cachoeira, Coqueiral, Delfim Moreira, Diamantina, Divinópolis, Estiva, Guaxupé, Itajubá, Juiz de Fora, Lajinha, Lavras, Lima Duarte, Luminárias, Manhuassú, Muzambinho, Ouro Fino, Pitanguí, Porto Novo (Além Paraíba), Pouso Alegre, Santa Catarina, Santa Margarida, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antônio do Monte, São Gonçalo do Sapucaí, São Lourenço, São Tiago, Sêrro, Três Pontas, Ubá e Varginha; **Distrito Federal:** Catete, Esplanada do Castelo, Madureira, Praça da Bandeira, Ramos e Santa Cruz; **Estado do Rio:** Barra do Piraí, Niterói e São João de Meriti; **Estado de São Paulo:** Socorro.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1950 — (**Compreendendo Matriz e Agências**).

ATIVO

		CR$	CR$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		40.832.715,50	
Em depósito no Banco do Brasil		54.960.357,20	
Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		7.291.186,00	
Em outras espécies		1.713.389,50	104.797.648,20
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em Contas Correntes	242.117.243,30		
Empréstimos Hipotecários	4.203.267,20		
Títulos Descontados	309.158.231,10		
Agências no País	200.120.386,30		
Correspondentes no País	4.990.304,70		
Capital a realizar	1.690.710,00		
Outros créditos	9.927.929,10	772.208.072,30	
Imóveis		2.452.443,80	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal (total de Cr$ 7.291.200,00 depositadas a/c da Superintendência da Moeda e do Crédito	5.797.033,70		
Apólices Estaduais	676.067,70	6.474.100,40	781.124.616,40
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		15.233.327,30	
Móveis e Utensílios		5.230.943,40	
Material de Expediente		1.385.483,30	
Instalações		4.147.650,00	25.997.404,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		5.180.140,00	5.180.140,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		294.172.231,80	
Valores em custódia		42.740.848,00	
Títulos a receber de conta alheia		285.450.134,70	
Outras contas		6.683.828,90	629.047.043,40
			1.546.156.858,00

PASSIVO

		CR$	CR$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		60.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		2.628.000,00	
Fundo de Previsão		8.500.000,00	71.128.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	2.606.988,50		
de Autarquias	99.074,80		
em C/C Sem Limite	94.725.531,90		
em C/C Limitadas	68.987.731,20		
em C/C Populares	221.536.446,10		
em C/C Sem Juros	7.499.783,00		
em C/C de Aviso	30.824.952,60		
Outros depósitos	7.880.850,90	434.161.354,00	
A prazo:			
de diversos:			
a Prazo Fixo	142.865.734,20		
de Aviso Prévio	3.071.635,50		
Letras a Prêmio	1.200.000,00	147.137.369,70	
		581.298.723,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações diversas	18.986.380,00		
Agências no País	207.103.682,60		
Correspondentes no País	13.180.305,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	12.512.235,80		
Dividendos a pagar	3.491.843,60	255.274.447,10	836.573.170,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados		5.380.410,50	
Lucro Suspensos		4.028.233,30	9.408.643,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		336.913.079,80	
Depositantes de títulos em cobrança: do País		285.450.134,70	
Outras contas		6.683.828,90	629.047.043,40
			1.546.156.858,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" E 30 DE JUNHO DE 1950

DÉBITO

		Cr$
DESPESAS GERAIS		
Gastos durante o semestre com honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, ordenados, contribuições para I.A.P.B. e L.B.A., aluguéis, material de escritório, estampilhas e sêlos, etc.		8.405.955,00
JUROS		
Pagos neste semestre		21.127.542,80
MÓVEIS E UTENSILIOS		
Amortização nesta conta		274.643,30
DESPESAS DE INSTALAÇÃO		
Idem		462.484,90
IMPOSTOS		
Pagos neste semestre		418.272,80
GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL		
Distribuída neste semestre		2.100.000,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		
Creditada, de acôrdo com os Estatutos		560.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5 % sôbre o lucro líquido dêste semestre		467.000,00
FUNDO DE PREVISÃO		
Para garantia de futuros dividendos	750.000,00	
Para amortização de débitos duvidosos	750.000,00	1.500.000,00
DIVIDENDOS		
Dividendo, a distribuir, à razão de 12 % ao ano		3.491.843,60
LUCRO SUSPENSO		
Saldo que se transfere ao semestre seguinte		4.028.233,30
		42.835.975,50

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Produto das operações sociais do primeiro semestre dêste ano	45.377.484,50	
Recuperação de débitos amortizados	27.332,50	45.404.817,00
Menos:		
Descontos pertencentes ao semestre seguinte		5.380.410,50
		40.024.406,50
Saldo transferido do semestre anterior		2.811.569,00
		42.835.975,50

Francisco Moreira da Costa, Diretor-Presidente; **Paulo Auler**, Diretor-Superintendente; **Inar Dias de Figueiredo**, **José Wanderley Pires** e **Milton Vieira Pinto**, Diretores; **José Carvalho Monteiro**, contador (**reg. n.º 164 no C.R.C.**).
(40077)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
N.º 17.585
ANO L

2º CADERNO RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1950

DUPLA "BARBADA" NO MARACANÃ!...

Sim, a minha amiga — amiga dileta e companheira dos bancos das arquibancadas na Gávea parceira dos "palpites" dos "pontes" — ontem não quis saber de corridas! A ela, pouco importaram as últimas notícias sôbre Luzeiro, as resoluções da Comissão Técnica e os exercícios para a "sabatina"! As suas atenções voltaram-se para o estado de Jair e as condições de Augusto; e quanto aos aprontos, o interêsse esteve em saber se o de Friaça dava mesmo para substituir Maneca!

Sim, ontem a minha amiga marchou para o Maracanã!

É verdade que pouco pôde [illegible] reconhecido sob uma [illegible] pretos, um bonézinho de pala dos que se vendiam a [illegible] cada um, mais um chapéu de palha de cinco cruzeiros e um véu que não custou nada pois foi feito do meu próprio lenço. Porque a minha amiga tinha uma cadeira que era cativa no nome, mas [illegible] quanto à colocação ao sol.

Isso não impediu que ela vibrasse às arrancadas (... "atropeladas", como chamava...) de Ademir, aos "dribblings" espetaculares de Zizinho e às tiradas de Bauer. Ela bem soube animar as jogadas de Chico, e, elegante que é, aplaudiu o "goal" espanhol e até reprovou as entradas mais fortes de Bigode. Ao fim da partida, traduziu o seu interêsse, classificando os vencedores:

— Não há dúvida, ganhou o 3... Em segundo, o 9 [illegible] dupla foi uma barbada!

J. A. L. G.

GANHADORES DA SEMANA

CYPRESTE
O Adão Ribas há muito que não via o vencedor. Com a vitória de sábado passado pôde ser que as coisas melhorem para o freio patrício.

Esta secção continua na 2.º página dêste caderno.

INTERÊSSE EM TÔRNO DA ESTREIA DE LUZEIRO E SEU ENCONTRO COM MARTINI

AS MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA

Para as corridas de amanhã, e domingo, no hipódromo da Gávea na segunda das quais será realizado "G. P. Dezesseis de Julho", na distância de 2.400 metros e com 250.000 cruzeiros de dotação, que marcará a estréia no nosso turfe do "crack" Luzeiro, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.500 metros, às 12,30 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 Dulipé, N. Motta .. 52
2 Peri Peri, A. Portilho .. 52
3 Jacuí, P. Mazzaro .. 53
4 Indico, P. Coelho .. 53
5 Ibicuí, O. Thomaz .. 54
6 Ulleda, O. Ullôa .. 54
" Halcon, X. X. .. 51
7 Carlos Magno, A. Araujo .. 53
8 Urutú, L. Rigoni .. 51
" Negra Maria, O. Macedo .. 52

2º páreo — 1.500 metros, às 13,35 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 Policarra, D. Moreira .. 56
2 El Alamein, I. Pinheiro .. 52
3 Ival, P. Coelho .. 52
4 Arsenal, N. Motta .. 52
5 Pequerrucha, L. Rigoni .. 50
6 Segredo, X. X. .. 56
7 Incauto, P. Machado .. 56
8 Galarin, G. Costa .. 51
9 Drácula, C. Moreno .. 51
10 Aféto, M. Tavares .. 50
11 Irak, D. Ferreira .. 56
12 Betraco, A. Araujo .. 50
13 Night Club, P. Simões .. 52
14 R. do Sul, C. Souza .. 53
15 Parker, W. Andrade .. 50
" Funita, J. Araujo .. 48

3º páreo — 1.500 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 Laurina, L. Rigoni .. 56
2 Lucon, X. X. .. 51
3 Menaco, E. Moreira .. 54
4 Landa, S. Camara .. 52
5 Nigéria, D. Ferreira .. 54
6 Darwin, J. Portilho .. 54
7 Sans Route, O. Ullôa .. 54
" Tarentaise, C. Moreno .. 52

4º páreo — 1.600 metros, às 15,05 horas — Quatorze de Julho — Cr$ 35.000,00. Ks.

1 Rio Verde, L. Rigoni .. 56
" Veludo, P. Simões .. 56
2 Minguinho, S. Ferreira .. 54
3 Cavador, D. Ferreira .. 54
4 Lord Polar, C. Moreno .. 52
5 Exemplo, J. Mesquita .. 52
6 Bosphorino, I. Pinheiro .. 56
7 Cheró, E. Cardoso .. 50
8 Fogo Bravo, A. Ribas .. 50

5º páreo — 1.000 metros, às 15,40 horas — (Pista de grama) — Cr$ 25.000,00 (Betting). Ks.

1 La Malinche, S. Ferreira .. 56
2 Apinagé, O. Macedo .. 56
3 Muzuro, X. X. .. 56
" Mandinga, E. Cardoso .. 56
4 Jaguaribe, J. Graça .. 56
5 Poranga, F. F. Filho .. 56
6 Mary, X. X. .. 56
7 Rábula, U. Cunha .. 56
" Bombo, S. P. Ribeiro .. 56
8 Maná, L. Leighton .. 56
9 Abunan, L. Rigoni .. 56
10 Edelfa, C. Moreno .. 56
11 Mura, X. X. .. 56
" Chiclet, A. Portilho .. 53
12 Lamego, P. Simões .. 56
13 Alén, X. X. .. 56
14 Perfilouco, D. Graça .. 53
15 Edipo, J. Portilho .. 52
" Dobruna, A. Araujo .. 52

6º páreo — 1.300 metros, às 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting). Ks.

1 Incendiário, I. Souza .. 56
2 Alvanel, J. Mesquita .. 56
3 Alpino, P. Simões .. 56
4 Welcome, G. Costa .. 55
" Tarascon, A. Portilho .. 55
5 Brejo, D. Moreira .. 56
6 Mandú, J. Araujo .. 56
7 Vilo, X. X. .. 56
8 Baluarte, S. Ferreira .. 56
" Barigui, X. X. .. 51
9 Caransky, A. Ilhés .. 56
" Chumbo, C. Moreno .. 56
10 Fidalgo, L. Rigoni .. 56
11 Thumberdolt, X. X. .. 56
" Pantagruel, X. X. .. 56
12 Barqueiro, A. Brito .. 56
" Patife, I. Pinheiro .. 56
13 Real, O. Macedo .. 56
14 Dip, L. Meszarus .. 56
15 Morócio, Ot. Reichel .. 56
" Chaga, X. X. .. 56

7º páreo — 1.300 metros, às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting). Ks.

1 Cavador, S. Ferreira .. 61
2 Malandro, Não correrá .. 51
3 Saravada, C. Moreno .. 52
4 Jequitinhonha, D. Mor. .. 52
5 Zodiaco, X. X. .. 50
6 Holkar, X. X. .. 50
" Heremon, O. Ullôa .. 52
7 Segundito, B. Ribeiro .. 49
8 Diolan, P. Coelho .. 40
" Cabo Frio, L. Rigoni .. 55

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros, às 12,50 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 Elati, A. Ribas .. 55
2 Arcanciel, J. Mesquita .. 53
3 Pirajuí, S. Ferreira .. 55
4 Sketch, L. Rigoni .. 56
5 Zanzibar, P. Simões .. 53
" Elasal, O. Ullôa .. 53

2º páreo — 1.400 metros, às 13,20 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 Guaranyzinho, C. Moreno 54
2 Ganges, E. Cardoso .. 50
3 Dynamo, L. Rigoni .. 54
4 Hispano, G. Costa .. 50
5 G. Mogol, P. Coelho .. 50
6 Malandro, I. Pinheiro .. 52
7 Palmar, I. Souza .. 50
8 Pury, A. Portilho .. 50
9 Leste, X. X. .. 50
" Diolan, O. Ullôa .. 50

3º páreo — 1.300 metros, às 13,55 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 Romano, P. Simões .. 55
2 Kurdo, C. Moreno .. 55
3 Gambrinus, J. Tonico .. 55
4 Murmurio, O. Ullôa .. 55
5 Mandi, D. Ferreira .. 55
6 Odon, L. Rigoni .. 53
" Osiris, M. L'Ollierou .. 55

4º páreo — 1.300 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 Petulante, L. Rigoni .. 56
" Tempestuosa, D. Ferreira 56
2 Saralegre, I. Souza .. 56
3 Florena, J. Tinoco .. 52
4 Francita, I. Pinheiro .. 56
5 Alzarrada, W. Andrade .. 56
6 Lobelia, J. Araujo .. 56
7 B. Dourada, A. Brito .. 56
8 Formiga, A. Araujo .. 56
9 Normalista, X. X. .. 56
" Pile, X. X. .. 56

5º páreo — Grande Prêmio 16 de Julho — 2.400 metros, às 15,05 horas — Cr$ 250.000,00. Ks.

1 Martini, F. Irigoyen .. 52
2 Giro, P. Simões .. 57
3 Luzeiro, E. Moreira .. 57
4 Selvático, W. Andrade .. 57
5 Inelito, X. X. .. 52
6 Guarnani, S. Ferreira .. 52
7 Retang, O. Ullôa .. 57
8 Pinitangui, L. Rigoni .. 57

6º páreo — 1.000 metros, às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting). Ks.

1 Sunshine, A. Brito .. 43
2 Hiponeria, X. X. .. 51
3 Falosz, A. Rosa .. 52
4 Ay Arussa, J. Araujo .. 50
5 Icaro, C. Moreno .. 52
6 El Prince, E. Moreira .. 56
7 Denbill, N. Motta .. 48
8 Apolita, O. Macedo .. 40
9 Brutus, J. Portilho .. 50
" Sky, A. Aleixo .. 54
10 Saquarema, O. Ullôa .. 51
11 Destemor, P. Machado .. 56
12 Gummum, L. Rigoni .. 50
" Tuplora, S. Camara .. 43

7º páreo — 1.000 metros, às 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting. Ks.

1 Lear, O. Ullôa .. 56
" Lutecia, X. X. .. 54
2 R. Formoso, D. Ferreira 56
3 Mariano, D. Moreira .. 56
4 Galiani, C. Souza .. 56
5 Botticelli, J. Graça .. 56
6 Islete, I. Pinheiro .. 56
7 Nuvem, M. L'Ollierou .. 54
8 El Campeador, C. Moreno 50
9 Fair Lady, L. Rigoni .. 54
10 Mutisia, A. Aleixo .. 54

8º páreo — 1.500 metros, às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting. Ks.

1 Pelotão, W. Andrade .. 58
2 Média Luz, O. Macedo .. 54
3 Hazy, Ot. Reichel .. 51
4 Urubixaba, F. Irigoyen .. 56
5 Bosphorado, C. Moreno .. 54
6 Tarumpan, X. X. .. 50
7 Cali, G. Costa .. 51
8 Strategy, P. Machado .. 52
9 Jurujuba, L. Rigoni .. 55
10 Pilantra, C. Moreno .. 54
11 Don Padilla, L. Leite .. 51
" Parlamento, C. Souza .. 54
12 Leblon, X. X. .. 56
13 Jangadeiro, O. Ullôa .. 56
14 Fra Diávolo, I. Pinheiro 54
" Frontal, J. Mesquita .. 56

MEDIDA LAMENTAVEL

Depois que o Govêrno e quase a totalidade das firmas comerciais e industriais da cidade não vacilaram em sacrificar as suas atividades e os seus interesses no dia de ontem, para que tivesse maior brilhantismo a rodada do Campeonato Mundial de Futebol, torna-se mais chocante, estranha e lamentavel, a insistência do Jockey Club Brasileiro na realização das corridas de domingo próximo, tanto mais porque a medida há de redundar em prejuizo da própria tarde turfística, justamente quando se disputará uma prova tradicional como o Grande Prêmio "Dezesseis de Julho".

O Grande Prêmio Dezesseis de Julho

Dezesseis animais inglêses, quinze brasileiros, doze francêses, sete uruguaios, sete argentinos, um norte-americano e um irlandês, venceram a tradicional prova

O grande prêmio Dezesseis de Julho instituído em 1867, para comemorar o aniversário de instalação do Jockey Clube do Rio de Janeiro e destinado a animais de três anos, deixou apenas de ser realizado em 1896, 1899, 1900, 1902 e 1903, tornando-se uma das provas mais tradicionais do nosso turf, na qual mediram fôrças os mais destacados elementos nacionais e estrangeiros. Disputado pela primeira vez em 13 de Novembro do ano de sua criação, na distância de 2.000 metros, teve por ganhador Rabelais (Cosmos), que montado por Francisco Luiz, derrotou Phenicia, Bonaparte, Orange e Veloutine. Corrido em 2.500 metros de 1888 a 1892, levantaram-no Rapido, Suavita, Therezopolis (Doutor Frontin, Imprensa Fluminense, Rio de Janeiro e Jockey Club), Heaume (Vieira Souto) e Saint Sylvain. Aumentada a distância para 3.200 metros em 1893, venceu-o Simonstone, filho do célebre Saint Simon e novamente realizado em 2.500 metros nos dois anos imediatos, triunfaram Jurá e Voltaire. Levado a efeito em 1897 e 1898 em 2.800 metros, ganharam-no Cyaxare, pela desclassificação de Marion's Pride e Danois. Em 1901, realizado em 1.800 metros, coube a vitória a Vanda. Foram seus vencedores de 1904 a 1906, Orion em 2.100 metros, Velasquez em 1.700 metros e Tejo em 2.100 metros. Fixada a distância em 2.400 metros e as condições de chamada em 1907, teve como primeiro vencedor na milha e meia Jugurtha. Incorporado em 1932, no programa clássico do Jockey Club Brasileiro, conservou as características anteriores. Na sua longa lista de vencedores figuram dezesseis animais inglêses, quinze brasileiros, doze franceses, sete uruguaios, sete argentinos, um norte-americano e um irlandês. O jóquei Francisco Luiz foi o que dirigiu maior número de ganhadores, seis, sendo quatro consecutivamente, seguindo-se-lhe Reduzino Freitas, que levou à vitória quatro e George Ruttedge, Domingos Suarez e José Salfate, três cada um. O saudoso turfman Linneo de Paula Machado, com sete produtos de sua criação, foi o proprietário mais vitorioso no importante cotejo, que depois de amanhã se disputará pela 59.ª vez.

A relação completa dos seus ganhadores é a seguinte:

PRADO FLUMINENSE

1887 — Rebelais, França, por Salvator e Toss, do sr. Frederico Schmidt, F. Luiz. Em 2.º Phenicia e 3.º Bonaparte. Tempo: 133''.

1888 — Rapido, França, por Mourle e Orpheline, do sr. Frederico Schmidt, F. Luiz. Em 2.º General e 3.º Huguenotte. Tempo: 170''.

1889 — Suavita, França, por Mourle e Sees, dos srs. A. Leitão e Schmidt, F. Luiz. Em 2.º Paladino e 3.º Feniana. Tempo: 168''.

1890 — Therezopolis, França, por Mourle e Toss, do sr. Frederico Schmidt, F. Luiz. Em 2.º The Money e 3.º Hampton. Tempo: 174''.

1891 — Heaume, Inglaterra, por Charles I e Romana, da Coudelaria Marie Brizard, H. Meunier. Em 2.º Fantoche e 3.º Le Bresil. Tempo: 169''1/2.

1892 — Saint Sylvain, França, por Saxifrage e Mlle. de Senlis, da Coudelaria Villalba, F. Luiz. Em 2.º Rayon d'Or e 3.º Hennessy. Tempo: 169''.

1893 — Simonstone, Inglaterra, por Saint Simon e Tacta, da Coudelaria 16 de Julho, H. Coussins. Em 2.º Periá e 3.º Fructidores. Tempo: 168''.

1894 — Jurá, Inglaterra, por Trapese e Serenia, da Coudelaria Grão Pará, J. Olmos. Em 2.º Santa Fé e 3.º Torrão. Tempo 168''.

1895 — Voltaire, França, por Mourle e La Delivandre, do sr. T. S. Queiroz, F. Luiz. Em 2.º Holly Friar e 3.º Montmorency. Tempo 173''.

1897 — Cyaxare, França, por Camlyse ou Sansonnet e Constantine, do sr. Paula Souza, G. Rutledge. Em 2.º Habanera e 3.º Chat Richou. Tempo: 191''.

1898 — Danois, França, por Mourle e Danae, da Coudelaria América do Sul, J. Souza. Em 2.º Ravalo e 3.º Moorgate. Tempo: 192''1/2.

1901 — Vanda, Uruguai, por Esperanza e Pantera, do sr. A. C. Moreira, G. Rutledge. Em 2.º Diamante e 3.º Lola. Tempo: 123''.

1904 — Orion, Inglaterra, por Prisoner e Puppet, da Coudelaria Omega, G. Rutledge. Em 2.º Caprichoso e 3.º Osmonde. Tempo: 142''1/2.

1905 — Velasquez, Argentina, por Stone Cross e Iguana, do sr. J. B. Visco, L. Januario. Em 2.º Juréa e 3.º Obelisque. Tempo: 115''1/2.

1906 — Tejo, Inglaterra, por Freemason e Harlequinada, do sr. Albano Gomes de Oliveira, L. Rodrigues. Em 2.º Pery e 3.º Brinde. Tempo: 146''.

1907 — Jugurtha, Inglaterra, por Ray Ronald e Acmena, do Stud 13 de Março, L. Alcoba Junior. Em 2.º Iguassú e 3.º Opulência. Tempo: 167''.

1908 — Soberano, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, do sr. Bernardino M. de Andrade, D. Ferreira. Em 2.º Dictador e 3.º Jardy. Tempo: 164''4/5.

1909 — Clamart, França, por Le Hardy e Inesperée, do Stud Galopin, A. alar. Em 2.º Tanus e 3.º Rouxinal. Tempo: 166''4/5.

1910 — Zambo, Argentina, por Sea King e Zamacueca, do Stud Visuvio, D. Ferreira. Em 2.º Honor e 3.º Dina. Tempo: 166''1/3.

1911 — Maestro, França, por Winkfield's Pride e Paladine, do Stud Euterpe, M. Macedo. Em 2.º Gerfant e 3.º Thoéde. Tempo: 164''3/5.

1912 — Aventureiro, Inglaterra, por Mocanna e Sir Hugo-mare, do Stud Jockey Club, G. Herrera. Em 2.º Condor e 3.º Rock Ferry. Tempo: 162''2/5.

1913 — Jahú, Inglaterra, por Pericles e Red Agnes, do Stud Paulista, L. Alcoba Jr. Em 2.º Araguaya e 3.º Lord Belvoir. Tempo: 165''.

1914 — Roballion, Inglaterra, por Mauvezin e Faskally, do Stud Campo Alegre, D. Croft. Em 2.º Thère e 3.º Volupté Chaste. Tempo: 136''3/5.

1915 — Campo Alegre II, Inglaterra, por Mintagon e Lorgnette, do sr. Alfredo Novis, M. Michaels. Em 2.º Ipamery e 3.º Pierrot. Tempo: 158''4/5.

1916 — Pontet Canet, Argentina, por Barsac e Arcelia, do sr. A. C. Cordovil Monteiro, D. Suarez. Em 2.º Eattery e 3.º Ornatinho. Tempo: 157''1/5.

1917 — Solidago, Inglaterra, por Golden Rod e The Nun, do sr. José de S. Bastos, E. Le Mener. Em 2.º Marne e 3.º Pactolo. Tempo: 160''2/3.

1918 — Big Boy, Inglaterra, por Marco e Naphtalin, do sr. M. P. Machado, F. Barroso. Em 2.º Aldgate e 3.º Servio. Tempo: 155''3/5.

1919 — Cangaceiro, Pernambuco, por Pericles e Kingfield Green, do sr. Frederico J. Lundgren, D. Suarez. Em 2.º Bombazo e 3.º Walsh. Tempo: 157''1/5.

1920 — Liniers, Uruguai, por Tillo e La Cigale, do sr. J. C. de Figueiredo, P. Zabala. Em 2.º Madrugador e 3.º Miracle. Tempo: 160''2/5.

1921 — Conde Lucanor, Argentina, por Le Samaritain e Dunse, do sr. Juliano M. de Almeida, E. Rodriguez. Em 2.º Moonstone e 3.º Penny. Tempo: 150''4/5.

1922 — Black Jester, Inglaterra, por Black Jester e Mirida, do sr. Renato Lopes, D. Suarez. Em 2.º Mimosa e 3.º Neurosis. Tempo: 157''1/5.

1923 — Aymore, Argentina, por Militar II e Ivette, dos srs. M. Campos & S. Hime, C. Fernandez. Em 2.º Salerno e 3.º Maligno. Tempo: 157''1/5.

1924 — Ousada, S. Paulo, por Maboul II e Love Spark, dos srs. M. Campos & S. Hime, R. Astorga. Em 2.º Rondon, por desclassificação de Visigodo e 3.º La Fogata. Tempo: 158''3/5.

1925 — Printer, Inglaterra, por Lorenzo e Ironia, do sr. William Waldken, C. Gray. Em 2.º Tupan e 3.º Fortunio. Tempo: 159''4/5.

HIPÓDROMO BRASILEIRO

1926 — Brasileira, França, por Maboul II e Barrage, do sr. L. de Paula Machado, J. Salfate. Em 2.º Gavroni e 3.º Bruce. Tempo: 154''.

1927 — Middle West, E. N. A. N., por Midway e Zuleika, do sr. Urbano V. Woolman, F. Biernaczky. Em 2.º Ennervante e 3.º Trais. Tempo: 152''4/5.

1928 — Santarém, S. Paulo, por Novelty e Miss Florence, do sr. L. de Paula Machado, J. Salfate. Em 2.º Dark Eyes e 3.º Sapho. Tempo: 152''2/5.

1929 — Vulcain, Inglaterra, por Blink e Blarney, do sr. A. S. Azevedo, A. Feijó. Em 2.º Cascabelito e 3.º Tinguá. Tempo: 151''4/5.

1930 — Ultraje, Argentina, por Molitor II e Onerosa, do sr. J. R. de Oliveira, A. Rosa. Em 2.º Ufano e 3.º Rodolpho Valentino. Tempo: 153''2/5.

1931 — Vendôme, S. Paulo, por Sin Rumbo e Gallia, do sr. L. de Paula Machado, J. Canales. Em 2.º Jequitibá e 3.º Vavey. Tempo: 151''.

1932 — Xavier, S. Paulo, por Tomy II e Nadine, do sr. L. de Paula Machado, J. Salfate. Em 2.º Tritonia e 3.º Conjurado. Tempo: 150''4/5.

1933 — Mossoró, Pernambuco, por Kitchener e Galathéa, do sr. Frederico J. Lundgren, J. Mesquita. Em 2.º Young e 3.º Caicó. Tempo: 153''3/5.

1934 — Brunorb, Inglaterra, por Santorb e Brunette, do sr. J. A. Flores da Cunha, T. Costa. Em 2.º Serinhaem e 3.º Zug. Tempo: 153''.

1935 — Empatados Bramador, R. G. do Sul, por Brazil e Judia, do sr. Manoel Teixeira, A. Silva e Sargento, S. Paulo, por Printer e Matteira, do sr. Antenor Lara Campos, A. Rosa e 3.º Tapajós. Tempo: 148''.

1936 — Star Light, Irlanda, por Sherwood Star e Sleeping Beauty, dos srs. Fleury & Assumpção, J. Nascimento. Em 2.º Tacy e 3.º Xuri. Tempo: Tempo: 150''3/5.

1937 — Quati, S. Paulo, por Taciturno e Guatiara, do sr. L. de Paula Machado, A. Molina. Em 2.º Manduca e 3.º Hockeridge. Tempo: 150''1/5.

1938 — Saphinha, S. Paulo, por Trinidad e Sapho, do sr. L. de Paula Machado, L. Leighton. Em 2.º Oran e 3.º Que tal? Tempo: 150''2/5.

1939 — Mississipi, Uruguai, por Stayer e Mona Gris, do sr. Jayme M. Aragão, R. Freitas. Em 2.º Almir e 3.º Viola. Tempo: 149''2/5.

1940 — Albatroz, S. Paulo, por Trinidad e Myrthée, do sr. L. de Paula Machado, D. Ferreira. Em 2.º Shanghai e 3.º Apolo. Tempo: 150''4/5.

1941 — Polux, Uruguai, por Stayer e Polula, do sr. Moacyr P. de Aguiar, W. Andrade. Em 2.º Zeppelin e 3.º Riviera. Tempo: 154''4/5.

1942 — Latero, Uruguai, por Stayer e La Gris, do sr. Jayme M. Aragão, R. Freitas. Em 2.º Motrones e 3.º Lunar. Tempo: 155''2/5.

1943 — Cavalgade, S. Paulo, por Tintoretto e Linda Luz, do sr. A. E. de Souza Aranha, W. Andrade. Em 2.º Rezongo e 3.º Volanton. Tempo: 151''4/5.

1944 — Monterreal, Uruguai, por Stayer e Monteria, do sr. Nelson Seabra, R. Freitas. Em 2.º Ever Ready e 3.º Corruxa. Tempo: 149''1/5.

1945 — Canturo, Uruguai, por Caboclo e Canzoneta, do sr. Nelson Seabra, P. Vaz. Em 2.º Fulgor e 3.º Hidalgo. Tempo: 154''3/5.

1946 — Goyo, S. Paulo, por Formasterus e Merobi, do sr. Ermelindo T. Fernandes, R. Freitas. Em 2.º Zorro e 3.º Miron. Tempo: 149''.

1947 — Helinco, S. Paulo, por Formasterus e Saphinha, do Stud L. de Paula Machado, O. Ullôa. Em 2.º Caxambú, e Erebus. Tempo: 156''1/5.

1948 — Bambino, Argentina, por Cameronian e Gosse, do sr. Gervásio Seabra, F. Irigoyen. em 2.º Apuvo e 3.º Don Pedrito. Tempo: 146''3/5.

1949 — Jabuti, S. Paulo, por Formasterus e Huran, do Stud L. de Paula Machado, O. Ullôa. Em 2.º Nimrod e 3.º Egeu. Tempo: 150''.

O CANSAÇO DERROTOU OS SUÉCOS

Adquiriram os uruguaios o direito de decidirem com os brasileiros o título máximo do futebol mundial — 3 x 2 a contagem da derrota do onze escandinavo — Fraquíssima a renda

São Paulo, 13 (Do nosso enviado especial) — Estando as atenções do público esportista paulista voltadas inteiramente para a peleja Brasil x Espanha, diminuta assistência compareceu esta tarde ao Pacaembu para presenciar o embate em que os uruguaios conseguiram uma difícil vitória sôbre o onze sueco, adquirindo, portanto, o direito de decidirem com os brasileiros no próximo domingo o título máximo do futebol mundial.

VENCIDOS OS SUECOS PELO CANSAÇO

Na primeira fase, a partida se caracterizou por ações equilibradas, muito embora os ataques suecos fôssem melhor coordenados, obrigando o arqueiro oriental a intervenções difíceis. Portanto, pode ser considerado como justo escore desta fase, que marcou a vantagem do quadro escandinavo por 2x1.

Já na fase final os uruguaios iniciaram com maior dose de agressividade, notando-se mesmo, um melhor entendimento em suas linhas. Aproveitando, nos primeiros minutos, a boa atuação de Ghighia, Julio Perez e Schiafino e logo após a metade dêste período, também a queda de produção dos suecos, motivada pelo cansaço, os orientais pressionaram fortemente, liquidando a resistência dos nórdicos.

Em síntese, não agradou a exibição de ambas equipes, sendo a partida disputada sem muita técnica, valendo-se os dois bandos únicamente do entusiasmo dos seus jogadores.

COMO TRANSCORREU A PELEJA

Após a execução dos hinos nacionais brasileiros, uruguaio e sueco, o árbitro tira o "toss" que favorece os suecos. Dão a saída os sul-americanos, mas os escandinavos rechaçam e incursionam na área adversária, obrigando a defesa oriental a conceder o primeiro escanteio da tarde, que, convertido não surte efeito. Contra-atacam os "celestes" e Svensson é chamado a intervir com sucesso; em nova recarga, Julio Perez, em condições propícias para o arremate, é punido com impedimento.

INAUGURADO O MARCADOR

São transcorridos 3 minutos da fase inicial. Rodriguez Andrade co-

Continua na 2ª. página

Flagrante de uma investida da ala-direita dos "orientais", formada por Ghighia e Júlio Perez, desfeita com uma oportuna saída do arqueiro sueco, e uma defesa inédita do goleiro Svensson, que desta vez contou com a ajuda do meia-esquerda uruguaio Schiafino

Aspectos dos três "goals" que mantiveram as esperanças dos uruguaios na conquista da "Copa do Mundo". Recolhendo uma bola centrada por Ghighia, Julio Perez conquista o primeiro tento. O segundo resultou de uma bola chutada com violência por Ghighia, que tocou nas costas de Erick Nilsson, tirando tôda a chance do goleiro sueco. Tendo falhado Svensson, por não ter interceptado o centro de Ghighia, Miguez aproveitou a oportunidade e conquistou o "goal da vitória